

# DESENHOS ESPÍRITAS

Um aprendiz do Evangelho



## **ÍNDICE**

### **Introdução**

**1 – A propagação da Doutrina Espírita**

**2 – De vírus a ser humano**

**3 – Centro Espírita**

**4 – Mediunidade psicográfica**

**5 – Mentalização**

**6 – Aura iluminada**

**7 – A prece de Beethoven**

## INTRODUÇÃO

Divulgar a Doutrina Espírita é o propósito deste pequeno conjunto de desenhos, feitos no computador, através do mais simples programa de desenho que é o *Paint*.

O médium não tem nenhuma formação acadêmica na área do Desenho, mas simplesmente exercita a mediunidade psicográfica, constituindo-se a meta dos seus Orientadores Espirituais dar seu testemunho em favor do Espiritismo com Jesus.

Os temas abordados são os que vieram à intuição, induzidos por seus Orientadores Espirituais, com vistas a chamar a atenção, em primeiro lugar do próprio médium, necessitado de fixar as Lições Evangélicas, e dos encarnados em geral para determinados aspectos importantes da Doutrina Espírita, infelizmente, nem sempre tratados com o devido destaque.

Logo em seguida a cada desenho apresenta-se sua explicação, porque, no simbolismo de que se revestem e devido ao amadorismo que caracteriza este trabalho, os esclarecimentos através de palavras podem auxiliar sua compreensão.

Trata-se de uma forma nova de abordar temas espíritas, todavia, se alcançar o resultado pretendido, de inspirar bons propósitos e contribuir para a autorreforma moral, terá alcançado sua finalidade.

Pedimos a bênção de Jesus para cada um dos confrades que compulsar este trabalho.

Um aprendiz do Evangelho





O Espírito Irmão Jacob conta, no seu livro “Voltei”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, que, durante certo tempo depois da sua desencarnação, ainda era opaco e que somente adquiriu um brilho interior, que passou a irradiar-se através da sua aura espiritual, a partir do momento em que sentiu profundamente, pela primeira vez, o Amor Universal. Esse Espírito, pelo que se sabe, quando encarnado, desempenhou um importante papel na Doutrina Espírita, sendo igualmente um homem idealista, cuja ficha de realizações em favor do Bem era relevante, se tomarmos como padrão os seres humanos que forma a maioria dos Espíritos que habitam a Terra, a qual ainda é um mundo de provas e expiações, ou seja, um planeta em que predominam os defeitos morais, que podem ser resumidos em: orgulho, egoísmo e vaidade.

Pois bem, depois de tantas realizações exteriores no Bem, somente iluminou-se aquele Espírito valoroso quando passou a vibrar em uma faixa mental superior, em que o Amor deixa de circunscrever-se a grupos; admitir qualquer tipo de restrição; e leva a criatura humana a pensar, sentir e agir em função da ideia de que é feliz por ser mais um irmão ou irmã de todos os seres do Universo, sob os Olhos Cheios de Amor e Sabedoria do Pai Celestial: então, naquele instante mágico, que representa o resultado de uma trajetória de aperfeiçoamento intelecto-moral, a crisálida se transforma em linda borboleta. Não se trata de nenhum favor concedido aleatoriamente pelo Pai, mas uma Autorização Amorosa e Sábia d’Ele para que ocorra uma “mutação” naquele Espírito, que significa um “salto qualitativo” na sua evolução.

Realmente, quando se fala que: “A Natureza não dá saltos”, afirma-se uma verdade, mas não no sentido literal da

**expressão, porque, cumprida a última fase em determinado nível, o Espírito, desde suas primeiras experiências após ter saído das Mãos do Criador, “salta” para a faixa seguinte, naturalmente que conduzido por outros Espíritos mais evoluídos, encarregados do aperfeiçoamento daquele Espírito, os quais estão subordinados a outros mais evoluídos ainda, até chegar-se a Deus, que é o Centro Psíquico de tudo que foi criado por Sua Mente e Seu Coração de Pai.**

**Se o Espírito Irmão Jacob iluminou-se no século XX, imagine-se o que seja, em termos de claridade espiritual, Aquele que descreveu uma trajetória evolutiva sem qualquer equívoco moral e, quando formou a Terra, com Seus Auxiliares Especializados, já era um Espírito Puro, assim considerados os que sequer temos condições de imaginar seu imensurável grau evolutivo.**

**O desenho que inicia a série que compõe este pequeno livro mostra no centro um foco de Luz branca (pois o branco é o resumo de todas as cores possíveis e imagináveis) em forma de um Coração, o qual está envolto por uma Estrela de seis pontas, como uma homenagem à contribuição do Judaísmo, que representou a Primeira Revelação, sobre a qual Jesus trabalhou, aperfeiçoando-a para formatar a Segunda Revelação, que é o Cristianismo, o qual nada mais é que uma continuidade da Primeira, ou melhor, a Primeira representa o Trabalho de Jesus através de Moisés e os profetas (médiums) que encarnaram no mundo judaico para pregarem, sobretudo, sobre a ideia monoteísta, mas com os desdobramentos que essa noção comporta. Essa Estrela é amarela, não somente para contrastar com a brancura do Coração, mas também porque o amarelo representa a sabedoria. Essa Estrela encontra-se encaixada numa Bola em**

tom amarelo mais escuro, pois, à medida que se afasta psiquicamente do Coração, a tendência é predominar um brilho menos sublimado. Em volta dessa Bola existe uma imensa Seta branca, que aponta para baixo, ou seja, para as faixas psíquicas mais primitivas, no caso, a realidade terrena. Dessa Seta, onde está escrita a expressão: Terceira Revelação, partem raios de luz contínua em todas as direções, inclusive para baixo, significando a Progressividade da Revelação das Leis Divinas, que se processa segundo um Planejamento Perfeito, enfeixado nas Mãos Sacrossantas de Jesus, o Sublime Governador da Terra. Note-se que em volta das figuras descritas acima e daquelas representadas nas expressões Espírito de Verdade, Allan Kardec, Jerônimo (de Praga), (Léon) Denis, Emmanuel, Chico (Xavier), Joanna (de Ângelis) e Divaldo (Franco) há um Pentágono amarelo, significando que se tratam de missionários da mais alta importância na Terceira Revelação, que, apesar de contar com inúmeros outros missionários e nós, os Espíritos menos evoluídos, tem naqueles os responsáveis pelos grandes avanços que ela vem tendo, começando com a dupla Espírito de Verdade-Allan Kardec, que passou o bastão olímpico para a dupla seguinte: Jerônimo de Praga-Léon Denis, esta para a seguinte: Emmanuel-Francisco Cândido Xavier e está última que continua atuante: Joanna de Ângelis-Divaldo Pereira Franco. O Pentágono encontra-se dentro de uma figura maior, de cor alaranjada, que não foi possível retratar no pequeno espaço deste desenho, na qual aparecem várias Figuras geométricas de grande variedade de formatos e cores, significando os Espíritos altamente intelectualizados, uns que trabalham para o Bem e outros para o Mal, todavia todos recebendo os influxos luminosos da luz que parte da já referida Seta, pois

mesmo os que combatem a Luz acabam servindo a ela, como o esterco funciona como adubo para que a planta cresça e tenha condições de se transformar em frondosa árvore.

Ninguém melhor escreveu para os encarnados sobre Jesus que os Espíritos Emmanuel, em “A Caminho da Luz”, e Irmão X, em “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, ambos pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, apesar dos inúmeros livros que tratam d’Ele, principalmente os psicografados pelo médium de Pedro Leopoldo e também por Divaldo Pereira Franco. Naqueles dois livros se vê Jesus como o Sublime Governador da Terra, mostrado em toda a Sua Plenitude de Amor e Sabedoria.

É conveniente a nós, espíritas, primeiramente, conhecer Jesus sob esse ângulo, que é o verdadeiro, sem, com isso, perder-se nada da gratidão que nos leva a louvá-l’O em nossas preces pelo muito que tem feito por nós, o que sequer temos condições de avaliar.

Quanto à Terceira Revelação, as fontes de consulta se estendem a milhares de obras, traduzidas atualmente praticamente para todos os idiomas, possibilitando que todos tenham acesso à Verdade, a que Jesus se referiu.

Para ilustrar o que pretendemos transmitir aos prezados Leitores sobre Jesus, transcrevemos abaixo uma passagem do primeiro desses dois livros, que, esperamos, toque o coração e a inteligência de cada um:

“1

*A Gênese planetária*

**A COMUNIDADE DOS ESPÍRITOS PUROS**

*Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor*

***Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.***

***Essa Comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos, ao que nos foi dado saber, apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra, para a solução de problemas decisivos da organização e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos.***

***A primeira, verificou-se quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar, a fim de que se lançassem, no Tempo e no Espaço, as balizas do nosso sistema cosmogônico e os pródromos da vida na matéria em ignição, do planeta, e a segunda, quando se decidia a vinda do Senhor à face da Terra, trazendo à família humana a lição imortal do seu Evangelho de amor e redenção.***

#### **A CIÊNCIA DE TODOS OS TEMPOS**

***Não é nosso propósito trazer à consideração dos estudiosos uma nova teoria da formação do mundo. A Ciência de todos os séculos está cheia de apóstolos e missionários. Todos eles foram inspirados ao seu tempo, refletindo a claridade das Alturas, que as experiências do Infinito lhes imprimiram na memória espiritual, e exteriorizando os defeitos e concepções da época em que viveram, na feição humana de sua personalidade.***

***Na sua condição de operários do progresso universal, foram portadores de revelações gradativas, no domínio dos conhecimentos superiores da Humanidade. Inspirados de Deus nos penosos esforços da verdadeira civilização, as suas ideias e trabalhos merecem o respeito de todas as gerações da Terra, ainda que as novas expressões evolutivas do plano cultural das sociedades mundanas tenham sido obrigadas a proscrever as suas teorias e antigas fórmulas.***

*Lembrando-nos, porém, mais detidamente, de quantos souberam receber a intuição da realidade nas perquirições do Infinito, busquemos recordar o globo terráqueo nos seus primeiros dias.*

#### **OS PRIMEIROS TEMPOS DO ORBE TERRESTRE**

*Que força sobre-humana pôde manter o equilíbrio da nebulosa terrestre, destacada do núcleo central do sistema, conferindo-lhe um conjunto de leis matemáticas, dentro das quais se iam manifestar todos os fenômenos inteligentes e harmônicos de sua vida, por milênios de milênios? Distanto do Sol cerca de 149.600.000 quilômetros e deslocando-se no espaço com a velocidade diária de 2.500.000 quilômetros, em torno do grande astro do dia, imaginemos a sua composição nos primeiros tempos de existência, como planeta.*

*Laboratório de matérias ignescentes, o conflito das forças telúricas e das energias físico-químicas opera as grandiosas construções do teatro da vida, no imenso cadinho onde a temperatura se eleva, por vezes, a 2.000 graus de calor, como se a matéria colocada num forno, incandescente, estivesse sendo submetida aos mais diversos ensaios, para examinar-se a sua qualidade e possibilidades na edificação da nova escola dos seres. As descargas elétricas, em proporções jamais vistas da Humanidade, despertam estranhas comoções no grande organismo planetário, cuja formação se processa nas oficinas do Infinito.*

#### **A CRIAÇÃO DA LUA**

*Nessa computação de valores cósmicos em que laboram os operários da espiritualidade sob a orientação misericordiosa do Cristo, delibera-se a formação do satélite terrestre.*

*O programa de trabalhos a realizar-se no mundo requeria o concurso da Lua, nos seus mais íntimos detalhes. Ela seria a âncora do equilíbrio terrestre nos movimentos de translação que o globo efetuará em torno da sede do*

*sistema; o manancial de forças ordenadoras da estabilidade planetária e, sobretudo, o orbe nascente necessitaria da sua luz polarizada, cujo suave magnetismo atuaria decisivamente no drama infinito da criação e da reprodução de todas as espécies, nos variados remos da Natureza.*

#### **A SOLIDIFICAÇÃO DA MATÉRIA**

*Na grande oficina surge, então, a diferenciação da matéria ponderável, dando origem ao hidrogênio.*

*As vastidões atmosféricas são amplo repositório de energias elétricas e de vapores que trabalham as substâncias torturadas no orbe terrestre. O frio dos espaços atua, porém, sobre esse laboratório de energias incandescentes e a condensação dos metais verifica-se com a leve formação da crosta solidificada.*

*É o primeiro descanso das tumultuosas comoções geológicas do globo. Formam-se os primitivos oceanos, onde a água tépida sofre pressão difícil de descrever-se. A atmosfera está carregada de vapores aquosos e as grandes tempestades varrem, em todas as direções, a superfície do planeta, mas sobre a Terra o caos fica dominado como por encanto. As paisagens aclaram-se, fixando a luz solar que se projeta nesse novo teatro de evolução e vida.*

*As mãos de Jesus haviam descansado, após o longo período de confusão dos elementos físicos da organização planetária.*

#### **O DIVINO ESCULTOR**

*Sim, Ele havia vencido todos os pavores das energias desencadeadas; com as suas legiões de trabalhadores divinos, lançou o escopro da sua misericórdia sobre o bloco de matéria informe, que a Sabedoria do Pai deslocara do Sol para as suas mãos augustas e compassivas. Operou a escultura geológica do orbe terreno, talhando a escola abençoada e grandiosa, na qual o seu coração haveria de expandir-se em amor,*

*claridade e justiça. Com os seus exércitos de trabalhadores devotados, estatuiu os regulamentos dos fenômenos físicos da Terra, organizando-lhes o equilíbrio futuro na base dos corpos simples de matéria, cuja unidade substancial os espectroscópios terrenos puderam identificar por toda a parte no universo galáxico. Organizou o cenário da vida, criando, sob as vistas de Deus, o indispensável à existência dos seres do porvir. Fez a pressão atmosférica adequada ao homem, antecipando-se ao seu nascimento no mundo, no curso dos milênios; estabeleceu os grandes centros de força da ionosfera e da estratosfera, onde se harmonizam os fenômenos elétricos da existência planetária, e edificou as usinas de ozônio a 40 e 60 quilômetros de altitude, para que filtrassem convenientemente os raios solares, manipulando-lhes a composição precisa à manutenção da vida organizada no orbe. Definiu todas as linhas de progresso da humanidade futura, engendrando a harmonia de todas as forças físicas que presidem ao ciclo das atividades planetárias.*

#### **O VERBO NA CRIAÇÃO TERRESTRE**

*A ciência do mundo não lhe viu as mãos augustas e sábias na intimidade das energias que vitalizam o organismo do Globo. Substituíram-lhe a providência com a palavra "natureza", em todos os seus estudos e análises da existência, mas o seu amor foi o Verbo da criação do princípio, como é e será a coroa gloriosa dos seres terrestres na imortalidade sem fim.*

*E quando serenaram os elementos do mundo nascente, quando a luz do Sol beijava, em silêncio, a beleza melancólica dos continentes e dos mares primitivos, Jesus reuniu nas Alturas os intérpretes divinos do seu pensamento. Viu-se, então, descer sobre a Terra, das amplidões dos espaços ilimitados, uma nuvem de forças*

*cósmicas, que envolveu o imenso laboratório planetário em repouso.*

*Daí a algum tempo, na crosta solidificada do planeta, como no fundo dos oceanos, podia-se observar a existência de um elemento viscoso que cobria toda a Terra.*

*Estavam dados os primeiros passos no caminho da vida organizada.*

*Com essa massa gelatinosa, nascia no orbe o protoplasma e, com ele, lançara Jesus à superfície do mundo o germe sagrado dos primeiros homens.*

**II**

*A vida organizada*

### **AS CONSTRUÇÕES CELULARES**

*Sob a orientação misericordiosa e sábia do Cristo, laboravam na Terra numerosas assembleias de operários espirituais.*

*Como a engenharia moderna, que constrói um edifício prevendo os menores requisitos de sua finalidade, os artistas da espiritualidade edificavam o mundo das células iniciando, nos dias primevos, a construção das formas organizadas e inteligentes dos séculos porvindouros.*

*O ideal da beleza foi a sua preocupação dos primeiros momentos, no que se referia às edificações celulares das origens.*

*É por isso que, em todos os tempos, a beleza, junto à ordem, constituiu um dos traços indeléveis de toda a criação.*

*As formas de todos os reinos da natureza terrestre foram estudadas e previstas. Os fluidos da vida foram manipulados de modo a se adaptarem às condições físicas do planeta, encenando-se as construções celulares segundo as possibilidades do ambiente terrestre, tudo obedecendo a um plano preestabelecido*

*pela misericordiosa sabedoria do Cristo, consideradas as leis do princípio e do desenvolvimento geral.*

#### **OS PRIMEIROS HABITANTES DA TERRA**

*Dizíamos que uma camada de matéria gelatinosa envolvia o orbe terreno em seus mais íntimos contornos. Essa matéria, amorfa e viscosa, era o celeiro sagrado das sementes da vida. O protoplasma foi o embrião de todas as organizações do globo terrestre, e, se essa matéria, sem forma definida, cobria a crosta solidificada do planeta, em breve a condensação da massa dava origem ao surgimento do núcleo, iniciando-se as primeiras manifestações dos seres vivos.*

*Os primeiros habitantes da Terra, no plano material, são as células albuminóides, as amebas e todas as organizações unicelulares, isoladas e livres, que se multiplicam prodigiosamente na temperatura tépida dos oceanos.*

*Com o escoar incessante do tempo, esses seres primordiais se movem ao longo das águas, onde encontram o oxigênio necessário ao entretenimento da vida, elemento que a terra firme não possuía ainda em proporções de manter a existência animal, antes das grandes vegetações; esses seres rudimentares somente revelam um sentido - o do tato, que deu origem a todos os outros, em função de aperfeiçoamento dos organismos superiores.*

#### **A ELABORAÇÃO PACIENTE DAS FORMAS**

*Decorrido muito tempo, eis que as amebas primitivas se associam para a vida celular em comum, formando-se as colônias de infusórios, de polípeiros, em obediência aos planos da construção definitiva do porvir, emanados do mundo espiritual onde todo o progresso da Terra tem a sua gênese.*

*Os reinos vegetal e animal parecem confundidos nas profundidades oceânicas. Não existem formas definidas nem expressão individual nessas sociedades de*

*infusórios; mas, desses conjuntos singulares, formam-se ensaios de vida que já apresentam caracteres e rudimentos dos organismos superiores.*

*Milhares de anos foram precisos aos operários de Jesus, nos serviços da elaboração paciente das formas.*

*A princípio, coordenam os elementos da nutrição e da conservação da existência. O coração e os brônquios são conquistados e, após eles, formam-se os pródromos celulares do sistema nervoso e dos órgãos da procriação, que se aperfeiçoam, definindo-se nos seres.*

#### **AS FORMAS INTERMEDIÁRIAS DA NATUREZA**

*A atmosfera está ainda saturada de umidade e vapores, e a terra sólida está coberta de lodo e pântanos inimagináveis.*

*Todavia, as derradeiras convulsões interiores do orbe localizam os calores centrais do planeta, restringindo a zona das influências telúricas necessárias à manutenção da vida animal.*

*Esses fenômenos geológicos estabelecem os contornos geográficos do globo, delineando os continentes e fixando a posição dos oceanos, surgindo, desse modo, as grandes extensões de terra firme, aptas a receber as sementes prolíficas da vida.*

*Os primeiros crustáceos terrestres são um prolongamento dos crustáceos marinhos. Seguindo-lhes as pegadas, aparecem os batráquios, que trocam as águas pelas regiões lodosas e firmes.*

*Nessa fase evolutiva do planeta, todo o globo se veste de vegetação luxuriante, prodigiosa, de cujas florestas opulentas e desmesuradas as minas carboníferas dos tempos modernos são os petrificados vestígios.*

#### **OS ENSAIOS ASSOMBROSOS**

*Nessa altura, os artistas da criação inauguram novos períodos evolutivos, no plano das formas.*

*A Natureza torna-se uma grande oficina de ensaios monstruosos.*

***Após os répteis, surgem os animais horrendos das eras primitivas.***

***Os trabalhadores do Cristo, como os alquimistas que estudam a combinação das substâncias, na retorta de acuradas observações, analisavam, igualmente, a combinação prodigiosa dos complexos celulares, cuja formação eles próprios haviam delineado, executando, com as suas experiências, uma justa aferição de valores, prevendo todas as possibilidades e necessidades do porvir.***

***Todas as arestas foram eliminadas. Aplainaram-se dificuldades e realizaram-se novas conquistas. A máquina celular foi aperfeiçoada, no limite do possível, em face das leis físicas do globo. Os tipos adequados à Terra foram consumados em todos os reinos da Natureza, eliminando-se os frutos teratológicos e estranhos, do laboratório de suas perseverantes experiências. A prova da intervenção das forças espirituais, nesse vasto campo de operações, é que, enquanto o escorpião, gêmeo dos crustáceos marinhos, conserva até hoje, de modo geral, a forma primitiva, os animais monstruosos das épocas remotas, que lhe foram posteriores, desapareceram para sempre da fauna terrestre, guardando os museus do mundo as interessantes reminiscências de suas formas atormentadas.***

#### **OS ANTEPASSADOS DO HOMEM**

***O reino animal experimenta as mais estranhas transições no período terciário, sob as influências do meio e em face dos imperativos da lei de seleção.***

***Mas, o nosso raciocínio ansioso procura os legítimos antepassados das criaturas humanas, nessa imensa vastidão do proscênio da evolução anímica.***

***Onde está Adão com a sua queda do paraíso? Debalde nossos olhos procuram, aflitos, essas figuras legendárias, com o propósito de localizá-las no Espaço e***

*no Tempo. Compreendemos, afinal, que Adão e Eva constituem uma lembrança dos Espíritos degredados ria paisagem obscura da Terra, como Caim e Abel são dois símbolos para a personalidade das criaturas.*

*Examinada, porém, a questão nos seus prismas reais, vamos encontrar os primeiros antepassados do homem sofrendo os processos de aperfeiçoamento da Natureza. No período terciário a que nos reportamos, sob a orientação das esferas espirituais notavam-se algumas raças de antropóides, no Plioceno inferior. Esses antropóides, antepassados do homem terrestre, e os ascendentes dos símios que ainda existem no mundo, tiveram a sua evolução em pontos convergentes, e daí os parentescos sorológicos entre o organismo do homem moderno e o do chimpanzé da atualidade.*

*Reportando-nos, todavia, aos eminentes naturalistas dos últimos tempos, que examinaram meticulosamente os transcendentos assuntos do evolucionismo, somos compelidos a esclarecer que não houve propriamente uma "descida da árvore", no início da evolução humana.*

*As forças espirituais que dirigem os fenômenos terrestres, sob a orientação do Cristo, estabeleceram, na época da grande maleabilidade dos elementos materiais, uma linhagem definitiva para todas as espécies, dentro das quais o princípio espiritual encontraria o processo de seu acrisolamento, em marcha para a racionalidade.*

*Os peixes, os répteis, os mamíferos, tiveram suas linhagens fixas de desenvolvimento e o homem não escaparia a essa regra geral.*

#### **A GRANDE TRANSIÇÃO**

*Os antropóides das cavernas espalharam-se, então, aos grupos, pela superfície do globo, no curso vagaroso dos séculos, sofrendo as influências do meio e formando os pródromos das raças futuras em seus tipos diversificados; a realidade, porém, é que as entidades*

**espirituais auxiliaram o homem do sílex, imprimindo-lhe novas expressões biológicas.**

**Extraordinárias experiências foram realizadas pelos mensageiros do invisível. As pesquisas recentes da Ciência sobre o tipo de Neanderthal, reconhecendo nele uma espécie de homem bestializado, e outras descobertas interessantes da Paleontologia, quanto ao homem fóssil, são um atestado dos experimentos biológicos a que procederam os prepostos de Jesus, até fixarem no "primata" os característicos aproximados do homem futuro.**

**Os séculos correram o seu velário de experiências penosas sobre a frente dessas criaturas de braços alongados e de pelos densos, até que um dia as hostes do invisível operaram uma definitiva transição no corpo perispiritual preexistente, dos homens primitivos, nas regiões siderais e em certos intervalos de suas reencarnações.**

**Surgem os primeiros selvagens de compleição melhorada, tendendo à elegância dos tempos do porvir.**

**Uma transformação visceral verificara-se na estrutura dos antepassados das raças humanas.**

**Como poderia operar-se semelhante transição?**

**Perguntará o vosso critério científico.**

**Muito naturalmente.**

**Também as crianças têm os defeitos da infância corrigidos pelos pais, que as preparam em face da vida, sem que, na maioridade, elas se lembrem disso.**

**III**

**As raças adâmicas**

**O SISTEMA DE CAPELA**

**Nos mapas zodiacais, que os astrônomos terrestres compulsam em seus estudos, observa-se desenhada uma grande estrela na Constelação do Cocheiro, que recebeu, na Terra, o nome de Cabra ou Capela. Magnífico sol entre os astros que nos são mais vizinhos, ela, na**

*sua trajetória pelo Infinito, faz-se acompanhar, igualmente, da sua família de mundos, cantando as glórias divinas do Ilimitado. A sua luz gasta cerca de 42 anos para chegar à face da Terra, considerando-se, desse modo, a regular distância existente entre a Capela e o nosso planeta, já que a luz percorre o espaço com a velocidade aproximada de 300.000 quilômetros por segundo.*

*Quase todos os mundos que lhe são dependentes já se purificaram física e moralmente, examinadas as condições de atraso moral da Terra, onde o homem se reconforta com as vísceras dos seus irmãos inferiores, como nas eras pré-históricas de sua existência, marcham uns contra os outros ao som de hinos guerreiros, desconhecendo os mais comezinhos princípios de fraternidade e pouco realizando em favor da extinção do egoísmo, da vaidade, do seu infeliz orgulho.*

#### **UM MUNDO EM TRANSIÇÕES**

*Há muitos milênios, um dos orbes da Capela, que guarda muitas afinidades com o globo terrestre, atingira a culminância de um dos seus extraordinários ciclos evolutivos.*

*As lutas finais de um longo aperfeiçoamento estavam delineadas, como ora acontece convosco, relativamente às transições esperadas no século XX, neste crepúsculo de civilização.*

*Alguns milhões de Espíritos rebeldes lá existiam, no caminho da evolução geral, dificultando a consolidação das penosas conquistas daqueles povos cheios de piedade e virtudes, mas uma ação de saneamento geral os alijaria daquela humanidade, que fizera jus à concórdia perpétua, para a edificação dos seus elevados trabalhos. As grandes comunidades espirituais, diretoras do Cosmos, deliberam, então, localizar aquelas entidades, que se tornaram pertinazes no crime, aqui na*

*Terra longínqua, onde aprenderiam a realizar, na dor e nos trabalhos penosos do seu ambiente, as grandes conquistas do coração e impulsionando, simultaneamente, o progresso dos seus irmãos inferiores.*

#### **ESPÍRITOS EXILADOS NA TERRA**

*Foi assim que Jesus recebeu, à luz do seu reino de amor e de justiça, aquela turba de seres sofredores e infelizes. Com a sua palavra sábia e compassiva, exortou essas almas desventuradas à edificação da consciência pelo cumprimento dos deveres de solidariedade e de amor, no esforço regenerador de si mesmas.*

*Mostrou-lhes os campos imensos de luta que se desdobravam na Terra, envolvendo-as no halo bendito da sua misericórdia e da sua caridade sem limites. Abençoou-lhes as lágrimas santificadoras, fazendo-lhes sentir os sagrados triunfos do futuro e prometendo-lhes a sua colaboração cotidiana e a sua vinda no porvir.*

*Aqueles seres angustiados e aflitos, que deixavam atrás de si todo um mundo de afetos, não obstante os seus corações empedernidos na prática do mal, seriam degredados na face obscura do planeta terrestre; andariam desprezados na noite dos milênios da saudade e da amargura; reencarnariam no seio das raças ignorantes e primitivas, a lembrarem o paraíso perdido nos firmamentos distantes. Por muitos séculos não veriam a suave luz da Capela, mas trabalhariam na Terra acariciados por Jesus e confortados na sua imensa misericórdia.*

#### **FIXAÇÃO DOS CARACTERES RACIAIS**

*Com o auxílio desses Espíritos degredados, naquelas eras remotíssimas, as falanges do Cristo operavam ainda as últimas experiências sobre os fluidos renovadores da vida, aperfeiçoando os caracteres biológicos das raças humanas. A Natureza ainda era, para os trabalhadores da espiritualidade, um campo*

*vasto de experiências infinitas; tanto assim que, se as observações do mendelismo fossem transferidas àqueles milênios distantes, não se encontraria nenhuma equação definitiva nos seus estudos de biologia. A moderna genética não poderia fixar, como hoje, as expressões dos "genes", porquanto, no laboratório das forças invisíveis, as células ainda sofriam longos processos de acrisolamento, imprimindo-se-lhes elementos de astralidade, consolidando-se-lhes as expressões definitivas, com vistas às organizações do porvir.*

*Se a gênese do planeta se processara com a cooperação dos milênios, a gênese das raças humanas requeria a contribuição do tempo, até que se abandonasse a penosa e longa tarefa da sua fixação.*

#### **ORIGEM DAS RAÇAS BRANCAS**

*Aquelas almas aflitas e atormentadas reencarnaram, proporcionalmente, nas regiões mais importantes, onde se haviam localizado as tribos e famílias primitivas, descendentes dos "primatas", a que nos referimos ainda há pouco. Com a sua reencarnação no mundo terreno, estabeleciam-se fatores definitivos na história etnológica dos seres.*

*Um grande acontecimento se verificara no planeta É que, com essas entidades, nasceram no orbe os ascendentes das raças brancas.*

*Em sua maioria, estabeleceram-se na Ásia, de onde atravessaram o istmo de Suez para a África, na região do Egito, encaminhando-se igualmente para a longínqua Atlântida, de que várias regiões da América guardam assinalados vestígios.*

*Não obstante as lições recebidas da palavra sábia e mansa do Cristo, os homens brancos olvidaram os seus sagrados compromissos.*

*Grande percentagem daqueles Espíritos rebeldes, com muitas exceções, só puderam voltar ao país da luz e da*

*verdade depois de muitos séculos de sofrimentos expiatórios; outros, porém, infelizes e retrógrados, permanecem ainda na Terra, nos dias que correm, contrariando a regra geral, em virtude do seu elevado passivo de débitos clamorosos.*

#### **QUATRO GRANDES POVOS**

*As raças adâmicas guardavam vaga lembrança da sua situação pregressa, tecendo o hino sagrado das reminiscências.*

*As tradições do paraíso perdido passaram de gerações a gerações, até que ficassem arquivadas nas páginas da Bíblia.*

*Aqueles seres decaídos e degradados, a maneira de suas vidas passadas no mundo distante da Capela, com o transcurso dos anos reuniram-se em quatro grandes grupos que se fixaram depois nos povos mais antigos, obedecendo às afinidades sentimentais e lingüísticas que os associavam na constelação do Cocheiro. Unidos, novamente, na esteira do Tempo, formaram desse modo o grupo dos árias, a civilização do Egito, o povo de Israel e as castas da Índia.*

*Dos árias descende a maioria dos povos brancos da família indoeuropeia nessa descendência, porém, é necessário incluir os latinos, os celtas e os gregos, além dos germanos e dos eslavos.*

*As quatro grandes massas de degradados formaram os pródromos de toda a organização das civilizações futuras, introduzindo os mais largos benefícios no seio da raça amarela e da raça negra, que já existiam.*

*É de grande interesse o estudo de sua movimentação no curso da História. Através dessa análise, é possível examinarem-se os defeitos e virtudes que trouxeram do seu paraíso longínquo, bem como os antagonismos e idiosincrasias peculiares a cada qual.*

#### **AS PROMESSAS DO CRISTO**

***Tendo ouvido a palavra do Divino Mestre antes de se estabelecerem no mundo, as raças adâmicas, nos seus grupos insulados, guardaram a reminiscência das promessas do Cristo, que, por sua vez, as fortaleceu no seio das massas, enviando-lhes periodicamente os seus missionários e mensageiros.***

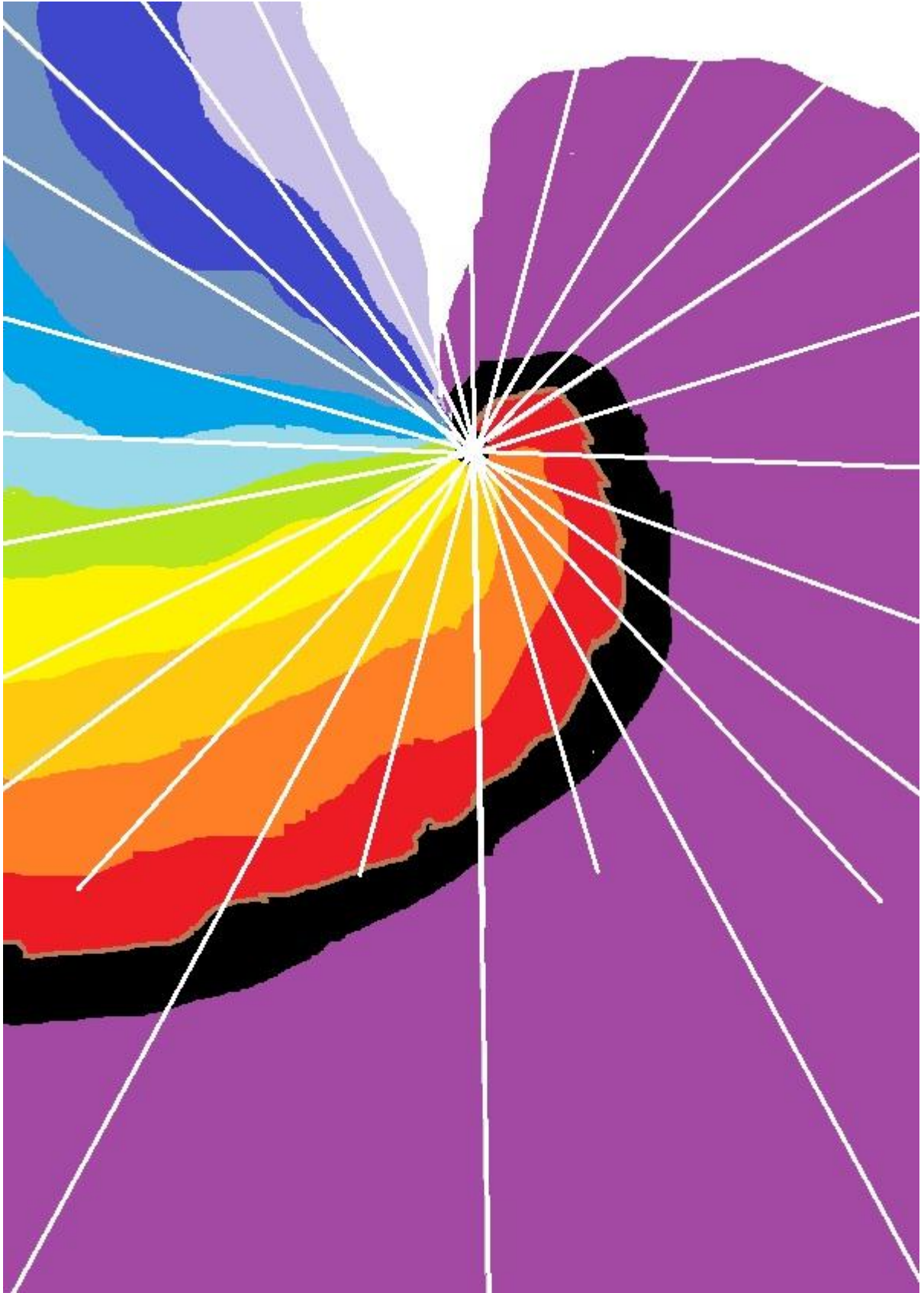
***Eis por que as epopeias do Evangelho foram previstas e cantadas alguns milênios antes da vinda do Sublime Emissário.***

***Os enviados do Infinito falaram, na China milenária, da celeste figura do Salvador, muitos séculos antes do advento de Jesus. Os iniciados do Egito esperavam-no com as suas profecias. Na Pérsia, idealizaram a sua trajetória, antevendo-lhe os passos nos caminhos do porvir; na Índia védica, era conhecida quase toda a história evangélica, que o sol dos milênios futuros iluminaria na região escabrosa da Palestina, e o povo de Israel, durante muitos séculos, cantou-lhe as glórias divinas, na exaltação do amor e da resignação, da piedade e do martírio, através da palavra de seus profetas mais eminentes.***

***Uma secreta intuição iluminava o espírito divinatório das massas populares.***

***Todos os povos O esperavam em seu seio acolhedor; todos O queriam, localizando em seus caminhos a sua expressão sublime e divinizada. Todavia, apesar de surgir um dia no mundo, como Alegria de todos os tristes e Providência de todos os infortunados, à sombra do trono de Jessé, o Filho de Deus em todas as circunstâncias seria o Verbo de Luz e de Amor do Princípio, cuja genealogia se confunde na poeira dos sóis que rolam no Infinito.”***







Este desenho pretende mostrar que a evolução do Espírito, que inicia em fase muito anterior ao vírus, processa-se em espiral e não em linha reta, pois não existe reta no Universo. A espiral representa a repetição, que consolida as conquistas no interior de cada ser. Cada vez que voltamos ao mesmo ponto, por ali passamos com uma distância maior em relação ao ponto inicial da nossa evolução.

O Espírito André Luiz, em seu livro “Evolução em Dois Mundos”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, afirma que do vírus até a fase humana primitiva, consumimos mais ou menos um bilhão e meio de anos.

Na espiral representada no desenho, pode-se verificar que as cores vão se tornando mais elevadas no seu simbolismo, vendo-se o branco na parte mais alta do papel, significando a superioridade espiritual, através da aquisição da Luz Espiritual, conquistada pelo Espírito Irmão Jacob.

Nota-se, no desenho, que do seu centro, partem raios de Luz branca, o que pretende mostrar que o Espírito traz todas as potencialidades dentro de si, desde o momento em que saiu das Mãos do Criador, assim afirmado por Jesus: “Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo o que Eu faço e muito mais ainda”.

Transcrevemos abaixo alguns excertos do livro “De Vírus a Ser Humano”:

#### **“APRENDENDO A MENTALIZAÇÃO**

*Quando detectamos as falhas morais alheias, devemos refletir sobre elas com muita serenidade, sem a alegria dos maldosos, que sorriem interiormente de satisfação em face das infelicidades dos outros, mas sim como quem já as cometeu há muito tempo ou em épocas recentes e estuda, à moda do médico, uma patologia, interessado em aprender sobre ela, para um dia*

***conseguir curar os pacientes que lhe necessitarem dos conhecimentos especializados.***

***Em tais casos, depois de pensar maduramente sobre o assunto, uma das opções que temos é a mentalização.***

***Para quem não está acostumado a esse tipo de exercício espiritual esta afirmação pode parecer estranha e, para os descrentes dos poderes da mente, isto tudo parecerá mero delírio.***

***Todavia, sabe-se de psicólogos e religiosos que utilizam essa terapêutica com sucesso, em várias partes do mundo, independente até de acreditarem ou não que somos Espíritos, atualmente encarnados.***

***Todavia, aqueles que conhecem a realidade espiritual podem colaborar muito mais proficuamente, pois, ao invés de simplesmente utilizarem sua potência individual, socorrem-se dos Espíritos Amigos que trabalham no Bem, somando esforços, comparativamente à amarração de diversas varas em um feixe, cuja resistência se multiplica.***

***O Pai Celestial criou os seres, cujo ponto de partida não temos condições de identificar, mas com destinação à perfeição relativa, sendo seu atributo mais importante, na fase humana, o pensamento contínuo, que detém o poder co-criador, em pequena ou grande escala, conforme o nível evolutivo intelecto-moral alcançado por cada filho ou filha.***

***Quando mentalizamos um irmão ou irmã em humanidade que apresente um defeito moral enxergando nesse ser a presença da Luz Divina diluindo aquela chaga espiritual, com a repetição dessas emissões mentais, a tendência é sua cura, dependendo do Apoio Divino às nossas intenções.***

***Há quem mentalize apenas em favor de si próprio, o que contraria as Leis Divinas, que contemplam a solidariedade como uma de suas exigências mais importantes.***

***Mentalizar os semelhantes como a nós próprios é sinônimo de “amar ao próximo como a si mesmo”.***

***Treinemos a mente nessa atividade, porque, no mundo de regeneração em que a Terra se transformará proximamente, o pensamento bem direcionado será um dos requisitos imprescindíveis.***

***Aprendamos com os mestres do mentalismo e sejamos felizes!***

### **A ARTE NO MUNDO DE REGENERAÇÃO**

***Quando ainda encarnada, a amorável médium Yvonne do Amaral Pereira afirmou, em um de seus livros, que o Espírito Victor Hugo estava se preparando, junto com numerosa falange de artistas, para reencarnar na Terra, inaugurando a Arte Sublimada do Terceiro Milênio. Disse também que o Espírito Frederico Chopin reencarnaria como médium passista, pois queria dedicar-se aos pobres, depois de ter vivido muitas vidas em função dos ricos...***

***O que temos, todavia, presenciado em termos artísticos na atualidade terrena é um mínimo de manifestações louváveis de Espíritos idealistas e uma avalanche de descabros de inteligências rudimentares ou declaradamente descompromissadas com a Ética.***

***A Arte, em sua expressão mais elevada, não visa somente produzir ou destacar o Belo, mas igualmente o Bem, pois a beleza imoral (ou mesmo amoral) traduz-se em forte indução para o Mal.***

***Quando lembramos, por exemplo, os poemas de Francisco de Assis e o livro “O Profeta”, de Gibran Khalil Gibran, constatamos a pobreza ética de muitos clássicos da Poesia e da Literatura em geral, isso sem chegarmos ao extremo de compararmos todos com a Beleza Sublime das palavras de Jesus em qualquer das Suas manifestações, por mínimas que sejam, que representam inigualáveis Ensinamentos vestidos de expressões verbais de beleza e suavidade incomparáveis.***

**Quanto à Música, tirantes relevantes exceções como Beethoven, Bach e Haendel, dentre outros, tem-se repetido à exaustão as surradas declarações de amor conjugal, como se todos fôssemos ingênuos e irracionalmente apaixonados Romeus e Julietas, sem se lembrarem do valor do amor filial, do amor paterno e materno, do Amor Universal, do amor à Natureza, do Amor a Deus e outros tantos temas que elevam o ser humano ao invés de mantê-lo no terra-a-terra do horizontalismo, sem contar as obras degradantes de artistas de mentalidade rasteira...**

**Quem procura selecionar o conveniente, praticamente fica restrito aos textos religiosos e a poucos músicos, pois a qualidade ética que se encontra na maioria dos meios de comunicação é lastimável, podendo-se aguardar resultados danosos para os próprios artistas, uma vez que Francisco Cândido Xavier afirmava que “cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes.”**

**Sobretudo crianças, adolescentes e jovens têm sido vítimas dessas ídolos desarvorados, que sustentam-se à custa do alcoolismo, da sexolatria e da drogadição, apresentando padrões estereotipados pelos marqueteiros, que fabricam os “heróis de um dia”, logo substituindo-os por outros mais extravagantes e vazios.**

**Enquanto não estivermos preparados, através da nossa reforma moral, para compreender a Nova Arte dos grandes mestres que reencarnarão, estaremos compelidos a suportar os vendilhões de uma Arte de terceira categoria.**

**Na qualidade de espíritas, conscientes da fase de transição que vivenciamos, sejamos cautelosos com as intrujices da Arte do nosso tempo, selecionando pela qualidade ética das obras, enquanto aguardamos a entrada em cena dos missionários do Belo emissário do Bem.**

**Saibamos alertar, pelos meios possíveis, os incautos, ligados à Arte negativa quanto ao perigo que correm,**

*atrelando-se a obsessores encarnados e desencarnados, que propagam a pandemia da irresponsabilidade e da imoralidade com o rótulo da Liberdade, que, na verdade, não passa de grave desvio ético-moral.*

*Como se sabe, Espíritos rebeldes estão tendo sua última oportunidade de reencarnar na Terra antes da grande seleção que levará muitos deles ao degredo: por isso, faz-se necessário muito bom senso para a manutenção do equilíbrio espiritual, não nos deixando sugerir por esses irmãos infelizes.*

*A Arte Sublimada somente não chegou ao mundo terreno porque ainda não evoluímos moralmente para merecê-la. Façamos por onde!*

### **A DESOBSESSÃO**

*Primeiramente, devemos compreender o que é obsessão: trata-se da influência mental negativa de um Espírito sobre outro, não importando, no caso, se estão encarnados ou desencarnados.*

*A Ciência terrena quase nada sabe sobre a influência mental de um ser humano sobre outro, justamente porque, sendo o pensamento um elemento imponderável e nossa Ciência é materialista, desinteressa-se pelo tema, que, todavia, é de capital importância na vida inclusive dos encarnados.*

*Os obsessores podem ser, como falamos, desencarnados ou encarnados, e os obsidiados igualmente, sendo que, todavia, normalmente, alguém é, ao mesmo tempo, uma e outra coisa, quando emitimos pensamentos nocivos e recebemos energia de igual natureza.*

*O nível moral dos Espíritos é que define o tipo de emissão mental que os caracteriza: assim os Espíritos evoluídos nunca são obsessores nem obsidiados, pois não emitem vibrações mentais de baixo teor nem são atingidos por vibrações desse tipo.*

***O exemplo máximo de Superioridade Moral, para nós, que habitamos a Terra, como se sabe, é Jesus, que está acima de tudo que representa o Mal.***

***Conforme identifiquemos a natureza das nossas tendências, podemos verificar se temos que ver com a obsessão, quer como vítimas de Espíritos desajustados quer como causadores de desajustes nos nossos irmãos em humanidade.***

***Lançando emissões mentais negativas, contribuimos para o desequilíbrio de todos os que sintonizem naquela faixa e recebemos de retorno a energia proveniente daqueles mesmos, tendendo à manutenção de um círculo vicioso, que só se rompe com a deliberação firme e persistente de ingressar em outra, de nível superior.***

***O tratamento da desobsessão depende, sobretudo, do próprio Espírito, apesar de ser sempre valiosa a ajuda dos Orientadores desencarnados ou encarnados, além de passes magnéticos e utilização de água fluidificada.***

***A desvinculação entre obsidiado e obsessor, sublimando-se pelo menos um deles, na verdade, repercute em um âmbito muito mais amplo, porque ocorre o “efeito cascata”, enfraquecendo o Mal, que perde um elemento, e ganha o Bem.***

***É importante refletirmos sobre o pensamento e sua influência invisível, mas poderosa na nossa vida e na vida da própria humanidade.***

***“Orar e vigiar” é o meio que temos de evitar que sejamos obsessores e obsidiados.***

### **A FORÇA MENTAL**

***O Espírito Joanna de Ângelis aconselha que, quando estivermos doentes, mentalizemos amorosamente as células enfermas como medida terapêutica coadjuvante dos medicamentos comuns.***

***É verdade que, dependendo da evolução espiritual de quem realize esse procedimento, os resultados serão mais ou menos eficazes, podendo chegar à cura.***

***Conta-se que, certa feita, Francisco Cândido Xavier, adoentado do fígado, seguindo conselho do seu Guia Emmanuel, afastou-se do corpo e pediu carinhosamente às suas “irmãzinhas”, as células hepáticas, que voltassem a funcionar normalmente, pois ele precisava estar sadio para trabalhar, pois que sua numerosa família dependia unicamente dele para sobreviver, e, assim, elas, aos poucos, foram retomando as atividades que lhes competiam e, em poucos minutos, o missionário do Bem estava de pé, encaminhando-se para o trabalho.***

***Todavia, se é importante o exercício mental para curarmos as mazelas do corpo, mais ainda interessa a movimentação da energia mental para finalidades muito mais relevantes, como o auto aperfeiçoamento moral e o auxílio às outras pessoas.***

***Um esclarecimento se faz necessário, todavia, nesse assunto, que é o de que não somos dínamos poderosos por conta de nós próprios, mas sim meros degraus de uma escada, que, de nível em nível, vai até o Pai Celestial, de onde promanam todas as Bênçãos e Benefícios.***

***O que podemos fazer é ingressar na rota das Correntes de Pensamento e, através dessa ligação, darmos de nós e recebermos o que merecermos, conforme as Leis Divinas.***

***Na qualidade de encarnados, normalmente exercitamos conscientemente muito pouco nossa força mental, pois dedicamos pouco tempo a isso.***

***Joanna de Ângelis recomenda que diariamente façamos silêncio interior em determinados momentos e entremos em sintonia com o Pai.***

***Divaldo Pereira Franco e Suely Caldas Schubert têm divulgado exercícios de mentalização através de cd's, que podem ser encontrados nas livrarias espíritas.***

***O desenvolvimento do poder mental é imprescindível para a evolução espiritual, sendo, por isso mesmo, que em muitos centros espíritas pratica-se a mentalização, inclusive em reuniões públicas, como forma de divulgar esse tipo de atividade, bem como treinar os adeptos em seu próprio benefício.***

***Na fase de transição que vivemos já não se pode mais prescindir das qualidades espirituais mais avançadas, que serão exigidas quando a Terra se qualificar como mundo de regeneração, dentre as quais será necessário o maior desenvolvimento da força mental.***

### **NÃO ARROLEIS DIFICULDADES**

***O livro “Jesus no Lar”, de autoria do Espírito Neio Lúcio, psicografado por Francisco Cândido Xavier, traz, entre as memoráveis Lições de Jesus, uma que consta do capítulo intitulado “O Servo Inconstante”: um candidato à evolução espiritual pediu a oportunidade de servir, no que foi atendido, sendo colocado em determinado posto de trabalho, mas logo acreditou que as condições lhe eram extremamente penosas e desistiu daquela tarefa, pedindo para ser conduzido a outro trabalho, que, dentro de pouco tempo, entendeu como insuportável e, assim, mudando de um lugar para outro e de um serviço a outro, foi até quando a desencarnação o encontrou de mãos vazias, sendo cobrado pelos Orientadores Espirituais pela inconstância, que o condenava ao recomeço.***

***Assim costumamos proceder quando ainda somos “homens velhos”, reclamando condições ideais, benesses que não merecemos, apoios que são perfeitamente dispensáveis e o tempo vai passando, até que, colhidos pela desencarnação, chegamos ao mundo espiritual em condições penosas, tal como aconteceu***

**com o grande homem de ciência que, como Espírito, apelidou-se André Luiz, encobrando seu nome respeitado pela intelectualidade terrena.**

**O Dr. Bezerra de Menezes, certa feita, falando pelas cordas vocais do médium Divaldo Pereira Franco, aconselhou: “Não arroleis dificuldades”, mas sim que enfrentássemos com persistência e humildade todas as tarefas que surgissem no caminho.**

**Fazendo uma ponte com a parábola dos “trabalhadores da última hora”, podemos dizer que estamos contratados para o trabalho diário sem justificativa para “arrolarmos dificuldades”, mas sim competindo-nos o dever de realizarmos as tarefas que nos forem atribuídas, sabendo, de antemão, o Pai acerca de todos os empecilhos que irão se nos apresentar, mas, ao mesmo tempo, tendo dosado todos eles de acordo com nossas forças: assim, nunca estaremos sobrecarregados, apesar de, na nossa falta de humildade, acreditarmos que nossas obrigações ultrapassam os limites do razoável, pois preferiríamos a ociosidade, se possível fosse que o Pai a concedesse.**

**“Arrolar dificuldades” é sinônimo de não querer cumprir os próprios deveres, é a mesma coisa que pretender que outros nos substituam no trabalho, o que prejudica principalmente a nós próprios, sem contar que pode contaminar nossos irmãos em humanidade com os vírus do desânimo e da descrença.**

**Realizar nossas tarefas pontualmente, sejam elas quais forem, é o que proporciona a evolução intelecto-moral.**

**Que o Pai Celestial nos faça compreender essa Lição, introjetando-a e fazendo-nos repetidores das mesmas tarefas “ad infinitum”, como única forma de consolidação das aquisições do espírito, para o nosso próprio bem.**

**Não há outra forma de evoluir que não seja a repetição dos deveres, diariamente, pelos séculos e milênios afora.**

*Os Espíritos Superiores nada têm de diferente em relação a nós, principiantes da escalada evolutiva, que seja o hábito consolidado de cumprir seus deveres, que são semelhantes aos nossos, mas espontânea e alegremente, enquanto que ainda refugamos no exercício das nossas obrigações.*

*Que Jesus nos dê a compreensão, sem a qual não conseguiremos atinar para essa Lição simples, mas perceptível somente àqueles que já se dispuseram à reforma interior!*

### **O QUE É O ESPÍRITO**

*Quando Moisés afirmou que Deus descansou depois de ter criado o homem a partir do barro, soprando-lhe vida nas narinas e que fez a mulher da costela do homem, estava dando ao povo ignaro da época o máximo de informações que se fazia possível, uma vez que as correntes religiosas mais avançadas circunscreviam-se a poucos adeptos, selecionados entre os homens e mulheres mais evoluídos intelecto-moralmente, ficando para a população em geral apenas o politeísmo mais rudimentar que se possa imaginar.*

*Somente os iniciados tinham uma ideia do que é realmente o Espírito, que sabiam ser independente do corpo, obrigado a reencarnar periodicamente para evoluir tanto na inteligência quanto na moralidade.*

*Naqueles tempos recuados da História, Sócrates foi um dos poucos que ensinou abertamente sobre o que é o Espírito, inclusive afirmando que, ao encarnar, o ser perde muito da sua lucidez. Também se dizia orientado por Espíritos desencarnados, que lhe ensinavam muitas coisas.*

*Jesus avançou muito mais nessas informações, por exemplo, quando ainda encarnado, apareceu transfigurado junto de Moisés e Elias, oportunidade em que Seus discípulos presentes puderam constatar que o Espírito sobrevive à morte e que os Espíritos Superiores*

***são verdadeiras centelhas de luz e não sólidos e opacos como os corpos que habitavam enquanto encarnados.***

***Depois de desencarnado, como se sabe, Jesus apareceu para centenas de discípulos, demonstrando a existência do Espírito e sua sobrevivência à decomposição do corpo físico. Maria de Magdala foi a primeira a vê-l'O em Sua Pujança Espiritual, Paulo de Tarso converteu-se sob o impacto de Sua Luz e Magnetismo Inigualáveis e assim por diante.***

***Todavia, foi somente a Doutrina Espírita, através dos ensinamentos claros e simples dos Espíritos Superiores, que mostrou a essência espiritual, tornando seu conhecimento acessível a qualquer pessoa de boa-vontade que se proponha a estudar essa realidade.***

***As dúvidas se dissiparam e há um século e meio podemos ter certeza de que somos Espíritos e não corpos mortais, que fomos criados pelo Pai “simples e ignorantes”, ou seja, como sementes que guardam em si todas as potencialidades da árvore gigantesca.***

***Com o passar dos evoos, vamos subindo na escala evolutiva, partindo do modesto átomo, que ainda não representa o começo, até a perfeição relativa, que supera inclusive a do próprio Jesus, que afirmou que cada criatura é um “deus”, o qual, um dia, poderá fazer muito mais que Ele próprio.***

***Devemos divulgar a realidade espiritual às coletividades, a fim de que as pessoas deixem para trás as ideias primitivistas das crenças ultrapassadas e passem a investir na própria evolução intelecto-moral.***

***Os interesses materiais, que ainda escravizam a mente da maioria das pessoas e as fazem sofrer por conta das oscilações da vida no mundo terreno, devem ir, gradativamente, perdendo espaço em sua realidade diária e sendo substituídas pelos objetivos espirituais.***

***Nossa pátria verdadeira e definitiva é a espiritual, sendo as encarnações meramente o caminho para aqueles***

*ainda não purificados: essa é uma das mais importantes revelações para a humanidade.*

*Ensinemos aos que desconhecem essa realidade, que pouco sabem de sua própria essência, e estaremos contribuindo para o ingresso da humanidade na Era Nova, que está chegando.*

*Sejamos divulgadores da Verdade, dentro da nossa singeleza, como Sócrates o foi antes mesmo de Jesus, o Divino Mestre aqui veio pessoalmente e os Espíritos Superiores têm ensinado através da boca e da pena dos médiuns idealistas, como Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco.*

### **A CAMINHO DA REDENÇÃO**

*Afirma-se, com razão, que o Novo Testamento, representado pelos quatro Evangelhos e demais textos, não é um repositório de fatos históricos, mas, principalmente, um conjunto de Ensinamentos de cunho religioso, cujo principal objetivo é a exposição da Doutrina de Jesus, resumível, como Ele mesmo disse, no “Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.”*

*Dentro dessa linha de pensamento, pedimos licença aos prezados confrades para destacar, neste breve estudo, três figuras reais, tomadas como referência para a conquista da autossuperação moral: Maria de Magdala, da sexolatria; Zaqueu, do apego às riquezas e Saulo, do amor ao poder material.*

*Ficou mais ou menos convencionalizado, para efeitos didáticos, que cada um deles era dominado por apenas um desses defeitos morais, dos quais cada um conseguiu livrar-se pelo esforço persistente na autossuperação, tornando-se os três verdadeiros símbolos para a humanidade.*

*Todavia, a realidade costuma ser bem diferente, pois os três defeitos morais costumam coexistir e ocupar um*

*espaço muito grande na vida de muitas pessoas, inclusive algumas que já alcançaram um razoável nível de compreensão religiosa e em outras que atuam nas atividades religiosas.*

*A sexolatria e o apego ao dinheiro e ao poder vitimam alguns (ou muitos) religiosos, que levam secretamente uma vida dissoluta, acumulam riquezas e constituem-se em “eminências pardas”, exercendo o comando subterrâneo de coletividades e instituições, enquanto apresentam, em público, farisaicamente, as virtudes da humildade, desapego e simplicidade.*

*Nem todos eles, ao contrário de Madalena, Zaqueu e Saulo, caem em si enquanto encarnados, daí o Espírito André Luiz afirmar que a maioria dos encarnados, passando para o mundo espiritual, é atraída para o umbral. Podemos entender que há ainda aqueles que vão direto para as trevas, por conta de sua índole mais maléfica que os primeiros...*

*Muitos homens e mulheres passam parte da vida cultivando graves falhas morais, sendo que uma parte somente desperta na idade madura, na velhice ou quando assomados por doenças graves, que os convocam à autoanálise, como última chance de redenção antes que a desencarnação os surpreenda ainda agarrados aos interesses puramente materiais.*

*Vivendo o período de transição, preparatório da mudança da Terra para mundo de regeneração, verifica-se o recrudescimento do número de doenças graves que vêm acometendo milhões de pessoas, funcionando como verdadeiro chamamento à reflexão, pela Graça Divina, que não quer que nenhuma ovelha se perca.*

*Quando acometidos pelos males do corpo ou pelos sofrimentos morais que venhamos a vivenciar, tomemos tudo à conta de alertas do Pai Celestial para despertarmos da letargia moral que porventura ainda acalentemos e passemos a investir no auto aperfeiçoamento interior.*

***Aqueles que já superaram os defeitos morais, se acometidos de sofrimentos físicos ou morais, enquadram-se em categoria diferente, pois estarão sendo impulsionados ao maior progresso.***

***O Pai nunca castiga Seus filhos, mas sim os encaminha ao progresso intelecto-moral utilizando Sua Pedagogia Infalível e Perfeita.***

***Agradeçamos sempre tanto pelas facilidades quanto pelas dificuldades, pois tudo que acontece à nossa revelia, procede da Vontade do Pai, visando nossa evolução intelecto-moral.***

### **A PREPARAÇÃO PARA A PATERNIDADE E A MATERNIDADE**

***O Espírito André Luiz, no seu livro “Mecanismos da Mediunidade”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, afirma que, na infância, ou seja, durante mais ou menos os primeiros sete anos de vida dos encarnados, eles permanecem como que hipnotizados pelos pais, que exercem sobre seu psiquismo uma influência tão decisiva que, na maioria dos casos, permanece pelo resto da vida quase que a nível de reflexo condicionado. Afirma ainda que somente os Espíritos Superiores conseguem imunizar-se às eventuais influências negativas que venham a sofrer nessa fase da encarnação, devido ao seu cabedal avantajado de aquisições intelecto-morais consolidado há séculos.***

***Por aí se verifica a gravidade da responsabilidade dos pais e mães e demais pessoas que se encarreguem do cuidado e educação de crianças.***

***Infelizmente, na maioria dos casos, aqueles que assumem a paternidade ou a maternidade não estão preparados suficientemente para essa importante missão, que, para ser realmente bem cumprida, exige que já se tenha realizado a transformação de “homem velho” para “homem novo”, ou seja, superados, na maior porcentagem possível, os defeitos morais do***

**orgulho, egoísmo e vaidade, com a conseqüente aquisição das virtudes da humildade, desapego e simplicidade.**

**Os portadores desses defeitos transmitem-nos aos filhos principalmente através da continuada e repetitiva exemplificação diária, funcionando, a longo prazo, como mantenedora, na sociedade, dos graves equívocos morais, que redundam na sustentação, com naturalidade, da corrupção, dos vícios e injustiças sociais e individuais.**

**Antes de pretendermos ter filhos, deveríamos aprofundar a sonda do autoconhecimento e verificarmos até que ponto já conseguimos resolver nossos próprios problemas internos para, somente depois, e em caso positivo, trazermos para o mundo material aqueles que teremos de encaminhar pela senda da evolução intelecto-moral.**

**Divaldo Pereira Franco é pai de mais de seis centenas de filhos, sendo um dos mais importantes exemplos de paternidade responsável e sublimada, pois já realizou sua reforma moral.**

**Em contrapartida, há milhões de pais e mães totalmente despreparados para essa missão.**

**Aqueles que não sentem afeição real por crianças, adolescentes e jovens não deveriam correr o risco de querer ser educadores dentro do lar, pois poderão ser simplesmente elementos complicadores na vida de muitos reencarnantes. Dediquem-se a outras áreas da benemerência, mas não a essa, que exige acendrado amor aos pequeninos e indefesos seres que, apesar de Espíritos adultos, passam pela infância e a inocência, nos primeiros anos da vida terrena.**

**Pensemos nesse aspecto da realidade do Espírito e, se já temos filhos sem estarmos preparados para tanto, ainda há tempo para nos reformarmos e corrigirmos os erros que eventualmente cometemos. Nunca é tarde para recomeçar.**

## **A CONSCIÊNCIA E O AUTOPERDÃO**

**Quando os Espíritos Superiores que orientavam Allan Kardec afirmaram que a Lei Divina está escrita na consciência de cada ser, estavam proporcionando à humanidade encarnada uma das mais importantes faces da Revelação, pois, até então, normalmente, os crentes das várias correntes religiosas acreditavam que ela estivesse contida nos seus respectivos Livros ditos “sagrados”: Tora para os judeus, Alcorão para os muçulmanos, Novo Testamento para os cristãos etc.**

**A noção do que é a consciência pressupõe a existência do Espírito, pois não se pode entender que esteja localizada no corpo de carne, que se desagrega com a morte.**

**Partindo dessa premissa nova, nunca antes idealizada por qualquer corrente religiosa ou filosófica, os seres humanos encarnados passaram a ter de assumir uma obrigação inarredável, qual seja a de consultar a própria consciência antes e depois de tomarem qualquer atitude ou fazerem alguma opção importante na vida.**

**Todavia, como acreditar que a consciência realmente aponta a forma correta de pensar, sentir e agir? Não estará ela sujeita a enganar-se? – A resposta só pode ser uma: se ali está escrita a Lei Divina, representa o ponto de contato entre as criaturas e o Pai Celestial, Fonte da própria Lei.**

**A Lei Divina, evidentemente, é uma só para todo o Universo, ou seja, o conjunto formado por tudo que o Pai Celestial criou, englobando, nas suas regras, todas as possibilidades possíveis de acontecimentos, cujas consequências estarão também ali previstas em sua infinidade de variantes imagináveis.**

**Em “O Livro dos Espíritos”, na parte que trata das “Leis Morais”, os Espíritos Superiores informaram quais são as regras que regem o Universo, naturalmente que limitando suas informações aos limites da compreensão**

***humana máxima possível para nós enquanto encarnados naquele momento histórico, ou seja, a segunda metade do século XIX. Na certa que no mundo espiritual, verdadeira pátria espiritual, essas regras são conhecidas e estudadas de forma mais abrangente, pois ali temos mais condições de compreendê-las melhor.***

***Sabemos que nem sempre agimos de acordo com essas regras, gerando, por via de consequência, resultados negativos para nossa vida, fazendo com que a consciência analise e exija a necessária recomposição, que se antecede pelo arrependimento e se faz suceder pelo auto perdão.***

***Depois de cair em si, a criatura humana literalmente deve pagar seu débito moral e, com isso, perdoar-se, ou seja, a consciência sinalizar que a dívida com a Lei Divina já se encontra quitada.***

***Tentar enganar a consciência é impossível, pois ela atua automaticamente, como um ponto nervoso sensível, que sinaliza através da dor ou do bem estar conforme o tipo de valores morais escolhidos pela criatura.***

***O auto perdão tem sido objeto de estudo e orientação do Espírito Joanna de Ângelis, em vários dos seus livros, ditados através de Divaldo Pereira Franco, cuja consulta se aconselha para conhecimento da Psicologia Espírita, especialidade a que se dedica essa luminosa Orientadora Espiritual.***

***Autoconhecer-se é uma das mais importantes realizações humanas, representando uma das questões primordiais para a evolução intelecto-moral, ao lado da prática da caridade, igualmente imprescindível.***

***Os ensinamentos da Série Psicológica de Joanna de Ângelis representa uma das principais fontes de aprendizado para a evolução do Espírito.***

## **ANTES DE ESCREVER, REALIZAR A PRÓPRIA REFORMA MORAL**

***Francisco Cândido Xavier dizia: “Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes.”***

***Realmente, não só pela palavra falada ou escrita, como pelos outros vários meios de comunicação, inclusive pelo pensamento, se influenciam as outras pessoas, induzindo-as ao Bem ou ao Mal.***

***Vemos, no mercado editorial, por exemplo, livros que nada trazem de construtivo em termos éticos e muitos, que, até, são negativos, indutores de desatinos e desvios do pensamento, sentimento e atitudes.***

***Muitos escrevem visando ganhar dinheiro ou notoriedade, despreocupados dos eventuais resultados nocivos sobre a mente alheia.***

***Sabe-se, por exemplo, que o próprio Lev Tolstói, através de um de seus romances, induziu ao suicídio leitores fragilizados emocionalmente, o mesmo se dizendo de Goethe. Felizmente, o primeiro deles conseguiu, ainda em vida, redimir-se, tornando-se verdadeiro apóstolo do Cristo, através dos seus posteriores textos idealistas e sua exemplificação das virtudes da humildade, desapego e simplicidade.***

***Humberto de Campos, em idade mais avançada, passou a representar verdadeiro consolador de corações aflitos, mas tinha começado sua vida de literato como autor de contos licenciosos...***

***Imagine-se o que deve acontecer com os literatos, filósofos, artistas e intelectuais em geral que, enquanto encarnados, não primaram pela ética nos seus trabalhos: no mundo espiritual são desautorizados de ditar textos aos encarnados enquanto não realizarem a necessária reforma moral!***

***Nós, que, mesmo não passando de modestos adeptos das Musas, em vida, nos aventuramos a escrever para nossos leitores, devemos verificar se nossa conduta***

***diária, nosso esforço de superação das más tendências e a realidade profunda da nossa alma nos autorizam a escrever em nome da Verdade.***

***Simplesmente ensinar, discursar ou escrever não nos melhoram interiormente.***

***Se não estamos impregnados do magnetismo irradiante das virtudes vivenciadas no dia-a-dia, nossas palavras e expressões pouco ou nada beneficiarão os ouvintes ou leitores, porque não possuem luminosidade espiritual.***

***A energia magnética do autor é que proporciona um clima interior de bem-estar espiritual aos destinatários e não as próprias expressões exteriores, representadas pelas palavras ou outros meios de comunicação: por isso, por exemplo, os textos psicografados por Francisco Cândido Xavier conseguem sempre o efeito benéfico de elevar o tônus mental de quem os lê, enquanto há textos que mantêm indiferentes os leitores.***

***De preferência, aperfeiçoemo-nos primeiro moralmente para que nossas expressões sejam, pelo menos, razoavelmente úteis.***

### **LIBERTA-TE DO MAL**

***Esse o título do mais recente livro do Espírito Joanna de Ângelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco, do qual seria bastante a resumida biografia de Francisco de Assis como tema de reflexão para o resto de nossa vida.***

***Os sacrifícios e renúncias do homem purificado de Assis lembram muito as virtudes de Jó, gradativamente reduzido ao que somos realmente: a essência espiritual, destinada à perfeição ético-moral.***

***Os interesses materiais passaram a contar cada vez menos na sua vida, enquanto crescia sua integração com Jesus e Deus, na vivência do Amor Universal.***

***Quando vemos exemplos de vida como esse e os comparamos com a materialidade dura da maioria dos***

***nossos irmãos em humanidade chegamos à conclusão de que temos muito que trabalhar pela divulgação das virtudes, confundidas por muitos com a mera declaração de fé sem obras e doações esporádicas de algumas moedas aos carentes de recursos financeiros.***

***A reforma moral do pobrezinho de Assis alarmou seus contemporâneos e os marcou a fogo, arrastando muitos ególatras, vaidosos e orgulhosos a investirem na busca do aperfeiçoamento interior, de acordo com os paradigmas do Cristo, a única referência infalível para a evolução espiritual.***

***Joanna de Ângelis esteve lá, seguindo as pegadas do seu mestre, na figura expressiva de Clara de Assis, secundando-o na divulgação da reforma interior e conquistando adeptos para o Cristo, que lhe gravitam, até hoje, em volta das suas próprias lições e exemplos, espalhados estrategicamente pelo mundo afora e que lhe ouvem a palavra pela boca do seu médium Divaldo Pereira Franco e dos seus livros, traduzidos para os idiomas mais diversos.***

***Agradecemos, do fundo da alma, ao Pai Celestial e a Jesus a oportunidade de estarmos integrados a um Grupo Espírita dirigido, em última instância, por essa dedicada discípula de Jesus, recebendo o influxo da sua alma alcandorada pelo Amor Universal e esforçando-nos, a cada dia, nas reflexões que levam ao autoconhecimento, caminho para a evolução espiritual.***

***Libertarmo-nos do Mal que ainda trazemos dentro de nós mesmos passou a ser a meta da nossa vida depois que, a exemplo de Zaqueu, Saulo e Madalena, despertamos para olhar para dentro de nós mesmos.***

***Não somos mais aqueles de antes, quando o “homem velho” representava nosso retrato espiritual.***

***Queremos ser felizes, contribuindo para a melhoria interior dos nossos irmãos em humanidade e trabalharmos para a implantação da Nova Era.***

*Pedimos sua bênção, Joanna de Ângelis, para seguirmos adiante, dia após dia, no cumprimento dos nossos pequeninos, mas significativos deveres, que, repetidos infinitamente, nos transformarão, de antigos vaidosos, egoístas e orgulhosos, em homens e mulheres simples, desapegados e humildes, como Você já é há muitos séculos e seu mestre Francisco exemplificou numa escala quase sobre-humana.*

### **O DINHEIRO E O DESAPEGO**

*Peço licença aos prezados confrades para refletirmos juntos sobre o dinheiro na vida de alguns personagens do Cristianismo e na nossa própria vida.*

*Zaqueu, que viveu muitos anos apegado às riquezas, acumuladas por meios que sua consciência condenou tão logo caiu em si, depois de dialogar com Jesus, abandonou tudo que tinha amalhado e foi viver do próprio trabalho como professor e servidor braçal, conforme lhe foram surgindo as oportunidades, assim, gradativamente, redimindo-se e seguindo adiante na escalada evolutiva, até transformar-se no Missionário do Cristo Bezerra de Menezes.*

*Maria de Magdala, vítima da própria luxúria e do apego aos bens materiais, deixou tudo para trás e seguiu Jesus, após receber d'Ele Sua Bênção, passando a dedicar-se ao amparo aos leprosos do corpo e da alma, subindo, nas sucessivas reencarnações, pelos degraus da evolução até chegar a Madre Teresa de Calcutá, a Grande Mãe dos que nunca tiveram mãe que os acalentasse.*

*Paulo de Tarso, que nasceu em família rica e auferia polpidos salários no malsinado trabalho de perseguidor cruel dos adeptos do Cristo, depois que O encontrou às portas de Damasco, renunciou ao poder material e à fonte de renda da Maldade, passando a manter-se com o trabalho de manufactureiro de tendas, progredindo ético-moralmente pelo futuro afora até o estágio espiritual do*

*sadu Sundar Singh, pregando o Evangelho de Jesus entre os tibetanos, na sua última encarnação, no século XX.*

*E nós, como temos garantido nossa sobrevivência material?*

*Podemos realmente olhar-nos no espelho da própria consciência e sentirmos a tranquilidade do dinheiro ganho com honestidade e com desapego ou ele nos queima as mãos e teremos de devolvê-lo à comunidade ou às pessoas, através das doações espontâneas ou escoará por entre nossos dedos com os gastos médicos e medicamentos, tentando, em alguns casos, curas impossíveis?*

*O desapego aos bens materiais é uma das virtudes mais difíceis para os seres humanos da atualidade, fascinados que ainda vivem pelo consumismo e pelo desejo de mais gozarem de facilidades que cheguem ao ponto de não precisarem sequer exercer algum trabalho...*

*Não há como amarmos a Deus e a Mamom ao mesmo tempo, já advertia Jesus, ensinando-nos o desapego aos bens materiais, os quais devem cingir-se ao necessário, enquanto habitamos um corpo de carne, pois na vida espiritual, de nada careceremos a não ser da própria consciência em harmonia com as Leis Divinas.*

*Pensemos no papel que o dinheiro tem representado na nossa vida!*

### **CASAMENTOS FALIDOS**

*A História registra a evolução dessa instituição, desde a época em que os casamentos representavam mera negociação entre os pais à revelia da vontade dos filhos até o que atualmente se assiste com muitas uniões impensadas, resultado da mera atração sexual ou conveniência financeira.*

***O Espírito Joanna de Ângelis aconselha que antes de decidir-se por uma união afetiva as pessoas deveriam curar-se de eventuais desacertos morais que as caracterizam, sob pena de fracasso previsível.***

***Muita gente afirma que o amor (traduza-se por paixão) cura todos os desacertos morais, iludindo-se e iludindo o parceiro ou a parceira, pois, na verdade, não é assim que acontece.***

***Como se sabe, na Doutrina Espírita, reconhecem-se três defeitos morais: orgulho, egoísmo e vaidade, sendo desnecessário conceituar-se cada um deles, bastando ligeira reflexão para detectá-los e reconhecer-lhes a extensão e profundidade em cada pessoa que ainda não se propôs à reforma moral.***

***Escolher um companheiro ou companheira que traga enraizado algum desses defeitos é investir num relacionamento fadado ao fracasso, devendo-se aguardar que ele ou ela primeiro se reforme moralmente para, somente depois, iniciar-se a vida em comum.***

***Infelizmente, milhões de casais vivem em desarmonia evidente, graças à deficiência ético-moral que caracteriza um dos cônjuges ou mesmo ambos. Trata-se de uma convivência onde o cônjuge que infelicita o outro assim procede porque não conseguiu sua própria harmonização interior.***

***Somente vive em paz com os outros quem está pacificado consigo mesmo.***

***Trata-se este artigo de um alerta para jovens, adultos e até idosos que se aventuram na ilusão de uniões precipitadas, multiplicando desacertos e desarmonias.***

***A religiosidade pode auxiliar essas pessoas, no entanto somente apresentam resultados garantidos se realmente se propõem à reforma moral, com a aquisição da humildade, simplicidade e desapego.***

***Se disputam entre si, sob pretexto de motivos relevantes ou insignificantes, pois, na verdade, quem é humilde***

*nunca disputa; se pretendem viver contrariamente à singeleza que faz a vida ser aprazível; e se aferram-se aos interesses materiais acima dos valores espirituais – são candidatos sérios à infelicidade a dois tanto quanto o seriam no estado de celibatários, porque o problema está dentro do coração deles próprios e não no exterior.*

*Pode parecer excesso de zelo o que aqui se expõe, mas trata-se da pura realidade, infelizmente vivida por grande parte dos casais e também dos solteiros, porque os defeitos morais corroem qualquer relacionamento, inclusive o conjugal, e infelicitam qualquer individualidade.*

*As virtudes é que possibilitam a felicidade: fora delas não há vida realmente feliz e em paz!*

### **A PSICOLOGIA E O ESPIRITISMO**

*Relata o Espírito Humberto de Campos, através da sua genialidade de beletrista dos mais eminentes do Idioma de Camões e Rui Barbosa, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que, na transição entre os séculos XVIII e XIX, teria ocorrido, no Mundo Espiritual Superior, uma memorável reunião, para a qual foram convidados os Espíritos mais evoluídos do Planeta, a fim de ser-lhes apresentado aquele que ficaria conhecido na História das Religiões como Allan Kardec, para desempenhar a gloriosa missão de Codificador da Doutrina dos Espíritos, cumprindo a promessa de Jesus do envio do Consolador, o que se traduziria em importante salto qualitativo para a evolução planetária.*

*Esses Espíritos de escol estavam sendo convocados para, cada qual dentro da sua área específica de atuação, adubarem o terreno para que a semente da Realidade Espiritual pudesse desenvolver-se e transformar-se, no mundo dos encarnados, no menor tempo possível, em Árvore Gigantesca sob cuja copa acolhedora se abrigassem as futuras gerações, ávidas de paz e progresso intelecto-moral.*

**Assim é que se fez possível a concretização no planeta da Doutrina Espírita, graças às três raízes sólidas e profundas, que lhe garantiram a estabilidade, que são seus aspectos filosófico, científico e religioso, sendo que o primeiro levou-nos ao raciocínio lógico sobre a existência da Realidade Espiritual, a Evolução e a Ética, o segundo demonstrou, através de experiências rigorosas comandadas por cientistas da melhor estirpe, à certeza da sobrevivência do Espírito ao decesso do corpo e o terceiro à prática da Caridade como a aplicação mais aprimorada do Amor ensinado por Jesus.**

**Todavia, realizado o trabalho gigantesco de Allan Kardec, auxiliado pelo ambiente favorável que se lhe propiciou, fazia-se necessária a continuidade do desenvolvimento das Ideias Novas, pois, caso contrário, corria-se o risco da repetição do desvio que marcou o Cristianismo poucos séculos depois da pregação do Divino Mestre.**

**Assim, para consolidar, sobretudo através da Ciência, a certeza da existência do Espírito, surgiu a Psicologia, que, em dois séculos de desenvolvimento, conta atualmente com milhares de estudiosos encarnados no plano material, muitos dos quais exercendo seu mister na área clínica, mas devendo-se ressaltar, pela sua importância no domínio das revelações do Mais Alto, o trabalho inigualável do Espírito Joanna de Ângelis, utilizando a mediunidade sublimada de Divaldo Pereira Franco.**

**A “Série Psicológica” da grande mestra da Psicologia com Jesus representa a mais importante contribuição para o desenvolvimento dessa área científica na transição da Terra para mundo de regeneração.**

**Infelizmente, muitos psicólogos ainda receiam assumir declaradamente o método joannino, preferindo rotular-se com as denominações de correntes ligadas ao materialismo, talvez para não afrontar o academismo tradicionalista e reducionista.**

***Porém, mesmo assim, gradativamente, a Verdade representada pela realidade do Espírito, vai ganhando terreno até, um dia, chegar-se a proclamar, das cátedras das universidades, a existência do Espírito, encoberta ainda sob codinomes temerosos como “mente” e outros, que nada dizem...***

***É interessante notar que o número de psicólogos, e, sobretudo, psicólogas, aumenta a cada dia, fazendo pressupor-se um Planejamento Seguro da Espiritualidade Superior, sob o Comando Sábio e Amoroso de Jesus, nosso Sublime Governador.***

***Saudemos a Psicologia com Jesus, importante ramo da Ciência, que deverá representar a grande aliada da Doutrina Espírita, aprofundando a sonda da pesquisa na alma humana, na busca do autoconhecimento propugnado desde os tempos dos filósofos pré-socráticos e consagrado por Jesus e Allan Kardec.***

### **CULTO ESPÍRITA NO LAR**

***O Espírito Neio Lúcio, ditou, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, um dos livros mais importantes da Doutrina Espírita, que é o “Jesus no Lar”, através do qual relata a instituição por Jesus, quando ainda encarnado, do culto doméstico do Evangelho, revivido, atualmente, no Espiritismo, sob as denominações de culto espírita no lar e outras equivalentes.***

***Não é suficiente cada adepto simplesmente ler a sós as obras espíritas, resumindo-se a isso sua vida religiosa, principalmente se as informações colhidas dos livros não se fazem acompanhar da necessária reforma moral.***

***Também participar de grupos de estudo particulares, fora dos centros espíritas, não se mostra a opção ideal, pois nossa integração em algum centro espírita significa inclusive humildade em nos reconhecermos simples membros, apesar de valiosos, de uma coletividade maior do que nós e nossos afins, além de que a própria***

*convivência tende a levar, por si própria, à prática da solidariedade e da irmandade.*

*Assim, participando não só de um grupo de estudo organizado de um centro espírita e ali desempenhando alguma outra atividade colaborativa, estaremos demonstrando o desejo de sermos úteis e trabalharmos pela nossa própria evolução intelecto-moral bem como colaborar com a evolução dos demais irmãos de crença.*

*Todavia, se é de grande importância a atuação macroscópica, uma outra não é menos relevante, que é a atividade no microcosmo doméstico, onde costumam defrontar-se divergências de pontos de vista e condutas as mais díspares. Se a conveniência muitas vezes simula a polidez em público, é dentro do lar que somos chamados a revelar nossas verdadeiras virtudes.*

*Ali está o foco da exemplificação das conquistas que já conseguimos introjetar como a tolerância, a paciência, a capacidade de silenciar e orientar nos momentos e da forma certa, sem melindrar nem ofender a nenhum dos membros da coletividade doméstica, ao mesmo tempo que aprendermos com humildade aquilo que os outros nos têm para ensinar.*

*Com a evolução moral da humanidade, cada vez mais se instala a ideia da democracia dentro das quatro paredes do lar, ao invés dos paradigmas do passado, quando predominavam o patriarcalismo e o autoritarismo, cabendo aos filhos a obediência frente ao despotismo de pais e mães muitas vezes despreparados para educá-los, pois que careciam normalmente eles próprios das virtudes da humildade, simplicidade e desapego.*

*Para se ensinar é preciso saber e, principalmente praticar, as virtudes.*

*Aqueles que já as consolidaram transformam-se em referências seguras para os que caminham atrás na estrada evolutiva.*

*Por isso, os discursos inflamados, as admoestações rudes e as palavras candentes não representam a*

***Pedagogia do Cristo para encaminhar aqueles que se iniciam no esforço da reforma interior.***

***O culto no lar deve representar um exercício da democracia fraterna, onde todos possam se sentir valorizados e felizes no contato com as Lições de Jesus e não apenas ouvintes de um líder imposto sob o argumento de ser o mais velho ou o mais experiente.***

***A distribuição de tarefas é um chamativo para a colaboração e valorização de cada participante.***

***Com a instauração desse hábito saudável, a família se une pelos laços do Amor Fraternal, cada membro preparando-se para vivenciar na sociedade o Amor Universal.***

***Jesus ensinou Simão Pedro e sua família como proceder nessas reuniões particulares: cabe a nós seguirmos o exemplo, para mais e melhor amarmos aqueles que o Pai Celestial colocou no nosso caminho na figura de filhos, cônjuges e irmãos.***

## **OS ESPÍRITOS DAS TREVAS**

***A dicotomia entre o Bem e o Mal sempre foi objeto de debates e serve de pano de fundo para as leis, a Ética, a Religião e todas as atividades humanas.***

***Todavia, acredito, para o Pai Celestial não se tratam de duas realidades diferentes, mas apenas trechos da trajetória evolutiva dos seres que já chegaram à fase do pensamento contínuo, ou seja, já são humanos.***

***Daí para a frente a consciência passará a atuar, como bússola indicando a rota que conduz à integração com o Pai.***

***Há Espíritos que, chegados à fase da razão, ao invés de procurarem entender as Leis Divinas, para segui-las, julgam mais conveniente para si próprios “editar” leis diferenciadas, inclusive, procurando impô-las aos demais.***

***Como, naturalmente, os resultados que pretendem são inviáveis, rebelam-se contra o Pai e passam a guerrear contra Ele, na verdade, apenas adiando o Encontro, que é inevitável.***

***O Amor Divino não os desampara, todavia, permitindo até que exercitem a liberdade de forma negativa para coletividades inteiras.***

***Mesmo atuando de forma exclusivista e egocêntrica, porém, sem o saberem, acabam servindo ao Progresso, o qual exige renovação das estruturas ultrapassadas, tanto que a Lei da Destruição é uma daquelas que a Sabedoria e o Amor Divinos estabeleceram.***

***Os demolidores, os que provocam sofrimentos, os que exigem para si o comando imerecido e todos aqueles que colocam o jugo da escravização no pescoço dos seus irmãos em humanidade, na verdade, estão servindo de instrumentos para a evolução desses outros, pois o Pai nada permite acontecer sem uma finalidade útil, sendo as criaturas apenas colaboradoras na Sua Obra, retratada por Jesus na Vinha da parábola dos trabalhadores da última hora.***

***Quantas civilizações surgiram e desapareceram, não deixando sequer vestígios, inclusive nada se sabendo atualmente da sua existência no planeta!***

***Quando Jesus afirmou: “O escândalo é necessário, mas ai daquele que o provoque” estava se referindo também ao trabalho indiretamente útil dos Espíritos das Trevas.***

***Talvez tenhamos integrado no passado alguma dessas falanges de sofredores, que não reconheceram ainda o Amor que o Pai lhes dedica.***

***Hoje estamos matriculados no trabalho na Vinha do Pai, aprendendo a servir e recebendo o salário diário da paz interior, o que representa a maior felicidade que podemos usufruir enquanto encarnados.***

***Oremos ao Pai por todos esses irmãos encarnados ou desencarnados que ainda representam papéis de***

***“servidores invertidos” para que a Luz da compreensão lhes clareie o coração e a mente, e abandonem o campo escuro da egolatria, onde só colherão espinhos, passando, com o tempo, ao status de “servidores do Bem”, para terem acesso às flores da felicidade.***

***Não rechacemos os sofredores que fingem acreditar na vitória do Mal, mas sejamos exemplos das virtudes da simplicidade, humildade e desapego, porque eles nos observam atentamente e, instintivamente, admiram as qualidades éticas que ainda não possuem.***

***O trabalho de convencimento é gradativo, mas seu resultado é inevitável.***

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESAPEGO**

***Como se sabe, o egoísmo é uma das chagas da humanidade, sendo-lhe a virtude oposta correspondente o desapego, que significa a capacidade de renunciar a tudo que não seja realmente essencial, não se restringindo aos bens materiais, mas também a qualquer outro tipo de benefício.***

***O nível de desapego de cada Espírito revela sua estatura espiritual, podendo-se considerar como referencial máximo Jesus, que no-lo ensinou, por exemplo, quando disse: “Não tenho uma pedra onde descansar a cabeça.”***

***Por ter ciência de que o Mundo Espiritual é nossa verdadeira pátria, sendo a vida terrena mera passagem temporária necessária, principalmente para quem ainda se encontra nos degraus inferiores da evolução moral, os Espíritos Superiores não se apegam às coisas e interesses materiais.***

***Assim, quem pretende evoluir moralmente necessita desapegar-se, o máximo que conseguir, de tudo que não possa levar para o Mundo Espiritual, ou seja, o que não sejam suas próprias aquisições intelecto-morais. Tudo o mais, inclusive o corpo físico, como se sabe, fica para trás na trajetória para a pátria verdadeira.***

***Exemplifiquemos, para melhor compreensão, por que compensa desapegarmo-nos desde já.***

***O Espírito André Luiz descreve a cidade espiritual de Nosso Lar e as regras que ali vigoram, podendo-se entender que regulamentos semelhantes se aplicam às demais urbes espirituais de igual categoria.***

***Ali cada habitante ou família pode possuir apenas um imóvel para a própria moradia, não havendo a mínima possibilidade de alguém, mesmo os dirigentes, monopolizarem a área imobiliária e, muito menos, explorarem a necessidade dos demais.***

***Quanto ao salário, é idêntico, em tese, para todos, seja um trabalhador braçal, seja o governador da cidade.***

***As necessidades básicas são atendidas sem distinção do nível evolutivo, não havendo ninguém colocado à margem da assistência que a Caridade recomenda.***

***Considerando esses fatores, ainda mais depois da enorme divulgação que o filme Nosso Lar deu a esses aspectos e outros da vida no Mundo Espiritual, não se concebe como muitos de nós ainda vivamos apegados de forma obsessiva aos ganhos materiais, ao poder temporal e a inúmeras questões que nada acrescentam à evolução intelecto-moral.***

***É necessário atentarmos para o que fazemos dos bens que chegam às nossas mãos, principalmente se lhes estamos dando uma destinação útil aos nossos irmãos em humanidade. Em caso contrário, acordemos para a realidade que nos aguarda, porque podemos ser chamados, a qualquer momento, a “prestar contas dos talentos que recebemos”, na certa quando assumimos o compromisso de realizarmos o Bem.***

***Quem vive apegado aos bens e interesses terrenos revela, mesmo que afirme o contrário, pouca certeza quanto à vida espiritual, pois, em caso contrário, não tergiversaria em renunciar a muitas coisas do mundo pelas riquezas espirituais, que se traduzem,***

*basicamente, nas conquistas interiores da inteligência e da moralidade.*

*O tempo urge e não há como adiarmos mais a reflexão sobre o quanto já nos desapegamos de tudo que nos mantém atrelados ao passado primitivista, que nos mantinha jungidos até ao próprio corpo em estado de putrefação, após a morte.*

*A consciência age matematicamente, apesar do Amor Divino nos conceder sempre novas chances de refazimento moral.*

### **ORAÇÃO DE UM TRABALHADOR DA ÚLTIMA HORA**

*Pai Celestial, Criador do Universo infinito e das Leis que o regulam, através das quais as mínimas estruturas idealizadas, com o decurso das eras incontáveis, aos poucos se apuram até chegar ao patamar de seres de magnífica evolução, confundidos, muitas vezes, pelos homens e mulheres primitivos, com Você mesmo, Pai Amorável, tal como acontece a Jesus, nosso Governador, escolhido pelas próprias qualidades intelecto-morais nunca igualadas por nenhum humano que habitou nosso mundo.*

*Sua Vinha, sabemos, representa a oportunidade de sairmos da posição de crisálidas espirituais e nos transformarmos em falenas dignas do pincel de Rafael ou Leonardo da Vinci, através do auto aperfeiçoamento, em seguidos e inumeráveis dias de trabalho.*

*Todavia, Pai Amado, se hoje estamos empregando relativamente bem o benefício do tempo na labuta engrandecedora, não podemos deixar de analisar o passado de trabalhadores de má vontade, quando inutilizávamos as ferramentas que nos eram disponibilizadas ou até as empregávamos para depredar a Vinha ou agredir os companheiros de trabalho, pretendendo, muitas vezes, uma hegemonia impossível e injusta sobre uma extensão do terreno que não nos pertence.*

**Mesmo assim, Você sempre nos concedeu novas oportunidades, quando voltávamos à Vinha pela reencarnação, algumas vezes com os membros atrofiados para aprendermos o valor dos movimentos construtivos ou com ferramentas danificadas para entendermos que mesmo um equipamento emperrado pode ser útil.**

**Pedimos a Você, Pai, Senhor da Vinha, que nos faça sempre concentrar a atenção nas nossas próprias atribuições e nunca perdermos o precioso tempo na crítica ao trabalho dos outros servidores, pois que somente Sua Sabedoria consegue avaliar a utilidade de cada serviço e Seu Amor conduz um a um pela estrada da evolução.**

**Dê-nos a paciência para aguardarmos as recompensas que merecermos e persistência para sempre reiniciarmos as tarefas que nos competem; coragem para vencermos nossa tendência à ociosidade e à rebeldia; solidariedade para nos confraternizarmos com os demais servidores; humildade para sabermos que, apesar de Seus filhos, a Vinha não nos pertence e inteligência para trabalharmos com mais proveito.**

**Que sejamos sempre movidos pelo ideal de ser benévolos e úteis à coletividade e a cada um em particular!**

**Desperte nossa consciência, que dormiu por séculos afora, para verificarmos o que nos falta aprimorar a fim de superarmos nossos defeitos morais, que nos impedem o acesso à melhor “qualidade de vida intelectual-moral”.**

**Sobretudo, Pai Celeste, agradecemos por tudo que nos dá, o que faz conspirar para o nosso aperfeiçoamento e nossa felicidade, mesmo quando não conseguimos entender essa realidade.**

**Ensine-nos sempre, através dos meios pedagógicos infalíveis que Sua Sabedoria e Amor conhecem, mesmo que sejam por nós interpretados como dor e sofrimento.**

**Que assim seja!**

### **CASAMENTOS NO MUNDO DE REGENERAÇÃO**

**O casamento é uma das instituições humanas que está sofrendo maior transformação, podendo-se calcular que a seu respeito deverá ocorrer verdadeira mutação quando a Terra passar à categoria de mundo de regeneração.**

**Representando a união de duas pessoas para viverem sob o mesmo teto, será uma união feliz no sentido mais elevado da expressão, se elas forem dedicadas ao auto aperfeiçoamento intelecto-moral.**

**Para simbolizar os casais perfeitos, que se contarão aos milhões na Nova Era, tomamos como símbolo Allan Kardec e Amélie Boudet, que se uniram pelos laços da afinidade espiritual, para o cumprimento de uma missão ligada diretamente ao Coração de Jesus, o Divino Governador da Terra.**

**Dedicados, desde muitos séculos, ao auto aperfeiçoamento, programaram, na certa, o reencontro no mundo material, a fim de um completar o outro na tarefa idealista de concretizar na Terra a Terceira Revelação, o Consolador prometido por Jesus.**

**Praticando sempre as virtudes da humildade, desapego e simplicidade, colocavam o Pai Celestial acima de qualquer outro interesse e a humanidade inteira como irmãos e irmãs a quem propiciavam, dentro do possível, afeto e atenção, ampliando as quatro paredes do seu lar até abranger o mundo inteiro.**

**Sem a aquisição e a prática do Amor Universal, o amor exclusivista de um casal se resume em “egoísmo a dois”, redundando normalmente no fracasso do relacionamento, pois o idealismo é o único combustível abençoado pelo Pai para manter saudável qualquer afinidade humana, que deve agasalhar todas as demais**

*criaturas e não enclausurar-se numa redoma de vidro, que acaba virando uma prisão insuportável.*

*A figura dos filhos não representará, nessa época de esclarecimento e realizações importantes, meros enfeites para o egoísmo, a vaidade e o orgulho de pais exclusivistas, que, na atualidade, muitas vezes, pretendem destaque através daqueles, como se fossem joias e ouro para serem admirados e invejados pelos outros pais. Francisco Cândido Xavier disse, certa vez, que, “se tivesse filhos, ensinar-lhes-ia que não são melhores do que ninguém”.*

*Se nascerem do próprio ventre das esposas ou se forem adotados, em gesto de Amor Universal, isso não fará diferença alguma, estando superadas as barreiras do exclusivismo e do preconceito, que caracterizaram as épocas mais recuadas da evolução humana.*

*A preocupação dos pais quanto aos filhos será muito mais sua educação, ou seja, aquela pregada por Allan Kardec, de formação intelecto-moral sadia e idealista em lugar da mera instrução, atualmente proporcionada pelas escolas, a qual visa preparar as pessoas para o exercício de profissões, de preferência bem remuneradas.*

*Como deverá instalar-se a verdadeira justiça social, as pessoas não se distanciarão pela diferença de patrimônio material, mas, ao contrário, uns valorizarão o trabalho dos outros, pois todos se considerarão imprescindíveis para a construção do Progresso.*

*Em suma, as famílias se construirão e viverão como verdadeiras células interligadas para formar o Corpo Social da Humanidade Feliz, cultivando o Conhecimento e a Ética, tendo o Pai Celestial como o Topo da Pirâmide e a base formada por cada cidadão, que será considerado e tratado como igual pela irmandade universal.*

## **ALGUMAS CONSTATAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE O MAL**

**O Espírito André Luiz, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, fez duas afirmações que pretendemos comentar neste breve estudo: a maioria dos seres humanos é obsidiada enquanto encarnada e, ao desencarnar, vai para o chamado “umbral”.**

**Essas informações costumam assustar as pessoas, parecendo que sua finalidade é aterrorizá-las ao invés de servirem de alerta. Todavia, se bem analisarmos a nós mesmos, verificaremos que, se ainda vivemos dentro do estilo do “homem velho”, ocupamos a maior parte do tempo em pensar, sentir e agir mais no Mal do que no Bem.**

**Só de não fazermos o Bem que nos é possível já estaremos contribuindo para o Mal, através da omissão.**

**Quantas vezes mesmo nossas mãos estão ocupadas em tarefas úteis, mas nossos pensamentos e sentimentos estão focados no Mal!**

**As Lições que Jesus transmitiu para a humanidade, como todo mundo sabe, podem se resumir no “Amor a Deus e ao próximo como a nós mesmos”. Todavia, se não estivermos atentos para a observância dessa regra, ou seja, se não atinarmos para o “vigiar e orar”, poderemos, em muitos momentos, sintonizar no Mal e, somando todas essas invigilâncias, através de pequenas ou grandes falhas, estaremos devendo à própria consciência um passivo significativo de erros.**

**Se não estivermos atentos para nossos tradicionais defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, que devem ser transmutados nas respectivas virtudes da humildade, desapego e simplicidade, nossa vida poderá representar uma série de pensamentos, sentimentos e atitudes prejudiciais a nós mesmos e aos outros.**

**Simplesmente “empurrar a vida para a frente” não acarreta a evolução espiritual.**

**Somente a decisão firme da autorrenovação interior é que nos possibilitará retornar à pátria espiritual melhores moralmente do que quando de lá saímos.**

**Por isso, as afirmações do Espírito André Luiz representam a pura verdade: são avisos para que levemos a sério os compromissos espirituais que assumimos antes da encarnação, como programa de trabalho evolutivo.**

**Cada um tem dentro de si um árbitro infalível, que é a própria consciência. Daí a afirmação dos Espíritos Orientadores de Allan Kardec de que as Leis Divinas estão escritas não em um livro, mas na consciência de cada ser humano.**

**Basta seguir essa bússola no dia a dia, no “aqui e agora”, que estaremos livres dos obsessores encarnados e desencarnados e, ao deixarmos o corpo, iremos continuar trabalhando pela nossa própria evolução e a evolução dos nossos semelhantes, ao invés de “cairmos na vala comum” dos que vivem em função dos interesses materiais, esquecidos de que são Espíritos destinados à perfeição.**

### **NÓS, NOSSOS IRMÃOS E O PAI CELESTIAL**

**Quando Jesus falou para a mulher samaritana que “chegaria uma época em que o Pai Celestial seria adorado em Espírito e Verdade”, como se sabe, estava nos ensinando que em qualquer hora e local podemos sintonizar com o Pai.**

**É sabido também que o Divino Mestre também disse: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em Meu Nome Eu aí estarei.”**

**A questão de locais e horários específicos para nos dirigirmos ao Pai ou a Jesus deve ser pensada com o critério da razoabilidade, como, aliás, todas as demais.**

***Com a habitualidade da elevação do pensamento em determinados locais, eles acabam se impregnando de vibrações mentais favoráveis, mas o objetivo deste breve estudo não é focar esse ponto, mas outro.***

***Orar ao Pai ou ao Divino Mestre, conviver harmoniosamente com nossos irmãos e irmãs ou estar a sós, serenamente – todas essas situações devem representar uma única realidade, que é estar na presença do Pai e sintonizados com todas as criaturas pelos elos do Amor Universal.***

***Os pronomes pessoais eu, tu, ele, nós, vós e eles são indissociáveis na sua ligação ao verbo Amar, incluindo, portanto, a nós mesmos, ao Pai Celestial e às Suas criaturas.***

***Quanto a estas últimas não devemos considerar apenas nossos entes queridos, mas toda a humanidade e bem assim os seres animados e os impropriamente classificados como “inanimados”.***

***Francisco de Assis sabia da vida que anima, mesmo que de forma rudimentar, todos os seres e, por isso, os chamava de irmãos e irmãs.***

***Apesar de nos reunirmos para o estudo das Leis Divinas e orarmos ao Pai e a Jesus em dias e locais determinados, nossas orações devem traduzir-se em convivência amigável e fraterna em todos os locais e com todas as criaturas.***

***Separar as três situações representa discriminar aqueles que julgamos desmerecer afeto, quando, na verdade, o Pai quer justamente a união de todos os seres, pela afetividade positiva, enlaçados pelo Seu Abraço Paternal.***

***O aperfeiçoamento espiritual caminha pela rota da compreensão das Leis Divinas, traduzíveis em pensamentos, sentimentos e atitudes rotineiros e simples, desnecessitando de complexas formulações teóricas, pois a simplicidade é um dos atributos do próprio Pai, que Se faz acessível a todos os Seus filhos***

*independente do seu grau evolutivo, mesmo que tal se faça imperceptivelmente para eles.*

*Devemos aprender a enxergar em todos os seres manifestações do Pai, compreendendo ser-Lhe mais agradável essa forma de Amá-lo e Adorá-l'O do que quando nos dirigimos a Ele em pensamentos ou palavras.*

### **SAÚDE FÍSICA E SAÚDE ESPIRITUAL**

*Nossa época tem-se caracterizado pelo grande número de padecentes do corpo e dos distúrbios psíquicos, exigindo um esforço hercúleo dos profissionais da área de Saúde e dos orientadores religiosos para que não se desesperem totalmente.*

*Todavia, sem negar a necessidade do socorro aos medicamentos para o equilíbrio dos elementos orgânicos, é importante lembrar que o Espírito é o dado mais importante nessa equação, tanto porque ele é o verdadeiro “ser”, sendo o corpo mera vestimenta temporária, quanto porque grande parte dos males físicos decorrem das distonias morais, que, em muitos casos, são drenadas através das disfunções do organismo físico, necessárias para sua própria evolução espiritual.*

*Estar sadio do corpo não representa a realização mais importante do Espírito imortal, apesar da maioria dos encarnados pensar dessa forma.*

*Procuram-se tratamentos de várias modalidades, pretendendo-se a cura, muitas vezes simplesmente para, no final das contas, continuar-se a viver em função dos interesses puramente materiais.*

*Jesus curou um paralítico, que, ao invés de renovar-se espiritualmente, voltou ao convívio do vício e dos viciosos.*

***Simplesmente sarar as mazelas orgânicas não soluciona os desacertos com a própria consciência, que as fará renascer em outras oportunidades ou de outras formas.***

***O autoconhecimento representa o trabalho mais importante do Espírito encarnado ou desencarnado. Através dele analisamos nossos defeitos morais e virtudes, investindo na transmutação dos primeiros nos segundos com a reflexão e prática diárias.***

***Curar-se espiritualmente deve ser nosso objetivo de vida, independente dos investimentos na manutenção da saúde corporal.***

***A Medicina evolui atualmente como nunca aconteceu em épocas passadas, mas ainda enxerga apenas o corpo, enquanto que as Lições de Jesus representam a mais avançada Terapêutica da Alma.***

***Estudar metodicamente essa Ciência e aplicá-la no dia a dia acarreta a evolução do Espírito e, normalmente, a saúde do corpo, apesar de, em alguns casos, haver Espíritos purificados habitando corpos doentes, o que não lhes causa deprecimento no entusiasmo e qualidade de vida espiritual, pois entendem que apenas o vestuário está roto, mas eles próprios vivem sadios.***

***Diferenciemos bem uma coisa da outra e, mesmo que a carcaça física sofra o natural desgaste ou oscile entre a saúde e a doença, estejamos sempre saudáveis espiritualmente, praticando a Ética de Jesus e divulgando-a entre saudáveis e doentes do corpo e da alma.***

### **TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO DAS VIRTUDES**

***A vida dos Espíritos encarnados se divide, basicamente, em dois períodos, que se sucedem diariamente, que são o de vigília e o do sono. No primeiro, normalmente entramos mais em contato consciente com os outros seres perceptíveis aos nossos cinco sentidos materiais e imperceptivelmente, pelo pensamento, com os***

**desencarnados, conforme o grau de mediunidade de cada um. No segundo, nos relacionamos diretamente com os desencarnados e com os próprios encarnados desligados do corpo pelo sono.**

**Para a imensa maioria das pessoas, as quais não são médiuns do porte espiritual de um Francisco Cândido Xavier ou um Divaldo Pereira Franco, tratam-se de duas realidades muito diferentes, vividas uma de cada vez, pois os Espíritos comuns não suportariam, em estado de vigília, a percepção do mundo espiritual nem as lembranças da realidade incorpórea.**

**Assim, quando acordamos no corpo, no início de cada dia, é como se estivéssemos reencarnando, permanecendo, por algum tempo, um estado de certa confusão mental, cuja duração é maior ou menor, variando de pessoa para pessoa.**

**Por isso, é conveniente, ao acordarmos, realizarmos o mesmo exame de consciência, apenas que em sentido inverso daquele que o Espírito Santo Agostinho aconselhava que procedêssemos ao deitarmos para dormir, ou seja, reafirmando nossos propósitos salutares para aquele novo dia. Assim, colocaremos em ordem nossa mente para o início das atividades diárias, na tentativa de resolvermos todos os problemas que surgirem no nosso caminho naquele dia.**

**Nossa mente de encarnados de evolução mediana não comporta outra forma de organizar-se para a escalada evolutiva: trata-se de dar um passo de cada vez, ou seja, cumprir os deveres diários, atendendo ao que Jesus aconselhava: “Não vos preocupeis demasiadamente com o dia de amanhã.”**

**A programação traçada, por exemplo, pelos Alcoólicos Anônimos é de grande sabedoria, pois baseia-se na capacidade dos seres humanos medianos, com a tentativa de não se deixar vencer pelo vício “apenas” naquele dia. No dia seguinte o propósito se repete e assim por diante.**

***Nós, que pretendemos a reforma moral, com a superação dos defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, devemos, para ter mais chances de sucesso, adotar idêntico método. Pretender mais do que isso é superior à nossa capacidade de autogestão.***

***O poema “Somente Hoje”, do Espírito Maria Dolores, ensina, com a música das palavras, essa forma de autossuperação diária. A parábola dos “trabalhadores da última hora” também dá a entender que o contrato de trabalho é por um dia, que pode suceder-se de outro e mais outros, indefinidamente.***

***Determinadas técnicas de auto tratamento são mais adequadas que outras para o status espiritual que nos caracteriza, de meros principiantes no aperfeiçoamento espiritual consciente.***

***Os Espíritos Superiores não utilizam, naturalmente, essa técnica rudimentar, pois suas virtudes já estão consolidadas há muitos séculos. Mas nós somos simples aprendizes da “alfabetização espiritual” e precisamos da memorização da Tabuada Moral pela repetição e das primeiras regras da Gramática Divina pelo exercício praticado centenas de vezes.***

***Algum dia estaremos prontos para um aprendizado menos elementar.***

#### **AUTORREFORMAR-SE OU SER MENDIGO ESPIRITUAL**

***“Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes”, dizia Francisco Cândido Xavier.***

***A intenção deste texto não é servir de motivo de alarme para ninguém, mas simplesmente mostrar a necessidade de, na época que vivemos, de ingresso da Terra na categoria de mundo de regeneração, procedermos à autorreforma moral.***

**Os defeitos morais do egoísmo, orgulho e vaidade são os causadores do Carma negativo que sobrecarrega a vida da maioria dos seres humanos da Terra, cuja única forma de superação é seu ingresso em um estilo de pensar, sentir e agir oposto a esse, ou seja, com desapego, humildade e simplicidade. O significado de cada uma dessas virtudes é claramente perceptível pela consciência de cada um, não representando novidade para ninguém.**

**Costuma-se dizer que “o ser humano evolui moralmente pela dor ou pelo Amor”, quando, na verdade, a dor, em si mesma, não gera a evolução, mas apenas nos alerta para a reflexão, sendo que, muitas vezes, representa mera inconformação quanto aos deveres que nos competem. O rebelde está sempre incomodado, irritado, deprimido ou insatisfeito, justamente porque pretende apenas direitos, mas não admite deveres.**

**O Amor, sim, impulsiona a evolução moral, porque é a síntese da reforma moral.**

**O Amor, todavia, deve ser Universal, não excluindo nenhum ser da Criação, mas deve ter como foco principal o próprio Pai Criador, a quem devemos agradecer pela Sua Paternidade. Como se sabe, Jesus resumiu a Lei e os profetas no Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.**

**Se realizamos a autorreforma moral, nossa vida passa a ser regrada, vivida com consciência plena dos rumos a seguir e sem perda da referência que a deve nortear, que são as Leis Divinas.**

**Assim, trazendo à reflexão a parábola dos “trabalhadores da última hora”, devemos considerar o “contrato de trabalho na Vinha” como um contrato de um dia, que se segue de outro e mais outro e assim por diante. Considerando dessa forma, iremos cumprindo nossos deveres diários à medida que as questões que temos de resolver vão surgindo à nossa frente e nunca “deixaremos para amanhã o que podemos fazer hoje”, pois amanhã poderá, simbolicamente, não haver outro**

*contrato, dependendo do Pai chamar-nos ou não mais uma vez ao Seu Campo de atuação. Não sabemos o que nos reserva o amanhã, pois as Leis Divinas incidem sobre nossa vida de acordo com critérios e detalhes que escapam à nossa capacidade de avaliação.*

*Se preferirmos não enfrentar a nós próprios no que ainda trazemos de mazelas morais, ficaremos à mercê de pessoas e das oscilações dos acontecimentos, como um barco à deriva: estaremos na condição de mendigos espirituais, como pedintes contumazes, que, ao invés de trabalhar na Vinha, preferirão viver de mãos estendidas aos passantes ou ao Pai, ou como rebeldes que se fecham dentro de si mesmos, como numa concha, numa forma de autismo moral, contraindo, por via de consequência, males psíquicos ou físicos decorrentes das irradiações mentais doentias.*

*Ser mendigo espiritual ou autorreformular-se moralmente são as duas opções que temos: os primeiros podem ser compelidos a ausentar-se da Terra, sendo degredados para um mundo primitivo, enquanto que os segundos continuarão habitando na Terra, mas renovados para o Bem, continuando no processo de auto aperfeiçoamento pelo cumprimento dos deveres diários.*

*A hora é de decisão e o local de trabalho é onde estamos!*

## **QUEM SOMOS**

*Há pessoas que se julgam o próprio corpo físico, que entram em contato com a realidade exterior através dos cinco sentidos, dirigidos pelo cérebro. Infelizmente, seu número talvez seja maior do que pensamos. Normalmente vivem em função dos interesses materiais e acreditam que, com a morte do corpo, desintegram-se pela dispersão das moléculas que formam o corpo. Para elas a finalidade da vida normalmente é usufruírem, ao máximo, os benefícios materiais, porque outra finalidade não haveria além deles. Podem até ser pessoas de boa*

*índole, mas costumam sentir-se, nas situações que transcendem a realidade material, inseguras, como nos casos de desencarnação de entes queridos, pobreza, desigualdades sociais etc. etc.*

*Apesar do esforço das correntes religiosas em levar essas pessoas à crença na realidade espiritual, recusam-se a acreditar no que é invisível aos sentidos materiais: são os materialistas.*

*Outros se consideram Espíritos, todavia, sem saberem exatamente o que isso representa, devido aos esclarecimentos um tanto nebulosos da maioria das religiões tradicionais, que falam na criação do Espírito por Deus no momento da concepção, cuja vida continuará pela eternidade afora, todavia selando-se, em definitivo seu destino após a desencarnação e o “juízo final”, passando a habitar o Céu ou o Inferno.*

*Outras variantes há em termos de concepção do que sejam os Espíritos, naturalmente, mas que não importa aqui relacionar, pois o objetivo deste estudo é a visão espírita.*

*Para nós, o Espírito é uma entidade energética, que, no nosso nível evolutivo, ainda necessita do perísprito para se relacionar com os demais seres e cujas emanções ultrapassam os limites desse corpo fluídico na medida da própria evolução, sendo que o Espírito, de tempos em tempos, encarna em um corpo material a fim de evoluir intelecto-moralmente, ao mesmo tempo em que contribui, através do contato energético, para a evolução dos bilhões de seres que são as células, que também são seres encarnados em vestimentas físicas. Assim, prevalece no Universo a Lei da Fraternidade Universal, através da qual os seres mais evoluídos recebem os influxos impulsionadores dos mais evoluídos e dão sua contribuição para o aperfeiçoamento dos menos evoluídos, todos sustentados pelo Pensamento Criador e Sustentador do Pai.*

*Na verdade, tudo que existe no Universo, em última instância, é energético, tal como o próprio Pai, apenas*

*que diferenciando-se pela frequência. A classificação dos elementos da Criação em tipos diferentes é meramente humana, para fins didáticos, sem corresponder à realidade espiritual, pois que não há diferenciação entre os seres a não ser em decorrência do seu grau de desenvolvimento.*

*Conhecendo essas noções, devemos direcionar nossas energias para o Bem, ou seja, a atuação conforme as Leis Divinas.*

*Não faz sentido vivermos apenas em função das realidades terrenas, pois que são passageiras e o patrimônio que carregamos está dentro da nossa própria intimidade espiritual. Até o perísprito é substituído por outro se mudamos de um plano espiritual para outro.*

*Em suma, interessa-nos, de verdade, o aperfeiçoamento intelecto-moral, o que depende do bom emprego das nossas potencialidades.*

*Pensem nisso e invistamos em nós mesmos e no aperfeiçoamento da realidade exterior!*

### **A UNIÃO NA FAMÍLIA**

*Jesus, conhecedor profundo das limitações intelecto-morais dos seres humanos terrenos, quando inaugurou no lar de Simão Pedro o culto doméstico, conforme narrado no livro “Jesus no Lar”, de Neio Lúcio, psicografado por Francisco Cândido Xavier, pretendia ligar pelos laços do Amor os membros das famílias, que formariam as bases da futura sociedade humana unida pela Fraternidade Universal.*

*A Sabedoria do Divino Mestre se manifestava em mais essa oportunidade, pois, detectando o egoísmo, o orgulho e a vaidade que a maioria de nós ainda traz no próprio íntimo, concluiria, facilmente, que a desunião vigoraria ainda por muito tempo no interior das famílias, onde irmãos, marido e mulher, primos, tios e os parentes*

**em geral disputariam entre si muito mais do que seriam companheiros que cooperariam em harmonia.**

**Realmente, até hoje, infelizmente, por força do fato de ainda não termos vencido aqueles defeitos morais, manifestamos dentro das quatro paredes do lar nossas más tendências muito mais do que no convívio com as pessoas estranhas à família.**

**A afirmativa de que nas famílias normalmente reencarnam muito mais os adversários do que os Espíritos afins é verdadeira, por dois motivos: um porque o Pai não permite que Seus filhos se tenham uns aos outros como inimigos, pois todos somos irmãos, e outro porque, pelo cultivo das nossas próprias imperfeições morais, que, muitas vezes, não fazemos questão de superar, temos muito mais adversários do que amigos de verdade.**

**É preciso realizarmos continuadas reflexões sobre como temos procedido em relação aos nossos parentes, principalmente aqueles que convivem conosco no dia a dia, orando em favor da sua evolução intelecto-moral e tudo fazendo para auxiliá-los realmente nessa conquista.**

**Muitas vezes as quatro paredes do lar representam redutos de animosidade, emanções mentais agressivas e dissolventes, palavras ásperas e manifestações mal disfarçadas de regozijo com as dificuldades e sofrimentos vividos pelos parentes.**

**A autoanálise se faz necessária para o início do processo de afinização pelo Amor.**

**Afirma-se que Jesus não era benquisto pelo Seus irmãos carnis, mas não consta que deixasse de amar a qualquer deles: assim devemos proceder para nos tornarmos Seus discípulos.**

**Se nossos antepassados cultivavam a animosidade dentro do lar, vivendo de forma anticristã, esse modelo deve ser substituído por aquele que Jesus aconselhou no lar de Simão Pedro.**

*Assim estaremos nos preparando para a Nova Era, o mundo de regeneração em que deveremos viver em harmonia tanto dentro do lar quanto na sociedade.*

### **A IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS**

*Jesus aconselhou aos seus seguidores “a prudência da serpente”, simplesmente porque eles não teriam condições de enfrentar, como Ele enfrentou, os preconceitos e a estrutura social, religiosa, política e econômica daquela época e do futuro, sem serem facilmente neutralizados ou dizimados pelos que ainda se encontravam ou encontram dominados pelos interesses puramente materiais, mesmo se apresentando em “vestes de cordeiros”.*

*Engana-se quem pensa que o Divino Pastor enviou como missionários das Suas Sagradas Lições apenas homens, na posição do que se convencionou chamar de “apóstolos” (enviados), quando, na verdade, tratavam-se aqueles doze e mais outras centenas de seguidores de meros discípulos (alunos), englobando homens e mulheres, podendo ser relacionadas entre estas últimas Sua própria Mãe, a mais importante divulgadora da Sua Boa Nova, Maria de Magdala, Joana de Cusa e inúmeras outras, cujos nomes não foram registrados nos Evangelhos, uma vez que isso somente representaria incentivo à vaidade individual, enquanto que o importante eram o trabalho auto iluminativo e a propagação da Boa Nova pela palavra, mas, sobretudo, pela exemplificação das virtudes da humildade, desapego e simplicidade.*

*A Doutrina Espírita é explícita no sentido de que os Espíritos não têm sexo, ou seja, renascem como homem ou como mulher de acordo com a programação que lhes é traçada, visando seu aperfeiçoamento intelecto-moral e as tarefas a desempenhar no mundo material em cada encarnação.*

***Portanto, discriminar os Espíritos encarnados em corpos femininos representa profundo despreço aos semelhantes quando se trata dos conhecedores das Leis Divinas ou ignorância decorrente da má vontade quando se trata dos que propositadamente voltam as costas para o estudo das Regras Morais Estabelecidas pelo Pai.***

***Nós, encarnados atualmente em corpos masculinos, devemos raciocinar sobre como tratamos aqueles Espíritos vestidos de corpo feminino, a começar pela convivência dentro das quatro paredes do nosso lar e, depois, com que olhos enxergamos as irmãs em humanidade que cruzam conosco nos ambientes de trabalho, nas comunidades onde habitamos e em todas as situações em que com elas interagimos.***

***“Se nossos olhos são bons, todo nosso corpo terá luz” significa também o nível de respeito à condição temporária em que esses Espíritos se apresentam.***

***Não tratamos aqui apenas da Moral sexual, mas do cumprimento das regras da cortesia e carinho que devemos obedecer em relação a todos, inclusive quanto às nossas irmãs em humanidade.***

***Sem nosso aperfeiçoamento nessa área estaremos apenas repetindo os padrões ultrapassados e condenáveis dos que valorizam o corpo em detrimento do Espírito, portanto, retratando um baixo grau de espiritualidade.***

***O mundo de regeneração necessitará de pessoas evoluídas, inclusive nesse aspecto.***

## **A EDUCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES**

***Segundo a Doutrina Espírita, a educação representa o desenvolvimento intelecto-moral, não se resumindo na mera instrução escolar, que visa o futuro desempenho de uma profissão, conforme se pensa atualmente, por influência da mentalidade materialista.***

**O Espírito André Luiz, no seu livro “Mecanismos da Mediunidade”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, esclarece que, no período infantil, devido ao fato do Espírito encarnado estar ainda vivendo uma espécie de “sonolência espiritual”, a influência que os seus cuidadores (pais ou equivalentes) exercem sobre ele representa verdadeira hipnose, sendo que os modelos de pensamento, sentimento e ação sugeridos costumam perdurar no psiquismo deste último pelo resto da vida, salvo quando se tratam de Espíritos de significativa evolução, os quais, por sua própria superioridade, se tornam imunes às eventuais influências negativas do ambiente onde vivem.**

**Conclui-se, daí, a responsabilidade dos cuidadores pelas imagens que implantam na mente das crianças.**

**Francisco Cândido Xavier dizia: “Cada um é responsável pelas imagens que plasma na mente dos seus semelhantes.” Afirmava assim quanto às ideias que sugerimos aos demais irmãos e irmãs em humanidade. Imaginem-se as agravantes quando se tratam de crianças, praticamente indefesas pela própria condição de “sonolência espiritual”, conforme explica a Doutrina Espírita!...**

**Nossas atitudes diárias, os pequenos detalhes que aparentemente passam despercebidos nas nossas palavras, ações e omissões e os nossos próprios pensamentos, que são assimilados pelas crianças, impregnam-nas e, quando negativos, plasmam os modelos que tendem a transformá-las em verdadeiros problemas ambulantes, que trarão dificuldades a serem enfrentadas pelos professores nas escolas, sujeitos ao desrespeito por parte de alunos arrogantes; pelos colegas, vítimas de bullying e agressões verbais e até físicas; e, futuramente, nos ambientes de trabalho, através da má vontade no trato com colegas, chefes e o público em geral.**

**Tudo isso deve ser pensado pelos adultos para que, autoanalisando-se, verifiquem o tipo de exemplos, mais do que de palavras, que passam às novas gerações.**

***O ingresso da Terra na categoria de mundo de regeneração depende não só da determinação do Divino Governador, que é Jesus, mas da contribuição de cada criatura transformada em “homem novo”, multiplicadora de bons exemplos de humildade, desapego e simplicidade.***

***A humildade significa a postura interna e externa de respeito à filiação divina de cada um dos demais irmãos e irmãs em humanidade; o desapego representa a valorização da evolução intelecto-moral muito mais do que os interesses materiais; e a simplicidade se traduz na aceitação e aprovação dos méritos alheios, sem desejo de autopromoção inútil e valorização dos outros.***

***Sem exemplificarmos diariamente essas virtudes, estaremos condenando nossas crianças, adolescentes e jovens ao fracasso espiritual, devendo responder, perante a Justiça Divina, pelas consequências da sua mentalidade competitiva, questionadora, exclusivista, elitista, antidemocrática, antifraterna, egocêntrica, em suma, em desacordo com as Leis Divinas.***

***“A semeadura é espontânea, mas a colheita é obrigatória”:* atentemos para essa realidade do mundo moral!**

### **O INSTINTO DE DOMINAÇÃO**

***A evolução moral depende não só de ações no Bem, ou sejam, a atuação no mundo exterior em favor das pessoas ou do meio onde se vive, mas também, dentre outros itens, da detecção da força que os instintos primitivistas ainda mantêm sobre nós e sua adaptação a finalidades úteis.***

***Exemplifiquemos para melhor compreensão.***

***Quantas vezes por dia nos sentimos incomodados por inúmeros acontecimentos que nada têm a ver conosco; com as opiniões alheias que divergem das nossas; com a aparência física daqueles que estão mais bem***

*apessoados que nós, gerando inveja ou menos qualificados esteticamente, provocando desprezo; com os que estão abaixo na escala social ou acima; com os mais instruídos e os de pouca cultura; e assim por diante!*

*Em resumo, tudo que não trabalha em favor dos nossos interesses costuma nos causar pequenas ou grandes irritações, dependendo do nível de paciência, tolerância, respeito humano, caridade, desapego, simplicidade e humildade que já tenhamos adquirido.*

*O instinto de dominação sobre os outros ainda é muito forte em nós, constituindo-se em sinal de atraso moral, pois a razão nos ensina que é convivendo com a diversidade que ampliamos nossos conhecimentos.*

*Trava-se, no nosso interior, uma luta silenciosa entre a razão, de um lado, e esse instinto, de outro, que somente a iluminação interior, ou seja, o desenvolvimento moral, com a conquista das virtudes do desapego, humildade e simplicidade consegue pacificar.*

*Não se deve procurar eliminar os instintos, conforme ensina o Espírito Joanna de Ângelis, pois eles são aquisições evolutivas, mas sim fazê-los trabalhar em favor da nossa própria evolução: são como cursos d'água, que se controlados geram benefícios e se mal direcionados provocam desastres.*

*Unindo-se instinto e razão sob o comando da Ética que as Leis Divinas estabelecem, o Espírito realiza grandes conquistas morais e intelectuais, com proveito para si próprio e as outras criaturas.*

*Para realizar essa conquista, todavia, faz-se mister a autoanálise permanente, mudando a forma de enxergar o mundo exterior e conviver nele, deixando de incomodar-se com o que atualmente ainda nos incomoda e passando a aprender com todos o que não sabemos ou, no mínimo, reforçando o que já sabemos.*

*Assim estaremos adquirindo a virtude do não-julgamento (Jesus disse: *Eu a ninguém julgo*”), que*

*representa um grau avançado da evolução, mas que será alcançado através do exercício permanente.*

*A Lição de Jesus de que deveremos ter “olhos bons” pode ser aplicada também neste caso.*

### **TROPISMO DIVINO IRRESISTÍVEL**

*Quando a semente é encerrada no solo, aparentemente sepultada para sempre, se pudesse falar, reclamaria da perda do contato com a atmosfera e a luz solar, mas, na verdade, uma tendência misteriosa para subir em direção à superfície a faz transformar-se em uma estrutura diferente, que, depois de romper os obstáculos que a distanciavam do contato com aquelas fontes de energia, passa a crescer em progressão geométrica até tornar-se a poderosa árvore, que pode chegar a dezenas de metros de altura e cujo tronco muitas vezes atinge um diâmetro que assombra os leigos em Biologia.*

*Assim acontece igualmente com os seres humanos: um Tropismo Divino Irresistível os conduz insensivelmente para a Verdade, esta que, como Jesus afirmou, liberta.*

*Mesmo quando voltado para o egoísmo mais acendrado, o orgulho doentio e a vaidade irracional, desviando-se, em alguns casos para os grandes ou pequenos crimes, cada ser humano é atraído para o Pai Criador, até que um dia se descobre Seu filho e passa a ser instrumento consciente do Progresso.*

*A “estrada de Damasco” de cada um só é conhecida pelo Pai.*

*Como somos todos os habitantes da Terra, mundo de provas e expiações, egressos das vivências de “filho pródigo”, não devemos estigmatizar aqueles e aquelas que ainda estão vivendo longe da Casa Paterna, pois a hora do seu Retorno pode estar muito mais próxima do que imaginamos.*

***Alguns deles transitam pelas sendas da Ciência, outros da Economia ou da Política, outros da Arte ou da Religião e outros vivem na ociosidade declarada ou disfarçada, confundindo ideias divinas com o barro das próprias imperfeições, mas o mínimo contato com a Luz, por pequeno que seja, lhes clareará a consciência e os impulsionará irresistivelmente para a Claridade Absoluta.***

***Pessoas desviadas do caminho da normalidade de conduta, viciosas, aqueles e aquelas aparentemente perdidos para o Bem, o Pai tem uma solução diferente para cada uma delas, mas podemos ajudá-las através da exemplificação paciente, que representará o pequenino foco de Luz posta à sua frente e o roteiro da estrutura vegetal rumo à superfície.***

***O Pai utiliza umas criaturas para encaminhar as outras.***

***Muitos Espíritos evoluídos orientam a humanidade, todavia os principiantes podem servir de modelo para seus iguais, tal qual Ananias orientando Saulo, recém despertado para a Luz.***

***Não precisamos nos santificar primeiro para iniciarmos a ajuda aos que bordejam pelos precipícios morais.***

***O Espírito Emmanuel dizia que “com uma semana de Evangelho já podemos realizar alguma coisa em benefício da edificação alheia”.***

***Iniciemos “aqui e agora” esse trabalho de auxiliar indistintamente na Causa do Bem!***

### **SINTONIA COM O PAI CELESTIAL**

***Devido às distorções impostas pela maioria das correntes religiosas tradicionais, a maioria das pessoas nutre, ainda hoje, pelo Pai Celestial o sentimento de temor muito mais do que de Amor, pois à maioria dos sacerdotes importa a ideia de autoridade, para se beneficiarem indevidamente como pretensos***

***intermediários necessários entre os adeptos e o Deus impositivo que pregam.***

***Por via de consequência, a noção da Justiça Divina é de aplicadora de castigos aos que cometem o que se convencionou chamar de pecados.***

***Apesar de Jesus falar em Deus como Pai, perdurou o atavismo da figura patriarcal, dominadora, autoritária.***

***Com o advento da Doutrina Espírita, explicitaram-se as Leis Divinas, ficando claro que a Justiça Divina se apresenta sempre associada ao Amor e à Caridade, conforme se verifica no Capítulo das Leis Morais, em O Livro dos Espíritos.***

***Não há motivo para as criaturas se dirigirem ao Pai Celestial com palavras sacramentais, ajoelhados e sem espontaneidade, pois as palavras e posturas específicas não importam, sendo relevante apenas a sinceridade no diálogo mental com Ele.***

***Perfeito em todas as virtudes, nosso Pai não levará em conta outro fator além da pureza do nosso Amor por Ele, tal como faria um extremoso pai terreno.***

***As parábolas do “filho pródigo” e dos “trabalhadores da última hora” revelam claramente o Amor Paternal por Suas criaturas, tanto que na primeira se diz que recebeu com total felicidade o filho desajuizado que retornava à Sua Convivência e na segunda determinou o pagamento do salário integral inclusive aos trabalhadores (filhos) retardatários.***

***É preciso interpretar as Lições de Jesus segundo o “espírito” e não literalmente, pois as palavras quase nunca retratam fielmente as ideias, ainda mais aquelas que se referem às coisas espirituais.***

***Devemos aprender a dirigirmo-nos ao nosso Criador como Pai Amado e não como fazem os orgulhosos, que tendem a chamá-l’O Deus, sendo que os mais arrogantes chegam a recusar-se até a reconhecer-Lhe a existência.***

***Nosso Pai naturalmente quer receber nossos pensamentos de Amor e manter conosco um contato mental frequente e não simplesmente ouvir preces temerosas ou interesseiras, como se fôssemos réus no primeiro caso e mendigos hipócritas no segundo.***

***Exercitemos a mentalização espontânea de simples alegria de estar com o Pai, pois esse é o caminho que, ao lado das obras em favor dos semelhantes, nos faz sintonizar cada vez mais estreitamente com Ele, chegando, algum dia, a hora de podermos dizer: “Eu e o Pai somos Um.”***

***Tal conduta faz parte da evolução espiritual: aprendamos essa lição!***

### **A COMPREENSÃO DE DETERMINADOS FATOS E SITUAÇÕES**

***Dependendo do ângulo em que vejamos um objeto, pessoa ou paisagem, sua aparência pode ser totalmente diferente. Assim também acontece na nossa vida.***

***Há limites que a Lei de Causa e Efeito traça para nós, que nos circunscrevem o campo de ação aparentando ser castigos, mas que, na verdade, representam elementos instigadores do nosso progresso intelectual-moral.***

***As mazelas físicas de nascença ou supervenientes, as dificuldades da inteligência, a proximidade de pessoas cobradoras, a carência financeira, a perseguição sistemática de “adversários” espirituais e outras tantas ocorrências que interpretamos como causadoras de sofrimento funcionam como artifícios que o Pai Celestial coloca no nosso caminho evolutivo para mais rapidamente chegarmos a Ele.***

***Veja-se que a própria claridade do dia provoca sombras, pois não temos condições ainda de viver onde há a presença absoluta da luz.***

*O debate é o meio de, pela análise dos vários pontos de vista, reconhecer-se a Verdade, que nenhum de nós detém por inteiro, mas que se apresentada em pequenas partículas dentro do intelecto de cada um, necessitando da união de muitos para se mostrar mais completa, como peças unidas de um quebra-cabeça.*

*Quando encarnado, Bezerra de Menezes tinha um filho que viveu e desencarnou sob o guante de soez obsessão; um dos filhos de Mohandas Gandhi era alcoólatra; Jesus era incompreendido pelos próprios irmãos; Divaldo Pereira Franco viveu muitos anos sob a fiscalização cruel de um perseguidor desencarnado; Francisco Cândido Xavier teve de passar parte da infância sofrendo torturas físicas e morais da madrinha obsidiada; Sócrates encontrava na esposa Xantipa somente palavras duras e até a violência física e assim por diante.*

*Não se deve pretender que o céu esteja sempre azul e sem nuvens, pois as chuvas e, até as tempestades, limpam a atmosfera e renovam a vida no solo.*

*A evolução intelecto-moral depende dos obstáculos que se apresentam, que, na verdade, são previstos pelo próprio Pai Celestial, através da Sua Lei de Justiça, Amor e Caridade, na estrada de cada um.*

*Não é por acaso que a tríade se apresenta como figura geométrica cujas faces são inseparáveis umas das outras.*

*Quando pedimos a Deus o afastamento dos nossos pequenos ou grandes obstáculos, muitas vezes Ele não nos atende, tal qual fazemos com nossos infantes para cumprirem obrigações simples a título de deveres que lhes são úteis.*

*O paralítico da narrativa evangélica foi comemorar sua cura junto aos colegas de inseqüências, assim também muitos que adquirem facilidades materiais se deixam enredar pelo materialismo e esquecem os compromissos idealistas assumidos antes da encarnação.*

*Procurar o progresso intelectual, lutar pela conquista do pão de cada dia através do trabalho, pretender o progresso das instituições e das pessoas são objetivos nobres, que em nada contradizem as Leis Divinas, mas devemos exercitar a reflexão para distinguir o que é necessário e útil do que é supérfluo ou até nocivo.*

*A consciência, consultada com sinceridade e boa fé, mostra essas diferenças, porque através dela fala a Voz de Deus.*

*No geral, ao invés de estarmos a formular pedidos ao Pai, é mais justo agradecermos-Lhe as bênçãos da vida, as oportunidades de aprendizado, trabalho e convivência e, principalmente, o fato de podermos estar com Ele a qualquer momento, através dos fios invisíveis mas poderosos do pensamento, pois nenhuma felicidade se compara a essa para os Espíritos evoluídos, que, como Jesus, disse: “Eu e o Pai somos Um”.*

### **REFLEXÕES SOBRE A VERDADE**

*Jesus nos deu a certeza: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.”*

*A Verdade se traduz nas Leis Divinas, que as criaturas vão conhecendo à medida que evoluem intelectual e moralmente.*

*A evolução intelectual depende simplesmente do decurso da vida de cada um, pois ninguém vive sem pensar, sentir e agir, e, sempre que pensamos, sentimos e agimos, vamos chegando a conclusões, que nos revelam como funcionam nosso próprio íntimo e a realidade exterior.*

*Todavia, a evolução moral depende da decisão individual de aperfeiçoar-se eticamente, ou seja, adequar-se às melhores formas de relacionamento interpessoal e com Deus.*

***Como criaturas, cuja biografia é única, desde o instante do início da vida como individualidade espiritual até o grau máximo de evolução, ninguém é igual a outrem e, portanto, sua visão da Verdade é diferenciada.***

***Em outras palavras, sendo incalculável a extensão da Criação, as versões da Verdade o são igualmente.***

***Aqueles que já estão mais avançados em termos de progresso intelecto-moral detêm uma visão mais ampla e aprofundada, mas não o direito de menosprezar a forma aparentemente tosca dos que caminham atrás, principiantes da escalada evolutiva.***

***Deus, nosso Pai Celestial, que ama Seus filhos igualmente, a nenhum dando tratamento diferenciado, Se revela a cada um da maneira que o desenvolvimento de cada um comporta.***

***Por isso, a Verdade é um diamante formado de infinito número de faces, cada uma perceptível àqueles que estão na mesma faixa evolutiva.***

***As Revelações contadas como três: a de Moisés, a de Jesus e a Doutrina Espírita, na realidade, se multiplicam em muitas outras, uma vez que diversas outras as antecederam e outras tantas as sucederam no tempo.***

***As formas de crer e praticar são diversas, todavia, três pontos devem ser comum a todas elas: o Amor ao Pai Celestial, o Amor aos demais seres e o Amor a si mesmo.***

***O primeiro significa gratidão e desejo de vivenciar o Maior Afeto que se possa imaginar, o segundo traduz-se na Igualdade e na Fraternidade e o terceiro representa o investimento no auto aperfeiçoamento intelecto-moral.***

***Peçamos sempre ao Pai, a Jesus e aos nossos Orientadores Espirituais que nos abram a mente e o coração para respeitarmos a individualidade de cada irmão e irmã, sabendo que cada qual mantém contato com o Pai e Suas Leis de uma forma que nem sempre coincide com a nossa, mas que pode ser até mais direto***

**e efetivo que aquele que vivenciamos, pois só Deus conhece o mundo interior dos Seus filhos e seus merecimentos, um a um.**

### **O CUMPRIMENTO ESPONTÂNEO DOS DEVERES**

**Jesus afirmou: “Eu trabalho e Meu Pai também trabalha”.**

**Certa feita, Francisco Cândido Xavier, preocupado com a pobreza e, infelizmente, a ociosidade de grande parte da população, falou, com sua proverbial delicadeza, que todos deveriam trabalhar como forma de reduzir-se a pobreza.**

**Nossa economia sustentou-se durante quase quatro séculos sobre os ombros sofridos dos escravos, inicialmente indígenas e depois africanos, fazendo com que aqueles últimos, após a Lei Áurea, adquirissem certa prevenção contra o trabalho, enquanto que muitos cidadãos de pele branca ainda não se deram conta de que devem trabalhar...**

**A intenção de ganhar dinheiro sem trabalho se reflete, por exemplo, no grande número dos aficionados das loterias e em muitos daqueles que litigam na Justiça visando indenizações desarrazoadas...**

**Todavia, não tratamos aqui apenas do dever de trabalhar, mas também do cumprimento dos demais deveres.**

**Como ocidentais, tendemos a supervalorizar os direitos e não querer enxergar os deveres, ao contrário dos indianos em geral, que, estudando o Dharma (conjunto de deveres), levam mais a sério suas obrigações sociais, morais e espirituais do que eventuais direitos.**

**Passando a Terra a mundo de regeneração, seus habitantes deverão estar adaptados ao cumprimento espontâneo dos seus deveres, ao mesmo tempo em que levarão em conta os direitos, principalmente os alheios.**

***Nossa consciência, se consultada e, principalmente, ouvida, indica quais são os nossos deveres.***

***Lev Tolstoi, quando encarnado, chegou ao ponto de considerar inúteis as leis, se todos adotassem o Evangelho como regras de conduta, no que estava absolutamente correto.***

***Infelizmente, devido aos abusos que muitos cometemos, são necessárias as leis e, principalmente, aquelas que estabelecem penalidades: ainda não nos habituamos ao cumprimento espontâneo dos nossos deveres.***

***As correntes religiosas, sem exceção, pregam o Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, sendo que, se assim procedermos, estaremos prontos para continuar vivendo neste nosso planeta. Em caso contrário, passaremos à posição de réus, que poderão ser degredados para um mundo inferior, tal qual ocorreu aos capelinos há alguns milênios atrás.***

***Cumprir os próprios deveres demanda disciplina interior e autoanálise constante, transformando-se, gradativamente, o esforço nem sempre fácil e agradável em espontânea e deleitosa iniciativa, que é a Felicidade dos Espíritos evoluídos.***

### **A REALIDADE DA FAMÍLIA TERRENA**

***É muito conhecido o fato de que os irmãos de Jesus sequer simpatizavam com Sua Doutrina, quanto mais se tornaram Seus seguidores! Apenas Sua Mãe Santíssima estava à altura de compreender Seu Evangelho e realmente tornou-se uma das suas mais importantes divulgadoras.***

***O Espírito André Luiz, no seu livro “Mecanismos da Mediunidade”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, afirma, em outras palavras, que, normalmente, em cada família há um ou outro Espírito mais evoluído, sendo a maioria de seus membros Espíritos medianos, ou sejam, aqueles cuja evolução os faz merecedores de***

*habitar um mundo de provas e expiações, como é o nosso.*

*Fazendo-se um parêntese, deve-se afirmar que abaixo de mundos como o nosso somente existem os mundos primitivos, cujas características se pode imaginar...*

*Felizmente, estamos na iminência de passarmos a mundo de regeneração, o que exige de seus habitantes uma qualificação ético-moral superior à atual, por isso se justificando tantos sofrimentos, como forma de sensibilização moral da maioria dos seus habitantes, ainda apegados à materialidade.*

*Para se ter uma ideia do nível evolutivo da Terra, vale a pena reproduzir uma informação de Marlene Nobre em um de seus livros, quando informa que, perguntando, certa feita, a Francisco Cândido Xavier, qual a diferença de idade espiritual entre a humanidade terrena em geral e as pessoas presentes em determinada reunião espírita, dentre as quais se encontravam ela própria e o médium, este disse que tal diferença estaria por volta de dez mil anos... Por aí se vê o quanto a maioria da humanidade terrena ainda vive apegada aos interesses puramente materiais e sob o império dos defeitos do orgulho, egoísmo e vaidade, que são as chagas morais que nos caracterizam.*

*Todavia, o fato da maioria dos parentes sequer se preocupar com a própria reforma moral, não desobriga seus parentes mais esclarecidos de servir-lhes de modelo para que, gradativamente, se aperfeiçoem.*

*Em outras épocas também nós tivemos a oportunidade de conviver com nossos atuais Guias Espirituais sem, todavia, levar-lhes em conta os bons exemplos e os esforços para nos impulsionar rumo a Deus: agora é nossa vez de, já mais aperfeiçoados, expor-nos à avaliação e observação nem sempre atenta daqueles que são menos graduados que nós.*

*Somente cumprindo essa tarefa de orientarmos nossos irmãos menores mereceremos a bênção do Pai Celestial, que, na verdade, não diferencia Seus filhos, mas os tem*

*todos como iguais e os recobre de igual Atenção e Amor.*

*Nem sempre devemos esperar que nossos parentes nos acompanhem nas empreitadas idealistas, porque cada um está em grau evolutivo diferente e poderão não estar em condições de fazer mais do que conseguem realizar.*

*O dever de auto aperfeiçoamento é individual e cada um, em última instância, é avaliado pela própria consciência, através da qual o Pai Celestial fala em forma de palavras inarticuladas.*

*Em suma, somos todos irmãos, sendo o parentesco terreno a oportunidade que Deus nos dá de uma convivência e aprendizado diário, pela proximidade e troca de experiências.*

*Feliz de quem cumpre fielmente seus deveres com relação à família terrena, sem se esquecer, todavia, dos seus compromissos com a Grande Família Universal, que é a humanidade inteira.*

### **A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL**

*O Espírito André Luiz foi um dos que melhor informou sobre a vida no mundo espiritual.*

*Todavia, como esclareceu a médium Yvonne do Amaral Pereira em um de seus livros, Francisco Cândido Xavier foi tido inicialmente, por muitos espíritas, como obsidiado, pois não acreditavam que o mundo espiritual fosse tão parecido com o material.*

*Na verdade, ocorre exatamente o contrário, ou seja, a realidade terrena é que procura copiar a espiritual, porém muito imperfeitamente, pois aqui vivemos como que submersos no oceano e encerrados num escafandro pesado e sujeito a inúmeras danificações pelo uso continuado.*

*Os Espíritos ainda apegados à materialidade, ou sejam, aqueles em que prevalecem os defeitos morais do*

*orgulho, egoísmo e vaidade, preferem a realidade terrena, pois aqui encontram grande número de assemelhados em sua forma nem sempre fraterna de viver, muitos se digladiando em busca das riquezas, dos gozos materiais e demais benefícios passageiros da vida terrena, enquanto que aqueles outros que já superaram totalmente ou em grande parte esses defeitos se adaptam àquela realidade superior, onde o pensamento é a ferramenta do Espírito.*

*Lá, os virtuosos vivem em harmonia, trabalhando em função do progresso dos menos evoluídos e realizando estudos avançados sobre as Leis Divinas, o que lhes proporciona o gozo espiritual, verdadeiro êxtase somente acessível a quem mais sintoniza com a Mente Divina.*

*Feliz de quem investe na própria reforma moral, pois estará se preparando para viver bem no mundo espiritual, convivendo com seus iguais, onde não estará sujeito às mazelas orgânicas da vida material e onde se reúnem em organizadas e harmônicas urbes, como é o caso de Nosso Lar, noticiada pelo Espírito André Luiz.*

*Grande número de cidades espirituais há, todavia, onde se vive com verdadeira “qualidade de vida”, pelo merecimento de seus habitantes, Espíritos voltados para o Bem.*

*Preparemo-nos para um dia atravessar o Estige e ingressar em um desses grupamentos felizes, para tanto investindo “aqui e agora” na nossa espiritualização, que demanda trabalho e estudo em nosso próprio favor e em benefício dos nossos semelhantes.*

*A Doutrina Espírita fornece valiosos esclarecimentos sobre as Leis Divinas, principalmente através da Codificação Kardequiana e das obras complementares, dentre as quais se destacam as psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco.*

*Infelizmente há aqueles que simplesmente estudam a Doutrina Espírita sem praticar seus preceitos, tornando-se verdadeiros experts na parte teórica. Porém, o que*

*realmente identifica o verdadeiro espírita é seu estilo de vida, ou seja, o “esforço que faz para domar suas más tendências”, como afirmava Allan Kardec.*

*Sigamos essa orientação e não tenhamos medo da morte, a qual, ao contrário, nos levará à convivência com os amigos que já se encontram no mundo espiritual, trabalhando pelo Bem.*

### **A AUTOANÁLISE COMO REQUISITO PARA A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL**

*O livro “Memórias de um Suicida”, do Espírito Camilo Castelo Branco, psicografado por Yvonne do Amaral Pereira, é uma das obras espirituais mais reveladoras da vasta Literatura Espírita. Ali são relatados alguns casos reais da atuação da Lei de Causa e Efeito, inclusive no processo evolutivo do próprio autor espiritual.*

*Vejamos alguns itens da sua biografia e ponderemos sobre a questão da autoanálise.*

*Na época da encarnação de Jesus na Terra, a Entidade Camilo era um mendigo cheio de maldade, o qual teve a oportunidade de encontrar o Divino Mestre, naturalmente que induzido por seus Orientadores Espirituais, mas, ao invés de interessar-se, como muitos fizeram, em mudar de vida e seguir o Pastor da humanidade terrestre, foi um dos que o apodaram, irritando-se com Sua postura pacífica e exemplarmente digna diante do sacrifício extremo que Lhe impuseram. Esse Espírito não estava em condições morais de entender a Mensagem do Cristo, apesar de evolido intelectualmente, pois que os defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade ainda dominavam sua personalidade. Deve ser um daqueles Espíritos então rebeldes vindos de Capela...*

*Em programação compatível com seu nível intelecto-moral, seguiu adiante na sua atribulada trajetória evolutiva até que, muitos séculos depois, renasceu com a programação do sacerdócio cristão, todavia, ao invés de renovar-se espiritualmente e encaminhar Espíritos*

*mais necessitados que ele próprio, aproveitou o prestígio que lhe dava o Tribunal da Inquisição, do qual fazia parte, para vingar-se de certa donzela pelo desprezo com que ela recebeu sua proposta de casamento, estendendo seu ódio ao rapaz por ela eleito para esposo, determinando-lhes a morte em espetáculos de humilhação e atrocidade.*

*Até então pouco evoluíra no sentido ético-moral, mas, devido aos abusos que cometeu naquela encarnação, comprometeu-se mais gravemente com as Leis Divinas.*

*Na sua última encarnação, como um dos escritores mais ilustres da Literatura portuguesa, já em idade mais avançada, foi acometido pela cegueira e, não conseguindo suportar os sacrifícios que a Lei de Causa e Efeito lhe determinava, cortou o fio da própria existência material pelo suicídio.*

*No mundo espiritual, depois de passar longos anos em sofrimento necessário ao despertar espiritual para reconhecer sua própria filiação divina, veio a tomar conhecimento, através de regressão de memória, da sua biografia, retrocedendo gradativamente até a época do surgimento do Cristianismo na Terra.*

*Preparou-se, então, no mundo espiritual, através de anos a fio de estudo e prática para uma nova encarnação, quando voltaria à provação da cegueira.*

*Pensemos agora em nós próprios, verificando a necessidade de auto analisarmo-nos, para que nossa encarnação seja realmente proveitosa.*

*Sabemos, através das informações da Doutrina Espírita, que todas as circunstâncias da vida de cada ser humano têm uma finalidade útil para aquisição das virtudes, que são a humildade, o desapego e a simplicidade.*

*Não necessitamos de conhecer nossas encarnações passadas para sabermos quais são as nossas deficiências ético-morais, bastando deixar que nossa consciência as aponte.*

***O auxílio de profissional da Psicologia é aconselhável, mesmo para as pessoas que se julgam absolutamente normais, bem como nossa integração em alguma entidade espírita, com participação efetiva em suas atividades de estudo em grupo, sendo que em ambos os casos teremos oportunidade de aprofundar o autoconhecimento, reprogramando-nos e superando os impulsos primitivistas arquivados nas camadas mais profundas do nosso inconsciente, que lutam por manter-nos atrelados aos instintos multimilenários.***

***O mergulho periódico no nosso próprio íntimo nos propicia oportunidades de ouvir a “voz da consciência”.***

***Essa pesquisa faz parte do autoconhecimento, aconselhado desde o tempo dos filósofos pré-socráticos e foi adotada explicitamente pela Doutrina Espírita.***

***Simplesmente viver não é suficiente para alguém evoluir, porque a evolução é um processo que exige atuação consciente e esforço persistente: a ascensão é como uma caminhada, que nos cobra a movimentação programada do corpo em rumo determinado.***

***Devemos dar o exemplo da autoanálise para que outros a adotem, uma vez que grande parte das pessoas ainda não despertou para esse importante item da religiosidade, muitos ficando restritos à prática da caridade material.***

***No mundo de regeneração, onde estamos adentrando, a autoanálise deverá ser um dos requisitos mais importantes do dia a dia das pessoas.***

### **DESENVOLVENDO A FORÇA MENTAL**

***Como se sabe, há vários mestres e correntes do Mentalismo, cujas lições representam valiosos contributos sobre a utilização do poder mental.***

***Todavia, uma verdade é incontestável: somente submetendo nossa vontade individual a Deus, nosso Pai,***

*que nos programou para a evolução, de acordo com Suas Leis de Amor e Sabedoria, teremos condições de atingir as culminâncias da força mental, tal como Jesus demonstrou, no Seu dia a dia, quando encarnado entre nós.*

*Qualquer outro meio que exclua a figura do Pai Celestial, dentro das características acima, tende aos desvios, porque a afirmativa de Jesus: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”, se aplica, muito mais, ao Pai, pois, sem Ele, não há Caminho, como não há Verdade e nem Vida, existindo, no máximo, com Sua Autorização Paternal, qual a dada ao “filho pródigo”, caminhos nem sempre acertados, verdades parciais e vida sem rumo seguro, sempre com letras minúsculas...*

*Devemos exercitar o Mentalismo diariamente, tanto para aperfeiçoar nossos próprios organismos físicos e perispirituais, quanto para beneficiar as pessoas e tentar melhorar situações e condições existentes.*

*Somos Espíritos e nossa maior força está no pensamento, apesar da maioria das pessoas ainda não ter-se dado conta de suas próprias potencialidades nessa área.*

*Os Espíritos Superiores têm desenvolvido em graus superlativos o poder mental e realizam o que qualificamos de “prodígios”, como acontecia com Francisco Cândido Xavier, Sathya Sai Baba e outros, mesmo quando encarnados.*

*Fixar o pensamento em objetivos saudáveis e benévolos, sob a Bênção Divina, é o meio de desenvolver o poder mental. Realizar, todavia, qualquer exercício mental sem Deus, revela nosso orgulho, e significa girar em círculos, pois a falta de humildade forma uma barreira entre nós e as Fontes Divinas das Grandes Verdades.*

*Deus permite aos Seus Filhos apenas os poderes que ele têm condições de utilizar para o Bem e aqueles que utilizam seus poderes para o Mal estão coarctados na sua atuação, conseguindo ir apenas até onde sua desfaçatez seja útil como instrumento da Justiça Divina.*

**Quando Jesus disse: “O escândalo é necessário, mas ai daquele que seja seu instrumento” estava se referindo aos que se regozijam em utilizar seus poderes para o Mal, mas, em última instância, servindo, sem o quererem ao Progresso pelo sofrimento que faz suas vítimas evoluírem.**

**O pensamento provoca a movimentação do fluido cósmico universal com resultados concretos no Universo, não sendo simples “nuvens de fumaça”: por isso somos responsáveis pelos resultados que causarmos.**

**Feliz de quem está aprendendo a mentalizar no Bem, pois o primeiro beneficiário é ele próprio, impregnando-se das boas energias que o Pai faz passar pelos condutos que o ligam a Ele.**

**A civilização do mundo de regeneração utilizará muito o poder mental, em inúmeras atividades e situações, inclusive na auto cura e na alocura de muitas mazelas físicas e morais.**

**Preparemo-nos, exercitando a utilização dessa energia para o Bem!**

### **AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS**

**Jesus resumiu os 10 Mandamentos em 3 através da frase: “Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos”, compreendendo-se aí o amor a Deus, o amor ao próximo e o amor a nós mesmos.**

**Trata-se o primeiro do mais importante: enquanto o Espírito não reconhece sua filiação divina e habitua-se a dirigir-se ao Pai através da oração, sua compreensão sobre os outros mandamentos não consegue ultrapassar determinados limites, justamente porque a inteligência (razão) humana é mero aperfeiçoamento dos instintos, sendo horizontal, enquanto que a intuição, que vem de Deus, descendo através dos Espíritos Superiores, é vertical.**

***Não devemos apenas amar ao Pai acima de todas as “coisas”, mas igualmente acima de todas as pessoas.***

***Na nossa limitação evolutiva ainda supervalorizamos pessoas e coisas em detrimento do Criador de todas elas, porque confiamos mais naquilo que nossos olhos materiais enxergam e nossa inteligência limitada concebe com maior facilidade.***

***Todavia, faz parte do processo evolutivo, sendo indispensável, começarmos a pensar mais no Pai e entrar em contato com Ele através da oração.***

***Devemos, no entanto, aprender a orar, sem os vícios mentais dos tempos passados, em que dirigíamos a palavra ao Pai para Lhe pedir em nosso favor e dos nossos entes queridos.***

***Nossas orações devem ser manifestações de amor ao Pai, agradecendo-Lhe a vida e as oportunidades diárias de aprendizado e a felicidade de podermos usufruir das maravilhas que Ele criou, mas que, por falta de “olhos de ver e ouvidos de ouvir”, passam-nos despercebidas.***

***Orar é mentalizar o Pai e gozar da felicidade de estar em contato com Ele, sem necessidade de palavras, mas usando nossa maior força, que é o pensamento.***

***As orações mais elevadas são realizadas em silêncio, tanto que Jesus assim aconselhou: “Entra no teu quarto, fecha a porta e ora a Teu Pai, que está nos Céus”.***

***As portas que devem ser fechadas são as das atividades e interesses materiais, mas não importa que estejamos sozinhos ou em grupo, contanto que elevemos nossos pensamentos e sentimentos a Deus, entrando em sintonia com Ele.***

***A duração da prece deve ser aquela que melhor bem nos faça.***

***Os Espíritos mais evoluídos costumam sair do corpo físico e somente retornam ao final da oração.***

**Quanto mais evoluirmos espiritualmente entenderemos melhor a importância e os benefícios do amor a Deus sobre todas as coisas e pessoas, pois nenhum amor tem maior profundidade e valor que esse e também não exclui nossos afetos humanos.**

**Quando Jesus afirmou: “Eu e o Pai somos Um” deve ter pretendido ensinar-nos que o mais importante amor é aquele que se dirige ao Pai.**

**Refletamos sobre esse ensinamento para evoluirmos de verdade, porque tudo que é melhor para nós promana do Pai.**

### **DISSOLVER AS MÁGOAS**

**Garantir o pão de cada dia é uma das obrigações que temos durante a vilegiatura terrena: o trabalho é o meio natural para alcançarmos esse objetivo.**

**Todavia, é incontável o número daqueles que, nessa luta, enrijece o coração, guardando mágoas antigas como verdadeira armadura para submeter-se às disciplinas e aos esforços mais rudes a fim de mais cedo alcançar a aparente tranquilidade financeira, representada por um cargo público, um emprego bem remunerado, patrimônio vultoso ou fonte de renda notável.**

**As mágoas, muitas vezes insignificantes em si próprias, são superdimensionadas por essas pessoas, que passam, muitas vezes, a odiar gratuitamente, havendo casos de alguns que chegam a culpar a própria humanidade ou até Deus pelos desgostos e sofrimentos que experimentaram em tempos passados ou ainda vivenciam.**

**Trata-se, todavia, de veneno moral, corrosivo da paz interior e impeditivo da evolução espiritual.**

***Auto analisarmo-nos para verificar se guardamos alguma mágoa é imprescindível para nosso aprimoramento moral.***

***Não há como conciliarmos mágoa contra quem quer que seja e a procura de Deus. Tanto é verdade que Jesus aconselhou que deixássemos a oferenda diante do altar e fôssemos primeiro nos reconciliar com nosso adversário, pois que ela de nada valeria em caso contrário.***

***A “oferenda” é nada mais nada menos que nossa caminhada rumo ao Progresso Espiritual, enquanto que a “reconciliação” é a dissolução das mágoas que guardamos contra alguém ou contra nós mesmos, neste último caso pela falta do auto perdão.***

***Sabendo, através da Doutrina Espírita, que emitimos e recebemos pensamentos incessantemente e que nosso perispírito e nosso corpo físico recebem os reflexos dessa sintonia, é de bom alvitre livrarmo-nos das emissões e recepções negativas, que envenenam as delicadas estruturas moleculares dos dois organismos, causando vários tipos de degenerescências, traduzíveis em doenças físicas e psíquicas.***

***Eliminar as mágoas como quem coloca um material inservível na lata do lixo é impossível, mas “dissolver”, através da reflexão e da oração, esses elementos infeccionados, representa verdadeira faxina espiritual.***

***Aprendamos a lidar com essa força nem sempre bem utilizada pelos encarnados, que é o pensamento, e curaremos muitos dos nossos males físicos e psíquicos, dependendo da dedicação que tivermos a esse tipo avançado de auto tratamento.***

***Assim, estaremos também nos preparando para viver no mundo de regeneração, em que a Terra se converterá brevemente.***

## **DESCONGELAMENTO DAS EMISSÕES MENTAIS**

***Deus nos alerta, através da nossa consciência, para valorizarmos o trabalho alheio.***

***Quantas utilidades produzimos, melhorando a vida das pessoas e de quantos benefícios usufruímos, provenientes do esforço dos nossos irmãos! Todavia, costumamos ficar tão concentrados nos nossos próprios interesses que supervalorizamos nossa atuação e não nos lembramos de olhar com simpatia e agradecer, de coração, as benesses anônimas ou conhecidas que nos favorecem a cada minuto.***

***Através da Doutrina Espírita aprendemos que os pensamentos são emissões mentais contínuas, que nos fazem sintonizar com aqueles que pensam na mesma frequência que nós: assim, a tendência é “estagnarmos” no mesmo grupo de afins.***

***Todavia, querendo ou não, de vez em quando somos compelidos a “sair da nossa zona de conforto” para observar os que vibram em outras faixas e ser observados por eles, o que gera, muitas vezes, estranheza e atritos, declarados ou não, ao invés de gratidão pela complementaridade do trabalho nosso e o dos outros.***

***Manter nossa sintonia com nossos iguais nos fortalece, mas também contribui para uma espécie de “congelamento” do pensamento dentro da nossa faixa mental, impedindo a troca de energia com as demais correntes e, indiretamente, induzindo-nos à estagnação.***

***Conhecer os que pensam de forma diferente da nossa, conviver com os que agem de outras maneiras, exercitar a alteridade – tudo isso evita que nosso cérebro físico e nossa energia espiritual se “congelem”, com maus resultados inclusive para nossa saúde física e mental.***

***Deus criou todos os seres com a finalidade de interagirem e uns aprenderem com os outros: não permite, por força das Suas Leis, o insulamento e o***

**exclusivismo. Somos irmãos que devem conviver somando esforços e nunca atuando isoladamente.**

**Por mais elevado que seja um Espírito, é obrigado, pela força própria das Leis Divinas, a conviver com todos os que lhe seja possível, quer sejam mais quer menos elevados que ele, tanto no intelecto quanto na parte moral.**

**É preciso estarmos sempre atentos para a tendência ao egocentrismo que ainda trazemos e a valorizarmos apenas aqueles que pensam de forma semelhante à nossa.**

**Todos os que trabalham para o Bem são nossos companheiros na Vinha do Senhor e todos aqueles que trabalham no Mal funcionam como observadores rigorosos dos defeitos morais que ainda não vencemos em nós mesmos, sendo figuras indispensáveis ao nosso progresso.**

**Peçamos sempre a Deus que nos livre da autoidolatria e valorizemos a todos, bons e menos bons.**

### **ESCOLHER ENTRE O BEM E O MAL**

**Divaldo Pereira Franco conta, em uma de suas palestras, que tentou, durante muitos anos, aplacar em um de seus filhos mais rebeldes, a compulsão para a violência, mas tudo parecia inútil, pois o jovem, cada vez mais adiantado em anos, sempre que contrariado, sentia o desejo de matar. Como recurso extremo, conseguiu a promessa do pupilo de que, se percebesse que o desejo homicida fosse irresistível, ao invés de dar cabo da vida da pessoa odiada, matasse a ele, seu pai. Feita a promessa, tendo o filho se despedido e ido embora da Mansão do Caminho, atrás do próprio futuro, daí a muitos anos reencontraram-se e o tribuno de Jesus teve a grata felicidade de verificar que tinha conseguido vencer a árdua batalha pela pacificação interior do ex-violento compulsivo.**

*Jesus procedeu de forma semelhante, quando indagou de Saulo, em outras palavras, se ele pretendia optar entre seu adorado Mestre, de quem se esquecera pelo mergulho no corpo de carne, e os ignaros e infelizes inimigos da Boa Nova.*

*Tanto o moço que custava a controlar seus impulsos violentos quanto o apóstolo transviado se viram na conjuntura de escolher entre o Bem e o Mal, mas não resistiram à voz do coração: não havia como agirem de forma diversa, pois o primeiro muito amava o pai e muito lhe devia pelos anos seguidos de dedicação e amor e o segundo reconhecia no Divino Pastor seu condutor desde eras imemoriais.*

*Há momentos na vida de cada um de nós em que temos de fazer escolha semelhante, quando o Bem nos acena as mãos translúcidas mas severas, enquanto que o Mal tenta nos seduzir com licores perfumados mas venenosos.*

*Somos sempre convocados pela Vida a escolher o caminho e não há como adiar indefinidamente a nossa preferência.*

*O caminho do Bem é aquele que Jesus traçou, representando o trajeto com a cruz dos deveres pesando nos ombros, mas cujo resultado é a evolução espiritual, enquanto que o do Mal pode trazer inúmeros benefícios materiais, mas cujos resultados são as trevas interiores.*

*Cada um faz sua escolha e arca com as respectivas consequências: é o cumprimento da Lei de Causa e Efeito.*

*Na nossa trajetória evolutiva já experienciamos, como o “filho pródigo”, a segunda opção, mas já sabemos das agruras que proporciona. Agora, na undécima hora do relógio do nosso Planeta, não escolher o caminho do Bem pela eternidade afora significa perder séculos ou milênios, pois as oportunidades são cíclicas e acontecem sob o comando seguro e inexorável de Leis Justas apesar de Amoráveis.*

***Engajemo-nos no Grande Movimento de Evolução Individual e Coletiva da Terra, reunindo-nos em torno dos Mestres da Sabedoria Espiritual, sob o Comando Firme e Amoroso de Jesus!***

***A hora é chegada e a noite desapareceu, dando lugar à madrugada, que se transformará em dia para sempre.***

***Feliz de quem abriu os olhos e os ouvidos para enxergar e ouvir o que o Alto nos fala pelos sentidos do Espírito.***

***Triste está sendo a vida daqueles que endureceram o coração, ao invés de se abrirem para a Fraternidade: seus sofrimentos estão se multiplicando enquanto não se decidem pela mudança de rumo.***

### ***A BÊNÇÃO E A RESPONSABILIDADE PELO CORPO FÍSICO***

***Quando se constata que o número de pessoas que comete suicídio indireto através da drogadição, alcoolismo, tabagismo, irritabilidade constante, depressão e outras formas de “envenenamento fluídico” do corpo físico, ficamos perplexos com a desinformação dessas pessoas, que vitimam a si próprias, chegando à desencarnação prematura, como aconteceu com o próprio Espírito André Luiz, conforme narrou no seu livro “Nosso Lar”, psicografado por Francisco Cândido Xavier.***

***Através do estudo da Doutrina Espírita ficamos sabendo que, com a encarnação, passamos a administrar a vida de trilhões de células, que recebem as nossas emissões mentais saudáveis ou doentias, proporcionando-lhes, respectivamente, condições boas ou más de vida.***

***Esses seres microscópicos são Espíritos, que estão viajando pela estrada da evolução, tal como nós próprios, sendo que eles também encarnam e desencarnam, apenas que nós já passamos há muitos milhões de anos por essa fase e agora somos responsáveis por esses irmãos e irmãs mais “jovens”.***

**Quando Jesus afirmou: “Vós sois deuses. Vós podeis fazer tudo que faço e muito mais ainda” estava nos falando, pela primeira vez, na Lei da Evolução, que vigora para todos os seres do Universo, desde os átomos até os Espíritos Puros.**

**Alguém já disse que somos pupilos de Jesus, que governa nosso planeta e se responsabiliza pela evolução de todos os seres que aqui habitam, porque nossa ligação com Ele vem de bilhões de anos atrás, quando tivemos a oportunidade de integrar os corpos físicos que Ele vestiu em Suas encarnações nos mundos por onde fez Sua evolução antes de tornar-se o Espírito Puro que é.**

**Esses minúsculos seres que são reunidos pelos Espíritos biólogos para formar o nosso corpo físico atual devem ser os mesmos em todas as nossas reencarnações e estão agregados ao nosso futuro e nós ao deles e, um dia, nos tornaremos Seus Cristos.**

**Através do sistema de trocas entre as criaturas de Deus, encontram-se os extremos, unindo-se, numa interdependência inquebrantável, os superevoluídos e os iniciantes, os Mestres e os tutelados.**

**Nossa inteligência é acanhada e insignificante para abarcar e compreender a profundidade das Grandes Leis que regem o Universo. Conhecemos apenas algumas delas: as mais simples, reveladas pelos Espíritos Superiores.**

**Todavia, que a responsabilidade sobre os seres que formam nosso corpo é real não há dúvida. Por isso e para o nosso próprio bem, recomendam-nos os Guias da Humanidade a temperança e o equilíbrio nos pensamentos, sentimentos e ações.**

**Imagem-se os benefícios que os seres que compuseram o corpo físico de Francisco Xavier usufruíram e compare-se sua situação com as agruras sofridas pelas unidades espirituais do corpo de um soxólatra, alcoólatra, drogado, amante do tabaco ou ser humano agressivo ou depressivo!...**

**Somos “deuses” diante desses irmãos e irmãs e seremos avaliados pela Lei de Causa e Efeito pelo que lhes fizermos de bem ou de mal, sendo que deveremos recebê-los de volta sob nossa tutela nas seguintes reencarnações, equilibrados e funcionando normalmente ou como peças em frangalhos, que deveremos reajustar e reequilibrar.**

**Reflitamos sobre a Lei de Causa e Efeito!**

### **AUTOCONHECENDO-NOS**

**A Doutrina Espírita não restringe suas orientações à prática do Bem, a qual é importante, mas, por si só, não ocasiona a completude do Espírito, que também necessita desenvolver-se intelectualmente, daí surgindo a afirmação de que temos duas asas: a inteligência e a moralidade.**

**Infelizmente, o autoconhecimento fica, por muitos, relegado a um segundo plano, restringindo-se grande parte dos adeptos à leitura de pequenas mensagens de conforto moral e romances ou outras obras que não levam ao aprofundamento da sonda da autoanálise, o que é lamentável.**

**Na verdade, normalmente as obras que abordam determinados pontos do autoconhecimento demandam algum conhecimento de Psicologia, Biologia, Física, Química etc. e isso desanima muitos Leitores pouco versados nessas matérias. Todavia, são leituras imprescindíveis, que, se não realizadas, dão uma visão incompleta da Doutrina Espírita.**

**Vejamos, por exemplo, um trecho muito revelador do livro “Mecanismos da Mediunidade”, do Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier: “Corrente mental subumana – Nos reinos inferiores da Natureza, a corrente mental restringe-se a impulsos de sustentação nos seres de constituição primária, a começar dos minerais, preponderando nos vegetais e avançando pelo domínio dos animais de formação mais**

*simples, para se evidenciar mais complexa nos animais superiores que já conquistaram bases mais amplas à produção do pensamento contínuo. Em todas as criaturas subumanas, os agentes mentais, na forma de impulsos constantes, são, desse modo, empregados na manutenção de calor e magnetismo, radiação e atividade química nos processos vitais dos circuitos orgânicos, de maneira a sedimentarem, pouco a pouco, os alicerces da inteligência, salientando-se que nos animais superiores os impulsos mentais a que aludimos já se responsabilizam por valioso patrimônio de percepções avançadas.”*

*Essa afirmação, além de outras, comprova que nossa evolução passou inclusive pelo Reino Mineral, o que gera perplexidade em certas pessoas, mas que nada tem de antinatural, pois, quando os Espíritos Superiores afirmaram, em “O Livro dos Espíritos”, que “Deus nos criou simples e ignorantes”, entende-se que a “simplicidade” é retratada por esse início da carreira evolutiva e, por via de consequência, a “ignorância”.*

*Autoconhecer-se implica encarar com naturalidade o caminho do próprio aperfeiçoamento, rumo à angelitude e daí para fases mais avançadas ainda. Devemos ampliar o raciocínio, admitir que há realidades mais avançadas que estas que percebemos pelos pobres e acanhados cinco sentidos corporais, que o Universo é todo habitado e pulsante de vida etc. etc.*

*Com essas informações e outras semelhantes em importância reveladora, passamos a compreender melhor nossos próprios condicionamentos, que se sedimentaram nos bilhões de anos de nossa existência e agradecemos ao Pai Criador tantos recursos de que nos dotou para a vida, que será feliz ou não dependendo unicamente da nossa própria boa ou má vontade em investirmos no nosso progresso intelecto-moral.*

*Quando Jesus afirmou: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará” estava nos prometendo novos e mais importantes ensinamentos e a consequente evolução, que daí deflui.*

***Sigamos em frente, procurando a Verdade e sejamos felizes e gratos a Deus!***

### ***DEIXAI AOS MORTOS A TAREFA DE ENTERRAR SEUS MORTOS***

***Quando Jesus afirmou: “Deixai aos mortos a tarefa de enterrar seus mortos” não estava nos aconselhando a desprezar os que ainda vivem apegados às coisas materiais e incapazes de realizar a reforma interior.***

***Propunha-nos seguir adiante na conquista da nossa iluminação interior, pois cada um tem sua própria “estrada de Damasco”, ou seja, estará maduro espiritualmente quando tiver reunido em si próprio as condições necessárias à compreensão da Verdade de que Jesus falou.***

***Não adianta colher o fruto ainda verde e tentar amadurecê-lo por meios artificiais: a evolução é um processo gradativo e cada etapa tem de ser cumprida no tempo certo.***

***Quando também aconselhou: “Não deis pérolas aos porcos nem aos cães as coisas santas” não quis que deixássemos morrer à mingua os irmãos menos graduados na escalada de aperfeiçoamento, mas sim que lhes propiciemos as informações compatíveis com seu estágio evolutivo.***

***Um dos primeiros impulsos de quem começa a descobrir a Verdade é pretender compelir os demais a imitar-lhe o exemplo de renúncia aos defeitos morais e aquisição das virtudes. Todavia, nem todos estão preparados para tal cometimento, que somente está ao alcance de poucos homens e mulheres, pois grande parte ainda vive apegada aos interesses materiais.***

***Aqueles que se limitam a “enterrar cadáveres” não descobriram sua própria essência espiritual e concentram suas energias nas coisas do mundo terreno:***

***insistir demais em acordá-los para a realidade espiritual equivale a querer que crianças raciocinem como adultos.***

***Cada Espírito se encontra em um degrau diferente da evolução intelecto-moral e somente alcança aquilo que seu nível espiritual comporta.***

***Sigamos em frente, dando de nós na medida da capacidade de compreensão de cada um, mas sem paralisar nossa caminhada mais do que o tempo necessário para socorrer suas necessidades justas, pois, se não, ao invés de os ajudarmos, estaremos contrariando as orientações de Jesus, que, justamente por nos Verdadeiramente Amar, somente nos ensinou aquilo que podíamos entender, não perdendo tempo em explicar, naqueles tempos recuados, as Grandes Leis que regem o Universo nem detalhes complexos que nossa limitada inteligência somente terá condições de captar daqui a muitos milênios.***

***Ajudar significa dar o necessário, mas não o supérfluo e muito menos o inatingível.***

***Aperfeiçoar-se e “colocar a candeia em cima do candeeiro” já significa uma grande colaboração em favor dos outros, mas o dever de aproveitar a claridade compete a cada um que está próximo.***

***Jesus, que é O Caminho, nos aguarda!***

### **IRRADIAR NO BEM**

***Cada vez mais as pessoas vão se conscientizando de que todo pensamento e toda ação são impregnados de uma caracterização afetiva, que os faz bons ou maus, beneficiando ou prejudicando o agente e o destinatário.***

***Não existe um pensamento neutro, nem uma ação neutra em termos de qualificação emocional, identificável, por exemplo, pela cor.***

***Há determinados médiuns, por exemplo, que conseguem captar as vibrações que ficam impregnadas nos objetos***

*utilizados pelas pessoas, tendo o Espírito André Luiz mencionado em um de seus livros um caso desse tipo.*

*É preciso, portanto, atentarmos para a qualidade das emanções que fazemos acompanhar nossos pensamentos e ações.*

*Quantas vezes proferimos palavras doces enquanto enviamos “lixo psíquico” para as pessoas! Em quantas ocasiões nossas mãos agem em atividades úteis estando nossa mente vibrando no Mal!*

*Achar que uma coisa não ter nada a ver com a outra é procurar enganar a si próprio, pois o que determina o nível evolutivo de cada ser são suas próprias emanções psíquicas.*

*O Espírito André Luiz afirma que há, no mundo espiritual, aparelhos que identificam o nível mais ou menos purificado de cada Espírito com base nas suas emissões mentais espontâneas.*

*Quem se qualifique como espírita assume o compromisso da reforma moral, que inclui a avaliação constante das próprias emissões psíquicas.*

*Tudo isso representa uma adequação ao modelo cristão, bem como a preparação para viver no mundo espiritual, quando para lá nos transferirmos, uma vez que naquele ambiente o que determina nossa condição é unicamente a qualidade psíquica que nos caracteriza.*

*As ações representam mera movimentação no corpo físico enquanto que os pensamentos são movimentos que imprimimos no fluido cósmico universal, ambos criando realidades definitivas ou provisórias.*

*Os sentimentos, ou sejam, a qualidade boa ou má dos pensamentos e ações, são a nossa verdadeira “impressão digital espiritual”: por isso não há no Universo dois Espíritos idênticos.*

*Aperfeiçoar o próprio poder psíquico é um dos objetivos mais importantes para nossa evolução, o que se processa pelo estudo sistematizado, a começar pelas*

**obras da Codificação, e pelo exercício diário da autoanálise, da mentalização, oração e outras técnicas de trabalho psíquico.**

**Avancemos nessa área, que o mundo de regeneração exige a evolução espiritual como requisito básico!**

### **NOSSO TRABALHO NA VINHA**

**O maior problema do ser humano é o desconhecimento, em última instância causado pela própria falta de interesse em aprender.**

**Pode-se afirmar que todo mundo tem oportunidade de conhecer Deus, mesmo que seja de uma forma aparentemente rudimentar, no mínimo através de informações de alguém que viva no seu meio ou, quando não há esse alguém, através da própria revelação interior, pela intuição.**

**Informar-se sobre Deus e Suas Leis é de suma importante para nossa vida cotidiana, porque, aproveitando a terminologia cristã da parábola dos “trabalhadores da última hora”, passamos a entender o nosso “trabalho na Vinha”.**

**Por que nascemos em determinada localidade, qual a utilidade de sermos membro de certa família, as facilidades e dificuldades orgânicas que trazemos ou venhamos a adquirir, as ajudas e impedimentos exteriores que nos cercam – tudo isso representa um conjunto de circunstâncias que nos propiciará o máximo desenvolvimento intelecto-moral previsto por Deus para cada encarnação.**

**Nenhum desses detalhes fica por conta do Acaso, que, como se sabe, não existe, pois tudo acontece por autorização de Deus, segundo Suas Leis, que preveem os mínimos detalhes e acontecimentos mais perfeitamente que um programa de computador onde para nonilhões de situações diferentes se encontra a melhor solução...**

***Quais as nossas funções na Vinha de Deus: eis uma pergunta cuja resposta deve ser respondida pela nossa própria consciência, consultada com honestidade e desejo sincero de acertar.***

***Em primeiro lugar devemos entender que o Senhor da Vinha, o “Pai de família”, é o mesmo Pai de Amor e Sabedoria Infinitos da parábola do “filho pródigo”. Assim, sabemos que os obreiros que trabalham o fazem sempre na Vinha do próprio Pai. Não diz a primeira parábola que Ele está presente na herdade, mas, com o conhecimento que já adquirimos, sabemos que Ele está dentro de cada uma das Suas criaturas.***

***O interesse em conhecer o Pai, conviver com Ele e cumprir nossas tarefas deve ser levado a sério de agora para a frente, pois, infelizmente, já passamos grande parte do tempo agindo irresponsavelmente, como o “filho pródigo”.***

***Retornamos para a Casa Paterna, ou seja, a Vinha, na penúltima hora e, mesmo assim, o Pai nos recebeu de braços abertos e aceitou que trabalhássemos, com salário igual ao dos que começaram a jornada nas primeiras horas da manhã...***

***Nossas tarefas devem ser desempenhadas com aplicação e devotamento, sejam elas quais forem: o que importa não é o status em que são tidas no meio social, deturpado pelo materialismo, mas sim a intensidade de Amor que nelas empreguemos.***

***Só a oportunidade de trabalhar nesse imenso campo de produção intelecto-moral já representa um privilégio, depois de experimentarmos o vazio interior da ociosidade ou da própria prática do Mal, nas oportunidades em que tentamos devastar ou envenenar a gleba onde outros cumpriam seus deveres.***

***Nosso trabalho na Vinha representa, acima de tudo, a oportunidade de estarmos com Deus durante a jornada de trabalho, sabendo que, durante o repouso, estaremos, ouvindo, através dos sentidos espirituais, a Voz do Pai***

*dentro da alma, como uma canção de infinita beleza e encantamento.*

*Trabalhemos para merecer estar com Ele!*

### **CANAL DE DEUS**

*Quando Jesus afirmou: “Eu e o Pai somos Um” estava querendo nos mostrar que cada criatura é um “canal” de comunicação entre Deus e a Criação. É Evidente que o Pai não precisa de umas criaturas para sustentar as demais, mas emite Sua Energia Vital através de todas elas, interligando-as, pois que, como Pai Amoroso, quer a união de todos.*

*Somos produtos do Pensamento Criador de Deus: por isso existimos e Sua Energia Vital nos mantém vivos, evoluindo à medida que nos tornamos mais sintonizados com Sua Mente Realizadora.*

*Quando o ser humano centraliza sua atenção nos interesses materiais ou até quando se preocupa, de forma egoística, com seus próprios interesses intelecto-morais, sem incluir nos seus projetos as outras criaturas, deixa de receber os influxos mais aperfeiçoados da Mente Divina.*

*Deus cobra uma única coisa de Seus filhos: que sejam solidários, pois Ele é o Amor Máximo e traçou como Regra Universal o Amor entre as criaturas. Fora dessa rota não se chega a lugar nenhum que não seja o vazio interior.*

*Marlene Nobre afirma, em um de seus livros, que a aura de Francisco Cândido Xavier abrangia um diâmetro de 10 metros. Imagine-se a de Jesus, que abarcaria uma extensão de muitos quilômetros!*

*À medida que permitimos passar por nós o Amor Divino, que flui em direção às outras criaturas, ilumina-se nosso interior e nossa aura cresce em extensão e luariza-se em*

**cores até o ponto de nos transformarmos em Espíritos de Luz.**

**Os Luminares da Espiritualidade não fazem o que lhes apraz, mas cumprem seus deveres, os quais são ditados pela consciência, que reflete as intuições provindas da Mente Divina.**

**Francisco Cândido Xavier, Francisco de Assis, Madre Teresa de Calcutá e outros Espíritos de elevado nível espiritual são canais das Idealizações Divinas, somente suplantados pela translucidez e fidelidade do próprio Divino Mestre na veiculação da Vontade do Pai.**

**Cada um de nós é filho dileto de Deus, bastando adequar-se ao padrão de “canal fiel” do Pai.**

**Vejamos os bons resultados na mudança da nossa vida para melhor.**

**Ninguém está excluído dessa Felicidade de ser veículo de Deus: basta dar o primeiro passo, que os demais se sucederão com um esforço cada vez menor, pela própria força da habitualidade.**

### **O QUE VOCÊ PRETENDE?**

**Na parábola dos “trabalhadores da última hora” relata-se a iniciativa do proprietário da vinha em procurar trabalhadores, não se mencionando um só trabalhador que tenha tomado a iniciativa de oferecer seus braços ao trabalho. Aliás, talvez Jesus não tenha contado uma parábola sequer em que tal hipótese tenha sido aventada.**

**Os seres humanos que habitam a Terra, no geral, têm preferido encarar o trabalho como “castigo” e não como “bênção”, não tendo superado, no seu inconsciente, o atavismo consubstanciado na lenda da “expulsão de Adão e Eva do Paraíso”, quando Deus teria afirmado que teriam que ganhar o pão de cada dia com o suor do próprio rosto. Eis aí o embasamento da “condenação”...**

***Mas a lenda foi divulgada no período da 1ª Revelação e, de lá até hoje, já se passaram alguns milênios, enquanto que a própria Ciência materialista comprovou a utilidade do trabalho na sustentação da saúde física e mental.***

***N'O Livro dos Espíritos, no Capítulo das Leis Morais, aparece a Lei do Trabalho como uma das Regras Divinas aplicáveis a toda a Criação.***

***Quantas pessoas há, todavia, que procuram isentar-se de qualquer trabalho! Seu número conta-se aos milhões, numa população de sete bilhões...***

***E quanto ao “trabalho na vinha”, ou seja, o serviço idealista, aquele que se adequa às Leis de Deus? Cada um de nós pretende o que no exercício do próprio trabalho e o que quer receber do Pai em virtude desse trabalho?***

***Há pessoas que se sentem felizes em contribuir com o Progresso da humanidade e há outras que pensam muito mais nos benefícios próprios do que no destino dos seus semelhantes.***

***Dentre essas primeiras há aqueles cujo nome a História registrou e há uma quantidade muito grande de idealistas anônimos, que ficaram conhecidos apenas dos seus beneficiários, quer em megalópoles quer em lugarejos perdidos no imenso hinterland de todos os países da Terra.***

***Os verdadeiros idealistas não se preocupam em ter seu nome gravado nos registros terrenos, pois sua alegria interior representa a própria recompensa que julgam suficiente para continuarem fazendo o Bem.***

***Feliz de quem já usufrui dessa alegria, pois é a mais intensa de todas que se possa imaginar!***

***Os beneficiários podem continuar insatisfeitos, revoltados, questionadores, mas os benfeitores por índole e por evolução estarão sempre à procura do que fazer em benefício da humanidade e de toda a Criação, indistintamente.***

**São os “trabalhadores de todas as horas”, não importando se chegaram no início da manhã ou no final da tarde: querem usufruir da felicidade de “trabalhar na vinha”, pois estar na presença do senhor Ihes é suficiente como incentivo e merecer sua aprovação é o quanto Ihes basta.**

**Sejamos do número desses obreiros, porque tudo recebem do “Senhor da Vinha” em termos de recompensa interior!**

### **MENSAGEM A QUEM SE SENTE SOZINHO**

**Através das religiões tradicionais fomos condicionados a não confiar no Amor Infinito do Pai, por entender que somos pecadores e, no fundo, não-merecedores de estar em contato com Sua Pureza Absoluta.**

**Até a forma como nos foi ensinado a nos dirigirmos a Ele, através da expressão “vós”, alguns orando até genuflexos ao invés de estarmos em posição corporal normal, tem contribuído para prejudicar a intimidade que deve haver entre nós e o Pai.**

**Por essas ideias equivocadas, além do próprio orgulho pessoal, que os instintos primitivos nos inspiram, costumamos envergonharmo-nos de nos entregarmos ao Pai “de corpo e alma” e falarmos com Ele como Seus filhos infinitamente amados.**

**Dessa forma, muita gente sente-se desamparada e, por falta, muitas vezes, de humildade em procurar grupos de trabalho e estudo religiosos, fica acreditando que está “sozinha no mundo”.**

**Na verdade, o Pai está dentro de nós, somente esperando que nos proponhamos a querer “estar com Ele”, enquanto que há muitos grupos fraternais de pessoas idealistas e cultoras do Bem que aguardam**

***novos adeptos, para somar esforços em prol do Bem da humanidade.***

***O Espírito Joanna de Ângelis costuma afirmar que “somente se sente solitário quem não é solidário”.***

***A solidão costuma ser uma opção de vida daqueles que pensam demais em si próprios e não querem se integrar em grupos dedicados à Solidariedade.***

***A Solidariedade preenche o aparente vazio da nossa própria vida e da vida das demais pessoas.***

***Estando em contato permanente com Deus, dentro de nós e fora de nós, no primeiro caso pensando sempre n’Ele e no segundo caso nas pessoas com quem convivemos, passamos a nos repletar de Felicidade.***

***Ser feliz é dar e receber afeto, acima dos bens materiais, do prestígio social e outras benesses simplesmente perecíveis e passageiras.***

***Ninguém deve se sentir abandonado, mesmo que tenha sido rejeitado por familiares exigentes, por amigos elitistas e pelas pessoas que valorizam acima de tudo seus próprios interesses egoísticos.***

***Há amigos desconhecidos à espera do nosso abraço e da nossa convivência.***

***Ninguém foi criado por Deus para ser infeliz ou subaproveitado: por mais pobre que sejamos, temos nossas mãos e nosso afeto para doar; por mais doente que estejamos, o pensamento é uma força inigualável; por mais equívocos que tenhamos cometido, o recomeço sempre é possível; por menos instrução formal que nos caracterize, trazemos a semente da sabedoria, que se desenvolve com a superação dos defeitos morais.***

***Jamais nos sintamos sozinhos, pois, no mínimo, estamos com Deus dentro de nós, o que representa o máximo das Concessões Divinas!***

### ***A QUEM MUITO É DADO MUITO SERÁ PEDIDO***

***Quando se afirma “a quem muito é dado muito será pedido” normalmente pretende-se alertar as pessoas para que cumpram seus deveres, sendo tidas como mais responsáveis perante a Justiça Divina e a própria consciência aquelas que detêm maior quantidade de conhecimento das Leis Divinas.***

***A responsabilidade de cada um, na verdade, é medida pela sua sintonia com Deus. Assim é que Jesus, Modelo de Perfeição para os habitantes da Terra, é detentor de uma responsabilidade inimaginável para nós, que estamos bilhões de anos abaixo em termos de evolução.***

***Analisar as atitudes alheias representa uma temeridade, pois não temos condições de aquilatar o grau evolutivo das demais pessoas. Aliás, não conhecemos perfeitamente nem a nós próprios...***

***O Espírito Emmanuel dizia que qualquer adepto que tenha uma semana de Evangelho já pode realizar alguma coisa, significando que o adiamento das realizações no Bem não se justificam.***

***Quanto a nós mesmos, podemos ter certeza de que quanto mais vamos conhecendo as Leis Divinas, que se nos revelam pelo estudo das obras especializadas e pelas revelações através da mediunidade nossa ou alheia, aumenta nosso compromisso de enxergar em todas as criaturas nossos irmãos e irmãs em humanidade e agir conforme essa noção.***

***As justificativas que antes utilizávamos para deixar de servir, mantermo-nos frios diante dos sofrimentos alheios e outras formas de escapismo não mais aplacarão a nossa consciência, que se torna inexorável.***

*O acréscimo de deveres não significa um peso a mais para a nossa existência, mas sim a libertação gradativa das amarras do primitivismo, que nos caracterizava.*

*Feliz é quem se liberta da ignorância, conhecendo a Verdade, e a aplica no seu dia a dia, em todas as circunstâncias da vida. Até por pensamento podemos fazer o bem a nós próprios e aos outros.*

*Quem pretende repousar, ficar livre de provas e testes estará sempre entediado, aborrecido, frente às revelações mais avançadas, mas quem se sente feliz em mais conhecer para melhor servir estará ficando, pelo pensamento, cada vez mais próximo de Deus.*

*Há pessoas tão evoluídas que cada minuto de sua vida significa uma verdadeira bênção mesmo quando estão em silêncio, pois sua alma vibra Amor, enquanto que há outras pessoas, ainda apegadas aos interesses puramente pessoais, que passam os dias e os anos inutilmente ou até semeando nocividades.*

*O tempo pode ser contado com boa ou com má vontade: no primeiro caso é uma preciosidade para quem pensa, sente e age no Bem e um verdadeiro pântano perigoso para aqueles que sintonizam no Mal.*

*Alertemo-nos quanto ao que estamos fazendo da nossa vida!*

### **A MAIOR FELICIDADE**

*Até há pouco tempo atrás os pais e mães terrenos primavam pelo autoritarismo em relação aos seus filhos, e, na verdade, ainda hoje, há muitos pais e mães que assim procedem na educação dos filhos e na convivência com eles: acreditam que educar é fazê-los cumprir suas ordens, muitas delas absurdas e infelicitadoras.*

*Quanto a Deus, a maioria das pessoas trás dentro do próprio psiquismo a noção atávica do Deus Justiceiro*

**da pregação mosaica, apesar de Jesus ter falado no Pai de Amor.**

**A Doutrina Espírita, nesse ponto, mesmo depois de já passado um século e meio da Codificação Kardequiana, não conseguiu ainda desenraizar, de verdade, de muitos de nós essa noção equivocada do Deus de Abraão e de Jacó e substituí-l'O pelo Pai Celestial, que nos Ama Infinitamente e pela ideia de que todas as provas a que nos submete e as exigências que nos impõe visam nosso progresso intelecto-moral, para que nos tornemos cada vez mais perfeitos e, portanto, felizes.**

**Guardamos enraizados na nossa mente os conceitos do passado multimilenário de distanciamento em relação ao Pai e custamos a introjetar a noção de que nosso contato com o Divino Genitor só depende da nossa própria vontade de procurá-l'O pela linha invisível mas inquebrantável do pensamento.**

**Somos bem aquele “filho pródigo” que protela o momento de voltar para a Casa Paterna e prefere concentrar-se nos desperdícios da própria saúde e do tempo, enganando-se com as fantasias que busca em terras distantes...**

**O pensamento é o canal seguro entre nós, criaturas, e o Pai Criador e Sustentáculo de tudo o que existe. Basta pensar n'Ele que o bem-estar interior passe a habitar em nós, em qualquer situação que seja.**

**A própria Ciência materialista do mundo terreno detectou que nosso cérebro irradia uma luminosidade diferente quando pensamos em Deus ou Lhe pronunciamos o Nome.**

**Na verdade, a maior Felicidade que desfrutamos é a de ser Seus filhos, mas, ainda, no geral, não nos demos conta desse privilégio inigualável.**

**Corremos de um lado para outro atrás de quinquilharias e fantasias materiais e nos esquecemos desse dom maior de que nosso Pai é, nada mais, nada menos, o próprio Criador do Universo ilimitado, Todo Poderoso,**

***Infinito em todas as Suas Virtudes, que nos Ama com toda a Potência do Seu Pensamento.***

***O que pode ser mais consolador que essa constatação? Qual poder, prestígio, benefício ou vantagem poderemos querer maiores e mais compensadores que esses?***

***Pensemos em todas as consequências que essa verdade nos proporciona e constataremos que só nos deixamos envolver pela tristeza, pelo desânimo, pelos vícios e defeitos morais por não assumirmos nossa qualidade de filhos do Pai Celestial.***

***O “filho pródigo”, quando cai em si e retorna à convivência do Pai, encontra a Felicidade Total e não mais experimenta nenhum contratempo superior às suas forças na vida diária na Sua Herdade Maravilhosa, onde os filhos desfrutam, a cada minuto, da Sua Presença Consoladora.***

***Não estamos um segundo que seja sem o privilégio da Vinculação com o Pai, a não ser que assim o queiramos, distanciando-nos do Seu Pensamento.***

***Infelizmente, somente depois de muita peregrinação pelas terras estranhas da ingratidão e da incompreensão, a maioria de nós cai em si e procura o Pai e, nesse momento, nosso coração se enche de Felicidade, que se traduz nas lágrimas sinceras que nos lavam a alma e nos reconciliam com Aquele que nos Aguarda sempre.***

***Por mais que as adversidades e as dificuldades nos visitem, tenhamos sempre em mente que não há nenhuma criatura, da mais diminuta e aparentemente insignificante aos Seres mais perfeitos, que esteja esquecida pelo seu Criador e Sustentáculo.***

***Usfruamos do privilégio de ser filhos de Deus e O tenhamos sempre na mente, agradecendo-Lhe o dom da vida, atrás do qual vêm todos os demais, que, na verdade, são muito pequenos perto desse muito maior, que é tê-l’O como Pai, que nos destina à Perfeição.***

***Sintonizemos sempre o pensamento n'Ele e deixemos fluir essa corrente de Amor que nos une a Ele de forma ininterrupta, se assim o desejarmos.***

### **AS MARCAS DE DEUS**

***Quando Jesus falou: “Eu e o Pai somos Um” e Paulo de Tarso disse: “Não sou eu mais quem vive, mas o Cristo é que vive em mim”, ficou subentendido que os menos evoluídos necessitam da energia fecundante dos mais evoluídos.***

***Amma, a iluminada guru indiana, afirmou que o discípulo só se desenvolve quando encontra seu guru e a médium Yvonne do Amaral Pereira aconselhava os médiuns a criar a maior sintonia possível com seus respectivos Guias Espiritual.***

***Chegados à fase atual de informações sobre Deus, através das 3 Revelações (Moisés e os profetas, Jesus e Seus discípulos e os Espíritos que orientaram Allan Kardec e aqueles que redigiram as obras complementares), não temos mais dúvidas de que somos filhos do Pai Celestial e que devemos nos integrar a Ele através do pensamento e das realizações práticas de Fraternidade Universal.***

***Não faz mais sentido imaginarmos um Pai distante, mas sim presente dentro de nós e em tudo que nos diz respeito.***

***Por uma questão de desinformação, achávamos que deveríamos nos ajoelhar e repetir frases feitas para nos dirigirmos a Deus, como se Ele necessitasse de palavras sacramentais e posturas exteriores para se dignar ouvir-nos e amar-nos.***

***Deus quer apenas que derrubemos as barreiras internas do nosso orgulho para fecundar a semente que Ele plantou em nossa intimidade psíquica quando nos criou.***

***Essa minúscula partícula traz dentro de si todas as potencialidades que nos levarão à Perfeição Relativa.***

***Por ignorância e engessados pelos instintos primitivos, “lutamos contra Deus” dentro da nossa intimidade, recusando-nos, primeiro, a reconhecer nossa filiação e, segundo, declará-la de público, como significando sinal de fraqueza, que somente os pusilânimes e os doentes devessem proclamar.***

***Tanto é verdade que, quando Jesus esteve encarnado na Terra, a maioria dos que se deixaram fecundar pelo Seu Divino Amor foram os desvalidos da sorte e os desprezados, que não se envergonhavam de reconhecer suas fragilidades e necessidades, enquanto que os potentados e os poderosos do dia temiam demonstrar qualquer simpatia pela proposta cristã de Fraternidade Universal.***

***Paulo de Tarso afirmou-se portador das “marcas do Cristo”, ou seja, ter-se submetido espontaneamente ao comando psíquico do Divino Mestre, tanto quanto o Pastor Celestial reconhecia Sua subordinação ao Pai.***

***Se tomarmos a iniciativa de reconhecermos, dentro de nós próprios, nossa felicidade de sermos filhos de Deus e declararmos publicamente, principalmente através das atitudes moralmente elevadas, nossa reverência às Leis Divinas, não teremos mais medo do que quer que venha a nos suceder nem nos deixaremos iludir com as fantasias da vaidade, do orgulho e do egoísmo. Então, teremos fixado em nós as “marcas de Deus”, mesmo que sejam minúsculos sinais, se comparados com a impregnação de Deus em todas as moléculas da Individualidade do Cristo.***

***As doenças, os altos e baixos da vida, a desencarnação e tudo o mais não nos abalará, pois nunca nos sentiremos sozinhos e desamparados, pois teremos presente dentro de nós o próprio Pai Celestial.***

***Essa é a maior conquista do ser humano em qualquer lugar do Universo.***

***Façamos esforços para compreender essa realidade e implantá-la no nosso íntimo!***

***Depois dessa conquista, tudo o mais ficará muito mais fácil, como mero resultado da escalada evolutiva, que ocorre em progressão geométrica a partir de determinado ponto, ou seja, quando já começamos a compreender o Amor e a Justiça de Deus.***

***Espíritas, conscientizemo-nos!***

### **O 6° SENTIDO**

***Como se sabe, os 5 sentidos do nosso corpo físico são muito pobres: a língua se responsabiliza pelo gosto, a pele pelo tato, os ouvidos pela audição, os olhos pela visão e as narinas pelo olfato, porque a Ciência materialista nos classifica como “animais racionais”.***

***O grande cientista Charles Richet (1850 – 1935) pesquisou o 6° sentido durante mais de 40 anos, conforme diz a Orientadora Espiritual Joanna de Ângelis, no seu livro A Psicologia da Gratidão, psicografado por Divaldo Pereira Franco.***

***Esse sentido, conforme diz a Autora Espiritual, é, nada mais nada menos, do que a mediunidade, que se caracteriza por peculiaridades das células cerebrais responsáveis por determinadas funções: assim é que algumas pessoas são clarividentes, outras clariaudientes, psicógrafas, psicofônicas etc.***

***Sabe-se que todo mundo tem pelo menos um mínimo de mediunidade, como disse Allan Kardec, pois seria inconcebível, no estágio evolutivo dos homens e mulheres medianos da Terra, um só que possa contar apenas com os precários 5 sentidos, uma vez que essa fase de primitivismo já foi ultrapassada há alguns milhares de anos.***

***Todavia, é lamentável o desinteresse de muitos estudiosos do psiquismo humano o fato de não***

***concluírem estar lidando diretamente com o Espírito e sim com o ente indefinido que chamam de “mente”...***

***A maior ou menor percepção do Espírito enquanto encarnado se traduz na sua mediunidade mais ou menos desenvolvida: assim é que, por exemplo, Francisco Cândido Xavier tinha uma percepção imensamente superior às pessoas comuns, podendo-se comparar, em percepção, quase a um Espírito Superior desencarnado.***

***A tendência é cada Espírito ir adquirindo maior acuidade espiritual, mesmo quando encarnado, ficando os outros 5 sentidos, encarregados apenas das tarefas rotineiras da vida terrena.***

***O médium voltado para o Bem supera as barreiras do corpo físico e entra em contato mais ou menos intenso com seus Orientadores Espirituais.***

***A intuição, por exemplo, que é a faculdade mais comum, chega a graus elevados em muitas pessoas.***

***A notável médium Yvonne do Amaral Pereira, quando encarnada, dizia que uma das conquistas mais importantes para qualquer médium seria afinar-se com seu respectivo Guia Espiritual.***

***Não devemos menosprezar esse dom, mas sim devemos exercê-lo em benefício das pessoas, nos centros espíritas, aperfeiçoando-se pelo estudo sistematizado nos grupos de estudo, porque os maiores beneficiados seremos nós mesmos.***

***Afinal, trata-se de uma verdadeira bênção poder estar em sintonia mental com Espíritos muito mais adiantados que nós, que são nossos Orientadores invisíveis, que se fazem presentes no nosso dia a dia de atuação no Bem.***

***Feliz de quem sabe dar valor a esse contato, porque, nessa convivência, até os problemas terrenos passam a ser entendidos como devem sê-los: verdadeiros cursos de aperfeiçoamento intelecto-moral e não uma cruz que deva ser arrastada com lágrimas e lamentações.***

**Quem pode ser útil através da mediunidade traz dentro de si uma ferramenta valiosíssima, que é a força mental, a qual pode produzir verdadeiros “milagres”: aí é que está a maior potencialidade do Espírito.**

**Quando Jesus falou: “Vós sois deuses. Vós podeis fazer tudo o que Eu faço e muito mais ainda” naturalmente estaria se referindo à força mental, ou seja, à mediunidade, pois Ele mesmo atuava como Médiun, de Deus, daí, na certa, Suas Potencialidades praticamente Absolutas.**

**As pessoas em geral devem estudar essas questões, não se contentando com informações superficiais, começando pela Codificação Kardequiana e seguindo adiante, para que se transformem em verdadeiros homens e mulheres conscientes da sua própria essência espiritual e não aceitando o qualificativo de animais racionais, o que nos rebaixa.**

### **A SINTONIA MENTAL**

**Quer tendo a certeza de que somos Espíritos imortais, quer acreditando que a “mente” morre com o corpo físico, a tendência dos cientistas que estudam o pensamento é reconhecer o estado mental como elemento importante para a saúde física e psíquica ou o contrário.**

**Sabendo, como sabemos, que os pensamentos são emissões energéticas de alta potência, que cruzam o Universo e sintonizam com as de igual frequência, concluímos que nos sustentamos dentro de determinado nível de equilíbrio ou desequilíbrio junto com todos os seres que se nos assemelham.**

**A proximidade física, assim, nada tem a ver com a sintonia mental, pois que essa comunicação, que é a que realmente nos sustenta, é invisível e cobre distâncias inimagináveis.**

***Analisar o tipo de emissão que lançamos e assimilamos é de capital importância para verificar quem realmente somos. O ditado “diga-me com quem você anda que lhe direi quem você é” pode ser substituído pelos seguintes: “diga-me o que você pensa que lhe direi quem você é” ou “diga-me o que você pensa que lhe direi com quem você está sintonizado”.***

***Sentir-se interiormente bem ou mal é uma questão de sintonia: a felicidade real e a paz interior ou, ao contrário, a infelicidade interna e a inquietude são reflexos da sintonia mental que mantemos com seres encarnados e desencarnados que vivem, respectivamente, em função do Bem ou do Mal.***

***A Ciência vai cada vez mais avançando no rumo das descobertas relacionadas com a energia e essas descobertas se aplicam à energia mental, evidentemente.***

***Não devemos fazer como alguns religiosos sistemáticos, que renegam a Ciência: ela é útil para a fé raciocinada, adotada pela Doutrina Espírita.***

***No Universo existem apenas Deus e Sua Criação, estando esta última dividida, segundo o Espiritismo, apenas para fins didáticos, em: matéria, fluido cósmico universal e Espírito, mas esses três elementos são apenas uma sequência na graduação evolutiva, pois a primeira evolui para o segundo e este para o terceiro.***

***Todos esses elementos emitem energia, sendo que a energia emitida pelo terceiro chama-se pensamento.***

***A interação entre todos os elementos da Criação se faz a nível de emissão e recepção de energia, pois que, na verdade, tudo é energia, apenas que diferenciada pela frequência, ou seja, pelo nível de evolução alcançada.***

***Vigiar e orar foram as expressões que Jesus utilizou, por falta de melhores expressões, para nos aconselhar à autoanálise e à procura da autorreforma moral.***

***Não devemos simplesmente “deixar o barco correr”, vivendo sem reflexão e sem metas definidas de auto aperfeiçoamento intelecto-moral.***

***Em caso contrário, estaremos sintonizados com os ociosos e os irresponsáveis, que pululam em todos os pontos do Universo.***

***Para mudarmos para uma frequência mental (diga-se intelecto-moral) superior deve haver um esforço inicial e a continuidade no exercício da sintonia mais elevada, até que se torne espontânea e não mais exija nenhuma tensão.***

***A evolução do Espírito se processa dessa forma, mudando de frequência os seus pensamentos, que repercutem nos sentimentos e atitudes.***

***Evoluir proporciona Felicidade e Paz, mesmo que o mundo esteja em convulsão e as demais pessoas vivam em descontrole.***

### ***A REFORMA MORAL NO MUNDO DE REGENERAÇÃO***

***Cada divulgador da Doutrina Espírita se encarrega de levá-la ao conhecimento dos adeptos sob um ângulo diferente, numa complementaridade que não é casual, mas sim atende à programação dos Espíritos Superiores.***

***Caracteriza-se como notável o trabalho divulgador do Espírito Joanna de Ângelis, encarregada, pelo que se depreende, de implantar no mundo terreno a Psicologia Espírita, com conotações religiosas e científicas, o que representa uma verdadeira mutação, pois que traz à consideração a realidade do Espírito, em lugar da “mente” e expressões outras, que apresentam-se superficiais, fazendo, naturalmente, com que a cura dos pacientes ocorram em número reduzido.***

***Fazendo uma comparação, não basta acrescentar mais dados ao nosso “hd” espiritual para que mude nossa***

***vida para melhor: é necessário colocarmos em ação os comandos de “limpeza de disco”, “desfragmentador de disco” e “antivírus”, que representam a reforma interior.***

***Para tanto, a autoanálise é imprescindível, consistindo em aprofundarmos as reflexões sobre nossos defeitos morais e virtudes, com sinceridade verdadeira.***

***Se é verdade que Allan Kardec afirmou que “fora da Caridade não há salvação”, também disse que “conhecesse o verdadeiro espírita pelo esforço que faz para domar suas más tendências”.***

***A prática da Caridade tem sido muito valorizada no meio espírita, todavia, a reforma moral é preocupação de um número menor de adeptos, justamente por exigir um esforço muito maior e representar um processo “doloroso”, podendo-se comparar ao tratamento de um tecido orgânico infeccionado...***

***Nas camadas mais profundas do nosso psiquismo estão arquivados muitos pensamentos, sentimentos e ações negativos, que são elementos vivos, pulsantes. O simples fato de mudarmos nosso estilo de vida não elimina aqueles focos infecciosos, que devem ser “tratados”, de tal forma que o Self absorva a sombra, como diz Joanna de Ângelis, dentro da terminologia junguiana.***

***Passando a Terra à categoria de mundo de regeneração, na certa, não será suficiente a prática da Caridade, mas sim que cada Espírito encarnado ou desencarnado ligado ao planeta tenha avançado bastante na própria reforma moral.***

***Em caso contrário, volta e meia aqueles elementos “infeccionados” virão à tona, fazendo com que a criatura se apresente irreconhecível, negativa, perigosa, isso sem contar que a pressão desses elementos sobre os tecidos morais sadios é constante, e teria a criatura de realizar um esforço hercúleo para manter o perfil do “homem novo” enquanto não se realiza esse trabalho de cura moral.***

***É preciso divulgarem-se, no meio espírita, as obras joanninas e outras assemelhadas, a fim de que invista-se na reforma moral ao invés de simplesmente realizarem-se obras beneméritas no mundo exterior.***

***O interior do ser humano representa seu principal campo de trabalho, sendo que as realizações no mundo exterior muitas vezes não correspondem ao que trazemos no interior.***

***O movimento espírita necessitava da contribuição joannina, havendo até antes dela uma lacuna significativa, que só teria condições de ser preenchida a partir do momento em que os próprios espíritas passaram a valorizar a Psicologia, a qual, até há pouco tempo atrás, era pouco conhecida e pouco desenvolvida.***

***Na verdade, a Psicologia é uma ciência mais importante que a própria Medicina, pois entra portas a dentro do Espírito, enquanto que a Medicina cuida apenas do corpo material.***

***É necessário a nós, espíritas, realizarmos o estudo sistematizado da “Série Psicológica” da referida Mentora Espiritual nos grupos de estudo dos Centros Espíritas tanto quanto estudamos Allan Kardec, Emmanuel e André Luiz.***

***Sem esse conhecimento estaremos desequipados para a Era Nova, que já está em curso.***

***Evoluir é o resultado de uma decisão individual, mas somente é possível se colocarmos nossos irmãos e irmãs em humanidade dentro das nossas propostas, que se traduzem no Amor Universal.***

### **DESENVOLVENDO A FÉ EM DEUS**

***Cada um renasce no corpo com as aquisições intelecto-morais que trouxe das vivências passadas e aqueles que se encarregam de sua educação devem procurar***

***perceber quais suas virtudes e seus defeitos morais a fim de melhor orientá-los.***

***Sem essa percepção, muitas vezes o pupilo poderá surpreender seus pais ou orientadores com atitudes graves e comprometedoras do seu futuro.***

***Divaldo Pereira Franco, como se sabe, tem mais de cinco centenas de filhos adotivos, crianças enjeitadas pelos parentes biológicos, dedicando-se a elas, junto com seu irmão espiritual Nilson de Souza Pereira e algumas “tias”, todos eles que se transformaram em seus pais e mães de verdade.***

***Conta o ilustre médium baiano, em uma de suas palestras, que um de seus filhos tinha uma propensão muito forte para matar, o que ele só conseguiu superar por absoluta fé do filho no amor do pai extremoso.***

***É importante cada um ter fé em algum ideal ou em alguém para superar seus defeitos morais e evoluir espiritualmente.***

***Veja-se o quanto Jesus significou na vida de Maria de Magdala, Paulo de Tarso e Zaqueu, que superaram suas dúvidas por amor ao Divino Mestre, talvez mais do que pela sua fé em Deus! Apesar de serem Espíritos de escol, ainda precisavam – enquanto encarnados, porque aqui a visão espiritual fica reduzida – de um referencial humano para conseguirem ter mais certeza da Justiça e do Amor de Deus.***

***O Pai Celestial colocou dentro de cada criatura a semente da fé, que tende a desenvolver-se até fazer que tenhamos, um dia, condições de estar em contato consciente com Ele, tal como acontece com Jesus e outros Espíritos Puros.***

***Jesus se submeteu aos maiores sacrifícios pela humanidade terrestre para provar-nos Seu Amor Ilimitado, o que funciona como impulsionador do Progresso humano, porque cada discípulo, copiando a exemplificação do Divino Mestre, vai querer dar o melhor de si para receber Sua aprovação.***

***Assim devemos fazer com relação aos nossos filhos e pupilos, que necessitam ter fé na nossa integridade moral e no nosso Amor. Principalmente pela exemplificação, mais do que pelas palavras, termos chances de levá-los à autossuperação.***

***Todavia, se é verdade que acreditar em nós é importante, devemos encaminhá-los a ter fé em Jesus, de quem vão se aproximando pelo pensamento, essas duas fés não dispensam a fé em Deus.***

***Nossa inteligência limitada não consegue compreender todas as qualidades de Deus, pois o finito que somos não está à altura de entender, por enquanto, o Infinito, mas, pelo estudo sistematizado da Doutrina Espírita e pela razão, que deve ser exercitada, podemos ir aumentando nossa fé, o que muito nos beneficiará.***

***Não há nada mais consolador do que saber que temos um Pai Justo e Amoroso, que nos criou para a Felicidade de estar com Ele, através da sintonia espiritual, que se aguça pela oração e a meditação.***

***Essa certeza nos induz ao aperfeiçoamento intelectual-moral e ao trabalho de ajuda na auto iluminação dos nossos irmãos em humanidade.***

***Todas as maneiras possíveis de difusão da fé devem ser utilizadas, umas que se somarão às outras, em benefício da certeza no íntimo de cada criatura.***

***Quem sabe estar sempre amparado por Deus, como Jesus esteve e está, alcança a Paz interior, que é a confiança absoluta na razão superior de tudo o que acontece na vida.***

***Deus não é visível aos nossos olhos materiais nem à nossa percepção espiritual de Espíritos ainda cheios de amarras, de atavismos dos instintos primitivos, mas, gradativamente vamos dilatando nossa percepção mental e sintonizando melhor com Ele.***

***Ajudemos aqueles que estão abaixo de nós na escalada evolutiva, fortaleçamos neles a fé em Deus e teremos***

*realizado muito em favor da elevação da Terra a mundo de regeneração.*

### ***NINGUÉM ME MOLESTE MAIS PORQUE EU JÁ TENHO AS MARCAS DO CRISTO***

*Tanto quanto Jesus disse: “Eu e meu Pai somos Um”, Paulo, depois de muito realizar dentro e fora de si, afirmou: “Não sou mais eu que vivo, mas o Cristo é que vive em mim”.*

*A cadeia que liga cada criatura da Terra a Deus passa por Jesus, nosso Caminho necessário, abaixo do qual se encontram Seus Emissários, como Paulo e outros Luminosos Orientadores, chegando, na trajetória descendente, aos nossos Guias e Amigos Espirituais, e, por fim, nós, os trabalhadores da última hora, encontrados pelo Senhor da Vinha quase no momento do encerramento da jornada de trabalho.*

*Paulo carregou, por algum tempo, na própria intimidade consciencial, o estigma da perseguição à Doutrina do Divino Mestre, o que lhe deu força interior para suportar os sacrifícios e sofrimentos mais rudes com paciência e conformação. Todavia, em determinado ponto da sua trajetória excruciante, mereceu ouvir A Voz que lhe outorgava a carta de alforria para não pagar mais pelo início equivocado. Então, o Apóstolo dos Gentios alertou a todos: “Ninguém me moleste mais, pois eu já trago as marcas do Cristo”.*

*As “marcas do Cristo” não significam as cicatrizes e deformações que lhe impuseram ao corpo já alquebrado, mas sim a vivência, que alcançara, do Amor Universal. Não diferenciava mais as pessoas, considerando-as todas como irmãos e irmãs em humanidade. Insculpira, pelo esforço persistente, no próprio íntimo a tolerância, a paciência, a humildade, a simplicidade e o desapego.*

*Ninguém conseguiria desviá-lo da rota luminosa, pois já se impregnara de Amor suficiente para resistir a qualquer sugestão do Mal, o qual já não habitava mais*

*seu interior. Estava iluminado por dentro e nada temia de fora.*

*Quantos homens e mulheres puderam afirmar, dentro da própria consciência, que nada mais os molestaria, porque ela já não lhes cobrava nenhuma reparação!*

*Caminhamos todos para essa vitória sobre o Mal que ainda existe em nós e cada um ouvirá A Voz por conta do seu próprio merecimento.*

*Ninguém pode substituir-se a outrem na conquista da autossuperação.*

*A estrada é individual, sendo, na verdade, uma trilha referta de altos e baixos, espinhos e flores, e cada um passa pelas tempestades e bonanças, mas, olhada de cima, é visível tratar-se de um aclave suave, mas permanente: é o caminho da evolução.*

*O ideal que procuramos, uns conscientemente e outros ainda sem rumo definido, é essa quitação, que nos promoverá ao Céu Interior, tal qual Bezerra de Menezes, que vive na Terra o Paraíso Íntimo que conquistou pela dedicação ao Bem de todos.*

*Ninguém consegue molestar aqueles que já alcançaram a Paz Interior: eles tudo compreendem e tudo perdoam.*

*Nada abala aqueles que superaram seus defeitos morais e adquiriram as virtudes que Jesus vivenciou em grau máximo na Terra.*

### **AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI**

*Afirmam os Orientadores Espirituais que há uma diferença muito grande entre o mandamento do “amar ao próximo como a si mesmo”, padrão da Primeira Revelação, e este outro, que Jesus enunciou: “amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”.*

*Se, no primeiro caso, devemos tomar como referência nós próprios, Espíritos imperfeitos, recém ingressados na fase das reflexões éticas e há menos tempo ainda*

*seguidores de Jesus, no segundo, esse Espírito Puro é que passa a representar o paradigma a ser seguido.*

*O Amor de Jesus tem as dimensões da Fraternidade Cósmica, sentimento que, por enquanto, não temos ainda condições de avaliar. Sua responsabilidade pela evolução de todos os seres que habitam o planeta Terra, como seu Divino Governador, é inconcebível para nossa inteligência limitada, pois, no máximo, atualmente nos encarregamos do destino de reduzido número de pessoas.*

*Todavia, passando a Terra para a categoria de mundo de regeneração, a Ética receberá um salto qualitativo correspondente ao que ocorreu quando da sua mudança de mundo primitivo para mundo de provas e expiações.*

*A responsabilidade mais ampla, que a consciência nos cobrará, já começa a vigorar a partir deste momento, em nosso próprio benefício, pois já nos tornamos dignos dessa promoção.*

*Se, até há pouco tempo atrás, tínhamos o dever de amar a todos como amamos a nós próprios, o que nos levava a refletir se estávamos ou não sendo justos e bons para com todos, agora temos de ultrapassar esses limites e aperfeiçoar nossas reflexões.*

*Amar como Jesus amou, ou melhor, ama, pois que atua a cada segundo na vida da globalidade do planeta, como também na de cada ser em particular, pode parecer meta irreal, todavia representa o modelo que está ao alcance dos nossos olhos e da nossa mente, o que, gradativamente nos levará à Perfeição relativa.*

*Quando Jesus disse: “Sede perfeitos, como vosso Pai, que está nos Céus, é Perfeito” estava nos aconselhando a firmar nossos objetivos em pontos cada vez mais altos da escalada evolutiva.*

*Se é verdade que evoluímos lentamente, também é certo que a eternidade é o nosso referencial de tempo.*

***Cada dia é o símbolo da eternidade em escala diminuta, pois que entre o nascer e o pôr-do-sol há uma quantidade enorme de segundos e minutos.***

***Em um único dia podemos concretizar, mesmo que apenas dentro do nosso mundo interior, significativas conquistas evolutivas.***

***O Amor representa a síntese da evolução, a exteriorização da luz interior de cada Espírito.***

***Comecemos por conhecer a Vida e as Lições de Jesus, para, aos poucos, ir assimilando Sua forma de Amar.***

***Amemos não apenas os seres humanos, mas tudo o que existe, numa visão holística do mundo e do próprio Universo.***

***Não devemos menosprezar nosso potencial de evoluir, porque a semente, que éramos no início, já se fez arbusto e, um dia, será uma árvore frondosa, que dará muitos frutos saborosos e sombra para os viajores que descansarão aos seus pés.***

***Jesus, nosso Modelo Perfeito, fecunda, com Sua Luz e Seu Amor, as mentes que procuram sintonizar com Ele através das intenções puras e verdadeiras do Amor Universal.***

***Sigamos em frente, dia após dia, vivendo essa epopeia maravilhosa!***

### **A INTERAÇÃO ENTRE OS SERES**

***Quando encarnamos, assumimos a responsabilidade pela evolução dos bilhões de Espíritos encarnados nas células que compõem o nosso corpo físico. Para quem estudou o livro “Evolução em Dois Mundos”, do Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, essa afirmativa não tem nada de surrealista. Essa assertiva é mais uma prova da absoluta interdependência entre os seres, sejam eles de que nível evolutivo forem.***

***O próprio Jesus, Divino Governador do nosso planeta, mesmo sendo um Espírito Puro, cujo grau evolutivo sequer temos condições de aquilatar, prossegue na Sua escalada ascensional, necessitando, para tanto, da convivência com Seus pupilos, que somos os habitantes da Terra, desde os seres infinitesimais até o Espírito mais adiantado que aqui vive, tanto quanto necessita do contato com Espíritos mais adiantados que Ele próprio.***

***Assim determina a Lei de Deus, que estabelece a fatalidade da união entre todas as criaturas, quer conscientes ou não dessa Determinação Divina.***

***Quando se fala em Ecologia, deve vir-nos à mente a ideia dessa irmandade universal, não representando nenhum “favor” o tratamento adequado aos seres inferiores da escala evolutiva, mas um “dever” impostergável, digno dos Espíritos conscientes que pretendemos ser.***

***Quando se trata de Justiça Social, baseada no ideário da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, também não se pode pensar em “favor”, mas em simples regra de bom senso, resultado da reflexão sobre o que já conhecemos das Leis Divinas.***

***Não há como agirmos de forma diferente daquela que nos impele à consideração a todos os seres animados e inanimados. Francisco de Assis não era um sonhador, mas um profundo conhecedor da Lei Divina da Igualdade, ciente de que, para o Criador, um filho não é mais querido que outro, quer seja ele uma simples bactéria, quer seja o Espírito Dirigente de uma nebulosa.***

***A visão do mundo e do próprio universo, então, muda, e passamos a encarar tudo e todos como irmãos de verdade, sem nenhuma discriminação, preconceito, desprezo ou soberba. O egoísmo desaparece dos nossos corações e passamos a dividir o que chega às nossas mãos. A vaidade deixa de existir, pois não pretendemos uma evidência que não nos leva a lugar algum.***

***Assim se processa a evolução espiritual, a qual impulsiona a evolução intelectual, pois as Grandes***

***Verdades só chegam ao conhecimento daqueles que evoluem moralmente, pelo caminho do sexto sentido, ou seja, da mediunidade.***

***O intelecto enferrujado pela descrença em Deus, pelo egoísmo, orgulho ou vaidade, gira em círculos concêntricos, enquanto que as virtudes propiciam a caminhada em espiral, esta que gera a evolução, pois se abre, abrangendo uma superfície cada vez mais ampla.***

***Saiamos de dentro de nós mesmos e encontraremos a Vida, representada por Jesus. Deixemos o isolamento e nos depararemos com Jesus, que é o Caminho. Vamos de encontro a tudo e a todos e veremos Jesus face a face, que é a Verdade.***

***Refaçamos nossa tábua de valores, igualando tudo e todos e reavaliemos a nós próprios, deixando para trás o “homem velho” ou a “mulher velha”, que enxergava apenas a matéria e nada via com os olhos do Espírito.***

***No período de mundo de regeneração não haverá mais espaço para a visão acanhada dos egoístas, orgulhosos ou vaidosos e somente aqueles que superaram esses vícios morais terão guarida.***

***A Verdade está estampada nas palavras e exemplos de Jesus, o Caminho é o da evolução intelecto-moral e a Vida é o Futuro, pleno de realizações gloriosas em sua singeleza e no cumprimento dos nossos deveres cotidianos.***

***Sigamos em frente, que a Felicidade nos espera de braços abertos na pessoa e na convivência com cada ser que Deus colocou ao nosso alcance, desde os mais simples!***

### **A QUEM MUITO É DADO MUITO É PEDIDO**

***A evolução representa um dos mais importantes esclarecimentos que o Divino Mestre, através dos Seus***

***Emissários, trouxe para a humanidade encarnada, a qual, segundo o Espírito André Luiz, se processa através das sucessivas reencarnações de cada ser desde os estágios mais simples até alcançar a fase humana, daí seguindo adiante para a angelitude.***

***Quando atingimos a fase humana, ou seja, conseguimos sustentar o pensamento contínuo, nasceu com ele o livre arbítrio, que se faz acompanhar do senso moral, sob a supervisão da consciência, que analisa, aprovando ou não, cada pensamento, sentimento ou ação.***

***À medida que os seres evoluem intelecto-moralmente, a consciência, por via de consequência, se lhes faz mais apurada.***

***Tomemos como parâmetro o próprio Divino Governador da Terra, Jesus, a quem incumbe a responsabilidade da evolução de todos os seres que habitam nosso planeta.***

***As palavras de Lucas: “Porque a todo aquele, a quem muito foi dado, muito será pedido, e ao que muito confiaram, mais contas lhe tomarão” se aplicam a todos, indistintamente, inclusive ao próprio Pastor das nossas almas.***

***Nós, espíritas, que tomamos ciência dessa Lei Divina e das outras que nos foram dadas a conhecer através da Doutrina dos Espíritos e das próprias palavras e exemplos de Jesus, temos uma responsabilidade proporcional a esse nível de informações.***

***Dessa forma, nossos pensamentos, sentimentos e atitudes não podem, em sã consciência, destoar da qualidade moral que se cobra de quem sabe da Lei de Causa e Efeito etc. etc.***

***De uma criança não se exige a conduta que se cobra de um adulto, bem como um adulto não deve agir como se criança fosse: assim nossa consciência nos analisa, ou seja, informa, por “linha direta”, a Deus a respeito do que temos feito de nós mesmos.***

***O Espírito Emmanuel, através dos seus livros e mensagens, psicografados por Francisco Cândido Xavier, deu enorme colaboração sobretudo na área da evangelização das criaturas encarnadas. As outras áreas que abordou ficaram em segundo plano. Trata-se de um verdadeiro professor da Ética Espírita.***

***Nota-se, sempre, nas suas orientações a preocupação com o cumprimento dos deveres morais, aquilo que os hinduístas chamam de “dharma”.***

***Enquanto muitos fazem questão de pleitear direitos, Emmanuel nos mostra que somente observando quais são nossos deveres perante as Leis Divinas é que evoluímos e, evoluindo, ampliam-se esses deveres na razão direta do desenvolvimento alcançado.***

***Alguns querem uma evolução “milagrosa”, ou seja, sem reforma moral, outros querem uma evolução para poder “gozar férias”, ou seja, querem se livrar de responsabilidades...***

***Há, ainda, muita incompreensão quanto à própria noção do que seja evolução, que não significa apenas ler muitos livros, assistir a palestras e seminários, ser orador ou escritor, orar sem se reformar interiormente e manter dentro de si o “homem velho” através de pensamentos, sentimentos e ações, sem o “esforço de domar suas próprias más tendências”.***

***Para evoluir não podemos proceder como o “moço rico” da narrativa evangélica, que deixou para o dia seguinte a iniciativa de começar sua mudança interior: o “aqui e agora” deve presidir nossa vida.***

***Reencarnado presentemente, atualmente com cerca de doze anos de idade, Emmanuel deverá continuar sua missão gloriosa no sentido da evangelização da humanidade encarnada, trazendo novas contribuições para nosso esclarecimento. Todavia, não poderá nos substituir no trabalho que nos compete, pois a evolução é individual, sendo certo que o Espírito Joanna de Ângelis afirmou que: “Cada um está sozinho consigo***

*próprio”, ou seja, cada um é responsável individualmente pela própria evolução intelecto-moral.*

*Todavia, louvado seja Deus por permitir que tenhamos em nosso meio, agora, o grande mestre Emmanuel, o qual, certamente que daqui a alguns anos, poderemos ouvir mais de perto e, com suas palavras e exemplos, aprender mais sobre como adequarmos nossa vida ao nível de conhecimento teórico que adquirimos.*

*Graças a Deus!*

### **A SOLIDARIEDADE**

*Quando Jesus foi pregado na cruz, estavam presentes quatro dos Seus seguidores: Sua Mãe Maria, Joana de Cusa, Maria de Magdala e João. Tratavam-se de três mulheres, sendo a primeira uma senhora já viúva e idosa, segundo a expectativa de vida da época; a segunda que era viúva, que tinha um filho jovem, portanto, estando possivelmente na faixa dos quarenta anos; a terceira, solteira, tida como ex-prostituta, possivelmente na faixa dos trinta anos, e o quarto um jovem solteiro, que talvez nem tivesse 20 anos de idade: um grupo heterogêneo, sem destaque social, movido por um sentimento comum.*

*Simão Pedro, depois da atitude violenta de arrancar a golpe de espada uma orelha de Malco, negou Jesus três vezes, pois a violência gera o medo, por força da própria Lei de Causa e Efeito, que encanta o agressor e o faz refletir sobre sua atitude contrária à Lei do Amor.*

*Alguns dos seguidores que se esconderam talvez o fizessem por se sentirem “decepcionados” com o Mestre, que passaram a considerar um “vencido”... Há quem só se declare amigo e apoie os “vencedores”, assim mesmo enquanto o são, adotando a ideia do “rei morto rei posto”... São os interesseiros, os falsos amigos, os falsos seguidores...*

*Outros talvez tenham temido pela própria segurança, pois que poderiam sofrer represálias pelo fato de serem*

***adeptos do condenado... Continuariam a praticar as lições do Mestre, mas sem se declararem Seus discípulos... Há quem prefira sempre a discricção excessiva, que raia pela omissão e pela covardia moral...***

***Devem ter havido outros que renunciaram a crença bruxuleante no Mestre, pois não deveriam acreditar em quem acabou seus dias numa cruz como reles criminoso... Aqueles seriam meros “pedintes” de milagres e palavras de consolo, como os há ainda hoje...***

***Muitos desses “desertores” se arrependeram, principalmente depois que Jesus lhes apareceu pessoalmente, após o “anúncio” de Maria de Magdala de que Ele continuava vivo, agora sem o corpo de carne, e se encarregaram de divulgar e praticar Suas lições.***

***Todavia, apesar da Compaixão do Divino Pastor com relação aos “desertores”, dando-lhes a chance da reabilitação, não se pode deixar de entender como “melhores” aqueles que não o negaram diante do supremo sacrifício da cruz.***

***Cada um dos quatro deve tê-IO convencido de que tinha aprendido a grande lição da Solidariedade: não puderam revogar a sentença condenatória, nem sua índole pacífica os fez partir para o pugilato contra os soldados que cumpriam a ordem de crucificá-l’O, mas estiveram firmes à Sua frente, como quem afirmasse, em silêncio significativo, seu apoio moral naquela conjuntura dramática.***

***São, na verdade, quatro grandes heróis, não da coragem, mas da Solidariedade, pois a coragem significa muito menos que a Solidariedade, sendo que a primeira pode representar mera prevalência dos instintos primitivos, enquanto que esta última dignifica o ser humano, retratando uma das virtudes mais elevadas.***

***Qualquer que seja nossa posição no mundo, na família, no trabalho e em qualquer situação, a Solidariedade pode ser praticada como caminho da nossa elevação, bem como da suavização das agruras de quem se encontra necessitado.***

***Abaixo do próprio Divino Mestre, insuperável em todas as virtudes, aquelas três mulheres e aquele jovem representam alguns dos mais importantes modelos de Solidariedade que nossa humanidade pode identificar.***

### **COMPREENSÃO SOBRE A SEXUALIDADE**

***O grande Missionário Moisés, obedecendo ao Comando do próprio Jesus, talhou na pedra simbólica os Dez Mandamentos, que representaram o máximo de conhecimento da humanidade de então sobre as Leis Morais. Ali incluiu uma regra sobre a sexualidade quando falou: “não cobiçarás a mulher do próximo”. Jesus, quando de Sua Encarnação na Terra, avançou mais ainda no esclarecimento humano, ensinando: “Foi dito aos antigos: não cometerás adultério, Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher cobiçando-a, já cometeu adultério com ela no seu coração.”***

***Observa-se que, nas duas referências à sexualidade, aparece o homem como ainda muito próximo da “animalidade”, pois, como se sabe, o macho é quem toma a iniciativa na reprodução da espécie. Entre parênteses, é importante notar que Jesus foi explícito na avaliação ética dos “pensamentos”, o que devemos fazer constantemente. Os pensamentos “criam” realidades através da sua ação sobre o fluido cósmico universal, como esclarece a Doutrina Espírita.***

***O Espírito André Luiz, em seu livro “Evolução em Dois Mundos”, psicografado por Francisco Xavier, afirma que, sob a interferência competente dos Espíritos biólogos, no desenvolvimento da sexualidade, os seres passaram pela fase do hermafroditismo e, somente milênios depois, desenvolveram-se as caracterizações exteriores da masculinidade e da feminilidade. Daí para a frente, inclusive no Reino hominal, a sexualidade exterior diferenciada passou a ser regra geral entre as criaturas.***

***No próprio O Livro dos Espíritos, os Orientadores de Allan Kardec esclarecem, em outras palavras, que todos***

*passamos pelas experiências da masculinidade e da feminilidade, como forma de adquirirmos todas as virtudes e o máximo de aptidões.*

*Em tempos passados, a humanidade em geral, mal instruída sobre a sexualidade, tinha quase como única referência a ideia de que o sexo, em si mesmo, representava um “pecado”, principalmente por força da mentalidade punitiva que o Cristianismo Oficial instituiu na Idade Média europeia.*

*Com o Iluminismo e o desenvolvimento da Ciência, muita gente passou a descrer totalmente da Religião, passando do medo ao pecado à consagração da liberdade absoluta, sem nenhum freio moral no que pertine à sexualidade. Assim é que atualmente o sexo vem sendo divulgado e praticado de forma aética e até antiética, com graves resultados, inclusive o desenvolvimento de desvios mentais graves.*

*Todavia, mesmo as pessoas que conseguem manter-se dentro dos limites salutareis da Ética costumam sofrer alguns prejuízos por efeito da desinformação sobre os dados que o Espírito André Luiz trouxe para a humanidade encarnada. Assim é que muitos homens e muitas mulheres não conseguem se desvencilhar das barreiras que o corpo lhes impõe e esquecem-se de que são Espíritos e que as caracterizações masculina e feminina são apenas elementos do corpo físico, cuja mais importante finalidade é a simples perpetuação da espécie.*

*Devemos pensar, sentir e agir em função desse conhecimento, sem deixar-nos dominar pelos hormônios, nem atavismos e preconceitos, que pressionam os seres encarnados, mas não são nossos senhores.*

*As mulheres, sem perder suas características maternas, podem adquirir virtudes tipicamente paternas, enquanto que os homens podem suavizar sua forma de pensar, sentir e agir, transformando-se em figuras verdadeiramente paterno-maternas.*

*Um dos mais significativos exemplos de evolução espiritual do nosso tempo foi estampado na figura ímpar daquele missionário que ficou conhecido como Sathya Sai Baba, ou seja, Verdade Mãe Pai.*

*Jesus aconselhou: “Sede perfeitos, como vosso Pai, que está nos Céus, é Perfeito.”*

*Allan Kardec disse: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre: tal é a Lei.”*

### **O ENGAJAMENTO DO DISCÍPULO**

*Quando Jesus convidou Zaqueu, Saulo e Maria de Magdala para O seguirem não tergiversaram um segundo sequer e aderiram, de pronto, à proposta de reforma interior que o Divino Pastor lhes apresentava.*

*Assim também fizeram os Apóstolos e muitas outras pessoas cujo nome a História do Cristianismo não registrou. Aliás, os registros históricos terrenos costumam mesmo ser incompletos ou até inverter o valor dos personagens, destacando muitos que pouco merecimento apresentam e olvidando diversos luminares.*

*Se perguntássemos a estes últimos sobre o assunto, agradeceriam o anonimato, enquanto que os primeiros talvez demonstrariam vergonha pelo destaque injusto. Todavia, a finalidade dos relatos evangélicos, como se sabe, não é o de entretecer panegíricos a quem quer que seja, mas pura e simplesmente informar sobre a Vida e os Ensinamentos de Jesus.*

*Talvez se possa dizer que a maioria dos que viram e ouviram Jesus queriam simplesmente curar-se das mazelas do corpo, ver suavizados seus sofrimentos morais ou até conseguir benefícios materiais outros, os quais deveriam pleitear através do trabalho comum e do esforço pessoal: afinal, isso acontece ainda hoje quanto a muitos que se aproximam dos grandes Missionários do Bem ou adotam uma crença religiosa.*

***Dentre aqueles que recusaram o convite do Divino Pastor estava um homem destacado na sociedade romana, que era Públio Lântulo Cornélio, posteriormente tornado grande trabalhador das Hostes de Jesus. Ele próprio narra seu encontro memorável com Jesus no livro “Há Dois Mil Anos”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, quando, depois de emocionar-se profundamente com as ponderações que ouvia, lembrou-se das benesses materiais que usufruía e, qual o “moço rico” da narrativa evangélica, preferiu retornar ao dia-a-dia de apego às coisas do mundo.***

***Pode-se validamente indagar: – Jesus, profundo conhecedor da Psicologia humana, não teria a pré-ciência da falta de maturidade daquele homem ainda tão ligado ao prestígio e ao poder mundanos? Podemos calcular que o Divino Mestre sabia, de antemão, que ocorreria, por parte do senador romano, a recusa ao Seu Divino Convite, pois o futuro discípulo ainda não estava pronto... Mas, imaginamos, Seu Amor Ilimitado, mesmo assim, tentou lançar o homem do mundo portas a dentro da Mansão Espiritual da Verdade...***

***A semente estava lançada e começaria a germinar a partir daquele momento, gerando um conflito interno de grande vulto na intimidade daquele Espírito: nunca mais seria o mesmo, até que frontalmente encarou a própria consciência face a face e fez sua escolha pelo caminho da reforma interior.***

***Nunca é tarde para aceitar o convite do Divino Mestre, pois o tempo é mera convenção terrena e o Futuro é infinito.***

***Quantos de nós já recebemos o convite, nos dias passados desta própria encarnação, mas adiamos o início da atuação declarada no movimento religioso que dizemos ter adotado!***

***Não é suficiente simplesmente ouvir os oradores, ler os textos dos estudiosos e orar no recesso do próprio lar, mas assumir algum papel no seio da congregação na qual ingressamos.***

*O tipo de trabalho fica por conta da disponibilidade de cada um e das suas próprias preferências, mas não se pode justificar a omissão, que representará o adiamento de compromissos morais assumidos quando do planejamento da atual encarnação.*

*Quantos vivenciam felizes o encantamento do “encontro” com a Verdade, normalmente no início da vida e, depois, se afastam, sob os argumentos mais falazes, como o excesso de trabalho para o próprio sustento, os cuidados com a família, a procura do sucesso profissional e outros pretextos que, no fundo, revelam apenas a acomodação aos defeitos morais que ainda trazemos e que não queremos enfrentar.*

*A maioria dos trabalhadores da Seara esmorece quando tem de optar entre Deus e Mamom ou entre Deus e César, ou sejam, o dinheiro, o poder e a reforma moral.*

*Sabe-se da existência de hospitais localizados no mundo espiritual para tratamento dos pacientes graves representados nas pessoas dos discípulos que faliram...*

*A escolha da “sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória”.*

*Discípulos convidados pela voz da consciência, através da qual Deus dialoga conosco, reflitam sobre a oportunidade do “aqui e agora” e não retardem o início do trabalho, porque até para os trabalhadores da última hora as estrelas da noite já começaram a aparecer e o próximo dia ainda demorará a surgir: estaremos sob a escuridão e ao desabrigo até que a madrugada chegue!*

### **O ESPÍRITO DORME NO MINERAL**

*O Capítulo II de “O Livro dos Espíritos” trata dos Elementos Gerais do Universo, onde se afirma que, além de Deus, há no Universo três outras realidades: a matéria, o Espírito e o fluido cósmico universal, que é um elemento intermediário entre os dois últimos, sendo “a matéria propriamente dita muito grosseira para que o*

**Espírito possa exercer alguma ação sobre ela.” (v. questão 27).**

**O fluido cósmico universal seria como os softwares de computador, que funcionam como intermediários entre a máquina e o usuário.**

**Todavia, há uma questão a ser pensada: – Sendo Deus, como o é, o Pai de Amor e Justiça, criaria um elemento grosseiro com a destinação de continuar como tal pela eternidade afora, outro mais aperfeiçoado, todavia, sem possibilidade de evolução, e um terceiro, esse sim, perfectível? Não seria mais lógico entender que a matéria evolui e se transforma em fluido cósmico universal, o qual, por sua vez, se torna Espírito? Assim concluindo, tudo evolui e é perfectível, ou seja, todos, sem exceção, começam do mesmo ponto e destinam-se à mesma perfeição relativa.**

**Disse Léon Denis: “O Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem”.**

**Na parte final da questão 540 de “O Livro dos Espíritos” se lê: “É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou pelo átomo. Admirável lei de harmonia, da qual o vosso Espírito limitado ainda não pode abranger o conjunto.”**

**Francisco de Assis seria mero poeta cheio de Amor ou um grande conhecedor da Lei Divina quando chamava todos os seres animados e inanimados de irmãos e irmãs?**

**A Doutrina Espírita, no seu tríplice aspecto de Ciência, Filosofia e Religião, veio proporcionar um grande avanço à Cultura terrena, sem o que estaríamos “tateando no escuro” em muitas questões transcendentais, aquelas que não são detectáveis pelos cinco sentidos e pelos inventos dos nossos cientistas, pela racionalidade materialista dos nossos filósofos ou pelas informações dos religiosos profissionais.**

***Sem fanatismo algum, mas baseados na “voz da experiência”, podemos afirmar que somente as Revelações, vindas do Mundo Espiritual Superior, esclarecem o ser humano terreno o suficiente para tirá-lo do terra-a-terra dos interesses mundanos e motivá-lo a realizar os grandes ideais do Progresso verdadeiro, que se consubstancia no cumprimento das Leis Divinas. E o conhecimento dessas Leis não se faz através da pobre razão humana, mas sim das Revelações.***

***A união dos três pilares do Conhecimento é que possibilitará os grandes surtos evolutivos, pois cada um deles contribuirá, através das suas especificidades, para a convicção da Verdade, que se traduz no conhecimento das Leis Divinas.***

***A evolução se faz perpetuamente, pois assim o quer o Amor e a Justiça de Deus.***

***No livro “A Grande Síntese”, assinado pelo médium Pietro Ubaldi, mas de autoria do próprio Divino Mestre Jesus, se explica, em linguagem científica, como se processa a evolução. Infelizmente, poucos espíritas o leram e há até aqueles que o taxam de herético, desaconselhando sua leitura, apesar do Espírito Emmanuel ter afirmado, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que a obra é de autoria do próprio Jesus...***

***“O Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem”:* essa a trajetória evolutiva, prosseguindo na angelitude e assim por diante.**

### **O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAI-NOS HOJE**

***Quando surgiu, no nosso planeta, o instituto jurídico da propriedade, os seres humanos começaram a disputar entre si os objetos de que conseguiam se apropriar, os pedaços de terra que pudessem administrar e, depois de muitos milênios de vivência e experimentação,***

**chegamos à realidade atual, em que as pessoas necessitam de dinheiro para adquirir os bens necessários à própria subsistência material.**

**O egoísmo, remanescente dos instintos mais primitivos ligados à preservação da vida, é o defeito moral que mais diretamente diz respeito à propriedade, pois nos induz a querer mais do que realmente precisamos para a nossa vida.**

**Em determinados momentos da História, chegamos a justificar a escravidão humana, ou seja, a absurda “propriedade” de um ser humano sobre outro. Aliás, esse “direito” deixou de existir no nosso país há pouco mais de um século, o que representa um “karma” negativo para nós, como coletividade, daí advindo as constantes dificuldades econômicas e sociais por que passamos. Sabe Deus quando conseguiremos, como nação, quitar essa dívida...**

**Jesus, Mestre da Psicologia Humana, nos aconselhou, no “Pai Nosso”, a pedir ao Pai que nos proporcionasse o pão nosso de cada dia em quantidade justa e suficiente para nossas reais necessidades. O que excede as medidas do justo e do suficiente deve passar a outras mãos, mais carentes que as nossas. Há quem esteja sempre à procura de mais e mais “fontes de renda”...**

**“O pão nosso de cada dia dai-nos hoje”!**

**O justo é a contraprestação pelo real valor da nossa atividade em termos de benefícios que proporciona. Podem-se pensar em alguns referenciais: por exemplo, um trabalho que beneficia maior número de pessoas pode ser mais bem pago. Todavia, se esse valor vai gerar a escassez para os demais, deve-se-lhe traçar limites.**

**Quando iniciamos nossa instrução nas escolas do mundo, sob a supervisão dos mestres do Conhecimento material, nossos pais naturalmente imaginam ali o começo da nossa preparação para as futuras profissões da vida adulta. Não é comum alguém estudar**

*simplesmente para conhecer as áreas da Cultura, mas sim como forma de instrução para trabalhar.*

*Infelizmente, muitos pensam em viver ociosamente, dentre os quais muitos investidores em complicadas aplicações financeiras e os aficionados das loterias, sem compreensão de que o trabalho é uma Lei Divina, pagando caro aqueles que tentam burlá-la.*

*Infelizmente, grande parte dos que trabalham visa apenas o próprio bem-estar, no máximo atendendo ao sustento da própria família, com o que pensam ter realizado um grande feito, enquanto que Jesus alertou que até os maus assim procedem...*

*Aprender a medida exata do quanto devemos pleitear e do quanto devemos renunciar é imprescindível para nossa própria evolução espiritual.*

*O Divino Mestre, querendo gravar na nossa mente uma das Suas Lições Eternas, afirmou não ter uma pedra onde recostar a cabeça.*

*Não estamos à altura de tal projeto de vida, mas nosso caminho evolutivo exige que iniciemos o trabalho interior de desapego quanto aos bens materiais, contentando-nos com aquilo que seja justo e suficiente.*

*Se a sociedade consumista procura endeusar o dinheiro e sua utilização em banalidades, por outro lado, a Divina Lição nos mostra que a parcimônia é uma regra de bem viver.*

*Os Espíritos evoluídos, quando encarnados na Terra, demonstram como bem empregar os bens materiais que chegam às suas mãos: proporcionam desenvolvimento intelecto-moral através dos investimentos em estudo e trabalho.*

*Sigamos esses exemplos, mas, sobretudo, aprofundemos a autoanálise cotidianamente, para verificarmos como temos procedido. Valem as perguntas: – O que temos feito do nosso patrimônio intelectual? Ele tem servido para promover nosso*

***próprio progresso espiritual? Tem utilidade para o desenvolvimento dos que nos cercam?***

***Se quisermos levar mais adiante a reflexão sobre a expressão “pão nosso”, podemos entender que também diz respeito aos bens espirituais que já adquirimos: – O que temos feito deles? Multiplicam-se em favor das outras pessoas através de boas ações? Investimos no desenvolvimento das nossas virtudes, normalmente ainda incipientes?***

***Viver simplesmente deixando os dias e as horas se sucederem sem refletir sobre nossa forma de pensar, sentir e agir significa muito pouco, quando, na verdade, o exame de consciência se faz necessário para que a vida tenha sentido, como caminho para a Felicidade.***

***Se apenas repetimos o “Pai Nosso” mecanicamente, já está passando a hora de começarmos a enxergar nele as questões que podemos tratar no nosso diálogo com Deus.***

### **O PERFIL DOS MISSIONÁRIOS**

***Cada um enxerga com os olhos que tem: Pilatos, cuja mentalidade orgulhosa se centralizava no poder material, indagou, suspeito, de Jesus: – “Sois rei”?***

***Depois da infiltração pagã no Cristianismo nascente, desvirtuando-o da sua simplicidade original, criou-se a figura do Cristo Rei, como se Jesus tivesse algum interesse em “reinar”, Ele que, mesmo sendo o Sublime Governador da Terra, afirmou “não ter uma pedra onde recostar a cabeça.”***

***Devemos tomar cuidado para não trazermos para dentro do movimento espírita o “farisaísmo” que contaminou o Cristianismo e o desvirtuou, apesar dos esforços de Francisco de Assis e outros grandes Missionários, como Madre Teresa de Calcutá, que tentaram reconduzi-lo aos trilhos por onde deveria ter seguido até hoje.***

**Sabendo que o Espírito Emmanuel já se encontra reencarnado desde o ano 2.000, alguns palpites podem surgir sobre qual papel deverá desempenhar em prol do Progresso.**

**Tomemos como ponto de partida desta reflexão o fato do Espírito São Luís, que auxiliou na Codificação, ser, nada mais nada menos, que o, na época, relativamente recém desencarnado Napoleão Bonaparte, cuja personalidade atual é o ex-político e atuante ecologista e pacifista Mikhail Gorbatchev, que, aparentemente, nada tem a ver com a Doutrina Espírita ou qualquer movimento religioso.**

**Alguém pode imaginar que o Espírito Emmanuel, ligado ao movimento cristão, desde o período em que foi Nestório, discípulo de João Evangelista, tendo participado da Codificação e dirigido as atividades mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, deverá ser agora um dos principais expoentes encarnados do movimento espírita, escrevendo e palestrando, no mínimo, sobre temas mais avançados ainda do que aqueles que abordou através da mediunidade do grande medianeiro de Pedro Leopoldo. Na verdade, pode ser que sua missão seja totalmente diferente, desempenhando um papel aparentemente apagado no movimento espírita, mas de grande significação espiritual, pois se sabe que, por exemplo, durante o sono, os Espíritos de grande evolução trabalham até mais do que durante a vigília...**

**O próprio Francisco Cândido Xavier, que se afirma ter dito que logo reencarnaria, pode também ficar na penumbra dentro do movimento espírita, mas cumprindo uma missão espiritual de altíssima importância no anonimato.**

**Infelizmente, ainda trazemos de nossas vidas passadas a empolgação pelo brilho da nobreza, da burguesia, do poder e do dinheiro: não nos libertamos dos atavismos da vaidade e do orgulho e ficamos deslumbrados quando vemos o “ouro falso dos valores materiais”, que nada tem a ver com as coisas espirituais.**

***Jesus andava maltrapilho e subalimentado, Francisco de Assis vivia do que lhe davam para comer, Madre Teresa de Calcutá se alimentava de “quase nada” e assim por diante: os grandes Missionários não são objeto de manchetes de jornais e não dão “ibope”...***

***Ponderemos sobre o que realmente diferencia os Missionários das pessoas medianas: trata-se do grande magnetismo dos primeiros, representado pelo seu Amor Superlativo, em favor de todas as criaturas. O que lhes dá o potencial espiritual extraordinário de que desfrutam são seu desapego a qualquer coisa que seja material, sua simplicidade absoluta e sua humildade sincera. Não fazem questão de títulos, riquezas e nem da nossa Cultura, normalmente vazia de conteúdo, tanto que a maioria deles pouco lê dos nossos autores mundanos, normalmente cheios de pompa e pobres em espiritualidade. Gandhi, por exemplo, leu apenas Tolstoi e alguns outros filósofos, Francisco Cândido Xavier não tinha quase tempo para consultar os intelectuais “de um dia” e Madre Teresa de Calcutá, além do Evangelho, apenas “lia” os olhos e a alma dos seus doentes.***

***Não tomemos nossos referenciais horizontais como paradigmas para os Espíritos que já superaram o orgulho, o egoísmo e a vaidade, pois eles já mereceram ser dotados da via da mediunidade com Jesus, para acessarem os arquivos da Verdade, enquanto que nós folheamos os textos dos intelectuais do mundo, que lançam teorias válidas hoje e muitas vezes são desacreditadas no dia seguinte...***

***Por isso, esperemos dos Missionários do Alto exemplos nobilitantes, mas não títulos acadêmicos nem produção literária ou científica, que eles, nem sempre, estão interessados em produzir.***

***As lições necessárias estão ao nosso alcance, através do Evangelho e da Codificação Kardequiana, acrescentadas pelas obras complementares. Na certa que outros complementos virão, no tempo certo, como estão vindo, mas já temos material suficiente para***

*empreendermos estudos sérios visando nossa reforma moral.*

### **PESSOA MENOS SUJEITA A OBSESSÃO**

*O livro “Paz e Renovação”, do Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, traz uma lição intitulada “Pessoa menos sujeita a obsessão”, que transcreveremos abaixo e comentaremos parágrafo por parágrafo. Vale a pena a reflexão aprofundada sobre cada item, pois resume, em poucas palavras, o que poderia ser exposto em um verdadeiro Tratado de Reforma Moral. As palavras do autor espiritual estarão mencionadas entre aspas:*

*“A pessoa menos obsedável...”*

*Inicia afirmando a possibilidade de qualquer pessoa estar sujeita à obsessão. A prevenção depende de cada um, adotando uma forma de pensar, sentir e agir conforme as Leis Divinas. A cura, no caso de já instalada, também se submete ao mesmo tratamento. Todavia, “é melhor prevenir do que remediar”...*

*Como se sabe, obsessão é a sintonia mental com Espíritos encarnados ou desencarnados em estado de desarmonia moral.*

*“Não espera milagres de felicidade, inacessíveis aos outros, mas se regozija pelo fato de viver com a possibilidade de trabalhar.”*

*A Felicidade verdadeira decorre do grau de adequação do pensamento, sentimento e ação às Leis Divinas: fora desse referencial o que costumam haver são momentos de euforia, que passam muitas vezes mais rápido do que se imaginava.*

*Não há nenhum “milagre” de felicidade, mas sim consequência do merecimento de cada um. A conquista de bens materiais e outros benefícios que não têm a ver diretamente com o aperfeiçoamento moral representaria uma forma “milagrosa” de felicidade, que muitas vezes*

*esperamos, quando ainda não estamos despertados para a real procura da nossa evolução espiritual. Nesse estado de desacerto interior, vivemos correndo atrás dos objetivos materiais e costumamos nos revoltar quando não os alcançamos e nos decepcionar quando os conseguimos, verificando que são meras “bolhas de sabão”...*

*A Felicidade real é possível a todos. Se pretendemos uma felicidade que somente nós poderíamos ter, já se pode ver que o egoísmo está por trás dela. O egoísmo tem muitas formas de manifestar-se, fazendo-nos querer com exclusivismo, como se fôssemos “mais filhos de Deus que os outros”...*

*Trabalhar é desempenhar qualquer atividade realmente útil ao meio ou à coletividade onde vivemos. Somente se pode considerar realmente trabalho as atividades “úteis”, pois as inúteis ou prejudiciais “servem” apenas a quem as exerce, visando dinheiro ou benefícios egoísticos. O trabalho também produz regozijo em quem o exerce, proporcionando igualmente o nosso desenvolvimento intelecto-moral.*

*“Ama sem exigências, aceitando as criaturas queridas como são, sem pedir-lhes certificados de grandeza.”*

*Amar é dar de si em pensamentos, sentimentos e ações. Se há exigências em contrapartida, já não se trata de amor, mas de egoísmo, que procura escravizar as outras pessoas. Muito ainda temos desse egoísmo, mas precisamos livrar-nos dele, sob pena de continuarmos a repetir os fracassos do passado. Amar é querer beneficiar as pessoas sem esperar nada em troca.*

*Cada ser humano é um verdadeiro universo, pois que descreveu sua trajetória evolutiva de forma diferente das demais: não há duas pessoas sequer parecidas, quanto mais iguais!... Cada um tem suas peculiaridades, sua forma particular de pensar, sentir e agir: devemos respeitar a individualidade de cada um. Orientar aqueles a quem nos compete é uma coisa, porém, cobrar delas “certificados de grandeza” é outra coisa. “Cada um dá o*

**que tem”... O autor espiritual não nos aconselha a omissão, mas sim o respeito aos outros. Muitos de nós ainda não entendemos o que significa esse “respeito” e, a todo momento, querem exercer domínio sobre os outros, principalmente sobre os chamados “entes queridos”.**

**“Suporta dificuldades e provações, percebendo-lhes o valor.”**

**Quando Jesus aconselhou: “Toma a tua cruz e segue-me”, estava orientando-nos ao cumprimento dos nossos deveres, dentro dos quais se incluem vivenciar com sabedoria as “dificuldades” e “provações”. Nossa vida é um misto de facilidades e dificuldades, na medida exata, que as Leis Divinas estabelecem para cada criatura. “Deus dá o frio de acordo com o cobertor”...**

**O valor das situações difíceis é justamente de nos proporcionar novas lições, necessárias à nossa evolução intelecto-moral. Se não houvessem dificuldades e provações estaríamos condenados à estagnação. Na verdade, nem todas essas lições são novas, mas muitas são aquelas antigas que ainda não aprendemos...**

**“Não adota cinismo e nem preconceito em seus padrões de vivência, conservando o equilíbrio nas atitudes e decisões, dentro do qual sabe ser útil, com tranquilidade de consciência.”**

**Cinismo é falta de respeito a pessoas, situações ou coisas: trata-se de uma forma incorreta de pensar, sentir e agir, que não condiz com a caridade, que devemos adotar em todos os momentos.**

**Os preconceitos representam os atavismos do passado, as formas equivocadas de analisar sem conhecimento aprofundado dos assuntos. A pessoa preconceituosa enxerga tudo com os olhos dos “tempos idos”, sem abrir a inteligência e o coração para os novos conhecimentos e o respeito ao valor de cada pessoa ou coisa.**

***Não só as atitudes e decisões devem ser direcionadas com equilíbrio, mas também os pensamentos e sentimentos: sem equilíbrio acabamos perdendo o rumo da própria vida. A ponderação, a moderação, a avaliação do que é certo ou errado, tudo isso faz parte da ideia de equilíbrio.***

***Somente com equilíbrio somos realmente úteis. Em caso contrário, os prejuízos podem ser maiores que os benefícios. Jesus sempre pautou suas atitudes e palavras pelo equilíbrio: até na “correção aos vendilhões do templo”, que muitos interpretam de forma literal, agiu com equilíbrio. Na verdade, no referido incidente, o alerta do Divino Mestre para o respeito a Deus foi firme, mas não violento, pois, em caso contrário, significaria uma forma de desequilíbrio.***

***A tranquilidade de consciência é resultado do cumprimento das Leis Divinas, pois é através da consciência que se dá o contato direto entre nós e o Pai. Se ela nos aprova é porque estamos pensando, sentindo e agindo em sintonia com Deus.***

***“Estuda para discernir e não age impulsivamente, subordinando emoções ao critério do raciocínio.”***

***“Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”, disse Jesus. Estudar é imprescindível para saber discernir o certo do errado, o Bem do Mal e aprofundar o autoconhecimento. Sem estudar não há como evoluir. Não se trata do mero estudo teórico, mas da prática do que se aprendeu.***

***As ações devem ser ponderadas, pensadas antecipadamente, e nunca precipitadas, atabalhoadas e muito menos sob o domínio dos sentimentos negativos.***

***As emoções representam os sentimentos, que devem passar pelo crivo da razão. Alguém que se deixe conduzir pelas emoções descontroladas corre sérios riscos, pois estará sempre “a beira do abismo”...***

***“É firme sem fanatismo e flexível sem covardia.”***

***Firmeza é determinação, persistência, vontade segura no que se pensa, sente e realiza. Fanatismo é desequilíbrio de quem não conhece o suficiente e cujo orgulho o faz assumir atitudes arrogantes. Flexibilidade significa aceitar pelo menos ouvir as opiniões contrárias e, se estiverem corretas, mudar suas próprias afirmações anteriores. Covardia é medo de assumir as atitudes que lhe compete.***

***Jesus foi firme e flexível quando ensinou a Verdade sem ter obrigado ninguém a segui-l'O: cada qual tem a liberdade de aceitá-la ou não num determinado momento e passar a viver segundo ela quando se sentir preparado para tanto.***

***“Acolhe as críticas, buscando aproveitá-las.”***

***Toda crítica que alguém nos faça tem alguma utilidade: no mínimo nos induz à humildade. Se o crítico tem razão, devemos mudar nossa forma anterior de pensar, sentir ou agir.***

***“Não interfere nos negócios alheios, centralizando o próprio interesse no exercício das obrigações que a vida lhe assinalou.”***

***Quando Jesus aconselhou a não “enxergarmos o cisco que está no olho do nosso irmão enquanto temos uma trave no nosso próprio olho” estava nos ensinando a investirmos na nossa própria reforma moral ao invés de querermos desempenhar o papel de censores da vida alheia.***

***”Aprende a entesourar valiosas experiências, à custa dos próprios erros.”***

***Todo erro, se bem analisado, pode servir de experiência para nossos futuros acertos. Arrepender-se dos erros cometidos é saudável, mas o passo seguinte deve ser a retificação, se possível, e seguirmos adiante. Jesus disse: “Vai e não peques mais.” Não incentivou o remorso improdutivo, mas sugeriu a correção de rumo, a iniciativa de mudar de vida.***

***“Não cultiva hipersensibilidade neurótica e, em consequência, se desliga com a maior facilidade de quaisquer influências perturbadoras, entrando, de maneira espontânea, no grande entendimento dos seres e das coisas, dentro do qual se faz tolerante e compassiva, afetuosa e desinteressada de recompensas para melhor compreender a vida e desfrutar-lhe os infinitos bens.”***

***Ser sensível ao Bem é uma virtude, porque estaremos captando tudo que conduz a Deus. Ser sensível ao Mal é sintonizar com ele, com graves prejuízos para nós próprios. Quando o autor espiritual fala em “hipersensibilidade neurótica” estará querendo nos advertir contra o hábito do melindre, de guardar mágoas e outros sentimentos negativos.***

***Não assimilar qualquer influência perturbadora é um exercício que se deve praticar a todo momento: há muitas instigações ao desequilíbrio, mas devemos assumir uma postura interior adequada para que nenhum pensamento ou sentimento negativo se instale em nosso psiquismo e, assim, nossas atitudes serão sempre de “entendimento dos seres e das coisas”, sem julgamentos maliciosos ou rigoristas e sem análises negativas ou injustas.***

***A tolerância é uma das características dos Espíritos evoluídos: não julgam os outros. Jesus falou: “Eu a ninguém julgo.”***

***Ser compassivo é pacientar-se com os defeitos morais alheios, pois não nos compete ser seus juízes, uma vez que a própria Justiça Divina os analisa tanto quanto analisa a nós também.***

***Ser afetuoso traz felicidade para quem assim procede tanto quanto suaviza a vida dos que nos cercam.***

***Não pretender recompensas já é, em si própria, uma recompensa espiritual, em termos de tranquilidade.***

***Somente se compreende, verdadeiramente, a vida quando se procura conhecer a Verdade, que é***

*representada na Terra, pela vida e pela exemplificação de Jesus.*

*Os “infinitos bens” da vida são perceptíveis pelos que já evoluíram muito. Quanto mais evoluirmos mais descobriremos esses bens, que estão dentro e fora de nós, à espera da nossa maior qualificação intelecto-moral.*

### **VENCENDO O MEDO DE AMAR**

*A palestra de Haroldo Dutra Dias intitulada “A Lei Divina” é uma das mais convincentes afirmações de que o Amor sintetiza a Lei Divina, a qual está inscrita no íntimo de todas as criaturas humanas.*

*O Espírito Joanna de Ângelis, todavia, esclarece que o egoísmo desempenha um papel importante até determinado ponto da evolução do ser humano recém egresso do Reino Animal, como proteção, armadura para a sobrevivência do ser dentro de um meio adverso e rude onde prevalecem a força e a astúcia, mas que, a partir daí, passa a representar sério empecilho à evolução espiritual, a qual dependerá da superação gradativa desse mesmo meio de defesa: assim, o que era remédio passa a ser veneno.*

*À medida que o Espírito vai se tornando mais “antigo”, desenvolve-se-lhe a inteligência e esta lhe cobra, por meio da consciência, a mudança dos padrões ético-morais.*

*O Amor não é a mesma coisa que o “amor”, tão vulgarizado atualmente, como quando se fala em “fazer amor”: trata-se da doação espontânea principalmente de si próprio, sem desejo nenhum de reconhecimento ou recompensa, cujo modelo mais perfeito foi o próprio Jesus.*

*Entendendo que amar é doar-se sem esperar recompensa ou reciprocidade, pode-se verificar facilmente que grande parte das pessoas não pretende investir nesse tipo de sentimento, pois muitas exigem*

*reciprocidade e outras, muito mais primitivas, querem apenas receber, sem nada dar...*

*Quem mais quer receber é mais egoísta, portanto, mais primitivo moralmente, alguns raiando pelos padrões sub-humanos... Essas pessoas podem até afirmar que acreditam no Amor, mas, na verdade, estão longe de compreendê-lo, porque não conseguem dar sem nada pleitear em troca.*

*Quem já alcançou um patamar evolutivo adiantado ama indiscriminadamente e nada espera em troca, sentindo-se feliz com os benefícios que proporciona aos outros, estando, assim, cada vez mais sintonizado com Deus, sempre presente.*

*Quem tem medo de amar deve procurar vencer esse “bloqueio” psicológico, patológico, que deve ser analisado e tratado, para deixar de viver sob o guante da desconfiança sistemática e da descrença no ser humano. Deve vencer o próprio egoísmo, passando a enxergar as necessidades dos outros, desvencilhar-se do supérfluo em seu poder, dividir com os outros suas conquistas materiais e espirituais, em suma, superar a fase instintiva de autodefesa e cooperar, atuar em equipe, formar parcerias.*

*Quanta gente sofre pelo isolamento voluntário por conta do medo de amar seus semelhantes! Reclama de não ser procurado, mas não procura ninguém; apodam os outros de ingratos, sendo que muitos sequer beneficiaram uma pessoa que seja; concentram sua atenção nos próprios interesses e não atinam para os benefícios que pode fazer aos outros; e assim por diante.*

*Depressivos, neurastênicos, irascíveis, temerosos de amar... na verdade, não fazem por merecer o amor alheio... não conquistaram ninguém...*

*A interdependência entre as pessoas e todos os seres da Natureza é da Lei Divina.*

***O medo de amar é consequência do complexo de culpa. É preciso iniciar-se essa mudança, começando pela autoanálise e desejo sincero de mudar.***

***A felicidade acompanha quem ama e a desagregação espiritual encontra sempre o egoísta, principalmente quando os anos vão desbaratando suas ilusões. Mas nunca é tarde para recomeçar!***

***Cada novo dia representa novas oportunidades de refazer os caminhos equivocados: Paulo de Tarso, Maria de Magdala e Zaqueu representam grandes exemplos de renovação, que iluminaram a vida de dezenas de gerações de quem começou a vida tortuosamente e terminou-a abençoado pelos que lhes acompanharam a evolução espiritual.***

***Amar é a solução!***

### **VENCENDO O TEMOR DA MORTE**

***Desde as primeiras manifestações religiosas, quando o pensamento contínuo passou a ocupar o cérebro dos nossos ancestrais, a ideia da morte causa temor e até hoje, após todos os esclarecimentos, as pessoas em geral ainda não se libertaram desse atavismo.***

***O instinto de preservação da vida é o mais forte nos seres vivos, inclusive no ser humano.***

***Todavia, principalmente através do livro “Evolução em Dois Mundos”, da autoria do Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, se tomou ciência clara de que a evolução de todos os seres se faz através das sucessivas encarnações e desencarnações, desde os mais simples unicelulares até a fase hominal. No entanto, pode-se perguntar: – Por que, mesmo já tendo passado milhares ou milhões de vezes por essa experiência de perder o corpo físico e permanecer apenas com o corpo espiritual, ainda não nos desvencilhamos do receio da morte?***

***A resposta é simples: – porque estamos há relativamente muito pouco tempo vivenciando a fase da razão, da inteligência, em comparação com os períodos anteriores, vividos nos Reinos inferiores da Natureza. Tempo de contato com a Ética, ou seja, de civilização, temos menos ainda, ou seja, mais ou menos seis milênios e meio.***

***As informações mais claras e avançadas sobre o mundo espiritual são recentíssimas, ou seja, a partir da Doutrina Espírita, que surgiu com o lançamento de O Livro dos Espíritos, em sua edição inicial de 1857, portanto, apenas um século e meio de contato assíduo com nossos irmãos desencarnados, principalmente através das sessões mediúnicas dos centros espíritas.***

***O instinto de preservação da vida material luta contra a ideia da perda do corpo físico, necessária à evolução, dentro do nosso cérebro ainda pouco afeito à racionalidade mais avançada: somos, em verdade, “semialfabetizados” em termos de racionalidade e menos adiantados ainda em termos éticos: quanto à primeira, veja-se nossa dificuldade de aprendizado até das matérias do currículo escolar, e, quanto aos segundos, sequer internalizamos o Evangelho e vivemos sofrendo por conta dos nossos defeitos morais.***

***No fundo, tememos, talvez mais do que a perda do corpo físico, o “encontro” face a face com a própria consciência, que é onde está escrita a Lei Divina e através da qual entramos em contato direto com o Pai.***

***O Espírito André Luiz esclarece na referida obra que, e em outras também, de sua autoria, que, para vivermos relativamente bem no mundo espiritual, temos de já ter vencido grande parte das nossas más tendências, ou seja, o orgulho, o egoísmo e a vaidade.***

***Em um mundo onde a forma de expressão individual é o pensamento, o interior de cada um se revela em todos os instantes e não há meios de viver bem ali sem a estabilidade interior, que só a vivência das virtudes proporciona.***

***Por isso, a reforma moral de cada um de nós deve iniciar-se aqui e agora, para que, além de desfrutarmos uma melhor qualidade de vida aqui mesmo, no mundo material, venhamos a continuar realmente bem quando passarmos para o mundo espiritual, que é a verdadeira morada dos Espíritos evoluídos.***

***À medida que evoluímos intelecto-moralmente, precisamos menos de reencarnar.***

***A razão foi o referencial adotado por Allan Kardec para selecionar as informações recebidas dos Espíritos na formulação da Codificação. A mesma razão deve ser o referencial para analisarmos a nós próprios e o modo como temos pensado, sentido e agido.***

***Se nossa consciência nos aprova, podemos ficar tranquilos de que viveremos bem aqui e no mundo espiritual. Em caso contrário, mudemos de rumo, adotando o melhor, que gradativamente iremos merecendo mais ter serenidade, inclusive para efetivar, quando chegar a hora, mais uma passagem para o mundo espiritual.***

***Seja em virtude do desgaste gradativo do corpo físico, seja através da desencarnação súbita, a passagem é certa e inarredável do caminho de cada um. Preparemos sem ansiedade nem tristeza e também sem deixar de viver bem e felizes aqui e agora, pois “a vida é vida em qualquer lugar”.***

***O objetivo desta mensagem é auxiliar nossos irmãos a refletirem maduramente sobre o assunto, afastando os fantasmas do temor que as religiões tradicionais incutiram na nossa mente durante milênios, o que vem causando prejuízo até hoje.***

***Allan Kardec pontificou: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre: tal é a Lei.”***







A ideia principal deste desenho é que os Centros Espíritas devem representar a união de corações e inteligências muito mais que ambientes que repitam os equívocos de muitas correntes religiosas, que priorizaram as exterioridades e se perderam nos dédalos das disputas terrenas.

Trata-se de uma construção modesta, todavia iluminada por uma luminosidade espiritual que estabelece um cinturão fluídico intransponível para o Mal e onde somente o Bem prevalece.

Esse ideal, infelizmente, não corresponde à realidade que nós mesmos costumamos criar nos Centros Espíritas que frequentamos.

Segue abaixo a transcrição de um texto intitulado “A União nos Centros Espíritas”:

**“1 – AS IGREJAS DO CRISTIANISMO PRIMITIVO**

*No seu extraordinário livro “Paulo e Estêvão”, o Espírito Emmanuel informa, através da psicografia iluminada de Francisco Cândido Xavier, que as comunidades cristãs daqueles primeiros tempos eram, em quase tudo, semelhantes ao que hoje são os Centros Espíritas sintonizados com as Orientações dos Espíritos Superiores, ou melhor, os Centros Espíritas atuais repetem o estilo das primeiras Igrejas do Cristianismo, onde inclusive era corriqueira a prática da mediunidade.*

*Jesus tinha derribado o preconceito sobre o intercâmbio entre o mundo espiritual e a realidade dos encarnados, sendo que, em inúmeros momentos, mostrou que esse intercâmbio era natural e, portanto, deveria ser praticado, sendo apenas um dos exemplos mais conhecido o evento que ficou conhecido como Pentecostes, quando o número de manifestantes espirituais contou-se às centenas.*

**Realmente, não faz sentido os encarnados duvidarem de que podem se comunicar com os desencarnados.**

**Dentro do possível e com bom senso, devemos esclarecer as pessoas interessadas em conhecer a Verdade de que o mundo definitivo, permanente, ou seja, nossa verdadeira pátria é o mundo espiritual, sendo a realidade terrena meramente temporária, para tanto criando-se planetas para ali se realizarem as encarnações dos Espíritos em sua trajetória evolutiva, mas destinados a um dia desaparecerem, enquanto que os Espíritos seguem adiante, indo habitar outros mundos mais evoluídos e, ao atingirem o nível de Espíritos Puros, passam a um tipo de vida por enquanto inimaginável para nossa inteligência limitada.**

**Infelizmente, com o advento do Catolicismo, esse intercâmbio foi banido das práticas cristãs, perseguindo-se os médiuns, que passaram a ser tratados como bruxos e condenados à morte pelo Tribunal do Santo Ofício.**

**Surgindo no cenário europeu, as correntes religiosas reformistas, capitaneadas por Lutero, Zwinglio e outros, apesar das melhorias que trouxeram, mantiveram a mesma incompreensão sobre o intercâmbio entre as duas realidades, o que muito prejudicou a evolução intelecto-moral dos ocidentais e de todos os orientais que se converteram ao Cristianismo.**

**Foi preciso que a Doutrina Espírita fosse implantada no mundo terreno, a partir do século XIX, para que aquelas antigas práticas voltassem a ser tratadas como realidade corriqueira, com benefícios gerais, nesse aspecto muito se devendo à mediunidade missionária de Francisco Cândido Xavier, que apagou as dúvidas dos homens e mulheres livres dos preconceitos e da má vontade em conhecer a Verdade.**

***Voltando o relógio do tempo, lembrando as Igrejas cristãs primitivas, vemos ali a prática do estudo das Lições de Jesus, através de anotações esparsas feitas pelos mais letrados enquanto que muito se conservava através das tradições orais, que passavam de uns aos outros em palestras e diálogos memoráveis.***

***Havia, no geral, muito espírito de serviço em relação à Causa, na propagação da Mensagem do Cristo, ao mesmo tempo que na prática da caridade em relação às necessidades materiais e aos sofrimentos morais das pessoas em geral.***

***Essa união em torno do ideal comum de “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo” manteve muitas comunidades cristãs em atividade e possibilitou o surgimento de outras, que se multiplicaram pelo mundo civilizado.***

***Muito se fez graças aos milhares de anônimos, cujos nomes a História do Cristianismo não registrou, mas que eram conhecidos da Espiritualidade Superior, que os orientava e sustentava em suas lutas idealistas.***

### **1.1 – PEDRO E PAULO**

***Um dos maiores desserviços que se pode prestar a qualquer trabalho idealista é comparar servidores, pretendendo afirmar quem é o melhor. Aliás, Jesus afirmou que “o maior é aquele que mais servir a todos” e que o distintivo que identificaria Seus discípulos seria o Amor com que amassem a todos. Todavia, queremos chamar a atenção para dois desses missionários, que, agindo em colaboração com inúmeros outros - pois todo trabalho no Bem é coletivo - deixaram marcas profundas no Cristianismo.***

***Justamente aquele que fraquejou na hora do testemunho, negando ser discípulo do Divino Mestre, se transformou em baluarte da fé inabalável, sustentando os inseguros e vacilantes.***

**Quanto ao segundo, depois de desempenhar o lamentável papel de verdugo dos adeptos de Jesus, doou-se de corpo e alma à Sua Causa, além de servir como referência para todos que tinham errado muito e queriam redimir-se.**

**Por isso, quando se vê alguém culpado de graves equívocos, não se deve apedrejá-lo moralmente, pois o destino fatal de todos é o Bem, quer nesta encarnação quer no futuro: Pedro e Paulo são dois desses exemplos.**

**Principalmente Paulo, talvez graças ao “espinho na carne” que trazia, desdobrou-se em realizações que contribuíram para a universalização das Lições de Jesus.**

**Ambos eram médiuns de potencialidade extraordinária, e, à medida que cresciam na autorreforma interior, introjetando as Lições do Cristo, conseguiram realizar maiores prodígios, induzindo as pessoas de boa vontade à crença na Verdade verdadeira, que superava, de muito, as noções rigoristas do Judaísmo e a religiosidade primária dos pagãos.**

**A humanidade terrena muito deve a esses dois missionários, todavia nunca se podendo justificar o desvirtuamento representado na implantação do papado, usando-se indevidamente o nome de Pedro, nem também algumas teses surgidas a partir do falseamento das epístolas paulinas.**

**Emmanuel mostra o perfil verdadeiro desses dois apóstolos, muito diferente da figura caricatural que lhes impingiram os “doutos” encarregados da justificação do poderio material do Catolicismo.**

**Nenhum dos dois se postou, por iniciativa própria, nas posições de comando, mas foram escolhidos pelo próprio Divino Mestre para assumirem a iniciativa de realizações que os destacavam frente aos que passavam a segui-los. Ninguém também os elegeu, mas se fizeram naturalmente tomados como referência pelo muito que**

*renunciavam a si próprios em favor da Causa e da atenção com cada um em particular: esse o perfil de quem deve dirigir as agremiações: ter sido escolhido pelos Dirigentes escolhidos pelas suas qualidades de renúncia a si próprios e Amor ao próximo.*

### **1.2 – A ASSISTÊNCIA SOCIAL**

*Tratava-se de mera consequência do espírito caritativo pregado pelo Divino Mestre, mas não o objetivo principal das Igrejas, que visavam o esclarecimento espiritual, pois que, em caso contrário, se tornariam meras dispensadoras de recursos materiais e curas de corpos doentes.*

*Cumpria trabalhar a reforma moral, através da reflexão baseada nas Lições de Jesus, muito mais que simplesmente resolver os problemas da miséria material, da falta de instrução e de trabalho. Todavia, as duas atividades complementavam-se, pois não há como falar-se em reforma moral para alguém cuja necessidade mais urgente é a fome. Alimentado, porém, o corpo, deve-se alimentar a alma do necessitado, para que ele cresça a partir da própria iniciativa, como Espírito em evolução que é e que necessita muito mais de esclarecimento ético-moral que de alimento para o corpo ou cura para suas mazelas orgânicas.*

*Aliás, dizia o Divino Mestre: “Nem só de pão vive o homem, mas de tudo que sai da sua boca.”*

*Com razão se diz: “Mais importante que dar o peixe é dar a vara e ensinar o necessitado a pescar.” Assim terá a dignidade do trabalho, que, aliada à reforma moral, transformará cada um em um ser humano feliz e útil à coletividade.*

### **1.3 – AS COMUNICAÇÕES MEDIÚNICAS**

*Na verdade, as Orientações dos Espíritos Superiores eram dadas aos primeiros cristãos através de médiuns*

*em reuniões periódicas, servindo de leme para as atividades que se desenvolviam naqueles grupamentos de idealistas.*

*Paulo vivia em contato permanente com a Espiritualidade Superior, o mesmo se dizendo de Pedro e outros tantos, repassando as lições recebidas pela via mediúnica para os demais, que as transmitiam em efeito cascata.*

*Caso tivessem se restringido apenas às reflexões dos próprios encarnados, tornar-se-ia o Cristianismo mais uma corrente religiosa como outras tantas: um dos seus mais importantes traços diferenciais era o intercâmbio com o mundo espiritual, de onde promana a Verdade.*

*Sem a mediunidade, igualmente, o Consolador sequer teria sido implantado no mundo terreno.*

*É de estranhar como a maioria das correntes cristãs ignora a mediunidade, pois que é a única porta para o recebimento da Verdade, sem a qual a estagnação toma conta dos cérebros encarnados, que passam a repetir-se e nunca encontram o caminho certo e retilíneo que conduz à Verdade, que, apesar de absoluta, somente é revelada progressivamente aos encarnados, na medida em que se fazem mais bem preparados intelecto-moralmente para tanto.*

*A única porta que existe para tanto é a mediunidade com Jesus.*

#### **1.4 – OS POSTOS DE COMANDO**

*Os Dirigentes Espirituais, responsáveis perante a Espiritualidade Superior pelos resultados bons ou maus de determinado grupamento religioso, conhecem a programação espiritual de cada servidor, pois cada um foi preparado, antes da encarnação, de forma a poder bem desempenhar suas tarefas: assim, quanto aos médiuns, dirigentes encarnados, doutrinadores etc.*

***Não há espaço para a improvisação no trabalho espiritual mais qualificado e, assim, um grupo religioso somente tem condições de dar bons resultados se cada um se posiciona na função para a qual está realmente habilitado desde há muito tempo. Não se fazem oradores, médiuns, servidores qualificados apenas pelo estudo de algumas obras ou frequência a um curso, tanto quanto, no trabalho profissional terreno, são necessários muitos anos de experiência para alguém se poder considerar realmente um bom profissional.***

***Escolher alguma atividade que não condiz com nossas reais habilidades é colocar em risco todo o trabalho da equipe, que ali poderá ter um ponto fraco, com tendência a romper-se a corrente, porque todo trabalho de equipe necessita, além da união dos seus membros, da boa qualificação de cada um dos seus membros.***

***Comandar é tarefa que tem seus espinhos ocultos e que deve ser assumida apenas por aqueles que trazem essa missão ou prova na sua programação encarnatória: não é sinal necessariamente de superioridade, mas normalmente indício de débitos graves, tanto quanto a maioria dos médiuns não são tais por merecimento, mas pela necessidade de se redimirem através do exercício desse tipo de serviço de Amor ao próximo e assim por diante.***

***Francisco Cândido Xavier nunca foi dirigente de qualquer entidade, pois tal tarefa não constava da sua programação espiritual. Bezerra de Menezes reencarnou com a programação de trabalhar pela unificação da Doutrina Espírita, para tanto sendo necessário assumir a presidência da FEB, da qual foi um dos fundadores. Mohandas Gandhi nunca assumiu qualquer posto de comando no esforço de libertação da Índia.***

***Por esses exemplos, que podem ser multiplicados, se pode reconhecer que dirigir é compromisso espiritual***

***e não tarefa que deva ser disputada como acontecem quanto aos cargos públicos, preenchíveis alguns por concurso, outros por eleição e outros por livre escolha dos governantes terrenos, no entanto não há nada em comum entre os cargos públicos e as funções nos movimentos religiosos, pois não são as eleições nestes últimos que realmente nos legitimam perante a Espiritualidade Superior.***

***Cada um deve “colocar a mão na consciência” e verificar qual a tarefa que lhe compete, sem confundir os interesses terrenos com a Causa do Cristo.***

***Já erramos em tempos passados ou recentemente em misturar os interesses de César ou de Mamom com os de Deus, mas, na atualidade, já esclarecidos o suficiente, devemos nos precatar contra esse tipo de equívoco.***

### **1.5 – OS TRABALHADORES ANÔNIMOS**

***A imensa maioria dos Espíritos Superiores, na maioria das suas reencarnações, não têm seu nome registrado na História, pois desempenham missões aparentemente apagadas, quando, na verdade, são as realmente decisivas para a melhoria intelecto-moral da humanidade.***

***Notoriedade não significa valor, sendo que, por isso, os registros do mundo espiritual relatam os acontecimentos importantes para a evolução da humanidade normalmente destacando personagens que não são os intelectuais, os políticos, os líderes, os guerreiros e os artistas conhecidos do mundo terreno, mas sim outros, que, muitas vezes anônimos, são estrelas humanas, que assinalam a trajetória da evolução para que ainda não desenvolveram luz própria para seguirem a estrada da evolução.***

***Esses Missionários somente aceitam posições de destaque quando absolutamente necessário para o***

***cumprimento da sua missão: veja-se o exemplo do Prof. Rivail, que, para assumir o trabalho de Codificador da Doutrina dos Espíritos, deixou para trás seu nome, consagrado no Magistério do seu país, e assumiu o pseudônimo totalmente desconhecido de Allan Kardec.***

***É a contragosto que os Espíritos Superiores suportam o “endeusamento” que seus admiradores lhes consagram, todavia procuram alertá-los para nunca pensarem dessa forma. Não foi sem razão que Jesus alertou Seus discípulos no sentido de que somente o Pai Celestial merece o qualificativo de Bom, enquanto que Ele próprio somente admitiria o título de professor, pois que isso realmente o era, uma vez que Lhe incumbia transmitir o conhecimento das Leis Divinas, mas nada além disso.***

***Sentir-se inferior pelo fato de ser anônimo significa desconhecer a importância que cada um tem no contexto geral, tanto quanto desejar a notoriedade representa outra forma de ignorância, qual seja a de que o único valor do nosso trabalho é seu conteúdo espiritual.***

***Maria de Nazaré preferiu o anonimato, mesmo sendo a Mãe Santíssima da humanidade terrena: aí o mais expressivo exemplo de superioridade espiritual, tanto quanto Jesus continua atuando anonimamente, através dos Seus Emissários, não se melindrando por não ter sido reconhecido como o Sublime Governador da Terra por mais da metade dos Espíritos da Terra, aliás, uns que O consideram mero revolucionário comum e outros até Lhe atribuem epítetos pejorativos ou vulgaridades e inferioridades que caracterizam a humanidade terrena...***

#### **1.6 – A UNIÃO DE TODOS EM BENEFÍCIO DA OBRA**

***Mohandas Gandhi, mesmo sendo hinduísta, afirmou que o Sermão da Montanha representa o resumo da Religião para toda a humanidade.***

**Os Missionários do Cristo renascem nos rincões mais diversos do planeta e inserem-se nos mais diversos movimentos evolutivos, sem nenhum preconceito, pois o que lhes importa é impulsionar a humanidade para o Amor Universal e não provocar o divisionismo injustificável: renascem para fazer evoluir o Conhecimento sob suas mais variadas especializações, mas, sobretudo, a Ética, resumível no Amor Universal.**

**Aderem indistintamente ao Cristianismo, ao Judaísmo, ao Islamismo, ao Hinduísmo etc., mas, trazem como emblema diferenciador da sua superioridade espiritual a vivência da Fraternidade, exemplificando sempre a união de todos em prol da felicidade geral.**

**Nenhum Espírito Superior incentiva o separatismo ou o desprezo pelas demais criaturas. Gandhi, por exemplo, nunca incentivou o ódio aos ingleses, mas sim conscientizou seus concidadãos a procurarem as formas pacíficas de libertarem seu país do jugo britânico, que não tinha razão de persistir.**

**Jesus aconselhou-nos a “dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”, ou seja, não disputar, não medir forças com os que ainda vivem em função da materialidade, mas ajudá-los, dentro do possível, a compreender as Coisas de Deus.**

**A Doutrina Espírita representa, realmente, a Terceira Revelação das Leis Divinas, o Consolador prometido por Jesus, mas nem por isso as outras correntes religiosas deixam de representar importantes focos de espiritualidade, que devemos respeitar e valorizar como aliadas no progresso intelecto-moral da humanidade. Tanto é verdade que a maioria dos Espíritos Superiores que nos orientam na Doutrina Espírita são egressos do Catolicismo, como Joanna de Ângelis, Emmanuel e tantos outros.**

**Se é verdade que deve prevalecer a união com os nossos irmãos de outras crenças religiosas quanto mais**

***em relação aos confrades espíritas, não fazendo sentido qualquer pensamento, sentimento ou atitude divisionista no movimento espírita, pois nossa luta não deve ser contra pessoas mas a favor de ideias, resumíveis no “Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.”***

### **1.7 – A AUTODISCIPLINA INTERIOR**

***As leis humanas procuram conter os seres encarnados dentro dos limites da razoabilidade na vida de relação, nem sempre o conseguindo, porque, na verdade, somente a autodisciplina interior tem o condão de fazer com que cada um pense em si como uma peça na engrenagem social, agindo em harmonia com as demais peças, para o bem comum.***

***É importante essa conscientização, sem a qual as dificuldades para o todo ocorrem por causa da atuação individual desarmônica.***

***O exemplo máximo de autodisciplina interior foi dado por Jesus, que, apesar de ser o Sublime Governador da Terra, planeta formado por Ele e Seus Assessores Especializados, com a finalidade de aqui fazer aportar todos os seres por cuja evolução se responsabilizou frente ao Pai, mesmo assim nunca desrespeitou a liberdade de opção de cada ser humano, a ponto de aceitar Sua própria injusta condenação e morte infamante, como se fosse criminoso comum.***

***Nos grupamentos religiosos, considerando-se que a meta mais importante é a evolução intelecto-moral, não faz sentido qualquer tipo de desentendimento fundamentado nos pruridos do personalismo, tão comum nas coletividades cuja finalidade é puramente material.***

***Autodisciplinar-se representa um dever impostergável de cada membro das entidades religiosas, tendo Jesus como ponto de referência e o “Amar a Deus***

**sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos” como tema de reflexão e prática constantes.**

**Quando Jesus aconselhou o “orai e vigiai” estaria pensando inclusive nas futuras agremiações religiosas que se fundassem, pois aí também poderia ser lançado o fermento da discórdia, ferrugem moral que tem feito deteriorarem-se muitas entidades, dificultando o cumprimento de planos laboriosamente traçados pelos Orientadores Espirituais.**

**Se há a harmonia perfeita entre os trabalhadores do mundo espiritual, do lado de cá quase sempre aparecem problemas, reflexos da desarmonia interior de alguns de nós.**

**Quem não se pacificou interiormente, reproduz no exterior o caos que vive interiormente: isso é um fato real.**

**Não basta atuar aparentemente de forma solidária, mas é preciso que realizemos nossa autorreforma moral, como ensinava Allan Kardec, ao dizer que somente se poderiam dizer espíritas aqueles que se empenhassem na superação de suas más tendências, estas que podem ser resumidas no orgulho, egoísmo e vaidade.**

**O orgulho nos faz pensar que somos mais importantes que os nossos irmãos e irmãs em humanidade; o egoísmo nos conduz a querer todas as benesses para nós e não entender que, perante Deus, somos todos iguais; a vaidade nos induz a procurar uma evidência que não merecemos, porque, aliás, ninguém deve pleitear qualquer evidência que não seja útil aos demais.**

**Jesus ensinou a humildade, que Lhe é peculiar, sequer admitindo o qualificativo de Bom, apesar de reconhecer-Se professor, pois que Lhe incumbia a missão de transmitir o conhecimento das Leis Divinas; viveu dentro de um padrão de desapego total, pois que sequer tinha um pedra onde assentar a cabeça; somente**

***assumiu posições de relevo quando tal se fez necessário para “colocar a candeia sobre o candeeiro, a fim de dar luz a todos os que se encontravam na casa.”***

***A autodisciplina interior não deve se converter em autoflagelação, mas sim na alegria espontânea de conviver com todos, respeitando as diferenças, dialogando mas nunca violentando a liberdade de pensamento de cada um, pois Jesus assim procedeu. Até os hipócritas e mal intencionados que advertiu nunca foram humilhados por Ele, que os aconselhou com Amor e compaixão pela sua incompreensão decorrente do atraso ético-moral.***

***Quando lemos os textos evangélicos devemos interpretar as palavras do Divino Mestre com bom senso e nunca literalmente, sendo que, assim, compreendemos que as expressões aparentemente rudes que usou em certas ocasiões traziam a impregnação do Seu Amor e nunca de agressividade contra aqueles a quem Se dirigia.***

***Aprendamos a fazer o mesmo!***

### **1.8 – JESUS: O COMANDO SUPREMO**

***A Obra pertence ao Pai Celestial, mas Jesus é o Sublime Governador da Terra, responsável pela nossa evolução, para tanto fornecendo-nos todos os elementos possíveis a fim de que superemos gradativamente as faixas do primitivismo e ingressemos na sintonia mental superior.***

***A Atuação de Jesus não se resume, naturalmente, a enviar Seus discípulos mais eminentes para conviver conosco e nos transmitir as informações necessárias à nossa evolução intelecto-moral. Não temos condições de imaginar Sua atuação exatamente, mas podemos imaginar que Ele irradie Seu pensamento de forma constante em direção aos seres do nosso planeta, como***

**Deus o faz em relação ao Universo, assim se justificando Sua expressão: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”**

**Ele é o Caminho, porque não há outro Espírito de tamanha perfeição encarregado da nossa evolução; a Verdade, porque as Leis Divinas somente Ele as conhece em grau superlativo, como referência para nossa humanidade; a Vida, porque Ele fecunda, com Seu Amor inefável, todos os seres que aqui habitam.**

**Nosso conhecimento sobre o funcionamento do Universo é ínfimo, sendo, aliás, que desconhecemos até quem somos, na expressão mais profunda dessa afirmação, pois o autoconhecimento, para os Espíritos Superiores, representa o conhecimento de sua trajetória evolutiva englobando milhares de anos, enquanto que nós, no geral, não temos acesso à nossa própria biografia que ultrapasse a encarnação atual.**

**Devemos aprender a mentalização, procurando sintonizar com Jesus, para receber d’Ele os impulsos mentais propulsores da nossa mudança de tónus vibratório, sem o que repetiremos as emissões de baixa frequência com tendência à estagnação.**

**O pensamento é a maior força do Espírito, que deve exercitar-se no seu desenvolvimento, assim seguindo na trilha que o Divino Mestre nos ensinou quando disse: “Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda.”**

**O Comando Supremo do nosso planeta está enfeixado nas Mãos Piedosas de Jesus, por isso não havendo a mínima possibilidade de falha no cumprimento do Seu Cronograma para a evolução coletiva, sendo que a individual depende da nossa opção pelo Bem ou pelo Mal.**

**As nossas instituições religiosas desempenham o papel de escolas de aprendizado ético-moral, mas também de desenvolvimento intelectual nos assuntos**

**que interessam ao Espírito, ou seja, tirantes aqueles que dizem respeito à simples subsistência material.**

**Na verdade, se é importante a escola formadora de profissionais para trabalhar nos ofícios materiais, as agremiações religiosas são formadoras do caráter, visando o que realmente é importante para o Espírito.**

**Jesus não deve ser, para nós, mero símbolo de Perfeição, mas Alvo a quem devemos dirigir nossos pensamentos mais elevados; Modelo para nossos sentimentos mais puros em relação aos semelhantes e referencial para nossa conduta diária de convivência com nossos irmãos e irmãs em humanidade.**

**Não fazemos ideia do Amor que Jesus vota a cada um de nós individualmente, mas podemos ter certeza de que Ele sempre nos ouve e atende na medida das nossas justas necessidades evolutivas.**

**Dirijamo-nos sempre a Ele, com certeza e confiança irrestritas!**

## **2 – OS CENTROS ESPÍRITAS**

**Multiplicam-se os Centros Espíritas, sobretudo no Brasil, mais como grupamentos humanos do que como construções materiais, sendo seu objetivo maior o desenvolvimento intelectual e moral dos encarnados, todavia, com prevalência para o segundo do que o primeiro.**

**Intelectualizar-se não é suficiente para a evolução do Espírito, pois, sem a moralidade, se transforma em mera ferramenta de utilidade duvidosa, que, devido ao pouco desenvolvimento moral da maior parte da humanidade, muitas vezes serviu de caminho para o abismo dos desvarios, de que a História está referta, quando narra acontecimentos catastróficos, normalmente provocados por líderes descompromissados com o Amor do Pai.**

**Se é verdade que temos, nos Centros Espíritas, a preocupação nobre no estudo das Obras da Codificação**

**e das complementares - todas que adotam como base o Evangelho de Jesus - maior empenho devemos ter com a transformação, em nós mesmos, das noções teóricas em pensamentos, sentimentos e ações no Bem.**

**A asa espiritual do Amor deve ser maior e mais forte do que a da inteligência para nos tornarmos realmente irmãos dos nossos irmãos e irmãs em humanidade. Em caso contrário, se as duas se igualarem ou a da inteligência for mais possante, seremos inteligências horizontais, incapazes de alcançar a Verdade, que é Deus, que somente se revela aos que pensam com o coração, enxergam com os olhos do Amor e veem em tudo e em todos a Sua presença.**

**Aprender a Amar é uma luta constante que devemos travar dentro de nós mesmos, corrigindo o que destoa do traçado retilíneo que deve ser o desenvolvimento interno.**

**Amar é realizar a perfeição relativa, que Sócrates, Francisco de Assis, Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Francisco Cândido Xavier, Bezerra de Menezes, Sathya Sai Baba e outros grandes Mestres da Sabedoria ensinaram à humanidade, na qualidade de alunos de Jesus, que Lhes serve de Modelo Perfeito.**

**Quem ama realmente nunca provoca a desunião; sabe valorizar o trabalho útil de cada um; respeita os pontos de vista alheios, mesmo discordando deles; congrega todos em torno da Causa do Bem e nunca escraviza as individualidades que nele confiam como orientador.**

**Allan Kardec, lembrado como intelectual, deve merecer de nós uma visão mais próxima da verdadeira, porque, ao se dedicar à grande Causa do Esclarecimento humano, estava imbuído de grande compaixão pela ignorância, que gera os sofrimento e sabia que simplesmente “dar o pão sem ensinar a pescar” não passa de paliativo para os problemas humanos,**

**enquanto que, compilando e comentando as Lições dos Espíritos Superiores, estava contribuindo muito mais para a felicidade geral através da segurança que passaríamos a desfrutar como solucionadores dos nossos próprios problemas.**

**Não só Jesus é Modelo para o desenvolvimento do Amor em nós, mas também Kardec.**

**Meditemos sobre a necessidade da preponderância do Amor Universal, muito mais importante que a mera cultura livresca ou as informações culturais que assimilamos, que, se não nos autorreformarmos moralmente, nos farão simplesmente nos fazer mais orgulhosos, egoístas e vaidosos.**

**Dizem os Espíritos Superiores que quem ama está sempre à frente de quem simplesmente sabe.**

**Há muitos intelectuais dentro dos arraiais espíritas, como os há dentro das demais correntes religiosas: trazem de memória informações em grande quantidade, discorrem brilhantemente sobre pontos controversos inacessíveis aos menos letrados, são verdadeiros repositórios vivos da vasta literatura respectiva, mas muitos ainda não sensibilizaram o coração para a humildade verdadeira, o desapego aos interesses materiais e às oportunidades de destaque dispensável. Por isso, sua contribuição se assemelha aos antigos “doutores da Lei”, que, talvez muito mais por Amarem pouco do que por qualquer outra razão, não entenderam a Mensagem de Jesus, compreensível apenas aos que sabem o que é o Amor, e Lhe impuseram a condenação; ou a dos que, na Idade Média, por não Amarem o suficiente, fecharam as portas das Igrejas ao povo, mantendo-o na ignorância, quando Lhes competia educá-lo, como fez Francisco de Assis.**

**O simples fato de adotar esta ou aquela corrente religiosa ou filosófica de consequências espiritualizantes não é suficiente para a evolução do**

***Espírito, a qual só ocorre pelo desenvolvimento da capacidade de Amar.***

***Até a própria evolução intelectual depende da essência espiritual de cada um, pois a Verdade só é revelada aos “pequeninos”, ou seja, àqueles que se reconhecem tais perante Deus.***

***Amemos para merecer conhecer a Verdade, esta que, como afirmou Jesus, “nos libertará” das nossas limitações e quintessenciará nossa realidade interior!***

## **2.1 – ALLAN KARDEC**

***Enquanto que hoje em dia, no Brasil e nos demais países em geral, a profissão de professor é sobremaneira desvalorizada, pois que é muito grande o seu número e não há recursos financeiros do Estado para pagar-lhes uma remuneração condigna, dizer que o Espírito Luminoso que encarnou para desempenhar a missão de Codificador da Terceira Revelação teria como meio de sobrevivência material esse ofício pode suscitar interrogações naqueles que ainda enxergam tudo sob o prisma dos interesses do mundo.***

***Como poderia alguém tão elevado intelecto-moralmente viver com os míseros rendimentos do magistério, que, na verdade, sempre foram uma peculiaridade dessa profissão tão nobre quanto imprescindível para as coletividades civilizadas?***

***Todavia, tal se fazia necessário, por vários motivos, inclusive para que estivesse ele exercitado na ciência da exposição didática de qualquer assunto, além de que o que tinha prioridade não era a forma de sobrevivência daquele missionário de tão grandes méritos, mas sim sua missão espiritual, toda voltada para a Causa do Cristo, que, como regra geral, para ser cumprida, desnecessita de dinheiro, prestígio e outros valores transitórios do mundo. Precisava-se de um cérebro e um coração inteiramente dedicados ao Divino Mestre desde***

**os primeiros tempos da humanidade terrena: esse o perfil do discípulo escolhido.**

**Assim, o professor Rivail viveu modestamente durante mais de cinquenta anos da sua encarnação, todavia preparando-se para aquilo que seria a meta de sua encarnação, ou seja, entrar, na época certa, em contato com os desencarnados e deles, através de diversos médiuns, receber a Revelação da Verdade compatível com o grau de desenvolvimento intelecto-moral da humanidade encarnada do século XIX.**

**A Programação traçada no mundo espiritual previu a encarnação, em pontos estratégicos, de centenas de médiuns da mais alta qualificação intelecto-moral; intelectuais comprometidos com os altos ideais do Progresso da humanidade e a Retaguarda Espiritual, composta por Espíritos Superiores, que ensinariam aos encarnados as Leis Divinas sob os ângulos da Filosofia, da Ciência e da Religião.**

**Allan Kardec era, sobretudo, um Espírito Sublimado pela dedicação a Jesus, depois de assim ter demonstrado em todas as suas encarnações, algumas delas que lhe foram reveladas e cuja divulgação ele mesmo autorizou, não para vangloriar-se, mas com finalidades didáticas: a mais antiga tendo sido aquela em que esteve nas Gálias, onde desempenhou o sacerdócio no Druidismo e, posteriormente, tendo vivenciado na Boêmia a personalidade de João Huss, um dos que pregava o retorno ao Cristianismo puro e verdadeiro dos tempos apostólicos.**

**Em relativamente poucos anos, que superaram apenas uma década, reuniu, de forma didática, as informações que importavam à humanidade encarnada conhecer da realidade espiritual, mas, atendendo ao que seus Mentores, dentre os quais o próprio Cristo, deu a publicidade apenas o necessário, deixando para o futuro a revelação do que seria prematuro.**

***Realmente, assim procedem todos os grandes Missionários, pois a Verdade somente produz bons resultados se é conhecida na medida certa da capacidade de compreensão de quem a ouve. Jesus mesmo assim procedeu, prometendo, todavia, enviar o Consolador, ou outro Consolador, para continuar no ensino da Verdade.***

***Compenetrado das suas limitações pessoais frente a uma tarefa tão abrangente e da imensa responsabilidade que lhe pesava nos ombros, Kardec confiou a Jesus suas dúvidas e o receio de falhar, mas o Divino Mestre garantiu-lhe o apoio necessário e assim aconteceu, ao final, cumprindo o missionário lionês sua nobilíssima tarefa com a humildade, o desapego e a simplicidade que lhe caracterizavam a personalidade totalmente devotada ao Bem e à fé absoluta em Jesus e no Pai Celestial.***

***Estudar as obras assinadas por Allan Kardec é imprescindível para quem pretenda ingressar nas hostes espíritas, tanto quanto para alguém ser médico tem de passar pelos bancos de uma universidade: salvo exceções especialíssimas, alguém consegue desempenhar proficuamente uma tarefa na Doutrina Espírita sem ter estudado, e não apenas lido, as obras de Allan Kardec.***

***O Codificador grafou alguns comentários sobre o que aprendeu com os Espíritos, mas pouco fez mais que isso, não se aventurando a emitir conclusões próprias: por isso foi chamado de Codificador, ou seja, organizador, uma vez que não lhe competia mais que isso, pois os Ensinos eram dos Espíritos e a Doutrina é dos Espíritos.***

***Qualquer pessoa pode observar que o trabalho dos encarnados na literatura espírita é menor do que nas demais correntes religiosas, pois que se entende que a Revelação vem do mundo espiritual e, enquanto***

**encarnados, essa condição lhes limita o acesso à Verdade, ao contrário de quando alguém está livre do corpo de carne, ou seja, no mundo espiritual.**

**Não se quer dizer que os encarnados estão proibidos de escrever sobre a Doutrina Espírita, mas, na verdade, sua contribuição é relativamente pequena frente à dos desencarnados, pela razão assim apontada.**

## **2.2 – BEZERRA DE MENEZES**

**Os valores definitivos são aqueles consagrados no mundo espiritual e não os que se consideram na sociedade dos encarnados, sendo que, por isso, os heróis, líderes, intelectuais e homens e mulheres que normalmente brilham nas instituições terrenas comparecem perante a realidade espiritual na posição de mendigos, com as mãos estendidas em súplicas pungentes pelos equívocos cometidos, compromissos espirituais deixados de lado e carentes de urgente reforma moral, enquanto que muitos que aqui vivem em completo anonimato, exercendo profissões e trabalhos considerados menores ou até insignificantes, são recebidos como missionários que “venceram o mundo” tal como Jesus afirmou quanto a Si próprio: “Eu venci o mundo”, não em atitude arrogante, mas ensinando-nos a superar os atavismos interiores, que nos fazem dar valor exagerado às coisas e interesses materiais.**

**Bezerra de Menezes, quando ainda no mundo espiritual, foi encarregado de reencarnar no Brasil a fim de trabalhar pela unificação do movimento espírita, uma vez que as divergências grassavam mais por conta do amor-próprio de muitos adeptos do que por causa de quaisquer outros fatores. Assim, renasceu num corpo de carne, mais uma vez, o Espírito luminoso daquele que tinha encontrado Jesus como Zaqueu e, que, “caindo em si”, reconheceu a precariedade dos interesses**

**mundanos e passou a ser mais um dentre os mais fiéis seguidores do Divino Mestre.**

**Bezerra não foi escolhido por ser o mais intelectualizado dos servidores do Cristo; nem pela sua oratória, que arrastasse multidões; nem por uma capacidade de comandar como o fazem os que se habituaram a dar ordens e ser obedecidos; mas sim pela sua notável capacidade de aceitar o diálogo simples e sincero com naturalidade, nunca se julgando superior aos que pensam de forma diferente da sua, bem como pela paciência e caridade espontâneas, que faziam dele um porto seguro para qualquer tipo de pedido de ajuda.**

**Fiel devoto de Maria de Nazaré, a quem sempre chamou de “Mãe Santíssima”, refletia na sua conduta pessoal a d’Aquele que é a Mãe simbólica da humanidade da Terra, ou seja, a que recebe no Seu regaço maternal todas as súplicas, mesmo as daqueles que, por orgulho, não Lhe dirigem diretamente seus pedidos de socorro de que carecem.**

**Assim tem sido Bezerra desde quando Zaquaeu deixou suas riquezas materiais para trás, indenizando todos a quem prejudicou, seguindo as pegadas do seu Divino Pastor e, aos poucos, credenciando-se como um dos mais importantes servidores de todos, pois muito cresceu sua capacidade de Amar Universalmente.**

**O movimento de unificação deve muito a ele, que, todavia, não pode obrigar aos que ainda trazem o fermento da discórdia a desistirem do personalismo e pensarem que o proprietário da Vinha é Deus e que somente Jesus é o Pastor, sendo todos nós meras ovelhas do Seu Rebanho, de quem Ele cuida com desvelos que sequer temos capacidade de avaliar.**

**Divergências de pontos de vista não devem nunca prejudicar a irmandade que nos coloca sob o “jugo suave” do Divino Mestre, O qual aceitou apenas o qualificativo de professor, pois que o é realmente.**

***Se não temos ainda condições de conviver irmãmente com nossos próprios confrades, quanto mais teremos recursos internos para enxergarmos como irmãos e irmãs os adeptos de outras crenças e aqueles que em nada creem!***

***Mesmo Bezerra tendo permanecido à frente do movimento unificador depois de sua desencarnação, ainda não conseguiu pacificar todos os corações, que se emocionam com suas falas e escritos de alta sensibilidade moral, mas logo retornam às rixas e disputas em torno de interpretações doutrinárias ou postos de comando na Obra, esses que não nos pertencem, pois que somos meros servidores que muito devem e poucos méritos possuem, ao contrário de Bezerra, que, se ainda trouxesse um mínimo resquício de egoísmo, já estaria em mundo muito superior ao nosso.***

***A homenagem que devemos prestar a esse humilde servidor de todos, que é um dos Grandes no Reino dos Céus, é ensarilharmos as armas da animosidade e da incompreensão recíproca e trabalharmos todos ouvindo pacientemente as opiniões divergentes e respeitando os pontos de vista de cada um, pois unificação não significa impedir a liberdade de pensamento, mas sim estarmos unidos pelo Amor Universal, sob o comando de Jesus e obedientes à Lei Divina do “Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.”***

### **2.3 – FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**

***Se é verdade que Allan Kardec foi encarregado de reunir os Ensinos dos Espíritos, organizando-os e apresentando-os de forma didática, para implantar-se no mundo terreno a Doutrina Espírita, coube a Francisco Cândido Xavier, na sua missão de médium, servir de intermediário para Emmanuel, André Luiz e outros***

***Espíritos Superiores, trazerem para os encarnados os conhecimentos que significariam o desdobramento das informações divulgadas pelo mestre lionês.***

***Sem Francisco Xavier, que psicografou mais de quatro centenas de livros, além de milhares de mensagens, o Espiritismo seria mais ou menos o mesmo que o Cristianismo primitivo sem Paulo de Tarso.***

***O que diferenciava o médium mineiro era sua entrega total ao Ideal do Cristo, manifestada desde seus primeiros anos de vida, aliás, repleta de renúncias inimagináveis para a maioria dos seres humanos que ainda não realizaram a autorreforma moral.***

***Chico, como preferia ser chamado, viveu uma infância onde os sofrimentos foram superlativos, passou pela adolescência trabalhando em serviço estafante, continuou até sua aposentadoria exercendo profissões apagadas, teve oportunidade de frequentar pouco o colégio e dedicou-se à mediunidade desde os verdes anos da sua extraordinária trajetória terrena até sua desencarnação longeva e equiparável à de Francisco de Assis e outros Luminares da humanidade.***

***Quando Emmanuel lhe apareceu à vidência pela primeira vez, estabeleceu como regra de trabalho na mediunidade a tríade: “disciplina, disciplina e disciplina,” o que foi cumprido sem qualquer desvio, possibilitando que se materializassem no mundo terreno as informações julgadas importantes para a progressividade da Revelação, compatível com a capacidade de assimilação dos encarnados.***

***Talvez, nessa quantidade e variedade incalculável de dados, o que mais tenha marcado os encarnados, impulsionando-os intelecto-moralmente, tenham sido as revelações de André Luiz sobre o mundo espiritual e as memoráveis análises de Emmanuel sobre lições evangélicas, que ele esclareceu e desdobrou em conselhos para a vida diária, tudo encaminhando as***

***criaturas para a autorreforma íntima, com base na Moral do Cristo.***

***Se apenas tivesse psicografado as obras que vieram do mundo espiritual através das suas mãos dedicadas ao Bem, já teria prestado um imenso benefício à humanidade, mas não se restringiu a isso o missionário de Pedro Leopoldo, porque, no seu contato com as pessoas que tiveram a felicidade de vê-lo de perto e também aquelas outras que tomaram conhecimento da sua forma verdadeiramente cristã de viver, contribuiu para mudar o rumo de milhares de vidas, acrescentando-lhes a fé no Amor Universal, que irmana toda a humanidade.***

***Inclusive adeptos de outras crenças tiveram em Chico Xavier um exemplo a ser seguido, tanto quanto se têm como unanimidades universais Mohandas Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Francisco de Assis, João XXIII e João Paulo II, dentre outros.***

***Nunca exerceu, na Doutrina Espírita, outra função que não a de médium, fazendo questão de mostrar-se como mero intermediário dos Espíritos, jamais se apresentando como chefe, dirigente, modelo ou qualquer referencial de destaque pessoal. Aliás, se assim o fizesse, teria falhado na sua missão, pois que a humildade, o desapego e a simplicidade são requisitos imprescindíveis para alguém se tornar um canal humano para os Espíritos Superiores.***

***Autoqualificando-se como servidor imperfeito, o que realmente se reconhecia, punha-se em condições de sintonia com a Verdade, representada pelas lições dos Espíritos Superiores, com os quais mantinha contato, sem deixar de procurar servir à causa da caridade junto aos Espíritos sofredores, bem como enxergar em cada encarnado um irmão ou uma irmã muito queridos, a quem procurava ajudar de variadas formas.***

***Na verdade, sua longa existência possibilitou o máximo de desenvolvimento da Doutrina Espírita, que lhe deve tanto quanto a Allan Kardec, pois a popularizou, fazendo-a acessível a milhões de pessoas, sobretudo no Brasil, para onde Jesus tinha transplantado a Árvore do Evangelho, conforme relata Humberto de Campos, em “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, psicografada pelo próprio Francisco Cândido Xavier.***

***Afirma-se que prometeu reencarnar brevemente, a fim de continuar servindo à humanidade encarnada, como fiel adepto do Cristo, o que, na verdade, estará representando uma necessidade para todos nós, que, sem as orientações dos Espíritos Superiores, caminhamos quase às cegas, com a pouca luz que trazemos dentro de nós.***

***Todavia, homenagear esse Espírito Superior, que é Chico Xavier, não será fazendo-lhe elogios, que, aliás, o constrangem e desagradam, como “lodo verbal”, como entende acertadamente André Luiz, mas seguindo-lhe os exemplos de prática das virtudes, dentre as quais a de enxergar em cada ser humano o que ele tem de melhor e trabalhando pela união de todos na implantação da Fraternidade Universal.***

#### **2.4 – AS ENTIDADES UNIFICADORAS**

***Se Bezerra de Menezes foi encarregado de trabalhar pela unificação do movimento espírita é sinal de que tal unificação se faz necessária para o progresso do Espiritismo, que, em caso contrário, correria o risco de esfacelar-se, tal qual ocorreu com o Cristianismo, que se subdividiu em ramificações desnecessárias, as quais, ao invés de se auxiliarem umas às outras, na missão de evangelização da humanidade, passaram a guerrear-se como verdadeiras adversárias, retratado, por exemplo, nas lutas sangrentas entre católicos e protestantes, que,***

**em alguns pontos do globo, ainda permanecem até os dias de hoje...**

**Não há por que entender que a unificação deva ser interpretada como centralização indevida da Doutrina Espírita nas mãos de poucos encarnados, tidos por alguns como privilegiados da sorte, todavia, em contrapartida, não devem os dirigentes das entidades unificadoras se julgar superiores aos demais espíritas, pois não há outro Comando que não seja o de Jesus, o Divino Governador da Terra.**

**A liberdade de pensamento não pode ser restringida, por um lado, tanto quanto a consciência de cada um cobrará pelos desvios que eventualmente vier a cometer no trato com “as coisas santas.”**

**O ponto de equilíbrio é, justamente, o Amor que cada um deve implantar no seu próprio íntimo, assim os dirigentes trabalhando com absoluta renúncia a qualquer intenção ditatorial e os demais trabalhadores vendo nos dirigentes servidores incumbidos de espinhosa tarefa perante a Espiritualidade Superior.**

**Dirigir não é privilégio, mas encargo pesado; ser servidor anônimo não é humilhação, mas exercício de humildade, desapego e simplicidade.**

**Tomemos como exemplo Chico Xavier, que nunca dirigiu qualquer entidade espírita, mas sim desempenhou apenas a missão mediúnica.**

**Cada um de nós traz para a encarnação seu mapa de provas e deve cumpri-lo, sem procurar analisar se os demais servidores estão agindo bem ou mal na tarefa que lhes compete, assim realizando aquilo que Jesus aconselhou: “Não atineis para o cisco que existe no olho do vosso irmão enquanto que trazeis uma trave no vosso próprio olho.”**

**Bezerra é outro modelo a ser seguido, pois, sendo dirigente, nunca impediu o diálogo, nem cerceou a livre manifestação do pensamento e de opinião de quem quer**

**que fosse, respeitando em cada um sua forma de entender, e, com sua capacidade de ouvir e respeitar, pacificou e uniu todos na prática da caridade, sob a bandeira da Fraternidade.**

**Cada um será cobrado pela Justiça Divina, refletida na própria consciência, pelo emprego dado aos “talentos” que o Senhor da Vida tiver lhe depositado nas mãos para seu próprio desenvolvimento intelecto-moral e para o Bem de todos!**

## **2.5 – OS POSTOS DE COMANDO**

**Jesus, mesmo sendo o Sublime Governador da Terra, não se sentiu diminuído ao lavar os pés dos Seus discípulos que tiveram merecimento para conviver mais de perto com Ele até o final da Sua encarnação. E, na verdade, lavaria os pés de qualquer ser humano, sem nenhum pejo, porque nos considera como Seus irmãos e irmãs em humanidade.**

**Mohandas Gandhi nunca quis assumir qualquer posto de comando no seu país, enquanto que Madre Teresa de Calcutá, mesmo exercitando a humildade em grau superlativo, aceitou o encargo de dirigente da entidade religiosa que fundou.**

**Cada um procede como melhor lhe apraz, escolhendo uma das duas opções, não significando necessariamente que os dirigentes sejam orgulhosos e os servidores sem cargo sejam humildes, pois o orgulho e a humildade estão dentro de cada um independente das exterioridades.**

**Como dito no início deste estudo, uma diferença substancial existe entre as entidades espíritas e as associações civis comuns, que é o fato da verdadeira direção das primeiras estar enfeixada nas mãos dos Espíritos Superiores encarregados da sua direção. Nós, os encarnados, se estivermos sintonizados interiormente com eles, teremos sua assistência e**

***cumpriremos bem nossas tarefas e, em caso contrário, falharemos na nossa encarnação.***

***A sintonia com esses Irmãos Maiores se processa pelo pensar, sentir e agir de acordo com as Leis de Deus e somente por essa forma.***

***Não são as eleições que legitimam alguém em qualquer atividade religiosa, mas sua escolha pelos Espíritos Superiores. Aliás, no mundo espiritual, que é o modelo que devemos aprender a seguir, não há eleições, mas escolhas feitas pelos Espíritos Mais Elevados. Aqui no mundo terreno, aos poucos, iremos adotando os padrões vigentes na nossa “verdadeira pátria”, que é o mundo espiritual.***

***Mesmo continuando a adotar-se o sistema de eleições, que coloquemos nosso coração e nosso cérebro em sintonia com os Espíritos Superiores para nos propormos às tarefas de direção, se assim nos intuem aqueles Espíritos, ou trabalharmos sem cargos, se nossa consciência assim nos aconselha, pois o que importa é servir à Causa do Cristo, como “trabalhadores da última hora” que quase todos somos.***

## **2.6 – OS TRABALHADORES ANÔNIMOS**

***O anonimato é apenas aparente, pois, analisando-se pelos registros do mundo espiritual, cada um é encarregado daquilo que suas qualidades intelecto-morais comportam. Assim, um servidor da cozinha pode ser um elemento de absoluta confiança dos Espíritos Superiores, enquanto que um médium psicógrafo pode ser um mero aprendiz na ciência de servir.***

***Os referenciais dos encarnados trazem muito dos preconceitos e atavismos da sociedade materialista. Por isso, quando surgiu no mundo terreno, o Cristianismo desviou-se, privilegiando os poderosos do momento, que assumiram seu comando, instituindo, por fim, o papado, o que significou a entronização do orgulho em***

**alguns, com sérios prejuízos para a propagação da Verdade e evangelização da humanidade.**

**O pensar, o sentir e o agir é que contam perante os Espíritos Superiores e não qualquer título relacionado com a realidade material.**

**Sirvamos todos, irmãmente, que o Cristo anotará nossos nomes no rol dos Seus alunos na Universidade de Deus!**

## **2.7 – OS MÉDIUNS**

**Se é verdade que não se consegue mercadejar impunemente com as “coisas santas”, pleiteando favores materiais, também não é menos certo que a consciência e a Justiça Divina nos cobrarão se pretendermos ganhar evidência inútil às custas da mediunidade.**

**Jesus, o Médiun de Deus, teve de assumir publicamente Suas faculdades peregrinas, pois que tal estava programado, no entanto, em muitas ocasiões Ele determinou aos beneficiários que não divulgassem sua cura e outros auxílios que tinham recebido das Suas mãos sacrossantas.**

**Diversos discípulos do Divino Mestre mudaram de nome, procurando o anonimato, como Saulo, deixando o destaque social que tinha desfrutado no meio judaico e assumindo o nome de Paulo, em homenagem a um benemérito romano; Simão, que ficou conhecido como Pedro; Jeziel, que passou à História do Cristianismo com o nome de Estêvão; e assim por diante.**

**O próprio professor Rivail, mesmo não se declarando explicitamente médiun, adotou o pseudônimo Allan Kardec ao iniciar seu trabalho na Codificação, com esse pseudônimo se responsabilizando perante a legislação terrena, pelos livros que formaram a Codificação, com a mesma finalidade, pois sabia que o que importava era a Verdade**

*revelada e não quem se apresentava como autor dos mencionados livros.*

*Naquela época poucos médiuns tiveram seu nome registrado, dentre os quais Hume e Slade, sendo que a imensa maioria nunca permaneceu anônima, não pelo receio das perseguições religiosas, que caracterizavam a época, mas por pura consciência de que o importante era servir à Causa do Cristo, sem alardes.*

*Na nossa época, Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e alguns outros trouxeram na sua programação reencarnatória a evidência no meio espírita, com a finalidade de propagarem a Doutrina e a popularizarem no planeta, todavia, muitos outros foram e são convidados a desempenhar suas tarefas sem a notoriedade no meio onde vivem.*

*O importante são as Revelações e não os nomes dos Espíritos que as assinam, pois que muitos deles utilizam pseudônimos (André Luiz, Emmanuel etc.), e, muito menos, os nomes dos médiuns, simples intermediários dessas verdades.*

*Muitos médiuns que se tornam famosos, atualmente, o que, na verdade, em nada acrescenta ao trabalho divulgador, e, ao contrário, coloca em risco a própria qualidade da sintonia mental dos médiuns, que devem primar pela humildade, desapego e simplicidade.*

*Trata-se este de um alerta, pois o próprio Chico Xavier, sabedor dos perigos do “endeusamento”, recusava sempre todo qualificativo elogioso e se afirmava um simples “verme” humano, como forma de não assimilar qualquer indução à própria egolatria.*

*Na qualidade de médiuns, o que deve nos interessar é nossa autorreforma moral, que nos propiciará a sintonia com nossos Orientadores Espirituais, e o estudo, que nos proporcionará o conhecimento não só de como funciona essa faculdade, bem como dos assuntos relacionados com o Espiritismo.*

## **2.8 – OS GRUPOS DE ESTUDO**

**Na época do Cristianismo primitivo existiam, nas igrejas, grupos de estudo das Lições do Cristo, reunindo-se periodicamente para explicações e trocas de ideias entre os adeptos.**

**A Doutrina Espírita, como se sabe, nada mais é do que a revivescência ampliada das realidades daqueles tempos apostólicos, onde também se pratica esse tipo de atividade, realizada nos Centros Espíritas, sobretudo para conhecimento das obras da Codificação e as complementares mais necessárias.**

**Sem ter estudado meticulosamente as obras da Codificação, seremos meros “palpiteiros” quanto às verdades ensinadas pelos Espíritos Superiores, compiladas e expostas didaticamente por Allan Kardec.**

**A Doutrina Espírita, verdadeira transposição dos grandes Conhecimentos do mundo espiritual para a realidade dos encarnados, não representa uma simples “ilustração cultural”, como se fosse uma disciplina a mais das universidades terrenas, mas é, ao contrário, o mais importante meio de informação do que realmente importa ao ser humano encarnado saber, sob as cores da Filosofia, Ciência e Religião.**

**A própria preparação profissional fica em segundo plano, pois que diz respeito apenas à sobrevivência durante o período da encarnação atual, que, por mais longa que seja, representa um átimo na eternidade.**

**Conhecer as Leis Divinas é o objeto do estudo da Doutrina Espírita, sendo ela, sem desprezarmos as demais correntes religiosas, científicas ou filosóficas, a mais completa de todas, justamente por reunir em si mesma os três segmentos, que, normalmente, são tratados isoladamente no mundo terreno, quanto também, e, principalmente, pelo fato das informações virem do próprio mundo espiritual, onde a Verdade se**

***estampa clara e limpidamente, sem os prejuízos e limitações da realidade material.***

***Conhecer a Doutrina Espírita representa uma oportunidade ímpar de acesso à Verdade, a que Jesus se referiu, todavia, por isso mesmo, implica em acréscimo de responsabilidade, uma vez que o conhecimento da Verdade em maior amplitude e profundidade obriga a maior investimento na autorreforma moral, não podendo ser encarado como mera titulação intelectual para entronização do orgulho, da vaidade e do egoísmo.***

***A Doutrina Espírita é, sobretudo, uma visão atualizada do Cristianismo, em cujo Comando se acha a figura de Amor e Sabedoria do Cristo Jesus, o Sublime Governador da Terra.***

***“Espíritas, amai-vos e instruí-vos”:* eis aí uma das orientações mais importantes que os Espíritos Superiores transmitiram para nós!**

## **2.9 – A ASSISTÊNCIA SOCIAL**

***Como esclarecido sempre, o Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus, reproduzindo, com maior amplitude e os desdobramentos que a evolução intelecto-moral da humanidade propiciaram, as realidades do Cristianismo primitivo, onde também existiam as atividades de assistência social.***

***Lidar com as dificuldades das pessoas que sofrem com a pobreza e a falta de oportunidade de instruir-se e de acesso à saúde representa uma das atividades da Doutrina Espírita.***

***Sem esse trabalho, fica incompleto nosso programa de ação, pois é uma forma da prática da caridade, reconhecida pelo próprio Codificador como imprescindível, quando disse: “Fora da caridade não há salvação.”***

***Muitas correntes filosóficas se abstraem do contato com os sofredores e, por isso, perdem o contato com***

**Jesus, O qual sempre esteve entre os mais necessitados, afirmando: “O doente é que precisa do médico.”**

**A Doutrina Espírita, sem a prática da caridade material e o contato com as necessidades das classes sociais mais pobres, poderia ser tudo, menos o Consolador, ligada diretamente ao Coração e à Mente do Divino Mestre.**

**Dar de nós próprios e do que não nos é imprescindível para viver é um dos deveres que nos compete na assistência social.**

**Os Centros Espíritas são verdadeiras escolas de Fraternidade, de Amor Universal, fazendo-nos inclusive refletir sobre os problemas sociais, por cuja solução somos responsáveis tanto quanto as entidades governamentais e os demais cidadãos.**

**Sem o “mãos à obra” pouco adiantam as noções teóricas, que devem traduzir-se, na prática, nos trabalhos voluntários em favor dos que precisam de nós para saciarem a fome, curarem-se de doenças e adquirirem instrução intelectual e moral.**

#### **2.10 – O DEVER DE COLABORAR PARA A SUSTENTAÇÃO MATERIAL DOS CENTROS ESPÍRITAS**

**Na qualidade de entidades filantrópicas, a maioria dos Centros Espíritas normalmente vive maiores ou menores dificuldades financeiras, pois muitos que os procuram para pedir auxílio espiritual ou material se esquecem dessa realidade.**

**Na verdade, nada se cobra em troca da dedicação aos irmãos e irmãs em humanidade, mas a realidade é que existem as obrigações financeiras com o pagamento de impostos, taxas e despesas como energia elétrica, água, mão de obra para reformas etc.**

**Quem possa colaborar financeiramente para a manutenção dessas entidades estará contribuindo para que elas continuem em atividade, em benefício geral.**

***O quanto cada um possa dar nesse sentido é uma questão individual, de foro íntimo, sendo que o trabalho pessoal também pode substituir a contribuição financeira.***

***De qualquer forma, quem dá sua contribuição em favor do Bem, recebe a recompensa da paz na consciência.***

## **2.11 – A CONCORRÊNCIA AOS POSTOS DE COMANDO**

***Quando os discípulos da primeira hora perguntaram a Jesus quem era o maior no Reino dos Céus, o Divino Mestre Ihes respondeu que era o que mais e melhor servisse a todos os seus irmãos e irmãs em humanidade.***

***Na verdade, quem pretende servir não precisa de posto de comando para ser útil, tanto quanto, se for convocado para alguma tarefa de direção, deve aceitá-la, se nesse sentido sinalizar a voz da sua consciência.***

***Vigorando, segundo os estatutos dos Centros Espíritas, o regime eleitoral, é conveniente que, antes de qualquer iniciativa, todos se compenetrem de que estão realmente pensando, sentindo e agindo como Jesus recomendou e, somente depois de verificada essa certeza, deve-se proceder à escolha daqueles que, perante as leis terrenas, representarão a entidade jurídica, por algum tempo.***

***Há quem traz na sua programação reencarnatória a tarefa da direção, outros vêm com os encargos mediúnicos, outros com a de palestrantes e assim por diante.***

***Ninguém é importante pela tarefa em si, mas pela qualidade da sua sintonia com os Espíritos Superiores, os quais primam pela humildade, desapego e simplicidade e não compactuam com qualquer forma de desvirtuamento das Leis de Deus!***

## CONCLUSÕES

**1) Nas igrejas dos tempos apostólicos, fundadas por Simão Pedro, Paulo e outros discípulos eminentes de Jesus, a união era a tônica entre os adeptos, sendo que os fundadores se sentiam no dever de mais doarem de si próprios em favor de todos, enquanto que os aprendizes procuravam seguir os bons exemplos daqueles homens e mulheres de Deus;**

**2) Sendo a Doutrina Espírita o Consolador prometido por Jesus, seus adeptos, reunidos em grupamentos representados pelos atuais Centros Espíritas, devemos adotar idêntica forma de conduta, seguindo os exemplos dos mais devotados dentre nós, abaixo de Jesus, que são os nossos Orientadores Espirituais, alguns deles que ficaram conhecidos na História do Espiritismo ou de alguma atividade humana, como Bezerra de Menezes, Francisco Cândido Xavier e outros;**

**3) Bezerra de Menezes é o Espírito encarregado da unificação do movimento espírita, tendo recebido essa missão por sua capacidade de ouvir e respeitar as diferenças, além do seu caráter paternal e caritativo, que lhe dão a autoridade que Jesus somente confere aos que muito Amam;**

**4) Nada justifica qualquer desunião: nem a diferença de pontos de vista, que deve ser respeitada, sendo imprescindível que todos trabalhem em benefício da Causa de Jesus com a humildade, o desapego e a simplicidade que Ele ensinou;**

**5) Cumprindo nossa tarefa, sem atentar para as limitações intelecto-morais dos demais irmãos e irmãs, estaremos evoluindo, para, no final, merecermos o título moral de servidores fiéis a Deus, a Jesus e a Kardec.”**





Neste desenho observa-se o Orientador Espiritual em estado de intensa concentração mental, irradiando Amor Universal (a cor rosa da sua aura), tendo sobre sua cabeça uma estrela branca, significando sua ligação com os Planos Espirituais Superiores, pelas suas qualidades intelecto-morais. Quanto ao médium, também encontra-se em estado de grande concentração e sintonia com o Espírito que lhe dita o texto, de cunho moralizador, tanto que intensa luz branca envolve as duas mãos do médium. Observe-se que o chakra frontal do médium irradia uma luz rosa, seu coração está representado por uma estrela branca circulada por uma bola rosa.

Transcrevemos abaixo um texto intitulado “Mediunidade com Jesus” como forma de melhor esclarecer o assunto para os principiantes interessados em desenvolverem seu potencial mediúnico sob as regras de Jesus e Kardec:

#### **“1 – O ESPÍRITO DESENCARNADO**

*Para compreendermos por que os Espíritos Superiores se sentem ambientados no mundo espiritual, enquanto que quanto menos evoluído é um Espírito menos tem condições de viver bem na realidade extracorpórea, devemos remontar à origem das criaturas de Deus, a qual antecede o status do vírus e vai se aperfeiçoando com as reencarnações sucessivas, passando pelos Reinos inferiores até chegar à fase de Espírito Puro, quando, então, não mais necessita de encarnar para continuar evoluindo. Como se sabe, Jesus é o único Espírito Puro que encarnou na Terra, não por necessidade evolutiva segundo os referenciais que se aplicam a nós, mas para revelar à humanidade terrena, na qualidade de Sublime Governador do nosso orbe, aspectos mais avançados das Leis Divinas.*

*Há Espíritos que são levados a reencarnar quase imediatamente após cada decesso físico, porque não*

**têm o desenvolvimento espiritual necessário para comandar a própria mente, que é a ferramenta de manifestação do Espírito. O pensamento, como emanção do Espírito, quando deseducado, leva-o ao desequilíbrio, comparativamente à situação de uma pessoa que tem de dirigir um carro sem ter os conhecimentos teóricos e práticos para tanto. O pensamento flui da intimidade do Espírito de forma automática, pois ninguém consegue viver sem pensar, e, no caso dos que não têm a necessária evolução moral, sua mente passa a criar verdadeiras tempestades interiores, que geram aturdimento e tormentos, sobre os quais não têm o necessário controle. Para esses, não há outro caminho que a reencarnação, pois, quando vivendo limitados pelo corpo físico, se sentem melhor, pois seus hábitos e interesses são muito mais compatíveis com a realidade do mundo material, grosseira e sensorial do que com os interesses espiritualizados do mundo extracorpóreo. Portanto, a desencarnação representa a felicidade para os Espíritos Superiores e um tormento para os menos evoluídos, como explicado acima.**

### **1.1 – A POTÊNCIA MENTAL**

**Mencionemos como exemplos alguns Espíritos para compreensão do que seja a potência mental.**

**Quando desencarnou, após cumprir sua importante missão de unificador do movimento espírita no Brasil, o Espírito santificado de Bezerra de Menezes logo recobrou sua lucidez e potência mental para continuar trabalhando na Causa do Cristo, inclusive passando a ditar receituário médico homeopático, mensagens e livros através de alguns médiuns, dentre os quais Francisco Cândido Xavier e Yvonne do Amaral Pereira. Trata-se, portanto, de um Espírito cuja potência mental é das mais expressivas dentre todos aqueles ligados ao**

*nosso planeta, justamente porque já tinha percorrido muito da sua escalada evolutiva dedicado ao auto aprimoramento intelecto-moral, sendo notáveis suas realizações desde Zaqueu até os dias atuais, depois de pedir à Mãe Santíssima o adiamento de sua promoção para um mundo superior do sistema solar a fim de aqui continuar servindo seus irmãos e irmãs da Terra.*

*Humberto de Campos, ao desencarnar, depois de uma vida dedicada ao ideal da Cultura e, no final da encarnação, vivendo explicitamente em função da Fraternidade, no seu sentido mais elevado, logo se adaptou à realidade do mundo espiritual e, daí a poucos anos, começou a ditar, através da mediunidade sublimada de Francisco Cândido Xavier, obras de notável importância para o esclarecimento da humanidade encarnada como “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho” e outras. Devido ao seu desenvolvimento intelecto-moral, sua fase de ajustamento no mundo espiritual foi relativamente curta, passando a dominar sua própria potência mental com relativa facilidade, que, naturalmente, foi-se aperfeiçoando e atualmente não se tem mais notícias desse grande literato e Espírito voltado para o Bem, mas pode-se prever que esteja se preparando para reencarnar com vistas a contribuir para o ingresso da Terra na categoria de mundo de regeneração.*

*O Espírito que se apresentou sob o pseudônimo de André Luiz, depois de sofrer alguns anos as agruras do umbral, investiu na autorreforma moral e colocou sua inteligência genial a serviço do esclarecimento científico dos encarnados, através das obras que ditou pela pena de Francisco Cândido Xavier, sobretudo a série “Nosso Lar”. De destacado médico e cientista do mundo terreno, passou a ser um dos mais importantes reveladores da realidade espiritual. Sua potência mental, a partir do momento em que passou a se dedicar à autorreforma*

*moral, multiplicou-se, fazendo dele um dos expoentes da Espiritualidade Superior.*

*Se mencionamos acima alguns exemplos de Espíritos que se notabilizaram desde quando encarnados, há, por outro lado, uma multidão daqueles que viveram anônimos na Terra, cumprindo seus deveres morais e que, por seus méritos, são recebidos no mundo espiritual como verdadeiros heróis da autorreforma moral. Não importam os títulos e prestígio do mundo material, mas sim as conquistas espirituais, estas que representam o nível mais ou menos elevado da potência mental de cada Espírito.*

### **1.2 – O EQUILÍBRIO ESPIRITUAL**

*O equilíbrio espiritual é importante para a vida no mundo encarnado, pois não há medicamento que dê equilíbrio a quem está em desalinho interior, sendo que, no máximo, contribui para o melhor funcionamento dos órgãos físicos. Cada um tem o equilíbrio ou desequilíbrio que faz por merecer pela sua sintonia mental, a qual é responsável pela felicidade ou infelicidade interior.*

*Sabemos que o Espírito, ao encarnar, perde temporariamente talvez noventa por cento da sua lucidez, assim permanecendo durante toda a encarnação, o que é necessário para sua evolução intelecto-moral, conforme estabelecido pelas Leis Divinas, que preveem as sucessivas reencarnações como imprescindível caminho para o progresso intelecto-moral.*

*Já vimos que no mundo espiritual a potência mental do Espírito se expande e ele passa a ter de administrar o pensamento, que, se não se mantiver sob estrito controle ético, transforma-se em verdadeira tempestade interior, criando e sustentando quadros mentais vivos e pulsantes de desajuste.*

**O equilíbrio espiritual não é conquistado simplesmente por força de exercícios de mentalização, oração e outros esforços semelhantes, apesar de tais exercícios representarem importante auxílio, mas o que realmente conta é a autorreforma moral, preconizada por Allan Kardec, quando disse: “Reconhece-se o verdadeiro espírita pelo empenho que tem na superação das suas más tendências.”**

**Bezerra de Menezes, Humberto de Campos, André Luiz e tantos outros gozam de grande equilíbrio espiritual pelo seu merecimento, tributável à autorreforma moral realizada, na proporção exata dessa conquista, sendo assim o mais evoluído o primeiro, justamente porque sua autorreforma iniciou-se há dois milênios, na figura de Zaqueu, um dos convertidos à Moral do Cristo.**

### **1.3 – O DESEQUILÍBRIO ESPIRITUAL**

**Recordemos os seguintes personagens, referidos por André Luiz: o primeiro, um Espírito recém-desencarnado que, volta e meia, se via perseguido por uma criação mental monstruosa, pois que, durante a encarnação, tinha concentrado sua atenção na sexolatria; o segundo, um escritor que tinha vivido no mundo terreno em função da literatura fescenina e, no mundo espiritual, sua mente automatizara a projeção das imagens negativas criadas nos seus textos desequilibrantes; o terceiro, um Espírito que sofria desmaios periódicos, pois, durante sua última encarnação, ao invés de dedicar-se à autorreforma moral e às obras do Bem, preocupou-se em pesquisar suas encarnações passadas e localizar, para identifica-los, os companheiros de outros tempos. Todos esses casos mostram como a potência mental pode desequilibrar-se, ao ponto de inviabilizar a permanência de um Espírito no mundo espiritual.**

**André Luiz informa que mais da metade da humanidade, ao desencarnar vai para o umbral, justamente por causa dos defeitos morais que nos caracterizam, como Espíritos que, por enquanto, merecem habitar um mundo de provas e expiações, como é a Terra. Todavia, não é tão importante o ponto geográfico terreno ou espiritual onde estejamos, mas sim nosso panorama mental, pois o próprio André Luiz noticia casos de pessoas assistidas em planos espirituais superiores ao que merecem, mas que ali se encontram por conta da intercessão de Espíritos dedicados ao Bem, todavia mantendo-se desajustados interiormente devido aos defeitos morais ainda persistentes. Portanto, o fato de alguém estar encarnado ou desencarnado, em local agradável ou exteriormente deprimente, é dado secundário, pois a realidade interna de cada um é que lhe concede a paz ou a intranquilidade, o equilíbrio espiritual ou o desajuste.**

**É conveniente nos libertarmos dos atavismos que trazemos das épocas passadas, em que adotávamos as crenças exteriores tradicionais de que, após a desencarnação, iríamos para locais aprazíveis, mesmo sem merecimento espiritual, pois, na verdade, muitos Espíritos Superiores passam a maior parte do seu tempo no umbral, em atividades caritativas. Se quisermos evoluir, pensemos como esses missionários, pois nossa sintonia mental é que contará e não a localidade onde eventualmente estejamos.**

**Inclusive quanto ao planeta que passará a ser o local de degredo dos Espíritos rebeldes egressos da Terra, podemos ter certeza de que muitas vezes lá deveremos reencarnar, em cumprimento ao dever de caridade para com nossos irmãos e irmãs ainda recalcitrantes no Mal. Se quisermos simplesmente usufruir de benesses, estaremos demonstrando o defeito moral do egoísmo, típico dos Espíritos inferiores.**

#### **1.4 – AS INFORMAÇÕES DE ANDRÉ LUIZ**

**André Luiz ditou para os encarnados, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o livro “Mecanismos da Mediunidade”, o qual representa o mais perfeito complemento de “O Livro dos Médiuns”, sendo que, em alguns outros livros da série “Nosso Lar”, o eminente e autorreformado cientista presta importantes esclarecimentos sobre a mediunidade com Jesus.**

**Muitos estudiosos voltados para o ângulo científico da Doutrina Espírita pesquisam sobre a mediunidade, estudada atualmente por cientistas ligados à transcomunicação instrumental (TCI), todavia, interessados, neste estudo, a mediunidade com Jesus, ou seja, a exemplificada pelo Divino Mestre e bem assim pelos Seus discípulos de todos os tempos, sintonizados com o Amor Universal.**

**Não abordaremos o fenômeno em si, mas sim a prática segundo os preceitos evangélicos. Estudar as informações de André Luiz é imprescindível para os médiuns, tanto quanto “O Livro dos Médiuns” e “Recordações da Mediunidade”, este último de Yvonne do Amaral Pereira.**

**Observa-se nessas obras que o fator mais importante é a autorreforma interior dos médiuns, porque o orgulho, o egoísmo e a vaidade são fatais para o exercício da faculdade mediúnica, a qual deve servir de instrumento de elevação intelecto-moral da humanidade e não representar mero tema de pesquisas que nada acrescentam em termos éticos.**

**O médium humilde, desapegado e simples de coração sintoniza com os Espíritos Superiores, enquanto que os orgulhoso, o egoísta e o vaidoso são acolitados pelos obsessores desencarnados e encarnados.**

**Como referência para a nossa vida podemos entender que o objetivo de qualquer estudo ou prática deve ser o desenvolvimento intelecto-moral, que passa obrigatoriamente pela Ética do Cristo, O qual afirmou: “Ninguém vai ao Pai a não ser por Mim.” e “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”**

## **2 – O ESPÍRITO ENCARNADO**

**A mediunidade aumenta a pouca liberdade que a grosseria da matéria corporal impõe ao Espírito encarnado, sendo justamente através dela que, por exemplo, Francisco Cândido Xavier usufruía de um elevado grau de autonomia espiritual. Devido à intensidade da sua faculdade, se ele revelasse todas suas vivências mediúnicas, na certa, provocaria transtornos imprevisíveis para a maioria das pessoas, ainda não preparadas para as revelações do mundo espiritual.**

**Se, de um lado, os não médiuns rotulam os médiuns de alucinados, desajustados e outras expressões equivalentes, por acharem impossível o contato consciente com o mundo espiritual, aqueles últimos não conseguem entender como os primeiros conseguem viver isolados dos desencarnados: na verdade, são dois mundos diferentes: o dos médiuns e o dos não médiuns...**

**Yvonne do Amaral Pereira afirmava que seus momentos de maior felicidade eram aqueles em que estava em contato com o mundo espiritual.**

### **2.1 – AS LIMITAÇÕES IMPOSTAS PELO CORPO FÍSICO**

**Como dito linhas atrás, os Espíritos Superiores preferem a vida no mundo espiritual, onde usufruem da plenitude de suas faculdades, enquanto que os Espíritos primitivos se ajustam bem à realidade material. Assim, as limitações corporais pouco incomodam os segundos,**

**enquanto que afligem os primeiros, os quais somente encontram uma válvula de escape na mediunidade, tal como acontecia com Francisco Cândido Xavier, Yvonne do Amaral Pereira, Divaldo Pereira Franco e outros.**

**Realmente, cada Espírito se encontra mais à vontade na realidade espiritual ou na material conforme seu nível intelecto-moral.**

**Devemos trabalhar pelo nosso aprimoramento, a fim de nos livrarmos da roda das reencarnações, pois a vida corporal representa um peso à medida que nos libertamos das mazelas morais e os grosseiros atrativos materiais perdem a força sobre nós.**

**O que nos instiga a encarnar é a necessidade de superarmos nossos defeitos morais, sendo que no mundo terreno é que treinamos nossa força de vontade no sentido da evolução.**

## **2.2 – AS AFIRMAÇÕES DE SÓCRATES**

**Sócrates, como diz Emmanuel, em “A Caminho da Luz”, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, estava muito acima dos seus discípulos, os quais não lhe retrataram, com a fidelidade devida, a sublimidade da sua compreensão intelecto-moral. Tão superior lhes era que, como diz aquele autor espiritual, muitos momentos de sua vida se aproximam do ideal evangélico ensinado por Jesus quatro séculos após.**

**Sócrates era médium de notável ductilidade para seus Orientadores Espirituais, dentre os quais possivelmente se contasse o próprio Sublime Governador da Terra, dialogando constantemente com eles e transmitindo aos próprios discípulos lições avançadas de espiritualidade, infelizmente poucas das quais registradas por Platão e outros seguidores.**

**Desnecessário para um Espírito dessa envergadura, dotado de notáveis dons mediúnicos, abeberar-se da horizontalidade da Cultura terrena, pois que ouvia dos**

***próprios Espíritos Superiores revelações importantes sobre as Leis Divinas, reguladoras do Universo.***

***Sem esse contato com o mundo espiritual, Sócrates em quase nada se diferenciaria dos homens e mulheres de sua época, que muito discutiam sobre todos os assuntos, mas não tinham o coração aberto para o Amor Universal, o qual, todavia, representava o cerne das lições do maior sábio da Grécia antiga, ao lado das informações sobre a essência espiritual do ser humano e a comunicabilidade entre encarnados e desencarnados.***

***Em verdade, Sócrates estava milênios à frente da sua época e dos seus próprios discípulos mais eminentes.***

### **2.3 – A MEDIUNIDADE**

***Quanto mais se estuda a mediunidade, mais se vê que ela apresenta facetas quase ilimitadas. No próprio “O Livro dos Médiuns” aparece a informação do número incalculável de modalidades de manifestações mediúnicas. Apresenta-se não só nos encarnados, mas também em Espíritos vivendo no mundo espiritual, sendo que André Luiz menciona alguns exemplos dessa realidade, por exemplo, com a manifestação de Matilde a Gregório, no livro “Libertação”, psicografado por Francisco Cândido Xavier.***

***É importante para os médiuns conhecerem bem sua especialidade e aperfeiçoarem-na com o exercício, dependendo umbilicalmente da autorreforma moral.***

***Muitos rotulam a mediunidade alheia como animismo, talvez como uma forma de menosprezarem a contribuição dos seus irmãos e irmãs, enquanto que compete-nos desempenhar nossa tarefa em vez de julgar a que os outros devem cumprir.***

***Os Espíritos Superiores se aproximam dos médiuns que exercem seu mister com verdadeira humildade, desapego e simplicidade de coração e afastam-se dos***

**que são orgulhosos, egoístas e vaidosos, ficando o campo aberto para a obsessão, que leva muitos médiuns aos descaminhos de variada ordem.**

**O nível moral dos pensamentos, sentimentos e ações é que possibilita a sintonia superior, ficando em segundo lugar o grau de instrução do médium.**

**Infelizmente, muitos médiuns dedicam pouca atenção à autorreforma moral e perdem a encarnação, iludidos com as fantasias do mundo material.**

**Sendo, como é, a mediunidade uma janela aberta para o mundo espiritual, se o médium sintoniza com os Espíritos Superiores pelas suas virtudes, sintonizará com os obsessores desencarnados e encarnados pelos seus defeitos morais: não há meio termo nessa questão.**

**Jesus, que é o Médium de Deus frente à nossa humanidade, representa o Modelo em quem devemos nos espelhar, enquanto que qualquer tentativa que exclua Sua Ética está condenada ao desengano e ao fracasso moral.**

### **2.3.1 – “O LIVRO DOS MÉDIUNS”**

**“O Livro dos Médiuns” representa o resultado do trabalho conjunto de Allan Kardec, como observador atento de tudo que dizia respeito à mediunidade, e dos Espíritos Superiores, que lhe orientavam a missão de implantar no mundo terreno a Terceira Revelação das Leis Divinas. Trata-se de um verdadeiro tratado das faculdades mediúnicas, resumo do que havia, até então, de mais importante para chegar ao conhecimento dos encarnados, sobretudo, dos próprios médiuns, que ali encontram a exposição teórica do que lhes é necessário conhecer para desempenhar suas tarefas da melhor forma possível.**

**Esse livro precioso é a base por onde deve edificar-se o edifício da mediunidade de cada um daqueles que**

*trouxe para a encarnação essa faculdade como ferramenta de trabalho em favor do Bem.*

*Deve-se estudar “O Livro dos Médiuns” não apenas uma vez, mas sim várias vezes, tanto quanto os demais livros da Codificação, pois sua origem remonta ao mundo espiritual superior e, por isso, as informações ali relacionadas são de uma profundidade e amplitude praticamente inesgotáveis e, à medida de evoluímos intelecto-moralmente, passamos a enxergar nessas obras aspectos antes não observados: assim são as obras desse nível, que têm o dom da perenidade e são sempre atuais, como o são os Evangelhos, por exemplo.*

*Chamamos a atenção dos prezados Leitores para uma outra obra, infelizmente apenas em francês, intitulada “Dictionnaire des concepts spirites”, divulgado no portal de Internet do Institut Amélie Boudet, em que se encontram muitas informações sobre o tema mediunidade.*

### **2.3.2 – FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**

*Francisco Cândido Xavier representou uma verdadeira enciclopédia viva da mediunidade com Jesus, devido à multiplicidade dos seus dons mediúnicos, mas, sobretudo, graças à sua doação integral ao Bem da humanidade por Amor ao Divino Mestre e a Deus. Seu Orientador Espiritual, Emmanuel, viveu praticamente encarnado com seu pupilo, acompanhando-lhe todos os passos da longa encarnação, somente se desligando para reencarnar no ano 2.000, ou seja, dois anos antes do médium terminar sua jornada terrena.*

*Não temos condições de avaliar a superioridade desse Espírito, que é um dos mais evoluídos que nosso planeta tem a honra de albergar como discípulos de Jesus.*

*Conta-se que, antes de desencarnar, já tinha afirmado que renasceria brevemente, a fim de continuar*

*servindo às criaturas terrenas, tão necessitadas de autorreforma moral e, por isso mesmo, sofredoras. Todavia, noticia-se no referido “Dictionnaire” que Chico Xavier faz parte da Equipe dirigida pelo Espírito de Verdade, que atualmente tem por foco principal introduzir as noções espíritas no mundo islâmico, passando posteriormente a focar o desenvolvimento do Judaísmo, Budismo e demais correntes religiosas, normalmente cristalizadas nas revelações muito antigas e que necessitam de atualizações, porque a Verdade tem o caráter da progressividade, tal como Allan Kardec afirmou quanto à Doutrina Espírita.*

*Manifestando-se no Congresso Espírita promovido pela FEB, realizado em 2.010 em sua homenagem, em Brasília, Francisco Cândido Xavier ditou uma mensagem, por via psicográfica, em que chama a atenção para as virtudes cristãs, podendo ser consultada no Youtube.*

### **2.3.3 – DIVALDO PEREIRA FRANCO**

*Divaldo Pereira Franco é o “embaixador da Doutrina Espírita” nos recantos mais afastados do planeta, pois, cumprindo sua missão de orador inspirado, sob a orientação do maternal e sábio Espírito Joanna de Ângelis, leva a mensagem da Terceira Revelação a quem quer que se proponha a ouvir a Mensagem de Jesus sob as vestes da Filosofia, Religião e Ciência atuais.*

*Médium polimorfo, suas tarefas principais, todavia, concentram-se na psicografia e, sobretudo, na oratória.*

*Yvonne do Amaral Pereira afirmava que a oratória de Divaldo se processava de maneira peculiar, pois, durante o sono físico, ensaiava as palestras, que, na hora de serem proferidas, se desenrolavam como uma fita cinematográfica, automaticamente, portanto, sem possibilidade de erros: daí sua fluência extraordinária e sua densidade, além da carga afetiva inigualável, porque, acima de tudo, por trás da sua faculdade mediúnica e*

**como sustentáculo dela, está uma obra assistencial das mais expressivas do mundo, localizada na Mansão do Caminho, em Salvador – BA.**

**A mediunidade com Jesus é isso: o Amor Universal revelado nas mínimas atitudes do médium que se propõe a servir a todos e nunca servir-se de ninguém nem do nome do Cristianismo ou de Deus para auferir prestígio ou vantagens.**

#### **2.3.4 – YVONNE DO AMARAL PEREIRA**

**Filha espiritual de Bezerra de Menezes, como se reconhecia, com justa razão, D. Yvonne era e é uma figura maternal incomparável, além de uma inteligência rara, apesar dos poucos anos de escolaridade formal que desfrutou quando encarnada. Aliás, os Espíritos Superiores não necessitam da maioria das informações das escolas terrenas, pois aprendem direto com os seus Orientadores Espirituais. Yvonne aprendeu muito com eles, o mesmo se dizendo de Chico e Divaldo, por isso surpreendendo os diplomados nas universidades terrenas, que têm os microscópios eletrônicos, os telescópios mais aperfeiçoados, mas normalmente não detêm o contato com o mundo espiritual de onde promana o Conhecimento em direção à realidade horizontal do mundo terreno.**

**D. Yvonne era uma escritora de raros méritos, que, com os olhos espirituais, assistia às cenas que os seus Guias lhe mostravam e, retornando ao corpo físico, descrevia em palavras e frases elegantes e elevadas, visando a evangelização das criaturas encarnadas: sua mediunidade desenvolvia-se dessa forma e não sob a modalidade da psicografia.**

**No mundo terreno fez o trabalho de orientadora de médiuns, esclarecendo-os sobre como aperfeiçoarem-se nas suas tarefas, costumando dizer que “ninguém**

*desenvolve mediunidade, mas sim já nasce com ela e a coloca a serviço de Jesus”.*

*Dizia também que uma das principais preocupações do médium deve ser identificar-se com seu Guia Espiritual.*

*Escreveu cerca de duas dezenas de obras, a maioria infelizmente não reeditadas, mas sua obra prima se chama “Memórias de Um Suicida”, verdadeira enciclopédia de informações sobre o mundo espiritual, que recebeu o retoque final de Léon Denis.*

### **2.3.5 – A NECESSIDADE DO ESTUDO TEÓRICO**

*Tal como alguém só será médico se aprender as teorias, e, é evidente, a prática das disciplinas que compõem o currículo mínimo dessa profissão, o mesmo se pode dizer da mediunidade, que, apesar de ser uma característica do corpo físico, exige uma série de requisitos intelecto-morais do médium, que é um elemento diferenciado no seio da humanidade encarnada, formada, no geral, de não médiuns.*

*Com os esclarecimentos proporcionados pela Doutrina Espírita, os médiuns não podem alegar falta de informações para bem desempenhar seu mandato de Amor Universal. Todavia, depende deles o esforço em estudar, ao lado da autorreforma moral.*

*Não adianta apenas estudar, porque, sem a autorreforma moral até as informações teóricas ficam incompreensíveis, uma vez que muito do que os médiuns aprendem decorre do seu contato com seus Orientadores Espirituais, que lhe falam direto à mente, sem intermediários, na vivência única que caracteriza cada médium.*

*Há revelações que somente chegam por via do contato direto mente a mente entre o médium e seus Orientadores Espirituais e que devem ficar em segredo, pois causariam transtornos se fossem dadas ao*

**conhecimento de terceiros. Assim, os próprios Espíritos Superiores alertaram Kardec para não divulgarem tudo que eles lhe dissessem, mas apenas o que lhe fosse autorizado.**

### **2.3.6 – O AUTO AMOR**

**Trata-se no investimento no próprio aperfeiçoamento intelecto-moral, nada tendo a ver com o orgulho, o egoísmo e a vaidade, sendo, aliás, o seu oposto. Reflitamos juntos sobre esse tema.**

#### **2.3.6.1 – O INÍCIO DA CAMINHADA EVOLUTIVA**

**A Doutrina Espírita, ao contrário do que Moisés afirmou simbolicamente como ponto inicial da criação do ser humano, mostra uma realidade do ser mais primitiva que o vírus, sendo que, por enquanto, não temos condições de conhecê-lo, pelo menos enquanto encarnados.**

**Sabemos que a Revelação é progressiva, dependendo do nosso desenvolvimento intelectual e moral, principalmente deste último, uma vez que, enquanto não superarmos os defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, tendemos a utilizar para o Mal as informações que recebemos do mundo espiritual, de onde promana a Verdade, porque o mundo terreno vai-se aperfeiçoando tendo como modelo o mundo espiritual.**

**O Espírito André Luiz, através do seu livro “Evolução em Dois Mundos”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, é quem mais e detalhadamente esclarece sobre esse assunto. Afirma que do vírus ao ser humano primitivo gastamos cerca de um bilhão e meio de anos.**

**Sempre fazemos questão de ressaltar esses detalhes, porque é importante termos presente a ideia da evolução, como tópico do autoconhecimento, uma vez que passamos a entender nossa realidade atual como a**

**soma do que já conquistamos através da passagem pelos Reinos inferiores da Natureza e enxergamos um futuro promissor a caminho do progresso intelecto-moral cada vez mais significativo, rumo à angelitude, como afirma André Luiz.**

**Divaldo Pereira Franco diz que, como coletividade, trazemos também na nossa bagagem cerca de 6.700 anos de civilização.**

**Entretanto, podemos considerar como o grande salto qualitativo da nossa evolução o que ocorreu após a encarnação de Jesus no mundo material, oportunidade em que Ele revelou uma parcela muito maior das Leis Divinas.**

**A profundidade da Revelação Cristã é tão grande que, se passarmos uma encarnação inteira estudando as Lições de Jesus, não conseguiremos abarcar integralmente sua essência. Quando Jesus afirmou: “Passará o céu e a Terra, mas Minhas Palavras não passarão” estava dando um indicativo de que somente os Espíritos Superiores têm acesso à Verdade em grau avançado. Quanto a nós, estamos ainda assimilando as suas noções iniciais.**

**Conta-se que o Espírito Emmanuel pediu autorização para participar de um grupo de estudo evangélico junto a Paulo de Tarso e outros Espíritos desse nível, mas logo solicitou seu desligamento do grupo seletivo, porque não se sentia à altura de acompanhar as Lições que ali eram tratadas...**

**Todavia, compete-nos o dever de tentar aprofundar nossos conhecimentos do Evangelho, agora com as luzes da Doutrina Espírita, que vai sendo expandida graças ao esforço dos missionários que falam e escrevem através de alguns médiuns de alta qualificação espiritual e daqueles que reencarnam com a tarefa de esclarecimento dos encarnados.**

### **2.3.6.2 - O INGRESSO NA FASE HUMANA**

***Apesar de já termos adiantado, no anterior, um pouco o assunto deste capítulo, temos a dizer que agora nosso compromisso com a própria evolução deve ser levado a sério, pois os resultados bons ou ruins que colheremos dependem exclusivamente do esforço pessoal que empreendermos no auto aperfeiçoamento.***

***A área do pensamento passa a ser tratada como o cerne da evolução.***

***A propósito, podemos realizar uma breve digressão no passado, lembrando que Jesus disse: “Foi dito aos antigos: não matarás, todavia todo aquele que se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo e todo aquele que olhar para uma mulher cobiçando-a, já cometeu adultério com ela no seu coração.”***

***Assim, Jesus já estava informando sobre o poder criador do pensamento, que faz com que tenhamos de responder perante a Justiça Divina pelas emanações mentais que projetarmos no Universo.***

***Com o advento da Doutrina Espírita a força mental ficou muito mais esclarecida: daí se podendo ter certeza de que mais do que nossas ações, somos medidos pelo que pensamos.***

***O Espírito Emmanuel afirmou, certa feita, que, se queremos saber exatamente quem somos, devemos verificar o que pensamos quando estamos a sós.***

***No mundo material, a maior parte da humanidade ainda não adquiriu o controle mental, vivendo muito mais das ações do que se preocupando com a própria educação do pensamento.***

***Todavia, essa tarefa nos compete como requisito essencial para o progresso intelecto-moral.***

***Iniciemos, desde já, essa empreitada, que os resultados serão compensadores e nos abrirão horizontes inimagináveis rumo a Deus.***

### **2.3.6.3 – O AUTOAMOR**

***Talvez tenha sido o Espírito Joanna de Ângelis a primeira a utilizar essa expressão para os encarnados.***

***Sempre ouvimos falar em “amor ao próximo como a nós mesmos”, todavia não nos tinham explicado como amarmos a nós mesmos. Aliás, muitos combatiam a ideia do Amor a si mesmos confundindo-a com o defeito moral do egoísmo.***

***O Auto amor significa esforço de auto aperfeiçoamento intelecto-moral e é pré-requisito para o amor ao próximo, porque, sem nos aperfeiçoarmos, sequer teremos ideia realmente melhor do que é necessário fazer em benefício dos outros.***

***Michel de Montaigne, quando encarnado, escreveu seu livro “Ensaaios”, propondo o autoconhecimento, por entender que teria de conhecer primeiro a si próprio para poder ser mais útil aos irmãos e irmãs em humanidade.***

***Auto amar-se é aprofundar a sonda do conhecimento sobre todas as ciências que digam respeito ao ser humano em geral e a nós próprios em particular.***

***Em uma única encarnação não conseguiremos chegar ao máximo do autoconhecimento, mas competenos iniciar essa viagem maravilhosa.***

***Lembremos, por exemplo, o Espírito Laura, referido por André Luiz, que, no mundo espiritual, estava lendo sua autobiografia referente a duas encarnações anteriores, com vistas à programação da encarnação que encetaria brevemente: trata-se do autoconhecimento. Por aí se vê que autoconhecer-se é uma tarefa muito mais ampla do que imaginamos.***

***No livro “Memórias de um Suicida”, do Espírito Camilo Castelo Branco, psicografado por Yvonne do Amaral Pereira, também se vê o trabalho de autoconhecimento, quando alguns Espíritos mais***

**intelectualizados são levados a recordar encarnações muito antigas, algumas até a época em que Jesus esteve encarnado no Planeta.**

**Para nós, no geral, basta revermos nossa realidade atual, desta encarnação, que já teremos realizado um grande progresso no autoconhecimento, pois, como diz o ditado, “pelo dedo se conhece o gigante”, podendo-se interpretar em sentido contrário, que também se conhece o anão espiritual que ainda somos...**

#### **2.3.6.4 – O AUTOCONHECIMENTO**

**Os Espíritos Superiores que orientaram Allan Kardec afirmaram-lhe que o ser humano é formado de três elementos: Espírito, perísprito e corpo físico.**

**O Espírito André Luiz, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, acrescentou um outro elemento, que chamou de “corpo mental”, sem, contudo, fornecer qualquer informe sobre ele.**

**Sabendo-se da progressividade da Doutrina, não é de se estranhar que daqui a algum tempo venham do mundo espiritual novas informações, por exemplo, esclarecendo o que é o corpo mental e até a existência de outros elementos ainda não conhecidos pelos encarnados.**

**O cientista espírita Hernani Guimarães Andrade realizou estudos aprofundados sobre a estrutura humana, mas preferimos que os próprios Leitores se informem a respeito, caso julguem conveniente.**

**Para efeito do nosso estudo, que tem outro objetivo, podemos ficar apenas com as informações dadas a Kardec, de que somos, quando encarnados, Espírito, perísprito e corpo físico.**

**Quanto mais pudermos conhecer sobre as ciências relacionadas com o corpo físico é melhor para nós mesmos, pois, naturalmente, faremos as melhores**

**opções quanto à sua manutenção em ordem, vivendo com boa saúde e tendendo à longevidade possível.**

**O funcionamento do perísprito talvez venha a ser de mais difícil conhecimento para nós, principalmente se não somos médiuns, uma vez que a utilidade desse conhecimento é apenas relativa para quem não encontrar uma aplicação prática para o que vier a saber. Todavia, sempre é bom aprender sobre nós mesmos e a essência humana.**

**Aprofundar a essência espiritual é, todavia, de todos esses conhecimentos, o mais importante, pois somos essencialmente Espíritos, cujo perísprito vai se aperfeiçoando à medida que evoluímos intelecto-moralmente e sabemos que já habitamos muitos corpos e habitaremos outros tantos nas encarnações futuras. Em outras palavras, o que nos dará reais benefícios práticos é conhecermos a nós mesmos, ou seja, a nossa essência espiritual.**

**Somos o resultados de mais ou menos um bilhão, quinhentos milhões e duzentos mil anos de evolução, partindo de um ponto anterior ao vírus, sendo que, nessa trajetória, as aquisições foram se acumulando em quantidade e qualidade e rumamos para mais consciente sintonia com o Pai Celestial.**

**As fases já ultrapassadas por nós transformam-se em reflexos automáticos, sendo que até os nomes “inteligência” e “moralidade” são meras convenções humanas, pois, nos Espíritos Superiores, essas qualidades já estão tão consolidadas que atuam automaticamente, como verdadeiros reflexos condicionados.**

**Não temos a mínima ideia, por exemplo, de quase nada que se refira a Jesus, devido à distância incomensurável que medeia entre nós e Ele.**

**Por exemplo, quando estudamos sobre Ele e Seus Ensinamentos, baseados no que os Evangelhos e outros livros registraram, passaremos, na melhor das hipóteses, a vida inteira tentando decifrar certos**

**detalhes, sem, contudo, chegarmos a um resultado definitivo.**

**Por isso, devemos combinar o estudo sobre Ele e Suas Lições, de preferência, interpretadas por aqueles que sabem mais do que nós, com as observações sobre nossa própria intimidade, pois ninguém melhor do que nós para nos conhecermos, como, em outras palavras, afirmava Michel de Montaigne.**

**Nossa encarnação atual mesmo pode ser objeto de muitas reflexões: os pensamentos, sentimentos e ações que vivenciamos desde os primeiros anos de vida representam vasto material de pesquisa, a fim de sabermos o que já adquirimos em termos intelecto-morais e o que devemos procurar melhorar.**

**Se formos bem analisar esse “banco de dados” vivo e pulsante, verificaremos que já conquistamos um tanto das virtudes de humildade, desapego e simplicidade, o que representa progresso moral, mas que ainda estamos muito aquém do ideal para vivermos em verdadeira harmonia com nossos irmãos e irmãs em humanidade, o que significa que essas virtudes estão ainda incipientes em nós.**

**Os Espíritos Superiores, devido a terem as virtudes muito mais consolidadas que nós, não encontram dificuldade alguma em se relacionar com quem quer que seja, pois sua humildade leva-os a respeitar a todos indistintamente; seu desapego aos interesses materiais ou ilegítimos não os leva a disputa de espécie alguma e sua simplicidade não os faz sofrer pela procura de conquista de evidência inútil no contexto social onde estão.**

#### **2.3.6.5 – A AUTOANÁLISE**

**Sigmund Freud nasceu na Terra com a importante missão de despertar os encarnados para a autoanálise. É certo que ele, com as limitações próprias dos seres humanos, não conseguiu acertar em todos os seus pontos de vista, principalmente porque não tinha**

**adquirido as virtudes acima referidas, diferentemente de Allan Kardec, que bem cumpriu sua missão, porque se colocou sempre na posição de humilde servidor do Cristo.**

**Outros intelectuais igualmente encarnaram e vêm encarnando com o intuito de fazer desenvolver-se a importante ciência que é a Psicologia, cujo objetivo é o conhecimento da “psique” humana, que nada mais é que o próprio Espírito, todavia, negado pelos materialistas.**

**Esses cientistas estão, na verdade, em atraso de mais de um século e meio, sendo de se lamentar tal situação, todavia, contrabalançada pelas informações valiosas do Espírito Joanna de Ângelis, psicóloga de escol, que do mundo espiritual tem direcionado para os encarnados, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, as noções mais avançadas da Psicologia com Jesus.**

**Fora dessa linha, vertical, tudo não passa de tentativas horizontais de se alcançar a essência humana, que é o próprio Espírito, com seu acervo fabuloso de conquistas evolutivas, mas ainda prejudicado pelos defeitos morais, que lhe provocam distonias psíquicas.**

**Todo aquele que tenha real interesse em aprofundar seus conhecimentos na Psicologia com Jesus tem como referência principal a Série Psicológica de Joanna de Ângelis, que, um dia, na certa, deverá ser estudada nas universidades realmente compromissadas com a Verdade, como já vem acontecendo com as obras científicas do Espírito André Luiz.**

#### **2.3.6.6 – A SUPERAÇÃO DOS DEFEITOS MORAIS**

**A Psicologia materialista não aborda diretamente os defeitos morais, mas sim procura, através de cada profissional seguindo a corrente de sua preferência, dissolver os focos infecciosos no psiquismo dos pacientes, de forma que podemos chamar de “indireta”,**

**para não dizer, paliativa. Pois o que provoca as distonias psíquicas é pura e simplesmente a nossa sintonia com o Mal, ou seja, as correntes de pensamento negativas, representadas pelos defeitos morais.**

**Enquanto não nos libertarmos desses defeitos, que se irradiam através dos pensamentos, sentimentos e atitudes desajustados em face da consciência, de nada adianta conhecermos e seguirmos qualquer doutrina psicológica que seja.**

**Somente Jesus, representando o Caminho, a Verdade e a Vida, tem o remédio para os males do Espírito, que se traduz na autorreforma moral.**

**A Ciência sem Jesus pode ser comparada a um corpo sem alma, uma flor sem perfume, uma sinfonia sem harmonia, uma paisagem monocromática, a instrução sem afetividade e assim por diante.**

**Infelizmente, a preocupação com a remuneração faz com que muitos profissionais da Psicologia não queiram desagradar seus pacientes chamando-os à razão para encarar a própria consciência face a face.**

**A superação dos defeitos morais exige esforço continuado, diário, verdadeira coragem, pois, para ser humilde se exige a ousadia de assumir situações de aparente humilhação; para ser desapegado tem-se de vencer o medo de sofrer futura pobreza e para ser simples tem-se de suportar o desprezo dos vaidosos.**

**Um estilo de vida que não coincide com os modelos vigentes deve ser adotado pelos que assumem a proposta do auto amor, pois os resultados são compensadores, uma vez que, como afirma Joanna de Ângelis, na verdade, cada um está a sós consigo mesmo.**

**Errar em grupo, escudado nos equívocos alheios e na mentalidade primitivista da maioria, não resolve nossa insatisfação interior, provocada pelo**

**descompasso entre nossos pensamentos, sentimentos e atitudes e as Leis Divinas.**

#### **2.3.6.7 – O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL**

**Quanto a este ponto do nosso estudo pedimos licença aos prezados Leitores para relatar alguns fatos da vida pessoal do médium, sem, porém, a pretensão de fazer autobiografia.**

**Quando estava recém-ingressado na adolescência, aos 12 anos de idade, coincidiram em nossa personalidade a adoção da crença espírita com um interesse acentuado pela leitura, sobretudo das obras espíritas.**

**Notamos que aqueles livros nos ensinaram, ao contrário do que muitos pensam, muito sobre os mais variados campos do Conhecimento humano, com a vantagem do incentivo à autorreforma moral, pois, como se sabe, a Doutrina Espírita apresenta três facetas distintas: a filosófica, a religiosa e a científica e, por isso, seu acervo, atualmente contado em milhares de obras, enriquece a Cultura humana de forma significativa.**

**Francisco Cândido Xavier, sabe-se, é responsável pela materialização no mundo terreno de mais de quatro centenas de obras, cuja densidade e utilidade são incontestáveis. Yvonne do Amaral Pereira escreveu cerca de duas dezenas de livros; Divaldo Pereira Franco psicografou várias dezenas de livros de raro valor; Léon Denis escreveu muitas obras de profundidade inigualável; Allan Kardec condensou nos seus escritos o que nenhuma Enciclopédia jamais conseguiu informar em termos de qualidade; o Novo Testamento representa um Tratado da Sabedoria do Infinito e assim por diante.**

**Há autores que contribuem apenas para o progresso intelectual da humanidade, sendo que muitos, infelizmente para eles próprios, descompromissados**

**com o aspecto moral, acabam, até sem o perceber, contribuindo para os desvios morais da humanidade.**

**Francisco Cândido Xavier afirmava, com inteira razão, que: “Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes.”**

**A inteligência é uma das asas que leva o Espírito a Deus, contanto que a outra, representada na moral, atue com igual qualidade, segundo lição memorável do Espírito Emmanuel.**

**Os intelectuais que deixam de lado a moral ainda se contam em grande quantidade na Ciência, na Filosofia, na Ciência e nas Artes da Terra, fazendo bem e mal ao mesmo tempo, muitos resumindo sua contribuição apenas à área da formação profissional, útil apenas para a sobrevivência material de quem trabalha e dos destinatários desse trabalho, na maioria dos casos, apenas durante a encarnação.**

**Assim aconteceu, por exemplo, com o próprio Espírito André Luiz, que, ao “cair em si”, no mundo espiritual, verificou que a maioria dos seus vastos conhecimentos serviu para seu sucesso material quando encarnado, mas que, na outra vida, quase nada representavam, tendo de partir quase que do ponto zero para trabalhar na nova realidade, depois de uma permanência de vários anos em estado de sofrimentos morais no umbral, como forma de depurar-se dos defeitos morais que o imantavam às correntes inferiores do pensar, sentir e agir...**

**Voltando à nossa própria experiência pessoal, verificamos que, no período de dedicação quase que exclusivamente aos conhecimentos profissionais e ao exercício laboral, permanecemos vibrando nas faixas dos defeitos morais, assimilando muito de orgulho, egoísmo e vaidade, somente nos desvinculando dessas influências nocivas quando aconteceu o nosso “cair em si”, depois de muitos anos de “sono moral”.**

**Fazendo uma avaliação de tudo que vivemos até o presente momento, concluímos que, destes 57 anos de vida, mais de três dezenas foram concentrados quase que exclusivamente nos interesses materiais. Verificamos que nossa encarnação corria o risco de fracassar... Se, de uma parte, os estudos estritamente profissionais nos proporcionaram a oportunidade de resolver os problemas de muitas pessoas, de outra, ameaçaram eclipsar-nos da mente os ideais sonhados nos albos da adolescência, quando pretendíamos sair pelo mundo afora pregando a Mensagem de Jesus.**

**O conselho que podemos transmitir aos prezados Leitores é que, mesmo estudando para a conquista de um diploma necessário ao exercício de uma profissão e lutando pelo pão de cada dia, nunca se esqueçam de que são Espíritos.**

**A profissão, em verdade, é mera forma de sobrevivência material e, no máximo, um meio de trabalhar em benefício da sociedade, mas não representa a meta principal da vida. É assim que os Espíritos Superiores pensam, tanto que a maioria deles costuma escolher profissões apagadas ao invés das tarefas destacadas do mundo. Nosso planeta, ainda categorizado como de provas e expiações, coloca em evidência as pessoas pela quantidade de riquezas ou poder que detêm e não pelos seus méritos intelecto-morais.**

**Não se pretende aqui desvalorizar o estudo, aliás, muito pelo contrário, ressaltar que a bagagem intelectual deve ser de conhecimentos úteis ao progresso sobretudo espiritual, pois o valor de cada conquista está na razão direta da sua contribuição para a realização do Bem.**

**Quantos desvios presenciamos em relação à inteligência, naqueles que se empolgam consigo**

***próprios, tornando-se narcisistas e desviando-se dos propósitos que trouxeram do mundo espiritual!***

***Quanta inteligência se vende a César ou a Mamom!***

***As reencarnações são o caminho que Deus estabeleceu para a evolução dos Espíritos, desde sua origem, mas é importante sabermos que os interesses relacionados exclusivamente com o mundo material são meras formas de desenvolvermos a inteligência, que, todavia, somente avança rumo ao Infinito se traz o selo das virtudes da humildade, desapego e simplicidade.***

***A Ciência, a Filosofia, a Religião e as Artes devem imbuir-se das noções de espiritualidade para serem realmente úteis, contribuindo para a elevação do nosso mundo para planeta de regeneração.***

***O desenvolvimento intelectual deve significar a abertura cada vez maior da nossa visão mental para as Leis Divinas.***

#### **2.3.6.8 – NOÇÕES DE PSICOLOGIA**

***A ideia do autoconhecimento ficou associada ao nome de Sócrates de forma indissolúvel, pelo próprio merecimento dele na sua divulgação.***

***Na verdade, a Psicologia é simplesmente uma outra denominação que a ciência materialista deu ao autoconhecimento, pois não quis, inconscientemente, reconhecer todas as implicações que decorreriam da pura e simples adesão aos ensinamentos do grande missionário de Jesus na Grécia antiga, que pregava abertamente a existência do Espírito, sua sobrevivência à morte do corpo e sua comunicabilidade com os encarnados, ele mesmo dizendo-se orientado por Espíritos sábios, podendo-se acreditar que pelo próprio Divino Mestre.***

***A Psicologia das universidades terrenas, infelizmente, ainda está a meio caminho da sua missão, ignorando o Espírito e substituindo-o pelo ente***

*indefinido que convencionou chamar de “mente”, mas, pior do que isso, aprofundando a sonda da autoanálise normalmente sem orientar as criaturas para a autorreforma moral.*

*Simplesmente identificar distonias psíquicas não as soluciona; atribuir sua origem a traumas da infância ou outras causas periféricas, sem reconhecer que são decorrência dos nossos defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, também não possibilita a cura definitiva; deixar de enxergar o Espírito e suas múltiplas encarnações, desde um início que se perde na noite dos tempos e vai em direção ao futuro sem fim é minimizar a própria grandeza do Pai Celestial e da Sua criação, da qual cada um de nós faz parte indissoluvelmente.*

*É preciso que os que já despertaram para o autoconhecimento no seu sentido mais amplo e profundo divulguem entre os não receptivos à ideia de espiritualidade a sua própria fé raciocinada, para que a Psicologia se transforme de simples ciência sem alma em estudo da nossa própria essência à luz da Ciência Divina.*

*O fato de estar-se propagando a Psicologia, mesmo materialista, em quase todas as áreas das atividades profissionais pode ser interpretado como um caminho para, mais adiante no tempo, ela própria converter-se no que deveria ser desde o começo.*

*Toda planta tem sua utilidade, mas só dá frutos na época certa, sendo que o mesmo deverá acontecer com a Psicologia, contanto que deixe as meias verdades e adote a Verdade como paradigma, o que, no entanto, exige dos seus adeptos as virtudes sem restrições.*

*Estudar a Psicologia com Jesus é autoconhecer-se, o que Joanna de Ângelis vem ensinando através dos seus preciosos compêndios.*

*Noticia-se que esse valoroso e iluminado Espírito renascerá na Terra daqui a cerca de três anos, o que*

**redundará, na certa, no cumprimento de uma missão grandiosa na área que representa sua especialização, ou seja, a Psicologia.**

**Teremos, dentro de alguns anos, uma nova corrente dessa ciência propagada entre os encarnados pela sua própria idealizadora, lidando com pacientes e conquistando adeptos entre os profissionais, já na nova realidade da Terra como mundo de regeneração.**

**Antecipemo-nos, todavia, fazendo a nossa parte no estudo da Psicologia com Jesus, que tem a autorreforma moral como paradigma, e aguardemos que a missionária mais graduada dessa ciência venha a impulsioná-la pessoalmente no mundo terreno.**

**Se estivermos ainda aqui ou não durante sua vilegiatura, isso não importa, porque as realidades material e espiritual são simplesmente circunstanciais, mas não essenciais. O que importa é a nossa realidade interior, boa ou má, conforme nossa sintonia com o Bem ou o Mal.**

#### **2.3.6.9 – JOANNA DE ÂNGELIS**

**Verificando os dados biográficos desse luminoso Espírito em suas encarnações conhecidas: Joana de Cusa, Clara de Assis, soror Juana Inés de la Cruz e Madre Joana Angélica, pode-se-lhe observar algumas características marcantes, que são sua forma de conduzir-se sempre equilibrada e moralizada e sua dedicação total à Causa de Jesus.**

**Não será por acaso que teria sido convidada a participar da Equipe Espiritual que trabalhou com Allan Kardec na Codificação, podendo ser identificada com o pseudônimo de “um Espírito Amigo”, inclusive ditando várias mensagens, umas das quais selecionadas pelo Codificador para divulgação.**

**Na presente encarnação de Divaldo Pereira Franco aparece como sua Orientadora Espiritual, tendo como**

*missão mais importante, além das obras filantrópicas, implantar no mundo terreno a Psicologia com Jesus, ao lançar essa corrente inovadora no seio dessa ciência infelizmente materialista na sua realidade terrena.*

*É preciso compreendermos que a horizontalidade nunca leva à subida para a compreensão das realidades mais importantes da Lei Divina, sendo que somente com a procura das Coisas de Deus é que a Inspiração Celeste revela a essência do Conhecimento às criaturas humanas.*

*A Psicologia sem alma que a maioria dos estudiosos e profissionais da área adota simplesmente revolve a realidade interior das criaturas, a massa enorme de vivências, pensamentos e sentimentos das pessoas, mas não as cura de suas mazelas morais, portanto, não as faz sair do torvelinho de suas próprias idiosincrasias.*

*Depois de muito autodisciplinar-se, após estudar sua própria carreira evolutiva, Joanna de Ângelis tornou-se a mestra da Psicologia mais avançada.*

*Para os não espíritas e, inclusive, para muitos espíritas que não se interessam por essa ciência, o tema se afigura desinteressante e até sem importância, pois que se preocupam com a evangelização, muitas vezes apenas dos outros, sem se concentrar no autoconhecimento, que está umbilicalmente ligado à autorreforma moral.*

*Simplesmente frequentar reuniões e palestras espíritas, ler as obras dos autores encarnados e desencarnados, submeter-se a tratamentos continuados de passe e fluidoterapia, sem a procura do autoconhecimento, não acarretam necessariamente a evolução espiritual.*

*A proposta joannina é inovadora, todavia, plenamente consentânea com os postulados*

**kardequianos e evangélicos, não se tratando de aventura dentro dos arraiais do Espiritismo.**

**Na realidade do mundo espiritual ninguém evolui sem o autoconhecimento, podendo-se citar novamente o exemplo do Espírito Laura, mencionado por André Luiz, sem contar os auto estudos aprofundados relatados em “Memórias de um Suicida”.**

**Iniciemos nosso auto estudo aqui mesmo na vida terrena, para não termos de enfrentar a realidade espiritual, muito mais complexa que a nossa, sem um mínimo de preparação, pois que lá somente têm condições de viver equilibradamente quem já adquiriu a estabilidade, sobretudo, no pensar e sentir, sendo o agir secundário, pois o corpo de carne ali não existe e quase tudo se realiza pelas emissões mentais.**

**Joanna de Ângelis nos prepara para a Terra como mundo de regeneração: estudemos suas obras e realizemos o autoconhecimento.**

#### **2.3.6.10 – A PSICOLOGIA ESPÍRITA**

**Infelizmente, muitos missionários da Psicologia intimidaram-se em afirmar a existência do Espírito diante das academias e da população em geral, pois é necessária muita coragem e desapego para “colocar a candeia sobre o candeeiro, a fim de que dê luz a todos que estão na casa”.**

**Os interesses materiais falam muito alto para muitos, que preferem o destaque material e seus benefícios a perder tudo isso em troca da afirmação da Verdade.**

**As academias e o povo em geral não admitem a Verdade num grau mais elevado, pois esta lhes cobra a autorreforma moral, a qual não interessa a quem ainda está aferrado à materialidade.**

***Aos poucos, todavia, mesmo que timidamente, os profissionais da Psicologia e os espíritas em geral vão assumindo sua crença na Psicologia com Jesus.***

***O progresso é lento, poderia ser mais rápido se houvesse maior desapego pelos interesses materiais, mas acabará se fazendo realizar, evidentemente que com prejuízos causados pela demora, principalmente para os necessitados de tratamento.***

***Como se pode prever, a presença física da própria idealizadora da Psicologia Espírita e seus seguidores mais eminentes no mundo dos encarnados representará o alavancamento desse ramo da ciência, com benefícios gerais.***

***Destemida e disciplinada, a grande missionária revolucionará os arraiais do academismo reducionista, fazendo varrer da Psicologia o materialismo, que o prejudica e estagna, limitado que tem estado por teorias e mais teorias periféricas e superficiais.***

#### **2.3.6.11 – EMMANUEL**

***Segundo voz corrente no meio espírita, encontra-se reencarnado na Terra desde 2000, sendo, portanto, atualmente um adolescente com 11 ou 12 anos de idade.***

***É possível que sua programação espiritual preveja que venha a despontar na sua missão desde cedo, como aconteceu com Francisco Cândido Xavier, ou somente passe a desempenhar sua tarefa principal em idade mais madura, como aconteceu com Allan Kardec.***

***Pode-se imaginar que venha a se dedicar ao magistério, por causa da característica que foi adquirindo no curso dos últimos séculos, valendo a pena lembrar um fato ocorrido na década de 1960, ou seja, a visão mediúnica de uma médium americana, que detectou junto de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira dois Espíritos: um médico (André Luiz) e um professor (Emmanuel).***

***Talvez, em sendo professor, traga ideias a serem aplicadas na Pedagogia, a qual necessita de uma revisão geral, estando, atualmente, carente, sobretudo, de humanização, o que somente se concretizará com a reforma moral tanto dos profissionais da área quanto dos alunos.***

***A Pedagogia com Jesus é o único caminho para a Educação no sentido profundo como a entendia o professor Rivail, baseado no método de Pestalozzi.***

***Já tendo escrito dois textos sobre Emmanuel, há alguns anos atrás, insiro-os neste livro para conhecimento dos prezados Leitores.***

#### **2.3.6.12 – A AUTOEVANGELIZAÇÃO**

***A Boa Nova, trazida por Jesus, é tão universal que Mohandas Gandhi, que durante toda sua encarnação foi hinduísta, apesar de aberto a todas as correntes religiosas, afirmou que, se todos os escritos religiosos se apagassem da Terra e somente sobrevivesse o Sermão da Montanha, a Religião estaria preservada.***

***Realmente, o Evangelho, no seu sentido espiritual, e não na literalidade das expressões humanas utilizadas pelos seus próprios redatores encarnados e pelas traduções nem sempre corretas ou isentas, representa a Verdade, ou seja, a Lei Divina na sua expressão máxima para a compreensão humana.***

***O próprio Divino Mestre prometeu enviar o Consolador, em época própria, para esclarecer os pontos obscuros, trazer novos esclarecimentos e reviver o que tivesse sido esquecido, o que ocorreu com o advento da Doutrina Espírita, consistente sobretudo nas revelações feitas pelos Espíritos Superiores, através de médiuns missionários.***

***Pelo fato destes últimos terem, pelas próprias limitações do corpo de carne, dificuldades muito grandes de acesso ao mundo espiritual, poucos***

*missionários encarnados conseguiriam informar-se de maneira suficiente para esclarecer os encarnados, fazendo-se necessário que a Verdade viesse do mundo espiritual para cá pela via mediúnica, única realmente em condições de atingir maior grau de fidelidade.*

*Allan Kardec foi, dos encarnados, quem mais estava em condições de reunir aquelas informações e organizá-las, sob a supervisão deles, em um corpo doutrinário apto a satisfazer tanto a razão quanto o coração. Assim surgiu na Terra, no mundo material, a Doutrina Espírita, sob os três aspectos de Filosofia e Ciência, na França, depois ganhando contornos de Religião, ao ser transplantada para o Brasil, conforme determinação de Jesus, narrados esses fatos no livro do Espírito Humberto de Campos, denominado “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”.*

*A missão evangelizadora, na Doutrina Espírita, parece ter sido dada principalmente ao Espírito Emmanuel, cuja dedicação e senso de organização foram responsáveis pelo reconhecimento do Espiritismo como corrente religiosa, contando atualmente com milhões de adeptos.*

*Hoje em dia quase nem se fala mais em Espiritismo como Ciência ou Filosofia, mas sim como Religião, no Brasil, pois, já considerados provados seus postulados pelas pessoas de boa fé e boa vontade, quase ninguém mais se preocupa em provar a existência do Espírito e outras realidades do início do Espiritismo da época de Kardec.*

*Para nós, o que importa é nossa auto evangelização, ou seja, nossa autorreforma moral.*

*Emmanuel, graças à mediunidade sublimada de Francisco Cândido Xavier, realizou o trabalho da evangelização no Brasil, no que pertine à área abrangida pela Doutrina Espírita.*

***Discípulo reconhecido de Paulo de Tarso, o grande divulgador do Cristianismo entre os “gentios”, Emmanuel nos aclarou o Evangelho principalmente partindo dos escritos daquele apóstolo, por ele comentado em diversas obras de estudo, que revelam o significado mais profundo dos ensinamentos contidos nas suas famosas epístolas.***

***Auto evangelizar-se deve ser a meta principal de cada espírita, segundo exemplo do próprio Emmanuel, que se transformou de homem do mundo em verdadeiro apóstolo de Jesus. Vencendo todos os defeitos morais que detectou em si próprio, pela autoanálise sincera e aprofundada, adquiriu as virtudes da humildade, desapego e simplicidade.***

***Para quem acredita que os Espíritos Superiores são empertigados como os nossos homens e mulheres do mundo, vai aqui um exemplo que bem demonstrará o contrário. Certa vez indagaram de Francisco Cândido Xavier como Emmanuel se apresentava perante Ismael, o Guia Espiritual do Brasil, e o médium missionário respondeu simplesmente: - De joelhos! Aí a demonstração clara de que essas Entidades primam pela humildade e as outras virtudes.***

***Conhecer a Doutrina de Jesus, para os espíritas, representa estudar, de forma organizada e metódica, nos grupos de estudo das Casas Espíritas, as obras da Codificação e, em seguida, as obras complementares, ou sejam, as psicografadas por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, Yvonne do Amaral Pereira, José Raul Teixeira e alguns outros, além de Léon Denis e demais renomados e conceituados autores encarnados.***

***Querer conhecer o Espiritismo simplesmente através dos romances pode-se comparar a pretender tornar-se médico lendo apenas relatos clínicos sem enfrentar os maçudos tratados teóricos, necessários para uma visão organizada das disciplinas como***

**Anatomia, Fisiologia e as demais. Os romances de Emmanuel, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda e Victor Hugo, por exemplo, ao mesmo tempo em que relatam histórias interessantes, nos levam a reflexões evangelizadoras, mas não dispensam o estudo da Codificação Kardequiana, sem a qual, comparativamente, nunca passaremos de “balconistas de farmácia que receitam remédios sem conhecimento da ciência médica”...**

**Espiritismo é Doutrina que exige estudo para seu conhecimento, sendo que, por exemplo, o Evangelho é tão profundo que uma encarnação a ele dedicada poderá nos trazer algumas noções elementares do seu conhecimento, mas somente no mundo espiritual conheceremos a chave de vários detalhes intrincados, de maior complexidade, que dependem de respostas somente acessíveis aos Espíritos Superiores, que já realizaram a autorreforma moral.**

**Não basta conhecer os textos dos evangelistas de memória, sem autorreformular-se, para compreender a essência da Mensagem de Jesus.**

**Somente quem se autorreformou moralmente se pode considerar evangelizado, realmente.**

#### **2.3.6.13 – ANDRÉ LUIZ**

**Trata-se de um Espírito altamente intelectualizado, com especialização na área médica, cuja tarefa junto aos encarnados foi principalmente a de abordar, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, a face científica da Doutrina Espírita.**

**Talvez a sua revelação sobre a vida no mundo espiritual tenha sido uma das suas maiores contribuições, por exemplo, quanto às realidades descritas na Série Nosso Lar.**

**Todavia, é evidente que existem inúmeros focos populacionais no mundo espiritual e não apenas a urbe**

**por ele descrita, que fica sobre o céu da cidade terrena do Rio de Janeiro.**

**Não concebo que eu, por exemplo, habitante da cidade mineira de Juiz de Fora, em desencarnando, vá habitar algum dos arrabaldes de Nosso Lar, mas sim algum recanto apagado da Juiz de Fora espiritual...**

**As obras de André Luiz nos informam sobre importantes aspectos da Ciência Espírita, mas, sobretudo, nos conclamam para a educação interior, esclarecendo a força criadora do pensamento e do sentimento, que atuam tanto quanto as ações materiais, “respondendo cada um por suas obras”, que incluem suas emissões mentais e suas emoções.**

**Aliás, Jesus já tinha ensinado sobre a responsabilidade do pensar e do sentir quando disse: “Foi dito aos antigos: não matarás; Eu, porém, vos digo que será réu de juízo todo aquele que se encolerizar contra seu irmão. Igualmente, foi dito aos antigos: não cometerás adultério; Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher cobiçando-a já cometeu adultério com ela no seu coração.”**

#### **2.3.6.14 – A CIÊNCIA**

**Quanto aos cientistas encarnados ocorreu um fenômeno interessante: a imensa maioria não teve coragem de declarar-se espírita, somente o fazendo aqueles conhecidos do século XIX e, no século XX, o nosso respeitável e realmente autorreformado moralmente Hernani Guimarães Andrade, além de alguns poucos, principalmente renascidos no Brasil, como Sonia Rinaldi.**

**Os que se têm dedicado à TCI (Transcomunicação Instrumental) são geralmente verdadeiros missionários da Ciência, preparando a época em que nos comunicaremos, através de aparelhos, com os desencarnados. Todavia, como esclarecia o Dr. Hernani, tudo isso está a depender da reforma moral da humanidade.**

**O Comando Espiritual do Planeta, ou seja, o Divino Mestre, não permite que ultrapassemos os limites por Ele traçados, para não repetirmos a má utilização de recursos avançados para o Mal, como se fez com a utilização de aviões para bombardear cidades e populações civis e utilizar a desintegração atômica para fabricar bombas, como as que dizimaram Hiroshima e Nagasaki...**

**Quando realmente estivermos vivendo a era da regeneração teremos um progresso científico inimaginável por enquanto: basta ler, “com olhos de ver e ouvidos de ouvir”, o livro *Nosso Lar*, de André Luiz, para se fazer uma estimativa do que ainda veremos concretizado no mundo material.**

#### **2.3.6.15 – A FILOSOFIA**

**Platão e Aristóteles, como afirma Emmanuel, apesar da grande contribuição que deram à Filosofia, estavam muito aquém da elevação, sobretudo, espiritual do seu mestre Sócrates.**

**A Filosofia tomou o rumo do materialismo e ainda continua reducionista, portanto, horizontal, perdendo precioso tempo com reflexões que em nada contribuem para melhorar a Ética, a qual depende umbilicalmente do reconhecimento da existência do Espírito e demais postulados daí decorrentes, aliás, pregados pelo próprio Sócrates há cerca de dois milênios e meio.**

**Temos, atualmente, estudada nas universidades uma Filosofia materialona, verdadeira flor sem perfume, que funciona como mero exercício cerebral que teme olhar a Verdade face a face.**

**Michel de Montaigne, no século XVI, foi um dos poucos filósofos a afirmar sua crença em Deus e na reencarnação, valorizando o autoconhecimento como discípulo verdadeiro e assumido de Sócrates.**

***Infelizmente, ouvimos falar da Filosofia dos ateus, dos quais muitos se dizem tais simplesmente como meio de sobreviver no magistério superior e no mercado editorial, em troca de uma remuneração que lhes trai a própria consciência.***

***Allan Kardec, compilando e organizando as informações dos Espíritos Superiores, contribuiu para a implantação no mundo terreno da Filosofia estudada no mundo espiritual, ou seja, aquela que se baseia na reflexão sobre as Leis Divinas.***

#### **2.3.6.16 – AS ARTES**

***Yvonne do Amaral Pereira, quando ainda encarnada, afirmou que o Espírito Victor Hugo estava se preparando para reencarnar, junto com uma plêiade de gênios da Arte, para implantarem a Arte Sublimada do Terceiro Milênio.***

***Estamos no aguardo dessa realização, porque, na verdade, no geral, o que se tem visto, em termos artísticos, na atual conjuntura planetária, é a consagração da imoralidade e do mau gosto, comparável talvez ao período da desagregação do Império Romano.***

***Sem a Ética não se concebe uma Arte realmente construtiva e nossos artistas, no geral, têm primado pelo desacerto moral, verdadeiros maus exemplos para as pessoas desavisadas, pregando, direta ou indiretamente, a irresponsabilidade e o materialismo, sendo sua maioria composta de “cegos guiando outros cegos”...***

***Por exemplo, em termos musicais, depois de termos ouvido Beethoven, Bach, Schubert e outros luminares da Harmonia, termos de suportar os ritmos e poesias musicadas de muitos dos artistas contemporâneos significa que estão encarnados poucos dos verdadeiros missionários da Música Espiritual.***

***Quanto às outras modalidades artísticas, inclusive a Literatura, o que se tem visto pode ser enquadrado na expressão utilizada por Yvonne do Amaral Pereira quanto a um literato dos mais famosos, que ela qualificou de “inconveniente”...***

**Quando ouvimos uma música, lemos um livro, apreciamos uma obra de Arte, a tendência é entrarmos em sintonia com a corrente mental do autor daquela produção: se é elevada, traduzir-se-á em paz e harmonia interior, mas, se for inferior, nos colocará em contato mental com encarnados e desencarnados que vibram naquela frequência desarmônica.**

**Por isso Paulo de Tarso recomendava: “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém.”**

**Há obras artísticas do Bem e há obras do Mal, dependendo da índole de cada artista.**

**Francisco Cândido Xavier afirmava: “Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes.”**

**Em uma de suas obras, o Espírito André Luiz narra a tortura mental que vivia um escritor desencarnado, perseguido pelas criações desequilibradas que tinha engendrado quando ainda vivia no mundo terreno...**

**Experiências científicas, como se sabe, demonstraram os efeitos positivos ou negativos que as composições musicais provocam nas moléculas da água: imagine-se o que acontece, por exemplo, no nosso próprio corpo físico, composto de cerca de 70% de água, sem contar a questão da sintonia mental...**

#### **2.3.6.17 – A DOUTRINA ESPÍRITA**

**A Doutrina Espírita aconselha o auto amor com Deus, enquanto que há alguns autores de textos de autoajuda que procuram incentivar a autoestima de variadas formas, mas sem nenhuma religiosidade.**

**Aparentemente, os resultados são os mesmos, todavia, partindo das premissas espíritas, os resultados são definitivos, pois se consolida o auto amor baseado na razão, de que tanto fazia questão Allan Kardec, com a crença raciocinada, enquanto que a autoajuda dos materialistas, digamos, necessita de constantes repetições, como tratamento paliativo, cobrando novas doses, sempre que ocorre qualquer situação desagradável.**

*Hoje em dia veem-se verdadeiras enxurradas de livros de autoajuda, porém, o simples fato de estarem seus autores distanciados da fé raciocinada enfraquece seus argumentos e representam “bengalas psicológicas” capengas para seus usuários, tais como as sessões de Psicologia sem reforma moral.*

*A Doutrina Espírita ensina-nos a amar a nós próprios dedicando-nos ao nosso aperfeiçoamento intelecto-moral, sem o que não conseguiremos amar os nossos irmãos e irmãs em humanidade.*

#### **2.3.6.18 – A VALORIZAÇÃO DO CORPO**

*O corpo físico representa uma verdadeira bênção para o Espírito, pois, unido a ele nas sucessivas encarnações, desde as primeiras na escalada evolutiva, é que vai fixando as lições que o fazem evoluir desde as experiências anteriores ao vírus, que todos já fomos, até a angelitude, que alcançaremos um dia.*

*Na verdade, os corpos são seres espirituais mais primitivos, cujo contato com os Espíritos mais evoluídos é obrigatório, por determinação da Lei Divina, que estabelece que uns sirvam de instrumento para a evolução dos outros, ou seja, o contato entre os mais adiantados e os mais primitivos beneficia a todos eles.*

*Assim, o corpo de um ser humano, formado de trilhões de células, possibilita ao Espírito encarnado o aprendizado somente possível pelas encarnações, ao mesmo tempo em que aperfeiçoa esses minúsculos e iniciantes Espíritos.*

*A Sabedoria e o Amor do Pai Celestial estabeleceram essa interdependência, que, aliás, é muito mais ampla que imaginamos, englobando todos os seres da Criação, ou seja, do Universo.*

*Os cuidados que devemos ter com o nosso corpo representam respeito e gratidão a Deus, atenção com esses “irmãozinhos” mais primitivos, que necessitam do*

**contato fluídico conosco para evoluírem, e preservação da nossa saúde, da qual precisamos para desempenhar nossas tarefas materiais durante a encarnação.**

**Infelizmente, muitos de nós ignoram as regras necessárias à boa saúde corporal, que depende não só da alimentação saudável e demais atenções materiais, como também do bom estado de ânimo, pois o corpo sofre as influências do meio externo como e, principalmente, o efeito dos pensamentos e sentimentos do Espírito que o habita, através dos centros de força (chacras).**

**Tudo fazendo para preservar o corpo, cumprimos um dos deveres da encarnação, enquanto que agindo de forma que o prejudique, assumimos um grave compromisso frente às Leis Divinas.**

**O Espírito André Luiz foi tido como “suicida inconsciente” devido aos abusos que cometeu quando encarnado, antecipando indiretamente sua desencarnação. Não afirma que prejudicou aqueles “irmãozinhos”, que são as células, mas, quando lemos seu livro “Evolução em Dois Mundos”, entendemos as afirmações que aqui estamos fazendo.**

**Conta-se que, certa vez, Francisco Cândido Xavier estava acamado com um problema orgânico relacionado com o fígado, quando Emmanuel lhe apareceu à visão psíquica, aconselhando-o a conversar com as “irmãzinhas”, as células hepáticas, o que ele fez, donde começaram a funcionar, possibilitando que logo se levantasse do leito e fosse ao trabalho...**

#### **2.3.6.19 – A ALIMENTAÇÃO**

**Infelizmente, a maioria dos ocidentais prefere os alimentos pelo sabor ao invés da sua qualidade nutritiva, prejudicando seriamente o organismo e antecipando, em muitos casos, a própria desencarnação.**

***Chegará a época em que toda a humanidade entenderá que a Nutrição é uma ciência das mais importantes para a vida humana e não um capítulo da Gastronomia, esta última que costuma conduzir à gula e às doenças que infelicitam milhões de seres humanos pela ingestão de produtos nocivos.***

***O Espírito André Luiz dá alguns indicativos sobre a alimentação em Nosso Lar, valendo a pena sua leitura como referência para o que devemos fazer aqui, enquanto encarnados, para, quando chegarmos ao mundo espiritual, estarmos mais bem preparados para lá viver bem.***

***Informa esse Orientador Espiritual que, nos Espíritos Superiores, quando de sua desencarnação, as primeiras funções a atrofiar-se são a digestiva e a genésica, o que deve ser motivo de nossa reflexão.***

#### **2.3.6.20 – AS ATIVIDADES FÍSICAS**

***Cada pessoa costuma ter suas preferências em termos de atividades físicas: Mohandas Gandhi e Sundar Singh viajavam a pé; Divaldo Pereira Franco subia os morros onde se localizam as favelas; outros preferem a prática de esportes e assim por diante.***

***De qualquer forma, é necessário que exercitemos os músculos para termos boa saúde.***

***O próprio Divino Mestre nunca dispensou as atividades físicas, bastando observar Seu estilo de vida para verificarmos quanto de energia corporal Ele dispndia em cada dia de Sua curta mas extraordinariamente profícua encarnação.***

***A preguiça é um vício que devemos combater em nós mesmos, porque nos prejudica imensamente.***

***Principalmente quando exercemos uma profissão em que o cérebro é muito cobrado é que devemos contrabalançar esses tipos de atividade com alguma forma de atividade física, aliás, seguindo a sabedoria***

**dos antigos romanos, que apregoavam o “mens sana in corpore sano”.**

**O excesso de atividade física é que deve ser evitado, pois que, atualmente, com o despertamento das pessoas para as atividades esportivas, muitos têm sido vítimas de lesões até graves pelos esforços incompatíveis com os limites que o corpo suporta.**

**Com bom senso, geralmente, podemos desenvolver alguma atividade física saudável até os últimos dias de vida, o que auxilia a própria estabilidade emocional.**

#### **2.3.6.21 – O AUTOPERDÃO**

**O Espírito Joanna de Ângelis tem estudado o auto perdão como um elemento importante na cura dos males espirituais, estes últimos que costumam acabar provocando muitas doenças do próprio corpo.**

**Tendo, como temos, um grande acervo de equívocos morais no nosso “banco de dados” em que consiste nosso inconsciente, é necessário trazer para o consciente esses “dados” e reflexionar sobre eles, a fim de cumprir o conselho do Divino Mestre quando disse: “Vai e não peques mais.”**

**Todavia, infligirmos castigos cruéis a nós próprios pelos erros pensados, sentidos e colocados em prática representa desconhecimento da técnica de auto cura, que determina o auto perdão e não a autopunição.**

**“Ir e não pecar mais” significa auto perdoar-se, procurar ressarcir aqueles que prejudicamos de alguma forma e seguirmos adiante na escalada evolutiva.**

**O fanatismo e a desinformação que vigoraram, sobretudo na Idade Média, impingiram na nossa mente a ideia de que devemos nos punir por conta de muitas coisas que eram tratadas como “pecados” e, assim, ao invés de auto perdoarmos-nos e seguirmos adiante, ficamos “parados no tempo,” enjaulados por dentro e doentes por fora.**

**Muitos casos de doenças psíquicas são mera decorrência da incompreensão quanto a esse aspecto.**

*A Orientadora Espiritual referida acima tem procurado esclarecer os encarnados sobre a necessidade do auto perdão.*

*Sigamos seus ensinamentos, pois o auto amor é uma das suas mais importantes contribuições para o autoconhecimento, caminho para a evolução intelecto-moral.*

### **2.3.7 – A MEDIUNIDADE COM JESUS**

#### **2.3.7.1 – O “CASAMENTO” COM OS ORIENTADORES ESPIRITUAIS**

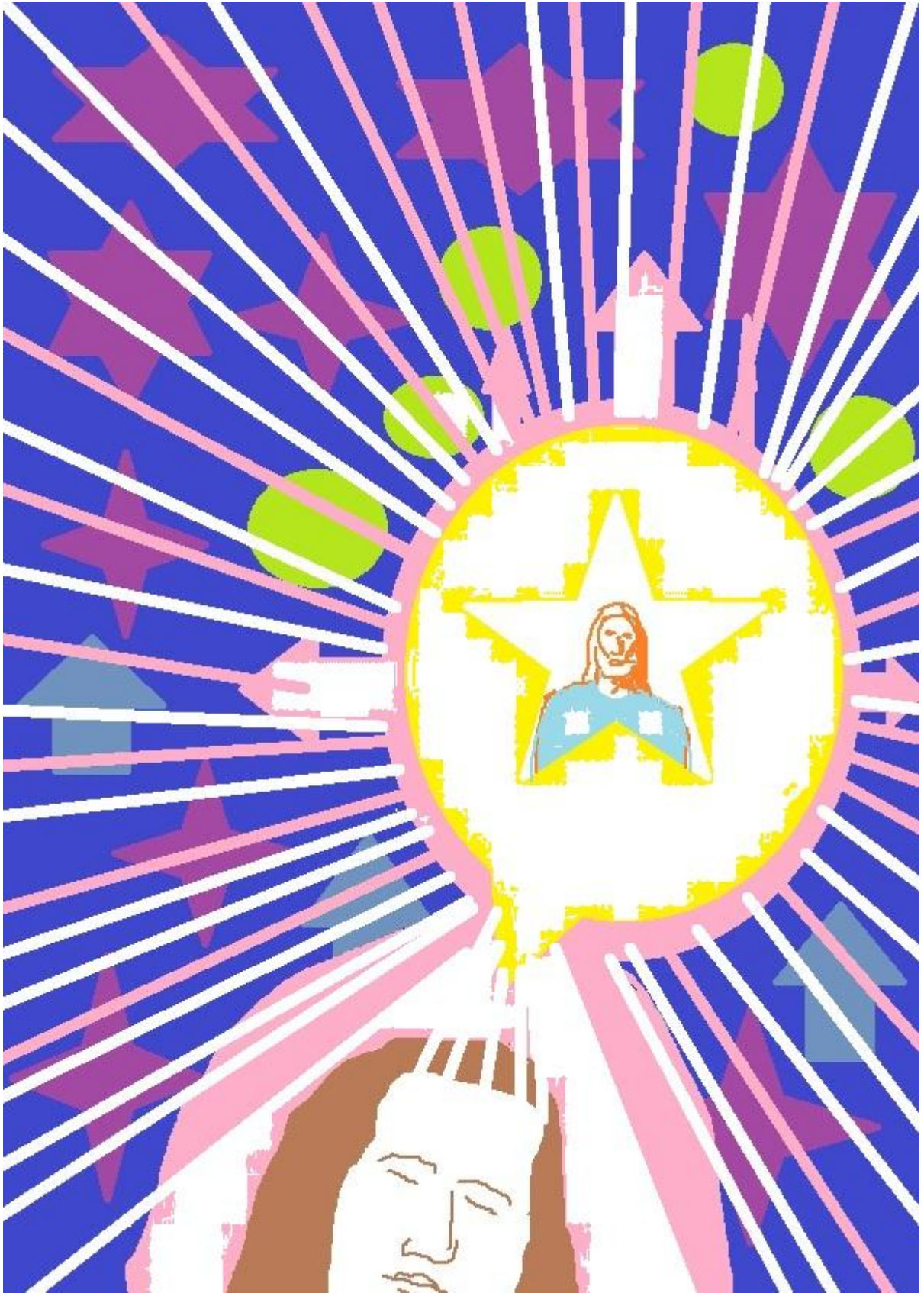
*Na sua palestra realizada em 2.010, em Brasília, no Congresso Espírita em homenagem a Chico Xavier, Divaldo e Pereira Franco falou sobre o "casamento" que havia entre o médium mineiro e Emmanuel, além de outros Espíritos ligados pela afeição mais pura, mostrando que mais importante que o consórcio material, que pode haver ou não, deve ser valorizada a união entre Espíritos voltados para o Amor Universal, consorciados em grupos cada vez maiores, formando verdadeiras irmandades.*

*Se o médium estiver à altura dessa comunhão, muito mais feliz será sua vida e mais profícuo seu mandato, sendo exemplos desse tipo de consórcio espiritual os próprios Chico e Divaldo, com relação aos seus Orientadores Espirituais e grandes afetos encarnados, Yvonne Pereira, José Raul Teixeira, Benedita Fernandes, Violeta Couto, Suely Caldas Schubert e outros, que, solteiros, divorciados ou viúvos, dão e recebem afeto em alta escala de quem não seja seu cônjuge material, mas que lhes supre a necessidade de carinho e atenção, sublimando sensações, que são transformadas em sentimentos nobres, em favor de muitos.*

*Assim procedem os que vivem a mediunidade com Jesus, desapegando-se das atrações terrenas e vibrando*

***em sintonia com os Espíritos que já vivem sintonizados com o Amor Universal.”***







**Através deste desenho pretende-se dar uma ideia de como se processa, em favor de quem se habitua à mentalização no Bem, o reabastecimento de suas energias e de como sua essência espiritual vai se aprimorando, sendo que, nessas oportunidades, podemos receber intuições importantes para nosso aperfeiçoamento intelecto-moral, realizando-se verdadeiras enxertias de fluidos elevados dos nossos Orientadores Espirituais.**

**As cores retratadas no desenho refletem o ambiente interior do encarnado, cuja dedicação à aquisição das virtudes da humildade, desapego e simplicidade faz com que consiga sintonizar com as Correntes Espirituais do Bem. Em caso contrário, a sintonia somente alcança faixas medianas ou inferiores da Espiritualidade.**

**O estilo de pensar, sentir e agir é que possibilitam a sintonia com os Espíritos voltados para o Bem.**







**Este desenho procura representar um Espírito de grande elevação espiritual, com todas as características de humildade, desapego e simplicidade.**

**Enganam-se os que pensam que esses Espíritos são como nossos homens e mulheres que procuram se impor pela prepotência, pela vaidade e pelos demais defeitos que caracterizam grande parte dos equivocados líderes terrenos, pois que sua superioridade se baseia nas virtudes que eles adotam tendo como base as Lições de Jesus, que vivenciou-as em grau máximo.**

**Desnecessário discorrer mais sobre a aparência dos Espíritos Superiores, pois eles, com o poder mental que conquistaram, por suas virtudes, irradiam luz permanente, tendo começado como o Irmão Jacob, quando sentiram pela primeira vez o verdadeiro Amor Universal.**







**Terminamos por apresentar uma idealização do que seria, na atualidade, a realidade de um Espírito do porte intelecto-moral de Beethoven, voltado para o Bem e que, através da Música Espiritualizada, procura encaminhar os Espíritos menos graduados para o Bem.**

**Todas as formas de realizar esse trabalho são meritórias, cada um fazendo o que sabe para contribuir para o Progresso intelecto-moral dos seus irmãos e irmãs em humanidade.**

**Como fecho do nosso estudo reproduzimos abaixo a Cepa desenhada pelos Espíritos que orientaram Kardec, representando o Trabalho Criador de Deus.**

